

ADVENTISTAS
DO SÉTIMO DIA
MOVIMENTO
DE REFORMA

LOUVORES AO REI



LOUVORES AO REI



Louvores ao Rei

Hinário adoptado na
Igreja Adventista do Sétimo Dia
Movimento de Reforma em Portugal

Associação Cristã Portuguesa dos
Adventistas do Sétimo Dia – Movimento Reforma
Rua Joaquim de Almeida, n.º 142
2870-342 Montijo – Portugal.
comunicar@asdmr.org
www.asdmr.pt

Paginação
Mário Félix – Artes Gráficas

Impressão e acabamento
Printer Portuguesa – Portugal

Edição Portuguesa – 2011
Depósito Legal: 329 178/11

Prefácio

Em todo o tempo o canto sagrado, como parte do culto divino, tem sido revestido de importância especial. Na criação do mundo os habitantes das esferas não caídas, «as estrelas da alva cantavam e todos os filhos de Deus rejubilavam». Job 38:7.

Nas festas e solenidades dos hebreus eram cantados os Salmos. Jesus e Seus discípulos cantaram um hino quando da instituição da Santa Ceia.

A Reforma evangélica do século XVI contribuiu com um caudal de hinos contendo belas mensagens. A bem-aventurada esperança do advento em glória do Salvador, anima a igreja a expressar-se por meio de cânticos, a gratidão que é devida ao Senhor.

«A música faz parte do culto de Deus, nas cortes celestiais, e deveríamos esforçar-nos, em nossos cânticos de louvor, por nos aproximar tanto quanto possível da harmonia dos coros celestiais.» MJ 294.

«A habilidade em cantar é um dom de Deus; seja ele empregado para sua glória.» MJ 294.

«Ergam-se as vozes em hinos de louvor e devoção. Se possível, chamai em vosso auxílio a música instrumental, e deixai que ascenda a Deus a gloriosa harmonia como oferta aceitável.» MJ 296.

O nosso desejo é que este hinário reformista Louvores ao Rei (letras) seja um instrumento de riquíssima bênção para todos os cristãos guardadores do sábado.

A. J. L. C.

Índice de Assuntos

(As indicações entre parênteses referem-se a hinos que, embora figurem em sua seção específica, podem igualmente pertencer aos outros tópicos que os incluem)

DEUS

<i>Criador de Pai</i>	1 - 7
<i>Amor e proteção</i>	7 - 16
<i>Louvor e Adoração (4)</i>	17 - 25

JESUS CRISTO

<i>Nascimento e Ministério (438)</i>	26 - 34
<i>Sofrimentos, Morte e Ressurreição</i>	35 - 47
<i>Segunda Vinda</i>	48 - 64
<i>Amor e Guia (14, 34, 36, 37, 44)</i>	65 - 116
<i>Louvor e Adoração (46, 55, 66, 91)</i>	117 - 144

ESPÍRITO SANTO	145 - 152
-----------------------------	-----------

SALMOS (402)	153 - 154
---------------------------	-----------

TRINDADE	155 - 156
-----------------------	-----------

VIDA CRISTÃ

<i>Amor e Contrição (41, 42, 77, 91, 100, 121)</i>	157 - 177
<i>Confiança (13, 36, 83, 103, 121)</i>	178 - 211
<i>Consagração (62, 68, 75, 367, 462)</i>	212 - 299
<i>Gratidão (126, 143)</i>	230 - 234
<i>Alegria e Paz (31, 161, 166, 172, 184, 193, 210)</i>	235 - 253
<i>Peregrinação (62, 80, 109, 207)</i>	254 - 269
<i>Trabalho Cristão (257)</i>	270 - 303
<i>Fraternidade</i>	304 - 314
<i>Luta (247, 269, 283)</i>	307 - 318
<i>Obediência (269, 314)</i>	315 - 318
<i>Vitória (246, 262, 308)</i>	319 - 329

EVANGELHO E SALVAÇÃO

<i>Convite (39, 45, 67, 98, 133, 159, 168, 217, 238, 253, 264, 296)</i>	330 - 363
<i>Aceitação (188, 220, 376)</i>	364 - 368

<i>Entrega (105, 115, 227, 258, 314, 368)</i> ...	369 - 381
<i>Confiança (35, 79, 89, 112, 236, 250, 251, 268, 331, 381, 433)</i>	382 - 387
<i>Promessa (37, 48, 63, 145, 266, 386, 437)</i>	388 - 397

<i>Vida Futura (19, 61, 259, 262, 265, 270, 320, 322, 324, 347, 396)</i>	419 - 432
--	-----------

CULTOS

<i>Culto Divino (12, 15, 18, 19, 29, 24, 25, 76, 120, 131, 136, 143, 177, 187, 221, 231, 232, 234, 239, 499)</i>	398 - 402
<i>Sábado (501, 503)</i>	403 - 407
<i>Matutinos e Vespertinos (255)</i>	408 - 418

IGREJAS E DOCTRINAS

<i>Batismo (367)</i>	433 - 438
<i>Santa Ceia</i>	439 - 442
<i>Dízimos e Ofertas</i>	464 - 465
<i>Juízo (429)</i>	443 - 449
<i>Escola Sabatina</i>	450 - 452
<i>Lei de Deus/Escrituras Sagradas</i>	453 - 459

ORAÇÃO E SÚPLICA (23, 90, 104, 135, 171, 202, 222, 228, 229, 245, 319, 318, 413)	460 - 463
---	-----------

CRIANÇAS (412)	466 - 484
-----------------------------	-----------

JUVENTUDE (312, 457)	492 - 497
-----------------------------------	-----------

ASSUNTOS ESPECIAIS

<i>Casamento/Lar Cristão</i>	485 - 488
<i>Dedicação de Templo</i>	489 - 490
<i>Funerais (79, 256)</i>	- 491
<i>Ano Novo</i>	497 - 498
<i>Despedida (421)</i>	499 - 500

1 Altamente os Céus Proclamam

1
Altamente os céus proclamam
Seu Divino Criador.
Anuncia o firmamento
Tuas obras, ó Senhor!
Incessantes, noite e dia
Dão sinais do Teu poder,
Sem palavras proclamando:
Deus excelso no saber.

2
Majestoso o Sol caminha
Pelos céus com resplendor,
Exultando em seu percurso
Enche o mundo de calor!
Tua Lei quão preciosa!
Brilha mais que a clara luz,
Esclarece as nossas mentes,
Guia as almas a Jesus.

3
Eis, as fontes cristalinas
D'águas vivas a jorrar.
Nelas podem vir Teus filhos
Sua sede saciar.
Que felizes habitantes
Viverão pra sempre ali.
Oh, que gozo, que alegria
Há de ser, Sião em Ti!

2 Tuas Obras Te Coroam

1
Tuas obras Te coroam
Como um halo de esplendor:
Astros, anjos, céus, entoam
Hino eterno a Ti, Senhor!
Campos, matas, vales, montes,
Verde outeiro e verde mar,
Aves e sonoras fontes
Formam coro singular!

2
Nós, mortais, por Ti remidos,
Deus da glória, Deus de amor,
- Corações aos céus erguidos -
Celebramos Teu louvor.
Revelaste amor profundo,
Insondável, sem igual,
Enviando Cristo ao mundo,
A vencer por nós o mal!

3
Fonte és de alegria e vida,
És do bem o Inspirador.
Tua graça nos convida
A viver em mútuo amor.
Quais alegres peregrinos,
Sempre em marcha triunfal,
Cantaremos gratos hinos,
Na jornada, até o final!

3 O Mundo é Teu Senhor

1

O mundo é Teu, Senhor.
Quão grato é perceber
A natureza Te louvar,
Cantando de prazer!
O mundo é Teu, Senhor.
Apraz-me meditar
Em tuas sábias criações:
Os montes, céus e mar.

2

O mundo é Teu, ó Pai.
As aves na amplidão,
O lírio branco e a luz do sol
Feituras Tuas são.
O mundo é Teu, ó Pai.
Em tudo O posso ver:
Até na folha a farfalhar
Percebo o Teu poder.

3

O mundo é Teu, Senhor.
Jamais esquecerei
Que embora exista o erro e o mal,
Eternamente és Rei.
O mundo é Teu, Senhor.
Vieste aqui morrer,
Venceste e brevemente irás
Do mundo um céu fazer.

4 Grandioso És Tu

1

Senhor meu Deus, quando eu maravilhado,
Os grandes feitos, vejo da Tua mão –
Estrelas, mundos e trovões rolando,
A proclamar Teu nome na amplidão...

Coro (da 1.^a, 2.^a e 3.^a estrofes):

*Canta minh'alma então a Ti Senhor:
Grandioso és Tu, grandioso és Tu!
Canta minh'alma então a Ti Senhor:
Grandioso és Tu, grandioso és Tu!*

2

Quando atravesso bosques e florestas,
Ouvindo, à brisa, pássaros cantar,
Ou vejo além, montanhas altaneiras,
O Teu poder e glórias proclamar!...

3

Quando percebo que na cruz maldita,
Por Seu amor, Jesus morreu por mim,
E me livrou do jugo do pecado,
Ali vertendo o sangue carmesim...

4

Quando, afinal, em resplendor e glória,
Jesus abrir as portas da mansão,
Eu quero estar de joelhos entre os santos,
Na mais humilde e vera adoração!

Coro (da 4.^a estrofe):

*E então cantar eternamente ali:
Grandioso és Tu, grandioso és Tu!
E então cantar eternamente ali:
Grandioso és Tu, grandioso és Tu!*

5 *Deus Excelso*

1

Excelso é Deus no proceder!
Não falha um só momento.
Em Sua graça e Seu poder
Eu tenho o meu sustento.
Ele é meu Rei; Descansarei.
Em Seu amor guardado,
Por Ele bem firmado.

2

Excelso é Deus no proceder!
Seu mando não desvia.
Ilimitado é no poder
Com que meus passos guia.
Meu bem-estar, eu, sem pesar,
Confio plenamente
A Mão Onnipotente.

3

Excelso é Deus no proceder!
E, sendo a Ele unida,
Minh'alma Deus promete encher
De gozo, luz e vida.
Mui cedo vai meu grande Pai
Seu coração mostrar-me,
Porquanto quis amar-me!

6 *Meu Deus e Criador*

1

Meu Deus e Criador,
De tudo és manancial;
Infinda graça e insigne amor
Tu és, ó Deus, pra mim.
Infinda graça e insigne amor
Tu és, ó Deus, pra mim.

2

Feitura Tua sou;
A vida me susténs;
A graça imensa me salvou,
Do céu me dando os bens.
A graça imensa me salvou,
Do céu me dando os bens.

3

Senhor, que o Teu poder
Impere sempre em mim;
Do Espírito me faz nascer,
Me unindo, ó Deus, a Ti.
Do Espírito me faz nascer,
Me unindo, ó Deus, a Ti.

7 *Meu Pai*

1
Será verdade? – o eterno Deus,
Supremo Rei dos altos céus,
De filho chama ao pecador
E, como Pai, lhe tem amor!

2
Meu Pai! Abrigo eu posso achar
Em Ti, e, alegre, descansar;
Pois meu Jesus em mim pensou
E meu pecado perdoou.

3
Meu Pai! Com terna compaixão,
Atendes minha petição;
Humilde estou, mas Tu, Senhor,
Benigno, aceitas meu louvor.

8 *O Anjo do Senhor*

1
O anjo do Senhor Se acampa
Ao redor dos que O temem,
Ele os guarda dia e noite
sem cessar!

Coro:
*Ó nuvem luzente, nuvem de glória,
Guia, guia-nos ao céu!*
*Ó nuvem luzente, nuvem de glória,
Guia, guia-nos ao céu!*

2
Quando ameaçado de perigos,
O Senhor nos tem guardado
em a sombra de seu manto
Sempre em paz!

3
Em Tua direcção confiamos
Através de grandes lutas
Ir à Canaã queremos,
Lá do céu!

9 Amor Perene

1

Amaste a mim, Senhor,
Ainda, cintilante,
A Luz não viera aos céus
Ao mando criador;
E nem o ardente Sol,
Rompendo no levante,
Trouxera à terra e ao mar
A força fecundante.
Meu Deus, que amor!
Meu Deus, que antigo amor!

2

Amaste a mim, Senhor,
Também quando imolado,
Em afrontosa cruz,
O meigo Salvador
Tomou-me para Si,
Salvou-me do pecado,
O Santo de Israel
O Teu Cordeiro amado.
Meu Deus, que amor!
Meu Deus, que imenso amor!

3

Amaste a mim, Senhor,
Bem sei, quando em meu peito
Entrou a eterna luz
O meu Consolador,
E com tesouros mil
Do Teu favor perfeito,
Trouxe à minh'alma a fé
Em que hoje me deleito!
Meu Deus, que amor!
Meu Deus, que insigne amor!

10 Amparo em Deus

1

Ó Deus, na Tua graça
Minha alma vem guardar,
Nutri-la, vigorá-la
E em Teu amor saciar.
Em minha vida inteira,
Senhor, com gratidão,
Por Ti fortalecida,
Te louvará, então.

2

Se no meu leito ainda
De Ti me recordei,
Vencido agora o sono,
Em Ti só cuidarei,
Pois todo o meu amparo
Tu foste, ó bom Senhor,
No meio de perigos
O meu Ajudador.

3

Das Tuas asas quero
À sombra sempre estar;
A Ti minh'alma se une
À força de Te amar.
A Tua mão, propícia,
Aqui me defendeu
E o inimigo astuto
Em vão me combateu.

11 Refúgio do Crente

1

Deus mesmo é nosso auxílio
E grande Amparador,
Refúgio nas tristezas,
Potente Salvador.
De nada temeremos,
Embora, com horror,
A Terra comovida,
Se esconda do Senhor.

2

Os mesmos firmes montes
Irão estremecer;
O mar e suas águas
Perante os Céus tremer.
Mas Tua santa Igreja,
Remida do Senhor,
De paz perfeita goza,
Liberta de temor.

3

Jesus, que a tem comprado,
Socorro lhe trará
E a graça do Cordeiro
Propícia lhe será.
Humilhem-se os soberbos
Perante o santo Rei;
Nações, as mais potentes,
Respeitem Sua Lei.

12 Cantarei do Amor de Deus

1

Cantarei do amor de Deus,
Seu excelso amor por mim,
Tão imenso como o Céu
Veio dar-me vida enfim.

Coro:

*Cantarei do amor de Deus,
Sem cessar O louvarei:
Sua morte me salvou,
Cantarei do Seu amor.*

2

Antes de eu poder chorar,
Cristo já por mim pranteou;
Antes de eu poder orar
Na angústia Ele orou.

3

Se por Ele nada fiz
Como pode amar-me então?
Quero meu amor provar,
E entregar-Lhe o coração.

13 *Castelo Forte*

1

Castelo forte é nosso Deus,
Espada e bom escudo;
Com seu poder defende os Seus
Em todo transe agudo.
Com fúria pertinaz,
Persegue Satanás,
Com artimanhas tais
E astúcias tão cruéis,
Que iguais não há na Terra.

2

A nossa força nada faz
Estamos, sim, perdidos;
Mas nosso Deus socorro traz
E somos protegidos.
Sabeis quem é? Jesus,
O que venceu na cruz,
Senhor dos altos céus;
E sendo o próprio Deus,
Triunfa na batalha.

3

Se nos quisessem devorar
Demónios não contados,
Não nos podiam assustar,
Nem somos derrotados.
O grande acusador,
Dos servos do Senhor
Já condenado está;
Vencido cairá
Por uma só palavra.

14 *Eu Nunca Te Deixarei*

1

Oh! Como é grande e doce promessa
Do Salvador, Jesus nosso Rei!
Ao que confia na sua graça
Ele diz: Nunca te deixarei.

Coro:

*Oh! Não temas, oh! não temas,
Pois Eu contigo sempre serei!
Oh! Não temas, oh! não temas,
Pois Eu nunca te deixarei!*

2

Eu sou teu Deus, e para livrar-te,
De ti bem perto sempre estarei,
Não temas pois, porque, bem seguro,
Eu pela mão te conduzirei.

3

Eras indigno, mas escolhi-te;
Não temas, pois Eu muito te amei;
Quem dos Meus braços pode arrancar-te?
Sempre seguro te guardarei.

15 *Exultação*

1

A Deus demos glória com grande fervor,
Seu Filho bendito por nós todos deu;
A graça concede ao mais vil pecador,
Abrindo-lhe a porta de entrada no céu.

Coro:

*Exultai! Exultai! Vinde todos louvar
A Jesus Salvador, a Jesus Redentor;
A Deus demos glória, porquanto do céu,
Seu Filho bendito por nós todos deu.*

2

Ó, graça real, foi assim que Jesus
Morrendo, Seu sangue por nós derramou!
Herança nos céus, com os santos em luz,
Comprou-nos Jesus, pois o preço pagou.

3

A crer nos convida tal rasgo de amor
Nos merecimentos do Filho de Deus;
E quem pois confia no seu Salvador,
Vai vê-lo sentado na glória dos céus.

16 *Eterno lar*

1

Eterno Deus, supremo Deus!
Quão pura é a Tua luz!
Oh! Quão felizes são os Teus,
Que anseiam ver aí nos céus
A glória de Jesus!

2

Eterno Amor, divino Amor!
Quem pode amar assim?
Na amarga cruz o Teu favor
Mostraste ao pobre pecador,
Divino Amor, sem fim!

3

Eterno Lar, celeste Lar!
Que cenas de prazer,
De glória e bênção singular
Tu mesmo queres outorgar
A quem a Ti volver!

17 *Cantai alegremente a Deus*

1

Cantai alegremente,
Cantai a Deus louvor;
Trazei a Ele um canto
De júbilo e de amor.
É Deus que faz a terra
Seus frutos produzir,
E as estações do ano
Em ordem, prosseguir.

2

É Deus que envia as chuvas,
E os montes faz florir,
Os vales exultantes,
De trigo, faz cobrir.
Deus tudo multiplica,
Em Sua compaixão,
E o ano de fartura
Coroa a Sua mão.

3

Trazei aos Seus altares
Dos frutos que Ele deu,
E as almas, da colheita,
Por quem também morreu.
Prostrai-vos diante dEle,
Humildes com louvor,
E mais, em vossas vidas,
Dai graças ao Senhor!

18 Hino de louvor

1

Senhor, nós aqui Teus louvores cantamos,
Pois és nosso Deus, nosso Pai, nossa Luz.
A vida nos deste, na qual exultamos
E em nós resplandece Teu Sol, que é Jesus.

2

Ó Deus, Teu louvor neste canto imperfeito,
Humildes, queremos agora entoar.
Das almas remidas recebe este preito
E vem-nos, a todos, em Cristo aceitar.

3

Nós éramos ímpios e Tu nos salvaste.
Teu Filho nos deste: – que amor divinal!
Os nossos pecados, Senhor, perdoaste
E o ser nos inundas de luz perenal.

19 Gloriosa Cidade

1

Ó filhos de Sião
Honrai ao Rei dos reis;
Louvores altos Lhe cantai.
Louvores altos Lhe cantai.
Guardai as santas leis,
Guardai as santas leis.

Coro:

*Sião é a nossa santa e gloriosa cidade,
Também perene morada
Dos crentes em Cristo Jesus.*

2

Os que do mundo são
A Deus não dão louvor;
Mas filhos do celeste Rei,
Mas filhos do celeste Rei;
Louvai ao Salvador,
Louvai ao Salvador!

3

Ó, venham-nO louvar
Os que Seus filhos são,
E se ergam já a demandar,
E se ergam já a demandar,
As plagas de Sião,
As plagas de Sião!

20 Louvamos-te, Ó Deus

Louvamos-Te, ó Deus, pelo dom de Jesus,
Que por nós, pecadores, foi morto na cruz.

Coro:

Aleluia! Toda a glória
Te rendemos sem fim.
Aleluia! Tu a graça
Imploramos. Amém.

Louvamos-Te, ó Deus, pelo Espírito, luz
Que nos tira das trevas e a Cristo conduz.

Ó, vem-nos encher de celeste fervor,
E fazer-nos fruir, Teu afável amor.

21 Ao Deus de Abraão

1

Ao Deus de Abraão louvai:
Do vasto céu, Senhor;
Eterno e poderoso Pai,
E Deus de amor.
Augusto Deus Jeová,
Que Terra e Céu criou;
Minh'alma, o nome abençoará,
Do grande Eu Sou.

2

Ao Deus de Abraão louvai;
Eis, por mandado Seu,
Deixando este mundo de ais,
Irei ao Céu.
O mundo desprezei,

Seu lucro e seu louvor,
E Deus por meu quinhão tomei
e Protector.

3

Meu Deus por Si jurou;
E nEle confiei,
E para o Céu que preparou
Eu subirei.
Seu rosto hei de ver,
Firmado em Seu amor,
E para sempre engrandecer
Meu Redentor.

22 O Reino de Deus na Terra

1

Deus dos antigos cuja forte mão,
Rege e sustém os astros na amplidão.
Do cintilante céu inspirador,
Com gratidão cantamos Teu louvor.

2

Já no passado foste nossa luz;
Hoje és farol que a vida nos conduz;
Sê nosso Esteio, Guia e Protecção;
E Tua Palavra, lei e direcção.

3

Da guerra e morte, ou crime assolador
Seja o Teu braço nosso defensor
Nos corações implanta a fé audaz
Para fruirmos Teu amor na paz.

23 Omnipotente Rei

1
Omnipotente Rei, aqui presente sê no Teu poder;
Em Teu excelso amor, inspira-nos louvor
Queremos-Te Senhor, engrandecer.

2
Vem Tu Consolador, Sê testificador da Redenção.
No templo vem entrar, a obra completar
Das manchas vem limpar o coração.

3
Ó grande trino Deus, sim, te adoramos nós,
E só a Ti, santificar-nos-ás, ao Céu nos levarás,
A glória nos darás, contigo aí.

24 Doxologia

A Deus, supremo Benfeitor,
Vós, anjos e homens, dai louvor;
A Deus, o Filho, a Deus, o Pai,
A Deus, Espírito, glória dai.

25 Santo! Santo! Santo!

1
Santo! Santo! Santo! Deus omnipotente!
Cedo de manhã cantaremos Teu louvor.
Santo! Santo! Santo! Deus Jeová triúno!
És um só Deus, excelso Criador.

2
Santo! Santo! Santo! Todos os remidos,
Juntos com os anjos, proclamam Teu louvor.
Antes de formar-se o firmamento e a Terra,
Eras, e sempre és e hás de ser, Senhor.

3
Santo! Santo! Santo! Nós, os pecadores,
Não podemos ver Tua glória sem tremor.
Tu somente és santo, não há nenhum outro
Puro e perfeito, excelso Benfeitor.

4
Santo! Santo! Santo! Deus omnipotente!
Tuas obras louvam Teu nome com fervor
Santo! Santo! Santo! justo e compassivo,
És um só Deus, supremo Criador.

26 *Nasce Jesus*

1

Nasce Jesus, fonte de luz!
Descem os anjos cantando;
Nasce Jesus; é nossa luz;
Trevas vem, pois, dissipando.
Nasce Jesus, fonte de luz!
Rompe as cadeias do forte,
Raia a dia da salvação,
Triunfante vem! Salve, Jesus! Oh!
Firma Teu justo império!
Grato louvor os homens e os anjos dêem!

Coro:

Nasce Jesus, fonte de luz!
Oh! Glória a Deus nas alturas!
Paz na Terra aos homens,
A quem quer Ele bem!

2

Deus nos amou, E nos mandou
Cristo, Seu Filho querido.
Deus nos amou, Deus encarnou!
Vede o Menino nascido!
Deus nos amou! Deus nos amou!
Digam-no todos os povos;
Gozam paz e salvação
Todos os que crêem. Reino bendito!
Reino de amor divino
Eis que as nações resgate por Cristo têm!

27 *Noite de Paz*

1

Tudo é paz! Tudo amor!
Dormem todos em redor!
Em Belém Jesus nasceu,
Rei da paz, da Terra e Céu;
Nosso Salvador é Jesus, Senhor.

2

«Glória a Deus! Glória a Deus!»
Cantam anjos lá nos céus;
Boas novas de perdão,
Graça excelsa, salvação;
Prova desse amor dá o Redentor.

3

Rei da paz, Rei de amor,
Deste mundo Criador;
Vinde todos Lhe pedir
Que nos venha conduzir;
Deste mundo a luz é o Senhor Jesus.

28 *Glória ao Homem-Deus!*

Eis dos anjos a harmonia;
Cantam glória ao novo Rei,
Paz aos homens e alegria,
Paz com Deus e suave lei.
Ouçam povos exultantes
Ergam salmos triunfantes,
Aclamando seu Senhor,
Nasce Cristo, o Redentor.

Coro:

*Toda a Terra e altos Céus
Cantem glória ao Homem-Deus*

Cristo eternamente honrado,
Do Seu trono Se ausentou:
Cristo, entre homens encarnado,
Deus conosco Se mostrou.
Quão bondosa divindade!
Quão gloriosa humanidade!
Salve glória de Israel,
Luz do mundo, Emanuel!

Cante, o povo resgatado,
Glória ao Príncipe da Paz;
Deus em Cristo revelado,
Vida e luz ao mundo traz;
Nasce a fim de renascermos,
Vive para revivermos,
Rei, Profeta e Salvador!
Louvem todos ao Senhor!

29 *Ó tu, Belém*

1

Pequena vila de Belém,
Repousa em teu dormir
Enquanto os astros lá no céu
Estão a refulgir;
Porém nas tuas trevas
Resplende a eterna luz,
Incomparável divinal;
Nasceu o bom Jesus!

2

Da virgem mãe nasceu Jesus,
Vós, anjos, daí a Deus
Louvor, e aos homens proclamai
As novas lá dos Céus.
Estrelas matutinas,
Em hinos de louvor,
Aos anjos e homens proclamai
De Deus o eterno amor.

3

Ó santo infante de Belém,
Em nossos corações
Habita, faze-os entrever
Celestiais visões.
Hosana nas alturas!
Hosana ao Deus fiel!
Ó, vem, Senhor, em nós morar,
Eterno Emanuel.

30 Contai-me a velha história

1

Contai-me a velha história
Do grande Salvador;
De Cristo e Sua glória,
De Cristo e Seu amor.
Com calma e com paciência,
Pois quero penetrar
A altura do mistério:
Que Deus nos pode amar.

*Contai-me a velha história,
Contai-me a velha história,
Contai-me a velha história
De Cristo e Seu amor.*

2

Falai-me com doçura
Do amante Redentor;
Falai com sentimento,
Pois sou um pecador!
Querendo consolar-me
Em tempos de aflição,
Sempre essa velha história
Dizei do coração.

3

Se o brilho deste mundo
Toldar do céu a luz,
Narraí a mesma história
Da graça de Jesus!
E quando, enfim, a glória
Do mundo além raiar,
Contai-me a velha história,
De quem nos quis salvar.

31 Ó Mestre, o Mar se Revolta

1

Ó Mestre, o mar se revolta,
As ondas nos dão pavor!
O céu se reveste de trevas,
Não temos um salvador!
Não se Te dá que morramos?
Podes assim dormir,
Se a cada momento nos vemos
Já prestes a submergir?

Coro:

*«As ondas atendem ao Meu mandar:
Sossegai!*

*Seja o encapelado mar,
A ira dos homens, o génio do mal,
Tais águas não podem a nau tragar,
Que leva o Senhor, Rei do céu e mar,
Pois todos ouvem o Meu mandar:
Sossegai! Sossegai!
Convosco estou para vos salvar;
Sim, sossegai.»*

2

Mestre, na minha tristeza
Estou quase a sucumbir.
A dor que perturba minh'alma,
Eu peço-Te, vem banir!
De ondas do mar que me encobrem,
Quem me fará sair?
Pereço sem Ti, ó meu Mestre!
Vem logo, vem me acudir!

3
Mestre, chegou a bonança,
Em paz eis o céu e o mar!
O meu coração goza calma
Que não poderá findar.
Fica comigo, ó meu Mestre,
Dono da Terra e Céu,
E assim chegarei bem seguro
Ao porto, destino meu.

32 *Conta-me a História de Cristo*

1
Conta-me a história de Cristo,
Grava-a em meu coração.
Conta-me a história preciosa,
Conta-me com emoção.
Conta-me como Seus anjos
Cantaram quando nasceu:
«Glória ao Senhor, paz na Terra»,
Aos homens por quem Se deu.

Coro:
*Conta-me a história de Cristo;
Grava-a em meu coração.
Conta-me a história preciosa;
Conta-me com emoção!*

2
Conta-me a história de Cristo,
Quando na Cruz expirou.
Conta-me como O choraram,
E como ressuscitou.
Nessa história tão terna,

Vejo o Seu tão grande amor.
Quero pra sempre servi-Lo,
Ao meu fiel Salvador.

3
Deves levar a mensagem
A este mundo de dor,
Contando a história de Cristo,
E Seu poder Salvador.
Contai a todos que anseiam,
A Este bom Redentor;
Terás a vida eterna,
E a paz do Rei Salvador.

33 *Preciosa Graça*

1
Preciosa graça que salvou
Um pária assim como eu!
Perdido estive, salvo estou;
Agora um filho Seu.

2
Levou-me a graça a ter temor,
Foi ela que o banuiu,
Preciosa graça que o amor
Em minh'alma infundiu.

3
Por entre riscos, lutas mil,
Cheguei enfim ao lar;
A graça trouxe-me ao redil
E aí me faz estar.

34 A Ovelha Perdida

1

Noventa e nove ovelhas há,
Seguras no curral,
Pois uma longe se afastou
Do aprisco pastoral;
A errar nos montes de terror,
Distante do fiel Pastor,
Distante do fiel Pastor.

2

Noventa e nove a Ti, pastor,
Não podem contentar?
«A errante é Minha», replicou,
«Cuidadoso a vou buscar.
Vou ao deserto procurar
A ovelha que ouço em dor balar,
A ovelha que ouço em dor balar.»

3

Vêm da montanha aclamações!
É a voz do bom Pastor!
Ressoa em notas triunfais
o salmo vencedor!
E os anjos cantam lá nos Céus:
«A errante já voltou a Deus,
A errante já voltou a Deus!»

35 A Mensagem da Cruz

1

No Calvário se ergueu uma cruz contra o céu
Como emblema de afronta e de dor.
Mas eu amo essa cruz: foi ali que Jesus
Deu a vida por mim, pecador.

Coro:

*Sim, eu sempre amarei essa cruz!
Seu triunfo meu gozo será,
Pois um dia, em lugar de uma cruz,
A coroa Jesus me dará!*

2

Desde a glória dos céus, o Cordeiro de Deus
Ao Calvário humilhante baixou;
Tem a Cruz para mim atractivos sem fim:
Nela foi que Jesus me salvou.

3

Lá na cruz padeceu, desprezado morreu
Meu Jesus para dar-me o perdão;
Dela agora provém para mim todo bem,
Tenho nela real salvação.

36 O Gólgota

1

Mui longe o monte verde está,
Bem perto de Sião;
Ali na cruz morreu Jesus
Por nossa redenção.

Coro:

*Oh! Quanto, quanto nos amou!
Amemo-lo também!
E, confiando em Seu amor,
Façamos todo o bem!*

2
Quem contará, quem sondará
A dor que padeceu?
Mas crer podemos: Foi por nós
Que ali Jesus sofreu.

3
Seu sangue o bom Jesus verteu
Perdão nos deu ali,
E nossas culpas resgatou
Tomando-as sobre Si.

37 Redenção

1
Pendurado no madeiro,
Ó Jesus, quiseste assim
Me livrar do cativo
E provar-me amor sem fim.
O Teu sangue foi vertido,
Expiraste, ó meu Jesus!
E ficou por Ti cumprido
Meu resgate sobre a cruz.

2
Neste sangue que verteste
Purifica-me, Senhor!
Foi por mim que Tu sofreste:
Sê propício ao pecador!
Vem valer ao condenado
Sob a dor da maldição,
Neste abismo do pecado
A lutar na escuridão!

3
Teu favor, Jesus bendito,
Minha vida guarde aqui.
Teu amor é infinito!
Vem unir-me sempre a Ti!
E na cruz, ó Cristo amado,
Por Teu sangue expiador,
Vem, remove o meu pecado,
Vem valer ao pecador!

38 Na cruz morreu o bom Jesus

1
Na cruz morreu o bom Jesus,
Meu Soberano, meu Senhor;
Quis Ele tudo suportar
Por mim, tão pobre pecador!

2
Acaso assim sofreu na cruz,
Por culpas mil que eu cometi?
Oh que bondade sem igual!
Por mim Jesus morreu ali!

3
Bem fez o Sol em ocultar
Em densas trevas seu fulgor,
Ao ver em mãos cruéis morrer
Jesus, do mundo o Redentor!

4
Mas nem suspiros teus, nem ais
Te podem dar consolação;
Só em Jesus, no Seu amor,
Terás conforto, paz, perdão.

39 *Que fazes tu por Mim?*

1

Do mundo celestial
Ao mundo vil desci
E fome padeci,
Qual mísero mortal,
Sim, tudo foi por ti:
Que fazes tu por Mim?

2

Meu sangue derramei,
Em cruz e dor cruel;
Vinagre e amargo fel,
Em aflições provei.
Sim, tudo foi por ti:
Que fazes tu por Mim?

3

Por tua salvação
Sofri, penei, morri,
Sem culpas recebi
A cruz da maldição.
Sim, tudo foi por ti:
Que fazes tu por Mim?

40 *A morte de Jesus*

1

Na cruz morreu por mim, Jesus
Meu Soberano, meu Senhor,
Pois quis assim ali salvar
A mim, tão pobre pecador.

2

Em dor atroz, o sangue deu;
Em meu lugar na cruz penou.
E em Sua morte assim se fez
A redenção que me outorgou.

3

Jamais por obras ou valor
Teria a minha salvação;
Porém no sangue que verteu
Eu tenho purificação.

4

Ó vem, minha alma, proclamar
O grande amor que te remiu!
Na Sua morte sobre a cruz,
Entrada ao céu Jesus te abriu!

41 *Contemplação da cruz*

1

Ao contemplar a Tua cruz
E o que sofreste ali, Senhor,
Sei que não há, ó meu Jesus,
Um bem maior que o Teu amor.

2

Não me desejo gloriar
Em nada mais senão em Ti;
Pois que morreste em meu lugar,
Teu, sempre Teu, serei aqui.

3

De Tua frente, mãos e pés,
De Teu ferido coração
Teu sangue em dores tão cruéis,
Deste por minha redenção.

42 A cruz de Cristo

1
Nesse lenho me glorio,
Perdurável esplendor
Brilha intenso do suplício
Do divino Redentor.

2
Quando houver felicidade,
Quando em nós houver amor,
Dessa cruz a claridade
Crescerá em resplendor.

3
Dor atroz, suprema angústia
Se ajuntaram lá na cruz;
Gozo e bênçãos sempiternos
Para nós comprou Jesus.

43 Substituição

1
Quão dura morte, ó meu Jesus,
Por mim sofreste aqui!
O meu pecado Te oprimiu
Pesando sobre Ti!
Quão negro horror, terrível dor,
Sofreste, ó Cristo, ali!

2
Em meu lugar, tão pecador,
Perdido e tão sem luz,
Quiseste o sangue Teu verter
Em dura e horrenda cruz.
Oh! Que grandioso amor assim,
Mostrar-me vens, Jesus!

3
Meu fiador perante Deus,
No céu agora estás;
Seguro, firme e salvo estou,
Na redenção que dás.
No Teu perdão, com gratidão,
Desfruto vida e paz.

44 Momentos preciosos

1
Oh momentos preciosos
Que passamos junto à cruz
Recordando as tristes dores
Que por nós sofreu Jesus!
Sim, levando as nossas culpas,
Cristo deu-nos doce paz,
Os temores dissipou-nos
E nossa alma satisfaz!

2
Sobre o lenho pendurado
Eis o meigo Salvador
Convidando os pecadores
Num amplexo de favor.
Dos Seus lábios sacrossantos,
Que destilam compaixão,
Corre ardente, em santo afecto,
A palavra de perdão.

45 *Na cruz morri por ti*

1

Na cruz morri por ti,
Por ti, ó pecador!
Meu sangue ali verti
Provando amarga dor.
Na cruz a Minha vida pus,
Do céu por isso vim.
Das trevas te chamei à luz,
Que fazes tu por Mim?

2

Em vão Eu não deixei
O trono lá na luz;
Em vão não permutei
A glória pela cruz.
Por ti deixei, no céu, Meu lar,
Fui peregrino aqui,
Não queiras, pois, te desculpar;
Que fazes tu por Mim?

3

Imensa foi a dor
Que suportei por ti;
Não pode haver maior,
A ela sucumbir.
Mas mesmo a morte desprezei
Pra te salvar, assim,
Da punição da eterna lei;
Que fazes tu por Mim?

46 *Amorável convite*

1

Vinde vós fiéis cantai
Amoravelmente:
Deus Seu povo libertou
Triunfantemente!
Exultai, Jerusalém,
Com amor profundo,
Proclamai que ressurgiu
O Senhor do mundo!

2

Têm as almas redenção,
Em Jesus, guarida;
Ressurgiu o Redentor,
Eis a luz e a vida!
Foge o inverno, a dor cruel
Do pecado, a treva;
Redimidos por Jesus
Ele ao céu nos leva.

3

Aleluia! Cantareis
Ao Senhor amado,
Salvador, Deus imortal,
Já ressuscitado.
Aleluia! Glória daí,
Com fervor divino!
Aleluia! Inda outra vez,
Ao Deus uno e trino!

47 *Ó Fronte Ensanguentada*

1

Ó fronte ensanguentada
Em tanto opróbrio e dor.
De espinhos coroadas,
Com ódio e com furor!
Tão gloriosa outrora!
Tão bela, tão viril!
Tão abatida agora,
De afronta, escárnio vil.

2

Como humilhada pende
A face do Senhor
Não vive, não resplende,
Já não tem luz nem cor!
Oh! Crime inominável,
Fazer anuviar
O brilho inigualável
De um tão piedoso olhar.

3

Sê meu refúgio forte,
Meu Guia, Vida e Luz!
Que eu sinta, vendo a morte,
Conforto em Tua cruz.
Na cruz com fé me abrigo
Se eu vir que ao lado estás
Eu me unirei contigo
E hei de dormir em paz.

48 *«Um pouco» e Cristo voltará*

1

«Um pouco» e Cristo voltará,
Tirar-nos deste mundo aqui;
Para o Seu Pai nos levará,
Morar na casa d'Ele ali,
Seu Santo rosto a contemplar,
E os Seus louvores entoar.

2

«Um pouco» já nos vem buscar;
As horas, pois, convém remir;
Cuidemos só em Lhe agradar,
E os passos Seus aqui seguir.
Esperaremos esse alvor
Como os que aguardam o Senhor.

3

«Um pouco» prestes passará:
Por que esquivarmo-nos da cruz?
Com simpatia aliviará
Seu peso, o nosso bom Jesus;
E a Sua voz de aprovação
Será bem rico galardão.

49 Segunda vinda de Jesus

1

Sobre uma nuvem fulgurante
Vem do céu o Salvador.
Com poder e majestade,
Anjos traz ao Seu redor.
Vem glorioso, vem glorioso,
Justo, eterno vencedor,
Justo, eterno vencedor.

2

Quem atrozos inimigos
De uma vez na cruz venceu,
Ressurgiu da sepultura
E subiu além do véu?
Aleluia! Aleluia!
Outra vez vem lá do céu!
Outra vez vem lá do céu!

3

Para dia tão solene
Preparar-nos vem, Senhor,
Para que, vencida a morte,
Te encontremos sem temor.
E veremos, e veremos
Tua face em resplendor.
Tua face em resplendor.

50 Triunfante Vem Jesus

1

Triunfante, acompanhado
Da coorte angelical,
Jesus Cristo volta ao mundo
Sobre nuvem triunfal.
Aleluia. O Seu reino vem fundar.
Aleluia. O Seu reino vem fundar.

2

Quando a Terra estrondeando,
Qual um ébrio cambalear,
Todo ímpio, desmaiando,
Entre ruínas se prostrar,
Ao Seu reino Cristo vem para o julgar
Ao Seu reino Cristo vem para o julgar

3

Honra e glória, acções de graças
Ao supremo Rei dos Céus.
Toma o reino, manifesta
Os Teus juízos, grande Deus.
No Teu reino vem, Senhor Jesus, reinar.
No Teu reino vem, Senhor Jesus, reinar.

51 Vencendo com Cristo

1
Já refulge a glória eterna
De Jesus, o Rei dos reis;
Breve os reinos deste mundo
Ouvirão as Suas leis!
Os sinais da Sua vinda
Mais se mostram cada vez.
Vencendo vem Jesus!

Coro:
Glória! Glória! Aleluia!
Glória! Glória! Aleluia!
Glória! Glória! Aleluia!
Vencendo vem Jesus!

2
O clarim que chama os crentes
À batalha, já soou;
Cristo, à frente do Seu povo.
Multidões já conquistou.
O inimigo, em retirada,
Seu furor patenteou.
Vencendo vem Jesus!

3
E por fim entronizado,
As nações há de julgar,
Todos, grandes e pequenos,
O Juiz hão de encarar.
E os remidos triunfantes,
Em fulgor hão de cantar;
Vencido tem Jesus!

52 Coroai-O Rei dos Reis

1
Eis que chefe tão glorioso
É Jesus, o bom Senhor!
Que lutou mui vitorioso
Para ser o Salvador.

Coro:
Coroai-O, ó remido;
Coroai-O Rei dos reis!
Coroai-O, ó remido;
Coroai-O Rei dos reis!

2
Vinde, todos, coroaí-lo,
Nosso Salvador capaz!
No poder entronizá-lo,
Príncipe da nossa paz.

3
Escutai o grande aplauso;
Triunfou o bom Jesus.
Ele toma, pois, Seu reino,
Coroado Rei na luz.

53 *Glória! Aleluia! Cristo vem!*

1

Glória! Aleluia! Cristo vem!
Receba o mundo o Rei;
Que todo ser humano
Acolha o Soberano,
E aclamem Terra e Céu,
E aclamem Terra e Céu,
E aclamem, e aclamem
Jesus o Rei.

2

Glória! Aleluia! Vem reinar!
Ouvi aclamações
Por vales e montanhas,
Cidades e campanhas,
De vastas multidões,
De vastas multidões,
Ao grande, sublime,
Rei das nações.

3

Presto virá aqui reinar
E os povos fruirão
Justiça, paz completas
E as bênçãos mais selectas,
Da eterna salvação,
Da eterna salvação,
Da eterna, da perfeita salvação.

54 *O dia glorioso*

1

Regozijai-vos, ó cristãos:
O Senhor não tardará!
Eis que o dia mui glorioso vem
Em que Cristo voltará.

Coro:

*Ó dia triunfal de Cristo
Quando lá do céu descer!
Estejamos prontos, jubilosos,
O Senhor a receber!
Regozijai-vos, ó cristãos:
O Senhor não tardará!
Eis que o dia mui glorioso vem
Em que Cristo voltará!*

2

Eis com milhares, sem tardar,
Sobre as nuvens Ele vem!
E os fiéis, com Ele a se encontrar,
Subirão, em glória, além.

3

Glorificado então será,
Nos remidos, o Senhor,
Pois o mundo inteiro aqui verá
Seu poder e Seu amor.

55 *Jesus vindo*

1
Jesus desceu, a Bíblia o diz,
Do Seu celeste lar,
A fim de o grande amor de Deus
Aos homens declarar.

2
Jesus morreu, a Bíblia o diz,
E fez expiação
Do nosso mal, e, assim achou
Um meio de perdão.

3
A Bíblia diz que ressurgiu,
Da morte vencedor,
E desde agora pode ser
O nosso Salvador.

4
A Bíblia diz que voltará,
A fim de nos levar
Do mundo e da tristeza, aqui,
Ao Seu bendito lar.

5
A Bíblia diz-nos que Jesus
No mundo reinará
Então, Senhor universal,
Louvor sem fim terá.

56 *Jesus à Terra voltará*

1
Jesus à Terra voltará,
Com grande majestade,
Seu povo inteiro então verá
Suprema potestade.

Coro:
*Saudai a Cristo, o Rei dos reis,
Que toma aqui poder real;
Saudai o imperial Senhor,
Jesus, Rei santo, Salvador!*

2
Jesus dará justiça e paz,
E protecção ao povo;
O Seu reinado gozo traz,
Ao mundo feito novo.

3
Compadecer-Se-á Jesus
Dos tristes e dos pobres;
Florescerão na Sua luz
Os justos, como nobres.

4
Qual chuva, bênçãos descerão,
Aos povos refrescando;
Os príncipes e reis virão
Curvar-se sob Seu mando.

57 O Rei vindouro

1

O Rei vindouro perto está,
O mesmo que na cruz morreu;
A todo justo levará
Consigno para o céu.

Coro:

*Perto está, perto está,
Eis às portas Ele já está;
Vem depressa, vem depressa,
Mesmo às portas já está.*

2

Da Sua vinda vemos já
Sinais por toda parte aqui,
E logo a Alva eternal
Virá pra mim a ti.

3

Não contes, pois, com gozo e paz:
Porque as lutas seguirão;
Mas ao voltar o Salvador
Eterno fim terão.

4

Então o nosso lar será,
A terra nova, perenal;
A morte lá não entrará,
Pois tudo é imortal.

58 Brevemente vem, Senhor

1

Em toda e Terra se viram sinais,
Nos anunciando que Cristo virá.
Ó peregrinos, cansados estais?
Eis que o dia mui glorioso já perto está!

Coro:

*Soai as novas! Crentes clamai!
Cristo bendito mui breve virá!
Vós corações ansiosos, rogai:
Brevemente vem Senhor!
Oh! Vem, Salvador!*

2

Estes sinais registrados no rol
Mostram-nos que aquele dia virá:
Povos perplexos e trevas no Sol;
«Homens desmaiando de terror», já os há.

3

São para os crentes em Deus predições
De que sua luta bem breve tem fim;
E santo gozo enchem os corações,
Esperando o dia do Senhor breve, sim.

4

Sim, vamos nós novo alento tomar,
Pois esse dia já não longe está,
Em que Jesus os fiéis vai levar;
Ao lugar em que a eterna paz reinará.

59 Cristo volta, Aleluia!

1

Será de amanhã, no começo do dia?
Será quando a luz pelas trevas penetra,
Que Cristo há de vir com os anjos da glória.
Receber deste o mundo os Seus?

Coro:

Oh, Jesus Salvador, Senhor!
Quando vamos cantar: Volta Cristo,
Aleluia! Aleluia! Amém!?
Aleluia! Amém!

2

Será na aurora, será pela tarde?
Se à noite vier, toda a treva dissipa
E torna-se luz, brilho intenso, de glória,
Cristo então vai os Seus receber.

3

Oh! Gozo sem fim quando a morte vencida,
Jesus revestir-nos de perpétua vida,
E todos nós formos morar lá na glória,
Nesse lar que Jesus preparou!

60 A vinda do Senhor

1

Como foi para o céu, Jesus Cristo há de vir
Quando o som da trombeta ecoar;
Quando a voz de um arcanjo no céu estrugir,
Eu irei com Jesus me encontrar

Coro:

Oh! Que dia faustoso, esse dia há de ser!
Quando o som da trombeta ecoar;
Quando Cristo, nas nuvens, tiver de descer
Pra levar-nos consigo ao Seu lar!

2

Nesse dia de glória meu corpo mortal
Semelhante ao de Cristo há de ser;
E já livre da morte, já livre do mal,
O milénio de Cristo hei de ver.

3

Eu aqui, pela cruz, para o mundo morri,
Muita dor inda aqui sofrirei;
Minha vida com Cristo em Deus escondi,
E com Cristo no céu reinarei.

4

Vem, Jesus, ó Senhor, vem depressa reinar,
Vem a paz e a justiça trazer;
Criação, povo Teu, tudo almeja o raiar
Desse dia de glória e poder.

5

Este império do mal, vem Senhor, destruir!
Vem, esposo celeste, reinar!
Vem, ó Sol da justiça, no mundo luzir!
Ó meu Rei, vem meu pranto estancar!

61 A manhã gloriosa

1

A manhã gloriosa já vem raiando,
logo o Rei virá,
E Seu povo então para o lar eterno
Ele levará.

Coro:

*A manhã gloriosa já vem raiando,
Breve surgirá a luz!
A manhã gloriosa já vem raiando,
Eis que vem Jesus!*

2

Inda se ouve o som do evangelho eterno,
Não vos demoreis.
Mas virá bem cedo, com majestade,
Cristo, o Rei dos reis.

3

Com os anjos e em ofuscante glória
Cristo, o Juiz, virá,
Preparai-vos tribos, nações e línguas,
Pois não tardará.

4

Reveremos lá os queridos mortos,
Em eterna união;
E não haverá morte, pranto ou dores
Na real mansão.

62 O dia eu não sei

1

O dia eu não sei do regresso do Esposo,
Porém os sinais vêm encher-me de gozo,

Pois presto virá este evento faustoso,
Mas o dia não sei.

Coro:

*Cristo vem; vigiemos, oremos;
Ele vem; Aleluia! Aleluia!
Sobre nuvens virá,
Com os anjos da glória,
Mas o dia não sei.*

2

Os crentes verão, pela Santa Escritura,
Que não tardará nossa eterna ventura;
Olhemos então para a glória futura,
Mas o dia não sei.

3

Orar, vigiar – eis a necessidade.
Bem firmes os pés na bendita verdade;
Descanso haverá na celeste cidade,
Mas o dia não sei.

63 Oh! Vem Jesus!

1

Perfeita formosura
Na Terra não se vê.
Descanso verdadeiro
Somente tem quem crê.
Por nós um dia, em glória,
Dos céus virá Jesus,
As trevas dissipando
Na Sua excelsa luz.

2

Jesus, o Bem-amado!
Jesus, que nos salvou

E, para os céus subindo,
A glória nos ganhou!
O galardão trazendo,
Em breve chegará;
Coroa e recompensa
A cada um dará.

3
Com Cristo, onde Ele habita,
Há paz, consolação;
Tristezas e pecados
Não mais nos cercarão.
Oh! Vem, Jesus querido,
Brilhante, em esplendor!
Revela a Tua glória,
Bondoso Salvador!

64 *Jesus já vem*

1
Jesus já vem, o grande Salvador,
O Bem amado destes corações!
E os santos mortos, vastas multidões,
Ressurgirão.

2
Jesus já vem. E ao mesmo tempo nós,
Os que no mundo vivos Ele achar,
Arrebatados vamos a cantar
O Seu louvor.

3
Jesus já vem. Oh! Perfeição de amor!
Pois para sempre andar com Ele em luz,
Quer ter a Igreja que na Sua cruz
Já redimiu.

65 *Amor glorioso*

1
Buscou-me com ternura
Jesus, o bom Pastor;
Achou-me na miséria,
salvou-me com amor;
No céu os anjos, em canção,
Mostraram sua aprovação.

Coro:
Oh! Que amor glorioso!
Preço tão grandioso
Que Jesus por mim na cruz pagou;
Inaudita graça me mostrou!

2
Ferido abandonado,
Jesus me socorreu;
E segredou –me: «Achei-te.
De agora em diante és Meu».
Tão meiga voz jamais ouvi;
Prazer maior jamais senti.

3
Jesus mostrou-me as chagas
que em meu lugar sofreu,
coroa mas de espinhos,
a cruz que padeceu;
Que poderia em mim achar,
pra tais afrontas suportar?

66 *A Misericórdia de Deus*

1

Minh'alma, vem louvar com gratidão
Ao teu bondoso e grande Salvador.
Ele atendeu à tua petição:
«Tem compaixão de mim, do pecador!»

2

A imensa graça as culpas me cobriu;
No sangue Seu comprou-me o Redentor;
Da morte à vida Deus me conduziu,
Por compaixão de um pobre pecador.

3

Na perdição andei, fugindo à luz,
Mas encontrei agora o Salvador,
Que Se entregou aos braços de uma cruz
Por compaixão de um pobre pecador.

67 *A Fonte de Vida*

1

Eis que uma fonte de Cristo nos depara,
Suas águas puras podem saciar;
Quem vier cansado, débil e sedento,
Aqui as forças pode restaurar.

Coro:

*Água da vida Jesus te dá;
Ó, vem à fonte tua alma restaurar.*

2

Aqui no mundo existem muitas fontes,
Mas água viva não se encontrará;

Consolo, paz, alívio e vida eterna
Não há no mundo, só Jesus dará.

3

Debalde os planos que os mortais inventam,
Para água viva, gozo e luz achar;
O Pai é quem nos deparou a fonte
Que pode a sede da alma mitigar.

4

Daí graças, pois, ao nosso Deus eterno
Pela certeza que Jesus nos dá,
De que esta fonte pura d'água viva
Nunca se esgota, nunca secará.

68 *Amigo precioso*

1

Tenho amigo precioso,
Que por mim desceu do céu;
Seu amor é terno e santo;
Sou inteiramente Seu.
NEle achei a minha vida,
Todo gozo dEle é meu,
Pois andamos sempre juntos,
Cristo, meu Senhor, e eu.

2

Eu Lhe conto as minhas mágoas
E também a minha paz,
Juntamente o que me agrada,
Ou tristeza que me traz.
Ele, então, me dá conselhos,
Pois eu sou amigo Seu.

Caminhamos sempre juntos,
Cristo, meu Senhor, e eu.

3
Bem conhece que desejo
Muitas almas conquistar,
E me envia a todo o mundo
O evangelho a proclamar.
Contarei ao amor Divino,
Que por nós na cruz sofreu.
Andaremos sempre juntos,
Cristo, meu Senhor, e eu.

69 Lugar para Cristo

1
Tu deixaste, Jesus, o Teu reino de luz,
E baixaste a este mundo tão vil;
Um presépio, em Belém,
Tu, Jesus, Sumo Bem,
Escolheste por berço infantil.

Coro:

*Vem, Jesus, habitar comigo,
Em minh'alma há lugar; ó vem já!
Vem, Jesus, habitar comigo,
Em minh'alma há lugar; ó vem já!*

2
Alegraram-se os céus
com os santos de Deus,
Sim, por teres nascido, Jesus,
Vindo aos filhos de Adão
conceder salvação
Pela morte, em resgate, na cruz.

3
Tu vieste, Senhor, revelar-nos amor,
E Te aprouve do mal nos salvar;
Mas provaste do fel, do motejo cruel,
Morte, enfim, Te fizeram provar.

4
Outra vez Tu virás, e por mim chamarás,
Rodeado dos anjos de Deus;
Oh! Que gozo pra mim, se disseres assim:
«Um lugar te darei lá nos céus.»

70 Amor sublime

1
Amor, que por amor desceste!
Amor, que por amor morreste!
Ah! Quanta dor não padeceste!
Minh'alma vieste resgatar
E meu amor ganhar!

2
Amor, que com amor seguias
A mim, que sem amor Tu vias!
Oh! Quanto amor por mim sentias,
Eterno Deus, Senhor Jesus,
Sofrendo sobre a cruz!

3
Amor, que tudo me perdoas!
Amor, que até mesmo abençoaas
Um réu de quem Tu Te afeiçoas!
Vencido, ó Salvador, por Ti,
Teu grande amor senti!

71 Bendita Cruz de Cristo

1

Bendita a cruz de Cristo,
Santíssimo lugar
À tua sombra santa
Eu quero descansar,
E meditar, contrito,
No amado Salvador
Ali, por mim, sofrendo
Com infinito amor.

2

Na santa cruz de Cristo
Encontro eterna paz,
E o sangue derramado
Justiça satisfaz.
Sim, tenho já descanso
E paz de coração,
Pois sobre a cruz foi feita
Pra mim expiação.

3

A cruz é sempre a glória
E o tema de louvor
De todos que confiam
No santo Sofredor.
Na cruz eu vejo a prova
Da compaixão de Deus,
E vejo ali aberto
Caminho para os céus.

72 Cristo é tudo para mim

1

Cristo é tudo para mim:
Viver, gozar, cantar;
É minha força, meu bordão.
Sem Ele, que penar!
Quando em pesar a Ele vou,
Pois nunca, nunca me olvidou,
Quando em pesar, faz-me alegrar,
Cristo é meu!

2

Cristo é tudo para mim;
Amigo em aflição;
Eu dEle bênçãos vou buscar,
E dá-me em profusão.
Envia chuva, sol e luz,
Colheita farta, dons a flux,
Sol, chuva e luz, benção a flux,
Cristo é meu!

3

Cristo é tudo para mim;
Leal eu Lhe serei;
Ele é amigo tão fiel,
Como eu O negarei?
Quando ao Seu lado, alegre vou,
Pois no caminho certo estou,
Sim, com Jesus, tudo reluz,
Cristo é meu!

4
Cristo é tudo para mim;
Só Ele satisfaz.
A confiança nEle pus,
Não mais me falte a paz.
Tendo a Jesus ao lado, assim,
Meu gozo nunca mais tem fim.
Vida eternal, livre do mal,
Cristo é meu!

73 Cristo meu Salvador

1
Cristo, meu Salvador, sei que és pra mim;
Glorioso Redentor, sim, és por mim.
Antes que a maldição, caindo sobre Adão,
Trouxesse a perdição, foste por mim.

2
Na crucificação foste por mim;
Hoje em exaltação és Tu por mim.
Benigno, eterno Ser, basta-me Teu poder;
Me poderás valer, sim, és por mim.

3
Cristo Jesus, Senhor, és para mim
Pastor e Benfeitor, também pra mim.
Vencido Satanás, gozo divina paz,
Pois Tu na glória estás com Deus por mim!
Amém!

74 Mais perto de Ti, meu Senhor

1
No céu com meu Senhor
almejo estar enfim.
Ao coração dá real vigor
tal esperança em mim.

Coro:

*Do mundo longe estou,
Suas glórias longe vão,
E cada vez mais perto estou
Da pátria do cristão.
Perto estou, perto estou
Da pátria do cristão.*

2
A casa do meu Pai
do crente é doce lar.
A pura luz minh'alma atrai,
que vejo ali brilhar.

3
Ansioso espero entrar
na Terra além do véu,
Dos santos o feliz lugar,
Jerusalém do céu.

75 *Dá-me Cristo*

1
Dá-me Cristo e toma o mundo,
Pois o seu prazer é vão;
Mas do Rei o amor eterno
Nunca sofre alteração.

Coro:

*Que amplidão, que profundeza,
Tem o amor de meu Jesus!
NEle temos a certeza
De habitar na eterna luz.*

2
Toma o mundo e dá-me Cristo
Meu amparo em aflição
Tendo o Salvador comigo
Tenho paz, consolação.

3
Toma o mundo, e dá-me Cristo,
Quero Sua aprovação;
E através desta jornada
Tenho firme direcção.

4
Toma o mundo e dá-me Cristo,
Eu confio em Sua cruz;
E afinal eu hei de vê-LO
Face a face, à Sua luz.

76 *Estrela da alva*

1
Ó Estrela da Alva, nosso Jesus,
Sol da Justiça, do dia a luz!
Todas as trevas vem dissipar
E nossas almas iluminar.

2
Vida dos mortos e salvação
Dos que, contritos, buscam perdão:
Tu, que a valer-nos tão pronto estás,
Vem conceder-nos a Tua paz!

3
Cristo bondoso, meigo Jesus!
Que padeceste por nós na cruz:
Podes em tudo bem nos guardar.
Vem Teus cordeiros apascentar!

77 *Eu Te amo, meu Mestre*

1
Eu Te amo, meu Mestre,
meu bom Salvador;
Não posso em palavras
contar este amor;
Eu Te amo deveras,
pra sempre direi;
E pelos meus actos
o confirmarei.

2

Que grande alegria,
que glória, meu Deus!
Meu gozo é eterno,
eu vou para os céus.
De longe eu diviso
os tesouros do além,
Almejo possuí-los
pra sempre também.

3

Ó Cristo bendito,
contigo estarei;
Tu és meu descanso,
meu Deus e meu Rei.
Teu nome eu exalto,
pra sempre, Senhor.
Tua graça me guarda
no Teu grande amor.

4

Quem é como Cristo,
o Rei de Salém,
Que sempre nos ama,
nos braços sustém?
Eu quero louvá-IO,
cantar Seu amor.
Eu te amo, meu Mestre,
meu bom Salvador.

78 *Guia-me meu Salvador*

1

Guia-me, meu Salvador,
Sempre me conduz, Senhor;
Certo, firme, forte estou,
Pois contigo andando vou.

Coro:

*Guia, guia,
Sempre guia Salvador;
Com ternura, com amor,
Guia-me, meu Redentor.*

2

Confiado sempre em Ti,
Bom auxílio consegui.
Ó, dirige-me, Senhor,
Neste mundo enganador!

3

Tu me guiarás a mim,
Té chegar da vida o fim,
E, ao voltar o meu Jesus,
Eu habitarei na luz.

79 *Fala à minha alma*

1

Fala à minha alma, ó Cristo,
fala-lhe com amor!
Segreda, com ternura:
«Eu sou teu Salvador!»
Faze-me bem disposto
para Te obedecer,
Sempre louvar Teu nome
e dedicar-Te o ser.

Coro:

*Faze-me ouvir bem manso,
em suave murmurar;
«Na cruz verti Meu sangue
para te libertar».*
*Fala-me cada dia,
fala com terno amor,
Segreda-me ao ouvido:
«Tu tens um Salvador!»*

2

Fala sempre aos Teus filhos,
dá-lhes Tua direcção;
Enche-os de grande gozo
na lida, na oração;
Faze-os bem consagrados,
prontos a trabalhar,
Para no reino eterno
a vinda abreviar.

3

Como na antiguidade
mostravas Teu querer,
Revela-me hoje e sempre
qual seja o meu dever;
A Ti somente quero
louvores entoar,
Teu nome eternamente
engrandecer e honrar.

80 *Importará*

1

Importará ao Senhor Jesus
Que eu viva no mundo a ter
O meu coração cheio de aflicção?
Sentirá meu triste viver?

Coro:

Oh! Sim, eu sei, Jesus bem vê
O que eu estou a sofrer.
Em cruel peleja, pavor, inveja,
Jesus me quer valer.

2

Importará ao Senhor Jesus
Que eu caia na tentação?
Se Satã puder minha fé vencer,
Me dará meu Deus o perdão?

3

Importará ao Senhor Jesus
Se a morte ferir meu lar?
E que diga adeus aos queridos meus
Sentirá Jesus? Pesará?

81 Há um amigo que sabe

1

Há um amigo que sabe
Os ais que da alma se vão;
E no momento oportuno
Os troca em suave canção;
Há um amigo que sabe
Tuas tristezas e dor;
Deseja manifestar-se
O seu inefável amor.

2

Há um amigo que sabe
Que Satanás brame ao redor;
E que por ti sente as dores
E das quedas te ergue com amor;
Quando estás fraco e abatido
Muito distante a vagar
Há um amigo que aguarda
Do pródigo filho o voltar.

3

Há um amigo que sabe
Se forte, se fraco tu estás;
Nunca abandona um Seu filho
Nas garras do vil Satanás;
De Suas vistas distante
Nunca tu estás, meu irmão.
Qual é o Seu nome, perguntas?
– Jesus, que nos dá salvação.

82 Infinito amor

1

Jesus, em Seu infinito amor,
Por mim na cruz morreu;
E foi por mim que, em terrível dor,
Jesus ali sofreu.

Coro:

*Foi Tua graça, Senhor Jesus,
Foi Teu imenso amor
Que Te levaram a morrer
Por mim, tão pecador.*

2

Deixando a glória celestial,
Ao mundo aqui desceu
E quer levar-me ao lar paternal
Na glória lá do Céu.

3

Ali, feliz, sempre O louvarei
Com grato coração,
Meu bom Senhor e celeste Rei,
Por Sua compaixão.

83 *Inteira confiança*

1

Senhor, eu sei que o Teu poder não cessa,
E Teu amor insone me vigia;
Também não falha a bênção da promessa,
O Teu amparo e doce companhia.

2

Senhor, contigo, em Tua luz divina,
Eu seguirei confiante na jornada;
Não esquadrinho a sorte, acaso, ou sina,
Mas sigo a Tua luz na minha estrada.

3

Senhor, eu sei, nenhum merecimento
Encontrarás em mim, na minha vida;
Contudo, esperarei, sem desalento,
Por Teu amor, a bênção prometida.

84 *Jesus conduz*

1

Qual pastor tão terno e bom,
Meu Jesus nos conduz
Aonde pastos verdes há,
Meu Jesus nos conduz.
Se o caminho é escuro, mau,
Se o rebanho está sem luz,
O perigo fugirá,
Pois Jesus o conduz.

2

Neste mundo ingrato, vil,
Meu Jesus nos conduz,

Sempre guarda Seu redil;
Bom Jesus que conduz,
Vai na frente a nos guiar,
Sempre bênçãos dá a flux
Té no Céu nos ver entrar,
Sim, Jesus nos conduz.

3

Se esta vida é qual um mar,
Meu Jesus nos conduz
Té o porto alcançar
Meu Jesus nos conduz
E lá, junto ao rio Jordão,
O rebanho, em voz gentil,
Cantará com gratidão
A Jesus glórias mil.

85 *Jesus, fiel amigo*

1

Jesus, fiel Amigo,
Contigo salvo estou,
Seguro do perigo,
Teu braço me livrou.
Nem quero mais prazeres
Dos tais que o mundo dá:
Te quero a Ti e queres
Contigo ter-me lá.

2

Por que sentir tristeza?
Teu nome sem igual
É minha fortaleza,
Refúgio meu do mal.
Tomei a cruz, e sigo

A Ti, meu Redentor;
E sempre irá comigo
O Teu real favor.

3
Ó glória vã, mundana,
Em vão me vens chamar!
Há glória sobre-humana
Que em ti não posso achar;
Pois já que a glória vejo,
De Cristo, meu Senhor,
É todo o meu desejo
Viver no Seu amor.

86 Jesus, o nosso amigo *(Segunda letra)*

1
Jesus, o nosso Amigo,
O nosso eterno Deus,
Está-nos preparando
Lugar nos altos céus.

Coro:
*Na linda e eterna pátria
Em que há pureza e luz,
Um dia habitaremos
Com nosso bom Jesus.*

2
Jesus, o nosso Amigo,
O nosso Benfeitor,
Concede a nós Seus filhos
O Seu supremo amor.

3
Jesus, o nosso Amigo,
O nosso excelso Rei,
Nos deu fiel promessa:
'Pra Mim vos levarei.'

87 Jesus, meu abrigo

1
Jesus, amoroso e fiel Salvador,
Tão maravilhoso pra mim,
No abrigo da rocha me esconde ao calor
E dá-me alegrias sem fim.

Coro:
*No abrigo da rocha me esconde ao calor,
Em árida terra de sol;
Oculta minh'alma em Seu plácido amor,
E cobre-me com Sua mão,
Sim, cobre-me com Sua mão.*

2
Jesus, amoroso e fiel Salvador,
Afasta-me a carga e o pesar;
Restaura-me as forças, renova o fervor,
E assim já não temo lutar.

3
E alfim, quando em glória, eu, feliz ressurgir,
E for meu Jesus abraçar,
Delícias perenes eu hei de fruir
Nos coros sublimes, sem par.

88 Jesus me guia

1

Jesus me guia, que prazer!
Palavra de consolação.
Em todo o transe em que estiver,
Me guia sempre a Sua mão.

Coro:

*Jesus me guia, que prazer!
É Sua mão que me conduz.
Em cada passo me é mister
Que me dirija meu Jesus.*

2

Às vezes, quando em aflições,
No meio de perigo e dor,
Por água mansa ou bravo mar
Me guia a mão do meu Senhor.

3

Ajuda-me a não murmurar,
Qualquer que seja a condição;
Contente vou, pois guiarás
Por Tua mui bondosa mão.

89 Jesus proverá

1

Ó tu que, cansado, só buscas a luz;
Do mundo enfadado, te apegas à cruz:
Não tenhas cuidado do que à frente está:
Se doenças, se mágoas, Jesus proverá!

Coro:

*Jesus proverá!
Sim, crê, pecador,
Nas ricas promessas
Do teu Redentor.*

2

Se laços amigos ameaçam quebrar,
Jesus é contigo, te pode amparar.
Nas lutas renhidas seu braço te dá;
Por que te afadigas? Jesus proverá!

3

No fim desta lida, gozoso entrarás,
Vencida a fadiga, nos termos da paz.
Do mundo os cuidados não mais haverá,
Serão desterrados – Jesus proverá!

90 Meu clamor

1

Neste mundo, mar profundo,
Não me deixes perecer;
Sê comigo, bom Amigo,
Ó Jesus, eterno Ser!
Desta vida, minha ida,
Pouco tardará chegar;
E, entretanto, Cristo santo,
Guarda-me pra não pecar.

2

Deus clemente, onipotente,
Livra-me da perdição,
Dá que eu goze eternamente
Da celeste habitação;
Que minh'alma em doce calma,
Frua Teu imenso amor;

E, exultando, e cantando,
Viva sempre, Redentor.

3
Meu Jesus, ó meu bom Mestre,
Sê meu Guia e Protector;
Nesta vida, triste lida,
Dá amparo ao pecador
Humilhado, consternado,
Te dirijo o meu clamor,
Em tormentos meus lamentos,
Ó, escuta, bom Senhor!

91 Mestre divino

1
Mestre divino, o meigo Jesus,
Guia-me sempre bem perto da cruz!
Quero ao Seu peito gozar a paz
Que me concede e que satisfaz,
Que me concede e que satisfaz.

2
Sim, quero a Cristo bem perto ter,
Não trago nada que lhe oferecer
Trago somente meu coração,
Que confrangido suplica perdão,
Que confrangido suplica perdão.

3
Quero mais perto de Deus chegar,
E meu pecado bem longe lançar;
Deixo os prazeres por Seu amor,
Quero a Jesus, o meu bom Salvador,
Quero a Jesus, o meu bom Salvador.

4
Perto, mais perto, desejo estar,
E lá na praia de além aportar,
Onde pra sempre, junto ao Senhor
Hei de louvá-lo por Seu grande amor,
Hei de louvá-lo por Seu grande amor.

92 Crê, ó minh'alma

1
Quando a tempestade vem,
Crê minh'alma, crê em Deus.
Se nas sombras ou na luz,
O Senhor protege os Seus.

Coro:

*Quero sempre confiar
Sem temor a Ti buscar
Toda a minha vida aqui
Hei de sempre crer em Ti.*

2
Caminhando em clara luz,
Vou a Ti em oração:
Dá-me amor, paciência e fé,
Dá-me a Tua salvação.

3
Fulgurantes raios vêm
Afastar o escuro véu;
E eu prossigo sem temor,
Confiando: Cristo é meu.

93 *Meu divino Protector*

1

Meu divino Protector,
Quero em Ti me refugiar;
Pois as ondas de terror
Ameaçam me tragar!
Quase estou a perecer!
Dá-me a Tua protecção;
Pois guardado em Teu poder
Não receio o furacão.

2

És amparo meu Jesus;
Sem alento venho a Ti;
Não me deixes sem a luz
Que alumia a senda aqui.
Eu confio em Teu amor
E na Tua compaixão;
És meu forte defensor,
Não me largue a Tua mão.

3

Tudo o que eu desejo dás,
Cristo meu, e ainda mais;
Dás-me força e Tua paz,
Sempre Tu comigo vais.
O Teu nome santo é,
E eu injusto e débil sou;
Ponho em Ti a minha fé,
Sei que em Ti seguro estou.

4

Graça imensa em Ti se achou
Para tudo perdoar;
Sangue Teu se derramou,
Nele quero-me lavar.
Fonte és de todo o bem,
Dá-me sempre de beber!
Confortar minh'alma vem;
Queiras sempre me valer.

94 *Meu Jesus me guia sempre*

1

Meu Jesus me guia sempre:
Que mais posso desejar?
Duvidar do meu amado?
Do meu Deus desconfiar?
Tenho paz perfeita e infinda,
Gozo Sua protecção;
Pois eu sei que por mim vela
Seu bondoso coração.
Pois eu sei que por mim vela
Seu bondoso coração.

2

Meu Jesus me guia sempre
Ensinando-me a viver,
Concedendo graça e força
Para me desenvolver.
Perecer jamais eu posso,
Pois quem pode resistir
Ao Deus forte, Pai eterno
Que minha alma quis remir?
Ao Deus forte, Pai eterno
Que minha alma quis remir?

3
Meu Jesus me guia sempre,
Pelo seu tão terno amor!
Vida santa, glória eterna
Me garante o Salvador.
Oh! Mui breve vem o dia,
Da tão grande redenção,
Quando salva, transformada
Há de ser a criação!
Quando salva, transformada
Há de ser a criação!

95 O melhor amigo

1
Sei que o Amigo melhor é Cristo:
Quando a tempestade assalta a fé
Pronto estende a Sua mão,
Tranquiliza o coração;
Sim, o Amigo melhor é Cristo.

Coro:

*Jesus é o melhor Amigo,
Jesus é o melhor Amigo,
Sim, repreende com dulçor,
E me anima com vigor.
Sim, o Amigo melhor é Cristo.*

2
Oh! Que Amigo precioso é Cristo!
Nele encontro amor, consolo e paz.
Em Seu braço esperarei,
Nenhum golpe temerei.
Sim, o Amigo melhor é Cristo.

3
Na mansão eternal eu junto
Com os santos, transformados já,
Este canto de louvor
Entoaremos ao Senhor:
'Sempre o Amigo melhor é Cristo!'

96 Perfeita paz

1
Senhor Jesus, eu te amo mais
Que o mundo e seu prazer;
Pois deste-me perfeita paz
Que nunca irei perder.

Coro:

*Metade nunca se contou
Do amor de Deus Jeová!
Metade nunca se contou
Da paz que aos salvos dá!*

2

Senhor, de mim mais perto estás
Que amigos meus aqui!
Oh! Quanto à alma satisfaz
O só pensar em Ti!

3

E de prazer meu coração
Eu sinto transbordar;
Sem Ti, comigo os dias são
Quais noites sem luar.

4

Ó meu precioso Salvador,
Que gozo é caminhar
Aqui contigo, e sem temor
Teu rosto contemplar.

97 *Por que me amou assim?*

1

Morte cruel padeceu meu Jesus.
Por que me amou assim?
Já reservada me fora esta cruz.
Por que me amou assim?

Coro:

Por que me amou assim?
Por que me amou assim?
Por que sofreu meu Jesus por mim?
Por que me amou assim?

2

Foi o meu pecado que O crucificou.
Por que me amou assim?
Para salvar-me, que dor suportou!
Por que me amou assim?

3

Oh! Que agonia, que dor tão atroz;
Por que me amou assim?
Hei de atender-Lhe a dulcíssima voz.
Por que me amou assim?

98 *Preciosas palavras*

1

Preciosas as palavras
De Jesus, supremo Rei:
‘A Porta sou: por Mim entrai;
Descanso vos darei,
Descanso vos darei,
Descanso vos darei.
A Porta sou; por Mim entrai;
Descanso vos darei.’

2

Preciosas as palavras
De Jesus supremo Rei:
‘Ó vós, cansados, vinde a Mim:
É doce a Minha lei,
É doce a Minha lei,
É doce a Minha lei.
Ó vós, cansados, vinde a Mim;
É doce a Minha lei.’

3

Preciosas as palavras
De Jesus, supremo Rei:
‘Por vós o mundo já venci;
Vitória vos darei,
Vitória vos darei,
Vitória vos darei.
Por vós o mundo já venci;
Vitória vos darei.’

99 *Precioso amigo*

1

Quem merece o nome Amigo
Entre a humana geração
Cujo amor tão livre e nobre,
Muito excede ao de um irmão?
Quem assim de nós cuidou,
Mas fiel Se revelou?

2

Qual dos homens, por salvar-nos,
Pôde ou quis por nós morrer?
Só Jesus desceu à morte,
Para dar-nos novo ser.
Quão singelo é Seu amor!
Vero amigo é o Salvador!

3

Quando Cristo aqui vivia,
Humilhou-Se até a cruz.
Perdoava aos pecadores,
Dava aos homens vida e luz.
Seu carácter não mudou:
Sempre e sempre a nós amou.

100 *Protecção sob a cruz*

1

Na Tua cruz, ó Cristo,
Descansa o meu viver,
Miraculosa fonte
De graça e de poder,
Reconfortante abrigo
Ao triste coração
Que anseia, solitário,
Buscando protecção.

2

Na Tua cruz, ó Cristo,
O amor se engrandeceu;
Potente e majestoso,
Seus braços me estendeu;
E as Tuas mãos feridas
Gotejam sobre mim
O sangue tão precioso
Que ao meu penar põe fim.

3

A Tua cruz, ó Cristo,
É glória e é redenção
De quantos pecadores
A Ti chorando vão,
E nada possuindo
De mérito e louvor,
Confiam tão somente
No Teu bondoso amor.

101 *Realidade*

1

Ouvi o Salvador dizer:
«Vem descansar em mim,
E nos Meus braços podés ter
Consolação sem fim.»
Então eu vim e Lhe entreguei
Meu triste coração
Abrigo, paz e gozo achei,
Achei consolação.

2

Ouvi o Salvador dizer:
«De graça Eu sempre dou
As águas vivas. Vem beber,
Da vida a fonte Eu sou.»
Vim a Jesus e me prostrei
Às águas e bebi;
Jamais a sede sentirei,
Estando sempre aqui.

3

Ouvi o Salvador dizer;
«A luz do mundo sou;
Oh! Vinde a Mim! A quem vier
A luz da vida dou.»
Vim a Jesus e nEle achei
O Sol que brilha em mim;
E nessa luz eu andarei
Até da vida o fim.

102 *Refúgio*

1

Ó bondoso Salvador,
Sê Tu meu amparador;
Negras ondas de aflição,
Fortes ventos perto estão.
Deste espanto e do terror
Vem salvar-me, ó bom Senhor;
E no porto faze entrar
Minha barca sem quebrar.

2

Consternado nesta dor
Sem refúgio, sem vigor;
Meu medroso coração
Clama a Ti por salvação.
Mostra o Teu imenso amor,
Ó benigno Salvador!
Poderosa e clara luz,
Não me deixes, ó Jesus!

3

Compassivo Redentor!
Vale ao triste pecador.
Vida e gozo Tu me dás,
Graça infinda, eterna paz.
Enche o débil coração
Com os dons da salvação;
E seguro, sem temor,
Gozarei do Teu favor.

103 *Refúgio em temporal*

1
Eterna rocha é meu Jesus,
Refúgio sempre em temporal;
A confiança nEle eu pus,
Refúgio sempre em temporal.

Coro:

*Rocha eterna, nossa protecção,
Nosso abrigo, nosso Salvador,
Sempre certo na tribulação,
Presente sempre em nossa dor.*

2
Defesa forte e protecção,
Refúgio sempre em temporal;
Não temeremos provação,
Refúgio sempre em temporal.

3
Ó rocha eterna, meu Jesus,
Refúgio sempre em temporal;
Sê Tu meu guia, força e luz,
Refúgio sempre em temporal.

104 *Vem Jesus nos despertar*

1
Tu que sobre a amarga cruz
revelaste grande amor,
Tu que vives, ó Jesus!
Vivifica-nos, Senhor!

Coro:

*Vem, ó, vem, Jesus, Senhor,
Nossas almas despertar!
Com Teu puro e santo amor,
Vem, ó, vem nos inflamar;
Ó, vem! Ó, vem
Nossas almas inflamar!*

2
Eis o mundo tentador
procurando nos trair!
Sem Teu fogo abrasador
presto estamos a cair.

3
Vem agora consumir
tudo quanto, ó Salvador,
Quer, altivo, resistir
ao Teu brando e doce amor!

105 *Eu achei lá na cruz*

1
Eu achei, lá na cruz,
límpido manancial;
Limpo estou por Jesus,
livre de todo o mal.

Coro:

*Vem, Jesus, meu Senhor,
toma-me pela mão
Vem, Jesus, meu Senhor,
com Tua protecção.*

2
Tenho paz, doce paz,
mesmo que vejo a dor.
Quando o mal deixo atrás,
guia-me Seu amor.

3
Sempre tenho Jesus
junto do coração.
Pela fé alcancei
a divinal mansão.

106 *Guia, Cristo, minha nau*

1
Guia, Cristo, minha nau
Sobre o revoltoso mar,
Tão enfurecido e mau,
Quer fazê-la naufragar.
Vem, Jesus, ó, vem guiar,
Minha nau vem pilotar!

2
Como sabe serenar
Boa mãe o filho seu,
Vem, acalma, assim, o mar
Que se eleva até o céu,
Vem, Jesus, ó vem guiar,
Minha nau vem pilotar!

3
Se no porto quando entrar,
Mais o mar se enfurecer,
Que me possa deleitar
Em ouvir Jesus dizer:
«Entra, pobre viajor,
No descanso do Senhor.»

107 *Somente Cristo é meu Pastor*

1
Somente Cristo é meu Pastor,
Nem outro conhecemos;
Morreu por nós, em santo amor,
E vida nEle temos.

2
Os homens santos e fiéis
Nós sempre respeitamos;
Mas a Jesus, o Rei dos reis,
Humildes, adoramos.

3
No santo sangue de Jesus
Confia todo crente;
Seu sacrifício lá na cruz
Pra sempre é suficiente.

108 Quem salva é só Jesus

1
Ó igreja do Senhor,
proclama com fervor:
«Quem salva é só Jesus!»
A todos faz ouvir,
Insiste em repetir:
«Quem salva é só Jesus!»

2
Não há poder igual
que vença todo mal:
«Quem salva é só Jesus!»
E vão querer viver
Com Deus, sem renascer:
«Quem salva é só Jesus!»

3
A lei não dá perdão;
Aponta a transgressão:
«Quem salva é só Jesus!»
Mas Cristo a todos traz
Amor, perdão e paz:
«Quem salva é só Jesus!»

109 Saudoso

1
Meu Redentor, meu Amigo e Irmão
És, ó meu Mestre divino!
De Ti me vêm bênçãos em profusão;
Jesus, Tu és tudo pra mim!

Coro:
*Tenho saudades de Ti, meu Jesus;
Raie depressa Teu dia de luz!
Contigo estar! Sempre gozar!
Oh! Que saudades, que anseios!*

2
Nada no mundo me pode afastar
Nunca do Mestre divino!
Tenho o desejo de sempre cantar:
Jesus, Tu és tudo pra mim!

3
Mais do que o mar é profundo esse amor
De Cristo, Mestre divino!
Sinto enlevar-me tão grande favor;
Jesus, Tu és tudo pra mim!

4
Podem amigos aqui me trair,
Mas nunca o Mestre divino;
Seu grande amor não me deixa cair,
Jesus, Tu és tudo pra mim!

110 Sou pecador

1

Ó Deus, Tu me provaste a mim
Ninguém se esconderá de Ti;
Prevês para onde quero andar,
Conheces como vou falar.

Coro:

*Sou pecador, dá-me perdão!
Segura minha débil mão!
Conduz meus fracos pés, Senhor,
E louvarei meu Benfeitor!*

2

Nas trevas e na clara luz
A mão divina me conduz;
E, se fugindo dela vou,
De Teu poder cercado estou.

3

Ó Deus da minha salvação,
Pesquisa, pois, meu coração;
Expurga-me se houver em mim
Qualquer ofensa contra Ti.

111 O bom pastor

1

Bem longe andamos nós de Deus,
Rebanho desgarrado,
Mas vieste aqui, dos altos céus,
Buscar-nos, Mestre amado!

2

E quando a nós se fez ouvir
O Teu real chamado
Pensamos todos em fugir
De Ti, ó Cristo amado!

3

Mostraste as Tuas mãos e pés,
E o coração ferido;
Então, soubemos quanto fez
Por nós o mui querido.

112 O nome de Jesus

1

Quão suave é Teu nome, Jesus,
Ao coração triste que crê!
Nas trevas do pranto faz luz
Vencido o temor pela fé.

2

Ao crente, inda quando a sofrer,
Teu nome, Jesus, faz cantar;
Ao débil dá novo poder;
Outorga ao faminto manjar.

3

Espero, Jesus, só em Ti!
És Tu meu divino Pastor!
Tesouros me mostras aqui,
As lindas riquezas de amor.

113 *Amor sem igual*

1
Oh! Não tens ouvido do amor sem igual,
Do amor que teu Deus tem por ti?
O amor que O levou a Seu Filho entregar
E os salvos levar para Si.

Coro:

Oh! Crê! Oh! Crê!
A graça de Deus te chama dos céus,
Oh! Crê nesse amor sem igual!

2
Não foram os grandes que Cristo chamou,
Nem justos veio Ele salvar;
Mas pobres e fracos, culpados e maus,
Mandou pelos servos chamar.

3
O homem, por si, não podia chegar
À santa presença de Deus;
Porque seus pecados, qual grande montão,
Vedavam-lhe a entrada dos céus.

114 *Rocha eterna*

1
Rocha eterna, foi na cruz
Que morreste Tu, Jesus;
Vem de Ti um sangue tal
Que me limpa todo mal;
Traz as bênçãos do perdão:
Gozo, paz e salvação.

2
Nem trabalho, nem penar
Pode o pecador salvar;
Só Tu podes, bom Jesus,
Dar-me vida, paz e luz.
Peço-Te perdão, Senhor,
Pois confio em Teu amor.

3
Eis que vem a morte atrás
Desta vida tão fugaz.
Quando eu ao meu lar subir,
E Teu rosto em glória vir,
Rocha eterna, que prazer,
Eu terei de em Ti viver.

115 *Salva-me também*

1

Salvador benigno, atende,
Oh! Não vás além!
'Stás abençoando a outros,
Salva me também.

Coro:

Cristo! Cristo!

Salva-me também!

*'Stás abençoando a outros,
Oh, não vás além!*

2

Aos Teus pés estou prostrado,
Venho em contrição;
Peço-Te que me consoles
Este coração.

3

Em virtude do Teu sangue
Busco Teu favor
Que minh'alma atribulada
Goze Teu amor.

4

És a fonte de conforto,
De onde a vida vem;
Dá-me alívio mesmo agora,
E perdão também.

116 *Pecadores redimidos*

1

Pecadores redimidos,
Ó Jesus, por Teu favor,
Desejamos, reunidos,
Entoar a Teu louvor.
Sê connosco, sê connosco,
Compassivo Redentor!

2

Esclarece e aperfeiçoa
Quantos buscam Tua luz;
Dá-nos fé constante e boa,
Gozo e paz na Tua cruz.
Fortalece, fortalece
Teus fiéis aqui, Jesus.

3

De nós mesmos não podemos
Tua bênção merecer,
Mas promessas recebemos
Que nos vieste conceder.
Manifesta, manifesta
Hoje a nós o Teu querer.

117 *A linda história*

1
Cantarei a linda história
De Jesus, o Salvador,
Que deixou Seu lar na glória
Pra salvar o pecador.

Coro:

*Cantarei a linda história
De Jesus, meu Salvador;
Cantarei na Sua glória
Com os santos, com fervor.*

2
Eu perdi-me e Ele achou-me,
Longe, longe do meu lar;
Abraçou-me então, tomou-me
E com Ele irei morar.

3
Jesus Cristo visitou-me
Quando fraco, pra morrer;
As feridas Ele untou-me
E livrou-me com poder.

4
Dias negros inda tenho
Sofrimento e dissabor;
Mas a Ele eu tudo exponho,
E me livra com amor.

118 *A mensagem de Deus*

1
A mensagem vem de Deus,
Que Jesus é o Salvador!
Oh! Clamai, vós filhos Seus:
É Jesus o Salvador!
Proclamai com grande ardor
Que Deus ama ao pecador
Que Seu Filho ao mundo deu
Para ser o Salvador!

2
Ó vós, povos, eis o dom:
É Jesus o Salvador!
Por Seu sangue dá perdão
É Jesus o Salvador!
Ilhas todas, exultai,
Seu amor considerai;
E, vós, anjos, proclamai,
Que Jesus é o Salvador!

3
Ó vós, santos, já bradai:
É Jesus o Salvador!
Vós, nações, oh! Jubilai!
É Jesus o Salvador!
Salvação de graça dá
Hoje a todo pecador.
Glória! Glória a Deus Jeová,
Pois Jesus é o Salvador!

119 Cantarei de Jesus Cristo

1

Cantarei de Jesus Cristo
Que sofreu pra me salvar,
Ele sobre a cruz foi morto
Pra da pena me livrar.

Coro:

*Cantarei que Jesus Cristo
Com amor me resgatou!
Ele sobre a cruz foi morto;
Meus pecados apagou.*

2

Cantarei de Jesus Cristo
Sua graça exaltarei;
Encontrou-me muito aflito,
E descanso nEle achei.

3

Cantarei de Sua graça
Que rebelde me encontrou;
Com amor e piedade
Ele me regenerou.

120 Desejamos, ó Senhor

1

Desejamos, ó Senhor,
Tua glória celebrar,
E, entoando Teu louvor,
Tua bênção suplicar.
Ouve em Tua habitação
Nossa humilde petição.

2

Ó Jesus, bom Salvador,
Vimos Teu favor pedir.
Vem mostrar-nos Teu amor,
Selo de feliz porvir.
Vem agora mesmo encher
Nossas almas de prazer.

3

Com sincero coração,
Adoremos nosso Rei,
Que nos guia pela mão,
Que protege a santa grei.
Oh! Louvemos ao Senhor,
Nosso meigo e bom Pastor.

121 Careço de Jesus

1

De Ti preciso, ó Deus,
Habita, pois, em mim,
E vencedor serei
Por firme fé em Ti.

Coro:

*De Ti Senhor preciso,
Sempre em tudo aqui
Ó, dá-me a Tua bênção
Confio em Ti.*

2

De Ti preciso, ó Deus,
De Ti, meu Salvador.
Ó, faze Tu de mim
Humilde servidor.

3
Na Tua santa lei,
Ó Deus, vem me instruir;
E Teu tão grande amor
Almejo então sentir.

4
Meu grande protector
És Tu, em tentação;
Concedes-me perdão
E eterna salvação.

122 Confiança em Cristo

1
Em Ti confio, ó Cristo! Morreste em meu
lugar,
Teu sangue precioso na cruz a derramar.
Agora os meus pecados cobertos já estão
E gozo, em Tua morte, perfeita redenção.

2
Justiça e santidade me dás aqui, Senhor;
Delícia e entendimento desfruto, em Teu
amor.
Aqui achei descanso, conforto em Tua cruz,
E a minha vida inteira repousa em Ti, Jesus.

3
Contigo lá na glória, Senhor, habitarei;
Teu rosto, face a face, feliz, contemplarei
E, junto ao coro de anjos, Teu nome e
Teu louvor
Celebrarei contente, Jesus, meu
Salvador!

123 Louvores a Jesus

1
Ó vinde, crentes, entoar
louvores a Jesus,
Que, para nossa salvação,
foi morto numa cruz;
Seu sangue derramou,
de tudo me lavou,
Mais alvo do que a neve me tornou!

Coro:

*O sangue de Jesus me lavou, me lavou;
O sangue de Jesus me lavou, me lavou;
Alegre cantarei louvores ao meu Rei,
A meu Senhor Jesus que me salvou.*

2
Connosco vinde vos unir
na guerra contra o mal,
E com o nosso Salvador
em marcha triunfal,
A todos proclamar
a graça e seu poder;
Seu sangue derramou pra nos salvar!

3
O Capitão da salvação
é Cristo, o Salvador;
O Rei dos reis, o Redentor,
Jesus, o bom Senhor;
Pois tudo vencerá;
Vitória nos dará;
À glória, salvos, nos conduzirá.

124 Glória ao Salvador

1

Chegado a cruz do meu Salvador,
Prostrado aos pés do meu Redentor,
Ele atendeu logo o meu clamor;
Glória ao Salvador!

Coro:

Glória ao Salvador!

Glória ao Salvador!

Agora sei que Ele me salvou.

Glória ao Salvador!

2

Que maravilha, Jesus me amou!
Tudo de graça me perdoou!
Quebrou meus laços e me livrou!
Glória ao Salvador!

125 Ecos de louvor

1

Àquele que, de amor por nós,
À morte Se entregou,
E pela mão, tomando-nos,
Do mal nos libertou;
Que nos levou de novo a Deus,
O Deus de todo o amor,
A Cristo soem pelos céus,
Os ecos de louvor.

2

Louvado seja, Quem nos quis
De Deus aproximar,
E em reis e sacerdotes Seus

Com sangue consagrar.
Louvado seja Quem o dom
Do Espírito nos deu;
Louvado seja, pois que abriu
A entrada para o céu.

3

Aos Teus ouvidos, santo Pai,
Eleve-se o louvor,
Que destes fracos lábios sai,
A Cristo, Salvador.
Pois muito nos apraz saber
Que a Ti, no santo lar,
Louvor a Cristo, agrada ouvir
Na Terra celebrar.

126 Fonte de toda a bênção

1

Manancial de toda a bênção,
Vem o canto me inspirar;
Dons de Deus, que nunca cessam,
Quero em alto som louvar;
Oh, ensina o novo canto
Dos remidos lá da luz
Ao Teu servo e ao povo santo,
Pra louvarmos-Te, ó Jesus!

2

Cá meu Ebenézer ergo,
Pois Jesus me socorreu;
E por Sua graça, espero
Transportar-me para o céu.
Eu, perdido, procurou-me,
Longe do meu Deus, sem luz;
Maculado e vil, lavou-me,
Com Seu sangue o bom Jesus!

3

Devedor à Tua graça,
Cada dia e hora sou;
Teu desvelo sempre faça
Com que eu ame a Ti, Senhor.
Eis minh'alma vacilante,
Toma-a, prende-a com amor,
Sela o coração volante
Para o céu, meu Salvador!

127 *Lindo és, meu Mestre*

1

Lindo és, meu Mestre,
Rei és da natureza,
Ó Homem Deus, Senhor Jesus.
Hei de louvar-Te,
Hei de servir-Te
És minha glória, minha luz.

2

Flores do campo,
Como sois tão lindas,
Embelezando prados mil.
Cristo é mais belo,
Cristo é mais lindo,
É sempre meigo, bom, gentil.

3

Sol, como és lindo!
Como é linda a lua!
Quão peregrino é teu brilhar!
Brilho mais lindo,
Brilho mais puro
Vem de Jesus, o Rei sem par! Amém!

128 *Louvai a Cristo*

1

Louvai, louvai Cristo, o bom Mestre divino!
Por nós na cruz Ele sofreu, morreu;
Perdão, perdão, hoje aos contritos outorga,
Pois precioso sangue na cruz verteu.
Sim, louvai-O; ei-LO tão exaltado,
Mediador que nunca falhará.

Coro:

Louvai, louvai, falai da Sua grandeza,
Do perdão, da graça que a todos dá.

2

Louvai, louvai Cristo, o bom Mestre divino!
Conselhos bons dá Ele ao pecador;
Anunciai as bênçãos maravilhosas,
Concedidas por esse Salvador.
Ide todos, servos de Jesus Cristo;
Ele jamais vos abandonará.

3

Louvai, louvai Cristo, o bom Mestre divino!
Cantai, cantai, Seu grande amor cantai:
Fiéis, cantai de coração, bem unidos,
Seu poder e glória, louvai, louvai!
Qual pastor que cuida do Seu rebanho,
Jesus, assim, aos Seus protegerá.

129 Louvor a Jesus

1

Louvores desejo, na Terra habitando,
Contente adorando, cantar a Jesus;
Em tudo servi-LO, feliz dedicar-me
A quem, por amar-me, sofreu sobre a cruz.

2

No mundo vivia, sem paz e sozinho,
Perdido o caminho, sem rumo a vagar.
Mas Cristo, bondoso, Seu braço
estendeu-me,
Das trevas ergueu-me; ganhei novo lar.

3

Recebe o meu canto, de amor embebido,
Ó Mestre querido, celeste Senhor!
A Ti minha vida consagro a seguir-Te,
A sempre servir-Te com zelo e fervor.

130 Louvor dos remidos

1

Tributai, ó vós, remidos,
Gratos hinos a Jesus;
Tendes certa a herança eterna,
Conquistada pela cruz.
Dai louvor alegremente;
Bom descanso alcançareis
E no derradeiro dia
A Jesus encontrareis.

2

Nesta vida achais tristezas,
Morte, dor, separação;
Mas no céu tereis tesouros
Que jamais se acabarão.
Na cidade gloriosa
Reina Cristo, em resplendor;
Não há pranto nem pecado
Na presença do Senhor.

3

Para as bodas do Cordeiro
Vós, remidos, entrareis,
E do fruto da videira
No Seu reino bebereis.
Exultai, regozijai-vos,
Pois vereis ali Jesus;
Louvareis, eternamente,
Ao Cordeiro em santa luz!

131 Louvores a Cristo

1
Ó minha alma, sem demora,
Vem a Cristo celebrar
E os louvores ao Seu nome
Exultante publicar.
Vem, minha alma,
Vem, minha alma,
Sua graça proclamar!

2
Minha condição tão triste
Conheceu o bom Senhor
E dos céus desceu à Terra,
Para ser meu Redentor!
Oh! Sublime,
Oh! Sublime,
É Seu grande e santo amor!

3
Meus pecados carregando
No madeiro, em meu lugar,
Foi Jesus crucificado,
Para esta alma resgatar.
Para sempre,
Para sempre,
Seus louvores vou cantar!

132 Motivos de louvor

1
Oh! Vinde ouvir, enquanto
De Cristo eu vou cantar.
Meu Salvador bendito.
Pois veio me salvar!
Cordeiro imaculado,
Minha alma resgatou,
E com Seu próprio sangue
Meu coração lavou.

2
Quando a Seus pés sentado,
Eu, grato, cantarei
Os tão gloriosos feitos
Do meu Senhor e Rei?
Sim, mesmo quando os males
Me queiram submergir
Eu cantarei de Cristo,
Que os pode destruir.

3
Seguindo na vereda
Que para o Céu conduz.
Eu cantarei de Cristo,
A minha vida e luz!
Quando eu me achar sem males
Naquele santo lar,
Eternamente a Cristo
Louvor hei de cantar.

133 *Para Salvar-te*

1
Veio Jesus a este mundo vil,
Para buscar-te a ti;
Sem regalias, mas mui gentil;
Para salvar-te a ti.
Glórias ali no Céu deixou,
Ingratidão no mundo achou,
Tudo Ele fez, porque te amou,
Para salvar-te a ti.

Coro:

Glória, glória, demos ao Salvador!
Glória, glória, por Seu tão grande amor!
Glória, glória! Temos a paz com Deus!
Glória, glória, vamos cantar nos Céus!

2
Tudo isto Deus fez em teu favor
Para salvar-te a ti;
Chama-te agora com terno amor;
Para perdoar-te a ti.
Deves chegar com contrição
Tendo certeza do perdão,
Cristo te estende a Sua mão
Para salvar-te a ti.

3
Oh! Que alegria, que gozo e paz
Ter salvação de Deus
E nova vida que satisfaz
A alma que busca os Céus.
Livre das culpas do pecar,
Longe da dor e do chorar,
Ter a certeza de gozar
A redenção de Deus.

134 *O pão da vida*

1
Ó Cristo, Pão da Vida
Descido lá do Céu,
O Pão de nossas almas,
Que o Pai de Amor no deu!
Em Ti nos alegramos,
Gozando mesmo aqui
Do alento e da ternura
Que achamos sempre em Ti.

2
Da santa e eterna vida
Da qual Tu és o Autor,
Sustento e fortaleza
És Tu também, Senhor!
Sem Ti não nos assistem
Nem forças nem poder,
Em Ti, nosso alimento,
Queremos nós viver.

3
Ó Cristo, Pão da Vida,
A Ti louvamos nós
E ao Pai também erguemos
A nossa alegre voz.
Agradecemos sempre
O amor que aqui nos deu,
Penhor de graça e vida,
O santo Pão do céu.

135 Oração a Jesus

1
Dirijo a Ti, Jesus, minha oração,
A Ti, que tudo vês, no coração.
Eu venho Te adorar,
E graça suplicar.
Oh! Vem-me abençoar,
Vem já, meu Deus!

2
Dirijo a Ti, Jesus, minha oração,
Do mal que pratiquei a confissão.
Sê Tu, ó meu Senhor,
Propício ao pecador,
E dá-me em Teu amor,
A Tua paz.

3
Dirijo a Ti, Jesus, minha oração,
És meu amparo aqui em aflição.
Oh! Vem-me consolar,
Minha alma confortar,
Em tudo me guardar
Por Teu amor!

136 Por muitos santos

1
Por muitos santos livres do labor,
Por sua fé, por seu exemplo e amor,
A Ti Jesus, nós damos o louvor,
Aleluia! Aleluia!

2
Tu foste a Rocha, Forte sem igual,
E da batalha Grande General;
Nas densas trevas brilho divinal.
Aleluia! Aleluia!

3
Que nós Senhor, lutemos com valor,
Iguais aos santos nobres, com vigor,
Até galgarmos o eternal fulgor.
Aleluia! Aleluia!

137 Redenção

1
Nós iremos com Cristo Jesus gozar
Uma vida de eterno prazer e amor,
Onde nunca perigo qualquer há de entrar,
Vida gloriosa na graça do Redentor!

Coro:

*Salvos por Jesus cantaremos nós no céu:
Glória, glória, paz, salvação do Senhor!
Eis que todos, anjos e santos sem véu,
Hemos de ver coroado Rei e do céu Senhor.*

2
Oh! Que grande verdade, que grande luz!
Paz, favor, redenção, alegria, amor,
Tudo, tudo nos vem, pela morte na cruz
Desse Cordeiro de Deus, divinal Senhor.

3
Tão alegres seremos na vida ali,
Pois veremos Jesus que na cruz venceu!
Provas Ele nos deu já por ter vindo aqui.
Oh! Que ditosa esperança do povo Seu!

138 Perfeita expiação

1

Sacrifícios imolados
Sobre o sanguinoso altar
Não tiravam os pecados,
Não podiam expiar
Nossas culpas, nossas culpas
Nem remorsos dissipar.
Nossas culpas, nossas culpas
Nem remorsos dissipar.

2

Temos sangue precioso
De um divino Redentor;
Eficaz e glorioso,
De um perfeito Remidor,
Purifica, purifica
Ao mais ímpio pecador!
Purifica, purifica
Ao mais ímpio pecador!

3

Triste, choro o meu pecado;
Mas Jesus me dá perdão.
Nesta Vítima fiado,
Não há mais condenação.
O Cordeiro, o Cordeiro
Traz completa remissão.
O Cordeiro, o Cordeiro
Traz completa remissão.

139 Jesus é o Salvador

1

Somente Cristo é Salvador,
Nem outro conhecemos;
Morreu por nós em santo amor,
E vida nEle temos.

Coro:

*Jesus, Jesus é o Salvador,
E não há outro Mediador;
Foi Ele que por nós morreu,
E vivo está por nós no Céu.*

2

Os homens santos e fiéis
Nós sempre respeitamos;
Mas a Jesus, o Rei dos reis,
Humildes adoramos.

3

A Deus fazemos oração,
Só Ele quer e pode
Valer-nos na tribulação;
Aos Seus, Deus sempre acode.

140 Louvor pelo amor de Cristo

1

Oh! Vinde celebrai
O nome de Jesus;
A todos proclamai
Perdão por Sua cruz!
Dizei a todos quanto amor
Devemos nós ao Salvador!

2

Tomou-nos o lugar
Na maldição da cruz,
Assim nos quis salvar
O Redentor Jesus.
Por nós Seu sangue derramou
E nossas almas resgatou.

3

Louvai ao Redentor!
Da morte ressurgiu
E como Fiador,
Caminho ao céu abriu.
Cantai, remidos, o louvor
Ao poderoso Salvador!

141 Descanso em Jesus

1

Todo o meu tão vil pecado
Lanço, ó Cristo, sobre Ti,
Pois, Cordeiro imaculado,
Tu me dás perdão aqui.

2

Minha mancha tão impura
Tu bem podes retirar
E deixar que, em Ti segura,
Vá minha alma descansar.

3

Pobre sou, desesperado,
Mas revivo em Tua cruz
E meu coração cansado
Ponho só em Ti, Jesus!

142 Ó Santos, despertai

1

Ó santos, despertai, erguei
Os olhos com a voz,
Louvai o soberano amor,
Que tanto fez por nós;
Louvai o soberano amor,
Que tanto fez por nós.

2

Eu presto venho, diz Jesus,
Nas nuvens Eu virei;
Ó vem depressa nos levar
Contigo, Excelso Rei;
Ó vem depressa nos levar
Contigo, Excelso Rei.

3

Cantemos, pois, fiéis irmãos,
Jesus não tardará.
De gozo encher-nos vem então,
E glória nos dará.
De gozo encher-nos vem então,
E glória nos dará.

143 Todos juntos tributemos

1

Todos juntos tributemos
Graças ao bom Salvador
Grande é Sua paciência
E precioso Seu amor.
Aleluia! Aleluia!
Proclamemos Seu louvor.

2

Nosso Rei, Divino eterno
Nos protege com favor
Fortalece os cansados
E perdoa ao pecador.
Aleluia! Aleluia!
Proclamemos Seu louvor.

3

Mantenhamos confiança
No bendito Redentor
E, na glória redimidos,
Cantaremos Seu amor.
Aleluia! Aleluia!
Proclamemos Seu louvor.

144 Saudai o nome de Jesus

1

Saudai o nome de Jesus!
Ó anjos, vos prostrai!
O Filho do glorioso Deus,
De glória coroi!
O Filho do glorioso Deus,
De glória coroi!

2

Ó escolhida geração,
Do bom, eterno Pai,
O grande Autor da salvação.
De glória coroi!
O grande Autor da salvação.
De glória coroi!

3

Ó raças, tribos e nações,
Ao Rei divino honrai;
A quem quebrou os vis grilhões,
De glória coroi!
A quem quebrou os vis grilhões,
De glória coroi!

145 Chuvas de bênçãos

1
Chuvas de bênçãos teremos;
É a promessa de Deus.
Tempos benditos veremos,
Chuvas de bênçãos dos céus.

Coro:

*Chuvas de bênçãos,
Chuvas de bênçãos dos céus;
Gotas somente nós temos;
Chuvas rogamos a Deus.*

2
Chuvas de bênção teremos,
Manda-nos já, ó, Senhor!
Dá-nos agora o bom fruto
Desta palavra de amor.

3
Chuvas de bênção teremos,
Chuvas mandadas dos céus!
Bênçãos a todos os crentes,
Bênçãos do nosso bom Deus.

146 Oração ao Espírito Santo

1
Ó Divino Preceptor!
Bom, fiel Consolador!
Faze agora em todos nós
Poderosa a Tua voz.

2
Grande e vero Instruidor.
Com celestial favor,
Mostra como Te adorar
E este culto a Deus prestar.

3
Santo Espírito de Deus,
Enche de fervor os Teus,
Para entoarem o louvor
De Jesus, o Salvador.

147 Invocação ao Espírito Santo

1
Espírito de Deus,
Fiel consolador!
Tu, que Jesus envia aos Seus,
Revela o Teu amor!

2
Vem como fogo arder
E todo o mal queimar;
As almas frias aquecer;
Ensina-nos a amar.

3
Como óleo vem ungir
Um povo só em Ti,
E a todos nós fazer sentir
A Tua graça aqui.

148 Vivifica a Tua igreja

1
Vivifica Tua igreja,
Ó bendito Salvador,
Aquecendo nossas almas
No divino, santo amor.
Vem derrama sobre todos
Toda graça de Jesus,
Dando as bênçãos da verdade
Que nos mostram Tua luz.

2
Pai, contempla Tua igreja;
Vem, estende Tua mão!
Dá-lhe a graça insondável
Da divina redenção.
Antes que ela desfaleça,
E se torne sem vigor,
Vivifica, vivifica
Nossas almas, ó Senhor.

3
Santifica Tua Igreja
Pela graça divinal,
Faze-a sempre triunfante
No conflito contra o mal;
Dá-lhe forças na jornada
Em demanda para o lar,
E que esteja preparada
Quando Cristo regressar!

149 Ó divino preceptor

1
Ó divino Preceptor,
Mostra-nos o Salvador!
Ó Tu, bom consolador,
Enche-nos de santo amor!

2
Santo Espírito de Deus,
Enche de fervor os Teus,
Pra cantarem o louvor
De Jesus, o Salvador!

3
Vem Espírito veraz,
Esta escuridão desfaz,
Enche-nos de santa luz,
Guia todos a Jesus!

150 Ó, vem, Espírito de Amor

1
Ó, vem Espírito de amor,
Ó, pomba celestial,
Inspira-nos com santo ardor
Do vivo manancial.
Do vivo manancial.

2
Eleva nosso coração
Do mundo tão cruel;
Concede-nos o grato dom
De ser-Te sempre fiel.
De ser-Te sempre fiel.

3
Perdoa nossa débil fé,
E livra-nos do mal;
Ensina-nos a santa lei,
Doutrina celestial.
Doutrina celestial.

151 Vem, Espírito Eterno

1
Vem, Espírito eterno,
Mostra-nos a excelsa luz
Oh! Que mérito sagrado
Que resplende lá da cruz.
Grande foi o sacrifício
Para nossa redenção,
Ó, renova a memória;
Dá-nos fé no coração.

2
Testifica Sua morte;
Vem divino inspirador
Que sintamos Tua força,
Apreciemos Teu valor!
Vem, aplica-nos o sangue
Do divino Redentor,
E que Cristo seja sempre
Nosso Sumo benfeitor.

3
Que imitemos Seus gemidos,
Suspirando em oração,
E apreciemos as feridas
Que recorda a aflição.
Ao que temos traspassado,
Que miremos com fervor,
E o sangue derramado
Recebamos com amor.

152 Poder espiritual

1
Senhor Jesus, ó vem-me conceder
A plenitude do Consolador;
Dos altos céus me outorga teu poder;
Poder do Espírito renovador.

2
Vem Tu fazer em mim habitação.
Em templo Teu transforma-me, Senhor;
Aqui me entrego em Tua santa mão,
A Teu Espírito renovador.

3
Outorga força pra testemunhar
No meu viver, falar e proceder;
Correcta vida, santa, modelar,
Também repleta de fervor, poder.

153 O fiel pastor

1

Bom e fiel Pastor
É meu Senhor Jesus;
E nada poderá faltar
Por onde me conduz

2

A pasto verde e bom
Me faz encaminhar:
E junto às águas puras vem
Deixar-me descansar.

3

O bom Pastor fiel
Dirige em rectidão,
Com terno e mui paciente amor,
Meu frágil coração.

154 Sonda-me, ó Deus

1

Sonda-me, ó Deus, e vê meu coração;
Prova-me, ó Pai, Te peço em oração.
De todo o mal liberta-me, Senhor,
Também da transgressão que oculta for.

2

Vem-me limpar dos vis pecados meus,
Tua promessa cumpre em mim ó Deus.
Faze-me arder e consumir de amor,
Pois quero Te magnificar, Senhor.

3

Todo o meu ser, que já não chamo meu
Quero gastá-lo no serviço Teu.
Minhas paixões Tu podes dominar;
Ó Santo Deus, vem sempre em mim estar!

155 Santíssima Trindade

1

Omnisciente Rei! Quão doce é Tua lei
E Teu poder! Ao povo atende aqui,
Pois vimos, ó Senhor,
adoração a Ti oferecer!

2

Ó Salvador Jesus! Tu és Verdade e Luz,
Verbo eternal! Teu soberano amor
Por nós provado aqui na cruz
de afronta e dor não tem igual!

3

Espírito eternal! És selo divinal
De redenção. Connosco ficarás
E em cada crente aqui
com Teu poder farás habitação.

156 Invocação e louvor

1

Vem Tu, eterno Deus,
Inspira os que são Teus
A Te louvar.
Grande, glorioso Ser,
Com Teu real poder,
Vem sobre nós reger,
Ó Deus sem par.

2
Ó, vem, Jesus, Senhor.
E atende com favor
Nossa oração,
Teu povo a governar
E nele abençoar
Mensagem que falar
Da salvação!

3
Vem Tu, Consolador,
Dá força e dá fervor
Às orações!
A Tua graça traz
Quão doce e eterna paz,
Que todo o mal desfaz
Nos corações!

157 *Anseios da alma*

1
Oh! Quem me dera sempre
Bem junto a Deus estar
E em comunhão perfeita
Com meu Senhor andar;
No gozo puro e santo
De seu imenso amor,
A doce voz ouvindo
Do terno Salvador!

2
Oh! Quem me dera a Cristo
Bem semelhante ser!
Tão meigo, humilde e manso
Qual meu Jesus viver!
É meu maior desejo

Em tudo Lhe alegrar,
Alegre procurando
Seu nome sempre honrar.

3
Oh! Quem me dera vê-lo,
Meu Salvador Jesus,
Ali no lar celeste
Brilhando em Sua luz!
Com os remidos quero
No lar celeste estar
E para sempre ao lado
Do meu Senhor ficar.

158 *Ânsias do crente*

1
Descanso nenhum deste mundo queremos,
Aqui formosura nenhuma se vê.
Aos céus corações anelantes erguemos:
Agora moramos ali pela fé.

2
No meio das lutas, em paz esperamos
A vinda gloriosa de nosso Jesus,
Jesus que nos ama, e a Quem nós amamos,
Jesus que por nós padeceu sobre a cruz.

159 Apelo de Jesus

1

Alma escuta o bom Senhor,
A Jesus, o Salvador.

Ele diz com terno amor:

«Amas-me, ó pecador?

Eras preso, Eu te soltei;

E ferido: Eu te curei;

Vim do céu por teu amor.

Amas-Me, ó pecador?

2

«Minha glória tu verás,

Minha graça gozarás;

Vida eterna te darei;

Não te desampararei.»

Ajudar-me vem, Senhor,

A entregar-Te o meu amor.

Faze, ó bom Jesus, que assim

Sejas Tu quem viva em mim.

160 Maior amor a Ti

1

Maior amor a Ti, maior amor

Almejo ter aqui, meu Salvador.

Eis minha petição: Põe neste coração

Maior amor a Ti, Senhor.

2

Em vão aqui busquei descanso e paz;

Em Ti amor achei, que satisfaz.

A Ti vou recorrer, pois quero agora ter

Maior amor a Ti, Senhor.

3

As dores podem vir me golpear

E a morte destruir todo o meu lar:

Na Tua imensa paz, toda a tristeza traz

Maior amor a Ti, Senhor.

161 Amor nos faz contentes

1

Amor nos faz contentes,

Amor nos dá prazer,

E para a santa lei cumprir

O amor nos dá poder.

Coro:

Deus é bom; Seus filhinhos somos.

Deus é bom, quer o nosso amor.

Amor nos faz contentes,

Amor nos dá prazer,

E para a santa lei cumprir

O amor nos dá poder.

2

O mundo tem tristezas

E cheio está de dor;

Faremos tudo por levar

As almas ao Senhor.

3

Depois de nossa vida

Na terra se acabar,

Um dia iremos, lá no céu,

Ao nosso Deus louvar.

162 *Conversão*

1
Perdido na noite, sem morte e sem guia,
Eu, cego, me achava na estrada a vagar.
E quanto mais trevas, mais medo sentia,
Mais perto do abismo, sozinho a trilhar.

2
Mas Cristo, piedoso, me viu a cegueira
Enchendo a minha alma de imenso terror,
E em meio aos perigos da triste canseira
Me disse, bondoso: «Sou teu Salvador!»

3
Com voz de ternura Jesus animou-me,
Mostrou-me nas trevas as bênçãos da luz.
Os passos seguros enfim colocou-me
Na rocha, bendita, mui firme, da cruz.

163 *Deus buscou-me*

1
Eu, nas trevas caminhando
De pecado e perdição,
Lá do céu vi rebrilhando
Clara luz de salvação.
Deus buscou-me, resgatou-me,
Em Jesus me fez anda,
A Seu lado, bem chegado,
Quero sempre, agora, estar.

2
Minha culpa, meu pecado,
Junto à cruz, agora, estão;
E no sangue derramado
Goza paz meu coração.
Deus amou-me, consolou-me,
Em Jesus me quis salvar.
A Seu lado, resgatado,
Quero sempre, agora, estar.

3
Graça imensa! Goza infindo!
Hoje vivo em Sua luz,
Os meus passos dirigindo
Nos caminhos de Jesus.
Deus salvou-me, transformou-me,
Com poder me vem guiar,
A Seu lado, bem guardado,
Quero sempre, agora, estar.

164 *Firme nas Promessas*

1
Firme nas promessas do meu Salvador,
Cantarei louvores ao meu Criador;
Através dos séculos do Seu amor,
Firme nas promessas de Jesus.

Coro:

Firme, firme,
Firme nas promessas de Jesus,
meu Mestre;
Firme, firme,
Sim, firme nas promessas de Jesus.

2
Firme nas promessas, não irei falhar
Vindo as tempestades a me consternar.
Pelo Verbo eterno eu hei-de trabalhar,
Firme nas promessas de Jesus.

3
Firme nas promessas sempre vejo assim
Purificação no sangue para mim;
Plena liberdade gozarei, sem fim,
Firme nas promessas de Jesus.

4
Firme nas promessas do Senhor Jesus,
Em amor ligado com a Sua cruz;
Cada dia mais alegro-me na luz,
Firme nas promessas de Jesus.

165 *Jesus, Sempre Te Amo*

1
Jesus sempre Te amo,
Porque sei que és meu;
A Ti toda honra,
E louvores dou eu.
Meu Mestre divino,
Meu Amo, meu Rei,
A Ti para sempre,
Submisso serei.

2
Eu Te amo porque
Tu morreste por mim;
Eu Te amo porque
Teu amor não tem fim.
Em Ti confiança
Pra sempre terei;
A Ti para sempre,
Submisso serei.

3
Eu Te amo pra sempre,
Enquanto viver.
Sempre hei de louvar-Te
Com sumo prazer.
Senhor para sempre
Por Ti viverei;
A Ti para sempre,
Submisso serei.

166 Junto ao coração de Deus **167 Pertença a Cristo**

1

Bem junto ao coração de Deus
Há um lugar de paz.
Não entra ali tristeza e dor
Nem tentação falaz.
Jesus, em Quem confio,
É para mim e os Seus,
Caminho sempre aberto
Ao coração de Deus.

2

Bem junto ao coração de Deus
Há um lugar de luz
Que nasce, boa e salutar,
Dos braços de uma cruz.
Jesus, Cordeiro santo,
Guarda os remidos Seus,
Felizes, achegados
Ao coração de Deus.

3

Bem junto ao coração de Deus
Há um lugar de amor
Que toda a culpa vem cobrir
Ao pobre pecador.
Ó coração, atende!
Cessa os penares teus,
Com Cristo estando junto
Ao coração de Deus.

1

Já o mundo não me prende,
Pois pertença a Cristo;
À Sua voz minh'alma atende,
Pois pertença a Cristo.

Coro:

*A Jesus sempre imitar
Quero, pois, sem hesitar,
Quer lá fora, quer no lar,
Pois pertença a Cristo.*

2

Ele vence o inimigo,
Eu pertença a Cristo;
É-me sempre bom abrigo,
Eu pertença a Cristo.

3

Desde a terra até a glória
Eu pertença a Cristo;
Cantarei a velha história:
Eu pertença a Cristo.

4

Lá no céu ao contemplá-lo,
Eu pertença a Cristo;
Bem melhor hei de louvá-lo,
Eu pertença a Cristo.

168 *Meu Salvador*

1
Tenho um Salvador amável,
Tenho um Salvador capaz;
Um sorriso tão afável,
Sempre aos lábios Ele traz.
Quando a alma é vacilante,
O Seu nome traz-lhe paz.

Coro:

*Quanto O amo! Quanto O amo!
Pois por mim morreu na cruz;
Quanto O amo! Quanto O amo!
Quanto amo a meu Jesus!*

2
A um mundo de pecado,
Por amor de mim desceu;
E por mim Se fez culpado,
O inocente Se fez réu.
Não devia ser amado,
Se por mim Sua vida deu?

3
Muitas vezes fui indigno,
Ele sempre me amou,
E comigo foi benigno,
Meus pecados perdoou;
Pelo amor e pela graça
O meu coração salvou.

4
Tenho um Salvador triunfante,
Tu também O podes ter,
Queres, pois desse Ofertante
O perdão não receber?
Oh, não fiques hesitante!
Ele pode e quer valer.

169 *Olha a Jesus*

1
Olha a Jesus, sem mancha, inocente;
Sua vida santa outorga-me o Pai.
E minha vida manchada e feia,
Lava na fonte que não se esvai.

Coro:

*Lava na fonte que não se esvai,
Vida mui plena terei ó Pai;
E minha vida manchada e feia,
Lava na fonte que não se esvai.*

2
Sua morte expia meu vil pecado,
Justa me faz a vida também!
No Seu poder sou santificado,
Hei de ter glória no mundo além.

3
O Mestre amado ressuscitado,
Desceu à Terra pra nos salvar;
Por Sua graça e amor precioso,
Ao Céu de glória nos levará.

170 Ao pé da cruz

1
Quero estar ao pé da cruz,
De onde rica fonte
Corre franca, salutar,
Do calvário, o monte.

Coro:

*Sim, na cruz, sim, na cruz,
Sempre me glorio
Té que alfim vá descansar,
Salvo, além do rio.*

2
A tremer ao pé da cruz,
Graça eterna achou-me
Matutina estrela ali
Raios seus mandou-me.

3
Junto à cruz, ardendo em fé,
Sem temor vigio,
Pois à terra santa irei,
Salvo, além do rio.

171 Vem-me habilitar

1
Teu divinal amor veio nos buscar;
Tudo com gratidão quero consagrar.
Aceita, meu Senhor, de um grato pecador
Tributo de louvor, dado com fervor.

2
Atende, meu Jesus, esta petição;
Tão débil sou, e mau é meu coração.
Teu nome a exaltar, a nova publicar,
Teu reino dilatar, vem-me habilitar.

3
Tudo o que sou, Senhor, eu Te votarei;
Do mundo vil e mau nunca mais serei.
Teu rosto quando vir, e amor no céu fruir,
Melhor Te irei servir, ó meu Salvador.

172 Só em pensar em ti

1
Só em pensar em Ti, Jesus.
Gozo me inunda o ser;
Maior é o gozo que produz,
Em Ti permanecer.

2
Ao quebrantado coração,
Fé e esperança dás;
Ao que tropeça, Tua mão
Quão presto estenderás.

3
Minha alegria sê, Jesus,
Pois hás de o prémio ser.
Sê minha glória e minha luz,
Té no eternal viver.

173 *Convicção e súplica*

1

A minh'alma está manchada
De pecado e corrupção;
Eu não tenho em mim justiça,
Santidade ou rectidão.

2

Minha origem bem conheço:
Pecador me vejo aqui,
E, em pecado concebido,
Ó Jesus, eu venho a Ti!

3

No Teu sangue precioso
Derramado sobre a cruz,
A minh'alma, tão manchada,
Vem salvar, ó meu Jesus!

174 *Eu creio*

1

A Ti, ó Pai estendo as mãos;
Não há além de Ti
Quem me assegure protecção
No escuro vale aqui.

Coro:

*Eu creio agora que Jesus
Por mim se deu na cruz;
Seu sangue ali por mim verteu
E deu-me entrada ao céu.*

2

Em tudo quero confiar
E dEle tudo obter:
Em Seu caminho quero andar,
Sentir o Seu poder.

3

Ó Tu, Jesus, da fé o Autor,
Dirijo a Ti o olhar!
Oh! Não me negues o favor
De o Teu poder gozar!

175 *Mais perto de Jesus*

1

Bem perto quero estar, de Ti, ó meu Jesus,
Na Tua lei andar, levando a cruz.
Do mundo mau e vil nunca desejo ser.
Une-me ao Teu redil, com Teu poder.

Coro:

*Quero bem perto estar de Ti, meu Deus.
Leva-me para o lar dos altos céus.*

2

Sem Ti, meu Salvador, só tenho aqui pesar,
Tristeza, pranto e dor, a suportar.
Não posso mais viver longe de Ti, Senhor,
Quero Te dar meu ser, ó Deus de amor.

3

Não tenho mais temor, pois, Tua santa mão
Me guia com amor, até Sião.
Meu lar ali terei, bem perto de Jesus,
E sempre gozarei em Sua luz.

Vimos, ó Pai, a Ti

(Segunda letra)

1

Vimos, ó Pai, a Ti. Não há uma outra mão
Que possa nos valer na provação.
Tudo é escuro aqui faltando Teu clarão.
Vem forças conceder, ouve a oração.

Coro:

*Ó Pai de todos nós,
Estende a mão,
Escuta nossa voz
Nesta oração.*

2

Graça divina e luz Senhor, infundir vem;
Desvia nossos pés de todo mal
E a salvo nos conduz à glória que Moisés
Depois de aqui sofrer, foi afinal.

176 A Excelência do amor

1

Qual adorno desta vida?
É o amor, é o amor.
Alegria é concedida
Pelo amor, pelo amor.
É benigno, é paciente,
Não se torna maldizente,
Não se torna maldizente,
Este meigo amor.

2

Com suspeitas não se alcança
Vero amor, vero amor.
Onde houver desconfiança,
Ai do amor! Ai do amor!
Pois mostremos lealdade;
Muita vez a falsidade,
Muita vez a falsidade,
Murcha e mata o amor.

3

Mesmo quando for custoso,
Nutre amor, nutre amor,
Ao irado e furioso
Mostra amor, mostra amor.
Não te dês por insultado,
Mas responde com agrado,
Mas responde com agrado:
Vence pelo amor.

177 Exulta, meu coração

1

Exulta, meu coração,
No dom que do Céu desceu.
Pois Deus nos deu a salvação
Por Cristo que morreu.

Coro:

*Cantai, louvai,
Cantai o dom de Deus.*

2

Do coro angelical
Por Terra e pelo Céu,
Cantou o hino divinal,
De Cristo que venceu.

3

Exulta, meu coração,
Vencido está Satanás.
Eis rompe o dia da salvação
Pra sempre temos paz.

178 A fé contemplada

1

Deus promete grandes coisas conceder
A qualquer que peça, crendo que há de obter
A resposta, sem na fé enfraquecer.
Sua fé Jesus contemplará.

Coro.

*Sua fé Jesus contemplará;
Sim, o que Jesus promete dá.
Ele vê o coração
E responde à petição;
Sua fé Jesus contemplará.*

2

Deus já grandes maravilhas operou
Por alguém que firme nEle confiou,
E que da promessa em nada duvidou!
Jesus Cristo a fé contemplará.

3

Sim, creiamos no que Deus nos prometeu,
Pois jamais desonrará o nome Seu;
Ele cumprirá promessas que nos deu!
Jesus Cristo a fé contemplará.

179 A minha fé

1

Em nada ponho a minha fé,
Senão na graça de Jesus;
No sacrifício redidor,
No sangue do bom Redentor.

Coro:

*A minha fé e o meu amor
Estão firmados no Senhor;
Estão firmados no Senhor.*

2

Se Lhe não posso a face ver
Na Sua graça vou viver;
Em cada transe a suportar,
Sempre hei de nEle confiar.

3

Seu juramento é mui leal,
Abriga-me no temporal;
Ao vir cercar-me a tentação,
É Cristo a minha salvação.

180 Abrigo em Cristo

1

Confio sempre em Ti,
Jesus, meu Salvador!
Em Tua graça aqui
Descansarei, Senhor.
É, só no Teu excelso amor
Que tenho abrigo, ó Redentor!

2

Nas trevas eu vaguei,
Mas ando agora em luz;
A redenção achei
Contigo, lá na cruz;
E resgatado pelo amor
Sou todo Teu, ó Salvador!

3

O dia alegre vem
No qual regressarás
E o grande e eterno bem
Então nos mostrarás.
E para sempre o doce lar
Irei com Deus, enfim, gozar!

181 Âncora da fé

1

Uma âncora temos,
Que a força do mar,
Por muito que ruja,
Não pode quebrar.
É a linda esperança
Que outorga Jesus,
Legada na morte
De angústia na cruz.

2

No arcano celeste,
No trono de Deus,
Que reina supremo
Na glória dos céus,
Ali está presa
E estável será,
Pois Deus o garante:
Jamais falhará

3

E quando a tormenta
Mais rija bramir,
Tenhamos certeza
De paz no porvir!
Nem fúria dos ventos,
Nem choques do mar
A entrada do porto
Nos podem vedar.

182 Promessa firme

1
O Senhor do céu falou-nos
E jamais nos falhará
Com amor eterno amou-nos:
Sempre a nós protegerá.

2
Há firmeza e segurança
Nas promessas que nos traz,
Pois nem sombra de mudança
No supremo Deus se faz.

183 Confiai em Cristo

1
Quando as aflições crescerem
E ao redor o amor falhar,
Confiai somente em Cristo,
Que vos pode consolar.

2
Quando fracos e cansados
Vos sentis e sem perdão,
Eis no sangue tão precioso
Vossa purificação.

3
Fortaleza vem somente
Pela graça de Jesus;
Ele a Seus fiéis concede
Plena paz por Sua cruz.

184 Consolação

1
Que consolação tem meu coração,
Descansando no poder de Deus.
Ele tem poder em me proteger,
Descansando no poder de Deus.

Coro:
*Descansando,
Nos eternos braços do meu Deus;
'Stou seguro,
Descansando no poder de Deus.*

2
Sempre avante vou, bem contente estou,
Descansando no poder de Deus.
Tudo hei de vencer pelo Seu poder,
Descansado no poder de Deus.

3
Não recearei, nada temerei,
Descansando no poder de Deus.
Gozo paz e amor junto a meu Senhor,
Descansado no poder de Deus.

4
Lutas sem cessar hei de atravessar,
Descansando no poder de Deus.
Não me deixará, mas me susterá,
Descansando no poder de Deus.

185 Cristo valerá

1
Oscilando minha fé,
Cristo valerá;
Perseguido sem mercê,
Ele valerá.

Coro:

Ele valerá!
Ele valerá!
Seu amor por mim não muda,
Sim, me valerá.

2
Crente inútil eu serei,
Se me não valer;
Nem serviço prestarei,
Sem o Seu poder.

3
Com Seu sangue me comprou,
Não me deixará;
Vida eterna me outorgou;
Sim, me valerá.

186 Deus cuidará de ti

1
Aflito e triste coração,
Deus cuidará de ti;
Por ti opera a Sua mão;
Deus cuidará de ti.

Coro:

Deus cuidara de ti,
Em cada dia proverá,
Sim, cuidará de ti;
Deus cuidará de ti.

2
Na dor cruel, na provação,
Deus cuidará de ti;
Socorro dá e salvação;
Pois cuidará de ti.

3
A tua fé Deus quer provar?
Mas cuidará de ti;
O teu amor quer aumentar;
E cuidará de ti.

4
O que é mister te pode dar
Quem cuidará de ti;
Nos braços Seus te sustentar,
Pois cuidará de ti.

187 *Em Jesus amigo temos*

1
Em Jesus amigo temos,
Mais chegado que um irmão,
E nos manda que levemos
Tudo a Deus em oração!
Oh! Que paz perdemos sempre,
Oh! Que dor de coração,
Só porque nós não levamos
Tudo a Deus em oração!

2
Temos lidas e pesares
E, na vida tentação;
Não ficamos sem conforto,
Indo a Cristo em oração.
Haverá um outro amigo
De tão grande compaixão?!
Os contritos Jesus Cristo
Sempre atende em oração.

3
E se nós desfalecemos,
Cristo estende-nos a mão,
Pois é sempre a nossa força
E refúgio em oração.
Se este mundo nos despreza
Cristo é nosso em oração;
Em Seus braços nos acolhe
E nos dá consolação.

188 *Em Jesus nada me falta*

1
De Jesus, a doce voz,
Ouvi, eu, pecador.
Aceitei, de coração,
Jesus, meu Salvador.

Coro:
*Meu pecado, sim,
Exprou na cruz,
E por graça sem igual,
Salvou-me meu Jesus.*

2
Retidão em mim não há,
Por graça salvo sou.
Devo tudo a meu Senhor,
Pois já por mim pagou.

3
Por Jesus eu tenho paz,
E gozo o Seu favor.
Nada aqui me faltará,
Com Cristo meu Senhor.

189 *Eu pertenço ao meu Rei*

1

Eu pertenço ao meu Rei,
filho sou do Senhor,
Nas eternas mansões morarei;
Já das glórias ouvi,
Lá da pátria de amor,
Com Seus filhos as desfrutarei.

Coro:

*Eu pertenço ao meu Rei,
filho sou do Senhor,
Ele nunca me esquece, eu o sei;
Ele me salvará,
Por Seu grande favor,
e na glória pra sempre estarei.*

2

Eu pertenço ao meu Rei,
Cristo tem muito amor,
Sua paz e descanso gozei;
Sua bondade me vem
Mitigar qualquer dor,
para sempre Ele guarda Sua grei.

3

Eu pertenço ao meu Rei,
a promessa é real;
Salvará os que amarem a lei;
Junto ao trono de Deus,
Na cidade eternal,
com os salvos um dia estarei.

190 *Eu sei em quem tenho crido*

1

Não sei porque de Deus o amor
A mim se revelou,
Por que razão o Salvador
Pra Si me resgatou.

Coro:

*Mas eu sei em Quem tenho crido,
E estou bem certo que é poderoso
Pra guardar o meu tesouro
Até o fim chegar.*

2

Ignoro como o Espírito
Convince-nos do mal,
Revela Cristo, Verbo Seu,
Consolador real.

3

E quando vem Jesus não sei,
Se breve ou tarde vem;
Mas sei que meu Senhor virá
Na glória que Ele tem.

191 *Eu sei que vive o Redentor* **192 *Firme alicerce***

1
Eu sei que vive o Redentor,
Pois Ele a morte já venceu;
Ao céu subiu o Salvador,
A salvação nos prometeu.

Coro:

*No mundo há somente dor
Por Sua graça livre estou.
Em breve o Mestre seguirei
À eterna casa paternal.
Em breve o Mestre seguirei
À eterna casa paternal.*

2
Confio no meu Salvador,
Os meus pecados perdoou;
Por mim sofreu desprezo e dor,
E por Seu sangue salvo estou.

3
Incompreensível é o amor
Que Jesus Cristo revelou;
Pois pra salvar o pecador
Na cruz Sua vida entregou.

4
Jesus em breve voltará
A fim de o povo Seu reunir;
Ao mar de vidro os levará,
A Sua herança, no porvir.

1
Que firme alicerce, na Santa Escritura
Depara-se aos crentes em lutas e dor!
Maiores promessas, e com mais ternura,
Quem há que as daria, senão o Senhor?
Quem há que as daria, senão o Senhor?

2
«Se fores chamado a passar pelas águas
Profundas e bravas de angústia e aflição,
Não temas! Contigo estarei nessas mágoas,
E em glória perene depois findarão,
E em glória perene depois findarão.»

3
«Se tua vereda passar pela chama
De fogos ardentes, não fujas à dor!
A palha, somente, com fogo se inflama;
O ouro, na chama, duplica o valor,
O ouro, na chama, duplica o valor.»

193 *Não consentir*

1
Ó, não consintas tristezas
Dentro do teu coração;
Tendo fé firme no Mestre,
Segue-O sem hesitação.

Coro:

*Não consentir! Não consentir!
Que qualquer dor ou tristeza
Venha apagar teu amor!*

*Oh! Não temer! Nunca ceder!
Em teus apertos te lembra
Que Cristo é teu Protector.*

2
Se por acaso desgostos
Possam trazer-te temor,
Nunca te esqueças de Cristo,
Que é teu maior Protector

3
Deixa, pois, tua tristeza,
Toda incerteza e temor;
Paz e prazer tu em breve
Receberás do Senhor.

194 *Minha fé bem segura*

1
Há de resistir tua fé, irmão,
Mesmo quando em grande turbacão?
Há de a nau ficar firme a navegar,
Ou, sem leme, a esmo flutuar?

Coro:
*A minha fé bem segura está
E, com Jesus continuará;
Confiado em Cristo e Seu amor,
Hei de triunfar sobre o tentador.*

2
Mesmo em meio de grande temporal
Minha nau não sofre nenhum mal;
Ela bem segura navegará,
Pois que Cristo, o Mestre, ao lema está.

3
Quando a morte, enfim, me vier buscar,
E descerem trevas sobre o mar,
Mesmo então, com fé, não terei temor,
Pois está comigo o Salvador.

4
Eu já avisto o porto da paz, além,
A celestial Jerusalém;
Lá irei morar com o meu Jesus,
Para sempre estar à Sua luz.

195 *Cada momento*

1
Sendo remido por Cristo na cruz,
Vivo gozando no reino da luz;
Cheio da graça que vem de Jesus,
Cada momento, o Senhor me conduz.

Coro:
*Cada momento me guia o Senhor,
Cada momento dispensa favor;
Sua presença me outorga vigor;
Cada momento sou teu, ó Senhor!*

2
Junto com Cristo na luta moral,
O erro combato, os pecados e o mal,
Ergo bem alto a bandeira real,
Cada momento mais firme e leal.

3
Nas minhas lutas me pode amparar,
E do maligno também me livrar;
Cada momento por onde eu andar,
Cristo meu Mestre, me pode guardar.

196 *Gozo inefável*

1

Tão grato me é lembrar
Que cada dia estou
Mais perto do celeste lar,
Em que morar eu vou!

Coro:

*Cada vez mais
Cada vez mais,
Perto do meu eterno lar
Em que morar eu vou.*

2

Em breve vou partir
Para onde não há dor.
Prazer infindo vou fruir
Com Cristo, meu Senhor.

3

Pois faze-me ficar
Leal a Ti, Senhor,
Até que possa ir morar,
Naquele lar de amor.

197 *O contacto de Sua mão*

1

Dias há tão turvos que busco em vão
O semblante de meu Jesus;
Mas em meio às trevas vislumbro a luz,
Ao contacto de Sua mão.

Coro:

*O contacto de Sua mão!
O contacto de Sua mão!
Há poder, e graça, e consolação
Ao contacto de Sua mão!*

2

Quando as forças faltam, no jornadaear,
E me vem tentação vulgar,
Sinto nobre influxo da animação
Ao contacto de Sua mão.

3

Quando a estrada é escura, e não posso ver
Que caminho seguir então,
Sinto a fé voltar e robustecer
Ao contacto de Sua mão.

4

Quando o derradeiro momento, enfim,
For chegado também a mim,
Há de estar em calma o meu coração
Ao contacto de Sua mão.

198 *Ó, refúgio da minh'alma*

1
Ó, Refúgio da minh'alma,
Deixa-me em Teu peito estar;
Quando o vento rouba a calma,
Quando brame, irado, o mar.
Guarda-me, ó bom Salvador,
Té o temporal passar,
Guia-me em Teu terno amor,
Para o eterno e doce lar.

2
Só em Ti eu tenho abrigo,
Aos Teus pés jaz o meu ser;
Não me deixes, sê comigo,
Teu conforto eu quero ter.
Só confio em Ti, Senhor;
Meu auxílio de Ti vem.
Tu dissipas o temor,
E o Teu braço me sustém.

3
Tu encerras quando almejo,
Mais que isto, muito mais;
Traz a vida o Teu bafejo,
Vida eterna a vis mortais.
Justo e santo és Tu, Jesus,
Só maldade habita em mim.
Quando o mal meu ser produz,
Tu semeias bem sem fim.

4
Tua graça inesgotável
Pode-me lavar do mal;
Graça imensa, inefável,

Puro e bom faz-me, afinal.
Fonte eterna, meu Jesus,
Deixa em Ti saciar-me bem.
Em minh'alma jorre a flux,
Tome eu dela sempre! Amém.

199 *Ó minha alma, espera*

1
Ó minha alma, espera no teu Senhor!
Tudo a Ele entrega, sem nenhum temor.
Sempre avançar! Não desanimar!
Vem após as trevas lúcido alvorear.
Nas tempestades ou grande dor,
Estará bem perto teu Salvador.

2
Ó minha alma, espera no teu Senhor!
Tudo a Ele entrega, sem nenhum temor.
Se o mundo vil se mostrar hostil,
Eis que está ao lado um Chefe varonil.
Ó Cristo eterno, meu Salvador,
Salva-me, sim, salva do tentador.

3
Ó minha alma, espera no teu Senhor!
Tudo a Ele entrega, sem nenhum temor.
Bem cedo ao lar vamos aportar,
Onde lutas, penas, tudo há de cessar.
Após a dores e o padecer
Seguirá a vida e o real prazer.

200 Provação

1

Todos falam dos perigos
Do caminho em que eu estou;
Mas não vêem a luz que brilha
Ao redor, por onde vou.

Coro:

*Meu Jesus me guia aos passos,
E já veio em mim morar;
Neste mundo perigoso,
Só por mim não posso andar.*

2

Falam mais de desenganos
E de dura provação;
Mas Jesus me ampara sempre
E me dá consolação.

3

Sei que meu amor é fraco
E propenso pra pecar;
Mas com Seu divino auxílio,
Hei de sempre triunfar.

201 Salvo por Jesus Cristo

1

Salvo por Jesus Cristo tenho perfeita paz;
Tal comunhão com Ele toda aflição desfaz.
Ele me deu certeza da minha salvação,
Que de inefável gozo enche o meu coração.

Coro:

*Salvo por Jesus Cristo tenho perfeita paz;
Tal comunhão com Ele toda aflição desfaz.*

2

Cristo é a minha vida fonte de doce amor;
Ele me tira a mágoa todo o pesar e a dor.
E se sofrer a prova, mui fácil me será;
E se verter o pranto, logo Ele o enxugará.

3

Eu passarei a noite com Ele, sem temor,
Té que amanheça o dia de perenal fulgor.
Quão prazenteiro e lindo só em O contemplar,
E na mansão de glória, com meu Jesus reinar!

202 Sê Tu meu guia

1

Sê Tu meu Guia; leva-me a Teu lado,
Pois, junto a Ti desejo estar, Senhor.
Que por Teu braço estando assim firmado
Não hei de tropeçar nem ter temor.

2

Sê Tu meu Guia, em tempo radiante,
Ou na bonança, ou mesmo em temporal;
Que Tua mão em graça me sustenha
Sem me afastar do rumo divinal.

3
Sê Tu meu Guia até que tenha entrada
Na casa paternal, no Céu além;
Ali, sem fim, minh'alma descansada
Terá contigo seu eterno bem.

203 Olha pra cima

1
Quando te sentes triste,
Doendo o coração,
Olha com fé pra cima:
Deus dá consolação!

Coro:

Sempre! Sempre!
Olha com fé pra cima,
Onde Jesus resplandece à luz!
Olha com fé para cima.

2
Quando os amigos fogem,
Quando te encontras só,
Olha com fé pra cima,
Cristo de ti tem dó.

3
Tens uma dor secreta
Que ninguém pode ver?
Olha com fé pra cima,
Alívio hás de ter.

4
Não andes cabisbaixo
Pra mais te entristecer;
Olha com fé pra cima,
Procura a Cristo ver.

204 Sob Suas asas

1
Sob Suas asas estou descansando,
Inda que é noite, confiante eu estou;
Sob Suas asas vou sempre abrigado,
Fui redimido e Seu filho já sou.

Coro:

Descansarei, descansarei
Sob Suas asas benditas,
Ao Seu abrigo, pois, gozarei
Paz e alegria infinitas.

2
Sob Suas asas refúgio eu encontro,
Meu coração poderá descansar.
E se este mundo não presta socorro,
Sob Suas asas a paz hei de achar.

3
Sob Suas asas promessa preciosa!
Sempre me posso do mal ocultar.
Salvo em Jesus e confiante em Sua graça,
Nada no mundo me pode abalar.

205 *Ó Jesus bendito*

1

Salvador bendito,
Terno e bom Senhor,
Só em Ti confio,
Grande Salvador.
Sobre a cruz morreste,
Para me salvar;
Tudo padeceste,
Para me livrar.

Coro:

*Ó Jesus bendito,
Terno e bom Senhor,
Só em Ti confio,
Grande Salvador.*

2

Só em Ti confio,
Grande é Teu amor,
Nunca desprezaste
Nem um pecador;
Todo o que contrito
Já Te procurou
Pela Tua graça
Salvação achou.

3

Sim, em Ti confio,
Salvador fiel,
Nunca abandonaste,
Pois Teu Israel;
Tua excelsa graça
Nunca faltará;
O que em Ti confia
Não perecerá.

206 *Conduze-me bom Mestre*

1

Conduze-me, bom Mestre,
Com Tua mão,
E assim jamais me falte
Tua proteção!
Não posso nem um passo
Sem Ti andar;
Ó meu Jesus sê sempre
Meu Luminar!

2

Em Tua graça envolve
Meu Coração,
E dá-lhe paz e calma
Em aflição;
Que eu tenha em Ti repouso
Bem junto à cruz,
Não me afastando nunca
De Ti, Jesus.

3

E mesmo quando a luta
Tremenda for,
Seguro hás de guiar-me,
Meu Redentor!
Conduze-me, meu Mestre,
Com Tua mão,
E assim jamais me falte
Tua protecção.

207 *Contigo quero andar*

1

Ó Deus, contigo quero andar,
Sim como Enoque um dia andou.
Toma entre as Tuas minha mão,
Pois sabes que mui débil sou.
E, se o caminho escuro for
Contigo quero andar, Senhor.

2

Não posso andar sozinho, ó Deus;
A tempestade ruge, hostil,
Mil laços se armam a meus pés,
Espreitam inimigos mil
Para arrastar-me à perdição;
Em Ti, só, tenho salvação.

3

Podendo andar com meu Jesus
Do mundo o gozo é sem valor;
Eu tomo, pois, a minha cruz
E avanço firme, sem temor.
E enfim no meu eterno lar
Contigo ainda quero andar.

208 *Teu coração em paz*

1

Vindo sombras escuras nos caminhos teus,
Ó, não te desanimes! Canta um hino a Deus.
Cada nuvem escura um arco-íris traz
Quando em teu coração reinar perfeita paz.

Coro:

*Se teu coração estiver em paz,
Bem contente alegre sempre te acharás.
Se teu coração estiver em paz,
Verás que um arco-íris cada nuvem traz.*

2

Se o viver é de lutas, cheio de amargor,
Mostra afecto aos aflitos, age em seu favor!
E de tudo o que sofres tu te esquecerás;
Fruirás gozo e calma, se tiveres paz.

3

Vem após negra noite aurora matinal;
Fica o céu mais brilhante após o temporal!
A esperança não percas, tudo vencerás!
Fugirão as tristezas, se tiveres paz.

209 Maravilhoso Senhor

1

Maravilhoso é o bom Senhor
Em todo o Seu agir!
Não poderão o vento e o mar
Seus rastros encobrir.

2

Como em profunda mina está
Seus planos a fazer,
Mas Seus mistérios afinal
Aos Seus fará saber.

3

A quem só O busca por saber
Oculto Deus será;
Mas ao que O busca por servir
Se manifestará.

4

Não temas, pois, rebanho Seu,
Se as nuvens negras são,
Pois graça encerram bênçãos mil
Do Céu derramarão.

210 Senhor, creio em Ti

1

Mestre divino, ó Jesus, meu Senhor,
Eu creio em Ti, sim, creio em Ti;
Força recebo, sustento e vigor,
Quando, Senhor creio em Ti!

Coro:

*Creio, creio,
Meu Salvador creio em Ti!
Força recebo, sustento e vigor,
Cristo, Senhor, creio em Ti.*

2

Quando me cercam as ondas do mar,
Eu creio em Ti, sim, creio em Ti!
Gozo e prazer tenho e graça sem par,
Quando, Senhor creio em Ti!

3

Inda que as trevas encubram o céu,
Eu creio em Ti, sim, creio em Ti!
Paz, gozo tenho através desse véu,
Quando, Senhor creio em Ti!

211 Refúgio em Cristo

1

Perdido no mundo vaguei
Sem Deus, sem abrigo e sem luz;
Mas casa e refúgio encontrei
Contigo, ó bendito Jesus!
Teu santo poder me buscou;
Ao Pai, pela fé, me acolhi;
Remido e seguro hoje estou,
Cordeiro de Deus, em Ti!

2

Em grande aflição e tremor,
À sombra da cruz me acheguei;
E em Ti, meu fiel Salvador,
Quão doce descanso encontrei!

Passada a tristeza e o pesar,
Vencidas as trevas daqui,
Que gozo inaudito o de estar,
Cordeiro de Deus, em Ti!

3
Oh! Quantos extremos de amor
Tiveste por mim, ó Jesus!
Em morte de sangue e de dor,
Por mim padeceste na cruz!
Teu nome desejo cantar
Nos fracos louvores daqui,
Pois vida e perdão fui achar,
Cordeiro de Deus, em Ti!

212 Assentado aos pés de Cristo

1
Assentado aos pés de Cristo,
Oh, que suave comunhão!
As palavras que Lhe escuto
Trazem paz ao coração.
Contemplando meu passado,
Quando estou junto a Jesus,
Mais e mais eu avalio
O Seu dom por mim na cruz.

2
Assentado aos pés de Cristo,
Bênçãos tenho em profusão;
Eu deponho os meus pecados
E Ele dá-me Seu perdão.
Assentado aos pés de Cristo,
Eu demoro-me, a orar,
Sinto, então, a plenitude
De Sua graça e amor sem par.

3
Ó Jesus, bendito, inclina,
Com amor o Teu olhar!
Possa eu sempre, livremente,
Tua face contemplar;
Dá-me sentimentos puros,
Faz'-me santo, meu Jesus!
Que eu demonstre aos semelhantes,
Ser Teu filho e andar na luz!

213 Bem de manhã

1
Bem de manhã, embora o céu sereno
Pareça um dia calmo anunciar,
Vigia e ora; o coração pequeno
Um temporal pode abrigar.

Coro:
*Bem de manhã, e sem cessar,
Vigiar, sim, e orar!*

2
Do dia ao fim, após os teus lidares
Relembra as bênçãos do celeste amor,
E conta a Deus prazeres e pesares,
Deixando em Suas mãos a dor.

3
E sem cessar, vigia a cada instante,
Que o inimigo ataca sem parar,
Só com Jesus em comunhão constante
Pode o mortal ao céu chegar.

214 Consagrando-nos a Ti

1

Consagrando-nos a Ti,
Imploramos Tua protecção;
Oh! Presente sê aqui,
Concedendo Tua direcção.

Coro:

*Cada vez mais e mais
Mostra-nos o Teu favor;
Une-nos em Ti, Senhor,
Pelos laços do divino amor.*

2

Através da provação
Guia sempre, sempre com amor;
Guarda-nos o coração
Revestindo-o sempre de fervor.

3

Habilita-nos, Senhor,
Outorgando sempre mais poder;
Ao Teu povo, Bom Pastor,
Imploramos bênçãos conceder.

215 Desejos

1

Eu conhecer desejo
O amor do meu Jesus,
A glória sempiterna
Da tão divina Luz.
Eu aprender desejo
A santa e boa lei,
Cumprir o Seu mandado,
Com toda a Sua grei.

2

Reproduzir almejo
A vida de Jesus;
Ser manso, ser humilde,
Também servir a Deus;
Eu aprender almejo
Com Jesus Cristo orar,
Sozinho na montanha
Com o Senhor falar.

3

Amar eternamente
Desejo a ti, Jesus;
Pois Tu por mim sofreste
A maldição da cruz.
Ó Salvador, concede
Que alcance Teu amor;
A mim, ovelha Tua,
Contempla com favor!

216 Fé dos nossos pais

1

Oh! Como pulsa o coração,
Quando nos lembra antiga fé
Que revelaram nossos pais
Quando da morte em face, até.

Coro:

*Bendita fé dos nossos pais,
Inspira os nossos arraiais!*

2

Nossos maiores em prisões,
Morriam firmes, sem pesar;
Merecem nossa imitação
Antes morrer do que pecar.

3. Bendita fé dos nossos pais,
Possamos nós Te ser fiéis,
Por toda parte proclamar
Tua virtude, Teus lauréis!

217 *Jesus me transformou*

1
Eu perdido pecador, longe do meu Jesus,
Abatido e sem vigor, a perecer sem luz;
Meu estado Cristo viu, dando-me Sua mão,
E salvar-me conseguiu da perdição.

Coro:

*Cristo me amou e me livrou;
O Seu imenso amor me transformou.
Foi Seu poder, o Seu querer,
Sim, Cristo, o Salvador, me transformou.*

2
Minha vida, todo o ser, quero Lhe
consagrar,
Ao Seu lado, vou viver, o Seu amor cantar.
A mensagem transmitir, aos que
perdidos são.
Venham todos já fluir a salvação.

3
Pecadores, vinde já, Cristo vos quer salvar,
Ele só vos poderá das ondas abrigar.
A Seu mando mesmo o mar sempre
obedecerá;
Nunca, pois, desanimar, Ele salvará.

218 *Jesus, Teu nome satisfaz*

1
Jesus, Teu nome satisfaz;
Por todo o orbe espalha a paz;
Perfeito gozo e vida traz,
Jesus, meu Bem-amado!

Coro:

*Cristo, nome de valor!
Cristo, forte Redentor!
Cristo, sumo e bom Pastor,
Sou Teu eternamente!*

2
Aflito pela tentação,
Me fortalece a Tua mão,
Prostrado invoco, em oração,
Jesus, meu Bem-amado!

3
Jesus, Teu nome é sem igual,
Tão carinhoso, tão leal,
És bom Pastor celestial,
Jesus, meu Bem-amado!

219 Mais de Cristo

1

Mais de Cristo quero ver,
Mais do Seus amor obter,
Mais de sua compaixão,
Mais de sua mansidão

Coro:

Mais, mais de Cristo!
Mais, mais de Cristo!
Mais do Seu puro e santo amor,
Mais de Jesus o Salvador.

2

Mais de Cristo perto estar,
Sua comunhão gozar,
Sempre Sua voz ouvir,
Sua lei não transgredir.

3

Mais a Cristo quero olhar,
Vê-Lo em glória enfim reinar
Reine no meu coração,
Desde já e até então.

220 Mais perto da Tua cruz

1

Meu Senhor, sou Teu, Tua voz ouvi
A chamar-me com amor;
Mas de Ti mais perto eu almejo estar,
Ó bendito Salvador!

Coro:

Mais perto da Tua cruz,
Quero estar, ó Salvador!
Mais perto da Tua cruz,
Leva-me, ó meu Senhor!

2

A seguir-Te só me consagro já
Constrangido pelo amor;
E o meu coração bem contente está
Em servir-Te a Ti, Senhor!

3

Oh! Que pura e santa delícia é
Aos Teus santos pés me achar,
E com viva e mui reverente fé
Com meu Salvador falar!

221 Mais perto quero estar

1

Mais perto quero estar,
Meu Deus, de Ti,
Inda que seja a dor
Que me uma a Ti!

Coro:

Sempre hei de suplicar:
Mais perto quero estar,
Mais perto quero estar,
Meu Deus de Ti!

2

Andando triste aqui,
Na solidão,
Paz e descanso a mim,
Teus braços dão.

3
Minha alma cantará
A Ti Senhor,
Cheia de gratidão,
Por Teu amor.

222 *Minha vida faz, Senhor*

1
Minha vida faz, Senhor,
Consagrada ao Teu labor.
Minhas mãos, ó, vem mover,
Pelo amor ao Teu querer,
Pelo amor ao Teu querer.

2
Os meu lábios faze Teus,
Enche-os só do que é de Deus,
Toma o ouro e todo o bem,
Pois de Ti tudo me vem,
Pois de Ti tudo me vem.

3
Toma ainda o meu amor,
Do meu ser Ele é penhor,
Toma o próprio eu, enfim,
Serve-Te, ó Senhor, de mim,
Serve-Te, ó Senhor, de mim.

223 *Não eu, mas Cristo*

1
Não eu, mas Cristo,
Seja sempre honrado,

Não eu, mas Cristo,
Quero revelar;
Não eu, mas Cristo,
Em tudo quanto eu faça,
Não eu, mas Cristo,
Em todo o meu pensar.

2
Não eu, mas Cristo,
A confortar-me as mágoas,
Não eu, mas Cristo,
O pranto a me enxugar;
Não eu, mas Cristo,
A aliviar-me as cargas,
Não eu, mas Cristo,
O medo a dissipar.

3
Jesus, mais nada,
Não falar ocioso,
Jesus, mais nada,
Nem queixume vão;
Jesus, mais nada,
Nem qualquer vaidade,
Jesus, mais nada,
Não mais presunção.

4
Não eu, mas Cristo,
A me suprir as faltas,
Não eu, mas Cristo,
A dar vigor sem fim;
Jesus, mais nada,
Ao corpo, espírito, alma
Jesus, mais nada,
Eternamente, enfim.

224 *Plena dedicação*

1

Sobre a cruz Jesus comprou-me
Corpo e alma, todo o ser,
Hoje e sempre, inteiramente,
Quero a Ele pertencer.

Coro:

*Meu Senhor! Meu Senhor!
Eu Te quero pertencer!*

2

Os meus olhos guia sempre,
Consagrando-os a Jesus;
Da vaidade bem distantes
Faze-os ver celeste luz.

3

Ó, dispõe o meu ouvido
A fechar-se a todo mal,
Atendendo ao Teu ensino
Com respeito filial.

225 *Quem está por Cristo*

1

Quem está por Cristo? Quem o servirá?
Em salvar os outros, quem O ajudará?
Quem deixando o mundo, contra o
tentador
Lutará pra sempre ao lado do Senhor?

Coro:

*Por Sua magna graça,
Seu profundo amor,
Eu estou por Cristo,
meu Rei, meu Senhor?*

2

Não por diadema nem por galardão
Entro nesta luta e ergo este pendão;
É pelo perdido por quem El' morreu;
Em levá-lo ao Salvador me alegro eu.

3

Não com ouro ou prata Cristo nos
comprou
Mas precioso sangue Ele derramou.
Os que a Ele acodem mui ditosos são,
Liberdade alcançam, limpo coração.

4

Move rude guerra Satanás cruel,
Mas nós venceremos, com Jesus fiel,
A verdade eterna, nosso pavilhão,
Seu amor profundo aviva o coração.

226 *Senhor, eu preciso de Ti*

1
Eu creio, Senhor, na divina promessa.
Vitórias já tive nas lutas aqui,
Contudo, é mui certo que a gente tropeça;
Por isso, Senhor, eu preciso de Ti.

2
A luz que me guia no escuro caminho,
Fulgura de cima, do Sol criador,
Contudo, não posso segui-LO sozinho:
Por isso eu preciso de Ti, meu Senhor.

3
Bem sei que nas preces eu posso buscar-Te,
Jamais dessa bênção na vida eu descri,
Contudo, é possível que dela me aparte:
Por isso, Senhor, eu preciso de Ti.

4
Esforços da Terra, precário destino,
Empenho dos homens riqueza, o que for,
Não valem a bênção do reino divino:
Por isso eu preciso de Ti, meu Senhor.

227 *Tudo por Cristo*

1
Do Salvador bendito
Sempre desejo ser;
Livre do mundo iníquo
Quero também viver.

Coro:

*Quero viver pra Cristo,
Tudo Lhe dedicar;
Tudo por Cristo, tudo,
Tudo, quero renunciar.*

2
Quero servir a Cristo
De prontidão estar;
Útil na paz, na luta,
Pronto pra trabalhar.

3
Quero ficar com Cristo,
Sempre com Ele andar;
Seja na vida ou morte,
Seja no eterno lar.

4
Queres, pois, aceitar-me
Tal como sou, Senhor?
Venho entregar-me agora:
Sou Teu, meu Redentor.

228 A Ti, Senhor

1

A Ti, Senhor, meu Deus,
Levanto os olhos meus,
Ouve o clamor!
Nunca me deixes só,
Levanta-me do pó,
De mim, Senhor, tem dó
Por Teu amor!

2

Concede ao coração
Força e resolução,
Zelo sem fim;
Seja este fraco amor
Por Ti, meu Salvador,
Meu Rei e Benfeitor,
Eterno, sim!

3

Do mundo a vida aqui,
Nem sempre me sorri,
Nem satisfaz;
Transforma a escuridão!
Renove a Tua mão
O indigno coração,
E dá-me paz!

229 Consagração completa

1

Seja sempre consagrada
Minha vida ó meu Senhor;
Meus momentos e meus dias
Sejam só em Teu louvor.

2

Minha prata e ouro toma,
Nada quero Te esconder;
Minha inteligência guia
Só e só em Teu saber.

3

Meu amor e meu desejo
Sejam só Teu nome honrar;
Faze que meu corpo inteiro,
Eu Te possa consagrar.

230 Graças dou, sim, pela vida

1

Graças dou, sim, pela vida,
Pelo bem que revelou;
Graças dou pelo futuro
E por tudo que passou.
Pelas bênçãos derramadas,
Pelo amor, pela aflição,
Pelas graças reveladas,
Graças dou por Teu perdão.

2

Graças pelo azul celeste
E por nuvens que há também;
Pelas rosas do caminho

E os espinhos que elas têm.
Pela escuridão da noite,
Pela estrela que brilhou;
Pela prece respondida
E a esperança que falhou.

3
Pela cruz, o sofrimento,
E eternal ressurreição;
Pelo amor, que é sem medida,
Pela paz no coração.
Pela lágrima vertida
E o consolo que é sem par,
Pelo dom da eterna vida
Sempre graças hei de dar.

231 Jesus habita em mim

1
Meu pecado resgatado
Foi na cruz por Teu amor,
E da morte, triste sorte,
Me livraste Tu, Senhor!

Coro:
*Vem, inflama viva chama
Em meu peito, Bem sem fim!
Eu Te adoro, sempre imploro:
Ó Jesus, habita em mim!*

2
Se hesitante, vacilante
Ouço a voz do tentador,
Tu me guias, me auxilias
E me tornas vencedor.

3
Redimida, só tem vida
A minha alma em Teu amor;
Com apreço, reconheço,
Quanto devo a Ti Senhor!

232 O rubro manacial

1
Eu vejo agora o manacial
Tão puro e perenal!
É o sangue que Jesus verteu
Quando na cruz morreu.

Coro:
*Eu vejo o rubro manacial
Que vem tirar-me todo o mal;
Oh! Graças sejam ao Senhor!
Seu sangue é purificador.*

2
Que grande regeneração
Se faz no coração!
A natureza antiga, vil,
Não mais se mostra hostil.

3
Eu ando agora à luz do céu –
Está remido o réu.
Vestidos brancos Cristo dá
E sempre guiará.

4
Amor imenso revelou
Quem sangue derramou;
Por toda a vida hei de cantar
A redenção sem par.

233 *Conta as bênçãos*

1

Se da vida as vagas procelosas são,
Se com desalento julgas tudo vão,
Conta as muitas bênçãos, dize-as duma vez,
Hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez.

Coro:

*Conta as bênçãos, conta quantas são,
Recebidas da divina mão;
Uma a uma, dize-as de uma vez;
Hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez.*

2

Tens acaso mágoas, triste é teu lidar?
É a cruz pesada que tens de levar?
Conta as muitas bênçãos, não duvidarás,
E em canção alegre os dias passarás.

3

Quando vires outros com seu ouro e bens,
Lembra que tesouros prometidos tens;
Nunca os bens da Terra poderão comprar
A mansão celeste em que tu vais morar.

4

Seja teu conflito fraco ou forte cá,
Não te desanimes, Deus por cima está;
Seu divino auxílio, minorando o mal,
Te dará consolo sempre, até final.

234 *Perdão, paz e poder*

1

Se nós quisermos gozo ter,
Busquemo-lo de Deus,
Colhendo as bênçãos com prazer,
Que em Seu amor nos deu.

Coro:

*Há perdão, paz e poder
E graça e luz, e amor gentil,
Em Cristo a fonte de prazer;
A Ele subam aleluias mil!*

2

O Santo Espírito também
Me ajuda a conquistar
A alma que ainda se detém
Bem longe de seu lar.

3

Só é possível pela fé
Tais bênçãos receber.
Por Cristo, o Pai concede, até
O Reino a quem vencer.

235 *A doce luz*

1
Eu nas trevas vagueava
Sem a luz da retidão;
A minha alma estava morta,
E eu, sem fé no coração.

Coro:
*Como é triste andar em trevas,
Sem perdão do Salvador!
Bela é a vida, mas a vida
Dominada pelo amor.*

2
Mas um dia a Sua graça
Deus mandou, e a doce luz;
Vi então caminho claro,
Sim, ouvi o meu Jesus.

3
Dentro em mim meu «homem velho»
Contra a rectidão lutou;
Mas Jesus comigo estava,
Santamente me guiou.

4
Foi um novo nascimento.
Honra e glória ao Redentor!
Ele deu-me luz e vida,
Santidade e Seu amor.

236 *Andar e viver com Jesus*

1
Mui triste eu andava, sem gozo e sem paz,
Mas eu hoje tenho alegria eficaz,
E constantemente bendigo a meu Deus,
E é claro o motivo, pois sou de Jesus!

Coro:
*Eu sou de Jesus, aleluia!
De Cristo Jesus, meu Senhor!
Não quero falhar, mas quero falar,
Andar e viver com Jesus!*

2
Seguro vivia nas garras do mal,
O mundo atirou-me no abismo fatal;
Agora qual ave voando nos céus,
'Stou livre e feliz, pois já sou de Jesus!

3
Ó alma turbada, por que lamentar?!
Em Cristo tu achas tesouros sem par:
Infunda alegria, poder, salvação;
Ó, vem, vem a Cristo, sem hesitação!

237 *Ando sempre alegre*

1
Perdido eu na escuridão,
Foi que Jesus me achou,
E com a luz do Seu amor
As trevas dissipou.

Coro:

*Eu alegre vou na Sua luz
Pois Jesus agora me conduz.
Desde que me achou
Da morte me livrou;
Ando sempre alegre,
Cristo me salvou!*

2
Andando estou na luz de Deus,
Que doce comunhão!
Prossigo sempre com vigor,
Deixando o mundo vão.

3
Lá face a face então verei
Jesus, o Salvador,
Que sobre a cruz Sua vida deu
Por mim vil pecador.

238 *A paz de Deus*

1
A paz de Deus no coração
Consolo traz em aflição;
Em meio às tentações do mal
Eu sinto um gozo divinal.

Coro:

*A doce paz de meu Jesus,
Que a vida deu por mim na cruz,
Põe-me nos lábios a canção
De Seu amor e salvação.*

2
A doce voz do amor de Deus
A minha vida liga aos céus;
E mesmo quando em tentação,
Minha alma entoa a sua canção.

3
Nunca essa paz me há de faltar,
No coração há de habitar;
E quando for à Pátria além,
Eu hei de ouvir sua voz também.

4
Não queres tu Sua voz ouvir?
Vem de Jesus perdão pedir!
Doces acordes lá dos céus
Escutarás do amor de Deus.

239 *Canta minh'alma*

1

Que segurança, sou de Jesus!
Eu já desfruto o gozo da luz!
Sou por Jesus herdeiro de Deus,
Ele me leva à glória dos Céus.

Coro;

*Canta, minh'alma! Canta ao Senhor!
Rende-lhe sempre ardente louvor!
Canta, minh'alma! Canta ao Senhor!
Rende-lhe sempre ardente louvor!*

2

A Seu amor, eu me submeti,
E extasiado então me senti!
Anjos descendo trazem dos Céus
Ecos da excelsa graça de Deus.

3

Sempre vivendo em Seu grande amor
Me regozijo em meu Salvador:
Esperançoso vivo na luz.
Amor infindo tem meu Jesus.

240 *Confio em Cristo*

1

Que delícia é crer em Cristo,
Em Seu nome confiar,
Aceitar os Seus ensinamentos
E as promessas desfrutar!

Coro:

*Cristo! Cristo! Já confio
Em Teu nome em Teu poder.
Cristo! Cristo! Bem-amado!
Faze em mim a fé crescer.*

2

Oh! Que gozo é crer em Cristo,
Ter certeza do perdão!
Receber de Cristo mesmo
Vida, paz e salvação.

3

Quão feliz eu sou em Cristo,
Sempre dEle quero ser;
Quero agora, mui submisso,
Ao Senhor obedecer.

241 Com Cristo é céu

1

Depois que Cristo me salvou,
Em céu o mundo se tornou;
Até no meio do sofrer
É céu a Cristo conhecer.

Coro:

*Oh! Aleluia! Sim, é céu
Fruir perdão, que concedeu!
Em terra ou mar, seja onde for,
É céu andar com o Senhor.*

2

Pra mim mui longe estava o céu,
Mas, quando Cristo me valeu,
Feliz senti meu coração
Entrar no céu da rectidão.

3

Bem pouco importa eu ir morar
Em alto monte, à beira-mar,
Em casa ou gruta, boa ou ruim,
Com Cristo aí é céu pra mim.

242 Dom precioso dos Céus

1

Escuto um cantar divinal,
Um coro de gozo ideal;
Cantá-lo é prazer sem igual:
Ó paz, és dom de meu Deus!

Coro:

*Paz, paz, paz, paz,
Dom precioso dos Céus!
Excelsa, dulcíssima paz,
És dom do amor de meu Deus.*

2

Por Cristo na cruz paz raiou,
A dívida por nós pagou
A base final se formou
Pra paz, o dom de meu Deus!

3

Tornando Jesus o meu Rei
A paz eu enfim encontrei,
E bênçãos mui grandes achei
Na paz, o dom de meu Deus.

4

Morando em Jesus tenho paz
E nela meu ser se compraz;
Infundo é o gozo que traz
O excelso dom de meu Deus.

243 *Ditoso dia*

1
Ditoso o dia em que aceitei
Do meu Senhor a salvação;
A grande paz que eu alcancei
Perdurará no coração.

Coro:

*Que prazer eu senti
Quando em Jesus me converti!
Agora sinto o Seu amor,
E segurança, paz, fervor.
Sou feliz! Tão feliz!
Pois em Jesus me satisfiz!*

2
Exulta, pois, meu coração,
No bom Senhor, Supremo Deus;
Porque te deu a Redenção,
Trazendo paz, perdão dos céus.

3
O voto que eu então tomei,
Minha alma, sim, o cumprirá.
Em cada dia renderei
Louvor que a Deus exaltará.

244 *Suave e bom lugar*

1
Tens no amor de Cristo
Suave e bom lugar
Alma dolorida
Podes descansar.
Oh! Não andes triste,
Sempre em aflição,
Pois Jesus te mostra
Sua compaixão.

2
No Seu lar celeste,
Que oferece a ti,
Alma atribulada,
Deus te espera ali.
Ao Seu lado, Cristo
Quer-nos sempre ter
E na Sua glória
Todos receber.

3
Cristo em Seu serviço
Sempre tem lugar.
Eis o sol declina;
Vamos trabalhar
Na seara santa,
Com fiel amor,
Convidando as almas
Para o Salvador.

245 *Pura, sim, mais pura*

1

Pura, sim, mais pura
Quero a mente ter;
Gozo, sim, mais gozo
Possa eu conhecer.
Ouve, ó Mestre amado,
Minha petição
E o sincero anseio
De meu coração.

2

Calma, sim, mais calma
Quero ter, Senhor.
Firme, sim, mais firme
No teu santo amor.
Sempre alegre e cheio
Tenha o coração
Do louvor de Cristo,
Sua mansidão.

3

Alto, sim, mais alto
Que as estrelas vou;
Perto, sim, mais perto
De Jesus estou;
Cristo é meu modelo,
Sempre O seguirei;
Tudo quanto anseio
Nele encontrarei.

246 *Que reunião teremos lá!*

1

Quando Deus fizer chamada
Para os santos Seus reunir,
Ver-nos-emos junto ao cristalino mar;
Quando Cristo aqui descer
E para a glória os conduzir,
Que feliz reunião teremos lá no lar!

Coro:

*Regozijo, glória,
Quando Cristo junto a Si os Seus reunir
Que prazer, vitória!
Que feliz reunião havemos de fruir!*

2

Quando o anjo do Senhor
Disser que tempo não há mais
E a feliz eternidade começar,
E passados para sempre
Desta vida os tristes ais,
Que feliz reunião teremos lá no lar!

3

Quando o juízo à luz os actos
Mais ocultos descobrir
E o Senhor em Sua glória Se mostrar,
E disser: «Vinde, benditos,
Vinde o reino possuir»,
Que feliz reunião teremos lá no lar!

4

Quando as harpas ressoarem
Pela abóbada sem fim,
Anunciando a entrada do ano jubilar,
Quando o hino da vitória
Nós cantarmos em festim,
Que feliz reunião teremos lá no lar!

247 *Rumo ao lar*

1
Somos filhos de um Rei,
Rei dos reis, Rei dos reis.
Somos filhos de um Rei,
Rumo ao lar, cantando.
Cristo, nosso bom Senhor,
Nos conduz em Seu amor
Ao Seu lado com fervor
Rumo ao lar, cantando.

2
Viajamos para o lar,
Doce lar, doce lar,
Viajamos para o lar
Vamos pois cantando.
A cidade, longe, além,
Onde a noite nunca vem,
E Jesus é luz também,
Rumo ao lar cantando.

3
Com prazer avante ao Céu,
Rumo ao Céu, rumo ao Céu,
Com prazer avante ao Céu,
Rumo ao Céu cantando.
Toda viagem a cantar,
Para as trevas dissipar,
Té que, à vista, esteja o lar,
Vamos pois cantando.

248 *Sempre alegre*

1
Seja o coração alegre,
Sempre cheio de louvor,
Porque nosso Pai celeste,
Mostra-nos o Seu amor.

Coro:
*Sempre alegre, sempre alegre,
É a vida do cristão;
Oh! Que grande regozijo
Lhe produz a salvação!*

2
Deus protege-nos nas lutas
E nos toma pela mão;
Sua graça é que sempre
Nos sustenta em aflição.

3
Sempre guiará os justos,
No caminho da Sua luz,
E por isso serviremos
Ao amado e bom Jesus.

249 *Suprema aspiração*

1

Nos braços Teus, eterno Pai,
Em horas de tristeza e dor,
A descansar, minha alma vai,
Confiando em Ti, meu Redentor.
E doce calma tem minha alma
No terno abrigo do Teu constante amor.

2

Nas tentações e no amargor
Que o mundo mau a mim vem dar,
Tu és meu Deus, meu Protector,
E em Ti me vou refugiar.
De minhas dores, meus terrores,
Tua presença me vem aqui livrar.

3

À Tua sombra correrei,
Jesus bendito meu Senhor;
Aos pés da cruz repousarei,
Vencendo o meu cuidado e dor.
Por Ti guardado, Cristo amado,
Sustos e medos não mais terão vigor.

250 *Sou teu, Jesus* (primeira música)

1

Eu já contente estou;
Tenho Jesus!
Com alegria vou;
Tenho Jesus!
Gozo que o mundo traz
Bem cedo se desfaz;
Tenho perfeita paz,
Paz em Jesus.

2

Eu posso envelhecer,
Nunca Jesus!
Eu posso empobrecer,
Nunca Jesus!
Tudo me suprirá,
Sempre me valerá.
Nada me faltará,
Tendo Jesus.

3

Vai tudo aqui findar,
Menos Jesus!
Quando o Juiz chegar,
É meu Jesus
Bem grato me há de ser
Quando meu Rei descer;
Certo Ele irá dizer:
«Sou teu Jesus»!

251 *Tenho Jesus* (segunda música)

1

Eu já contente estou:
Tenho Jesus!
Com alegria vou;
Tenho Jesus!
Gozo que o mundo traz
Bem cedo se desfaz;
Tenho perfeita paz,
Paz em Jesus

2
Eu posso envelhecer,
Nunca Jesus!
Eu posso empobrecer,
Nunca Jesus!
Tudo me suprirá,
Sempre me valerá.
Nada me faltará,
Tendo Jesus.

3
Vai tudo aqui findar,
Menos Jesus!
Quando o Juiz chegar,
É meu Jesus!
Bem grato me há de ser
Quando meu Rei descer;
Certo Ele irá dizer:
«Sou teu Jesus»!

252 *Sou feliz com Jesus*

1
Se paz a mais doce me deres gozar,
Se dor a mais forte sofrer,
Oh, seja o que for, Tu me fazes saber
Que feliz com Jesus sempre sou!

Coro:
Sou feliz com Jesus!
Sou feliz com Jesus, meu Senhor!

2
Embora me assalte o cruel Satanás,
E ataque com vis tentações
Oh! Certo eu estou, apesar provações,
Que feliz eu serei com Jesus!

3
A vinda eu anseio do meu Salvador;
Em breve virá me levar
Ao Céu, onde vou para sempre morar
Com remidos na luz do Senhor!

253 *Vem, alma cansada*

1
Vem, alma cansada, tomada de dor
Entrega os cuidados na mão do Senhor;
A Cristo confia teu grande pesar,
Pois nEle descanso tu podes achar.

2
As mágoas, desgostos, revela ao Senhor;
Não, oh! Não receies vir tudo Lhe expor;
Do mal que te oprime te pode curar;
Jesus tem desejo de te confortar.

3
Se tu já provaste tal consolação,
Vai, leva a mensagem de paz e perdão
Às almas aflitas, opressas de dor;
Vai, traze os contritos aos pés do Senhor.

254 Clara luz

1

Quanta dor, quanta amargura
Vem meu peito retalhar!
Mas que importa se diviso
Clara Luz além brilhar?
Nela, cheio de esperança,
Cravo os tristes olhos meus;
Ela é o selo e garantia
Do supremo amor de Deus.

2

«És eleito - me declara -
Tens em Cristo redenção;
Sou a Luz dos pecadores;
Não te aflijas, coração».
Vamos, vamos companheiros,
Temos vida nessa Luz
Que, através da escura noite,
Resplandece sobre a cruz.

3

Eia, avante, a passos largos!
Vamos, vamos sem parar!
Ficará em densas trevas
Quem a Cristo desprezar.
Essa Luz nos mostra a Terra
De onde mana leite mel;
Brilha sempre e não se apaga,
Pois provém de Deus fiel!

255 Desce o sol atrás dos montes

1

Desce o sol atrás dos montes,
eis a tarde já chegou,
Calma e quieta vem a noite,
mais um dia já findou.
Já se foi com sua luta,
logo a escura noite vem;
Mas é doce a lembrança,
que mais perto é o lar de além.

Coro:

*Perto do lar, perto do lar,
Perto, sim, do lar dos céus;
Daquele lindo lar, com fontes de cristal,
Do país do eterno Deus.*

2

Mui cansado o peregrino
vê do dia o fim chegar,
Do trabalho mui penoso
outra vez vai descansar.
Tal a vida neste mundo,
que havemos de passar;
Eis as sombras da tardinha,
bem podemos nós provar.

3

Mais um dia na viagem
para o lar celestial;
Já mais perto está o rio
claro como um cristal;
Já o céu se esclarece,
e nós vemos sua luz;
Cada vez mais perto estamos
das moradas de Jesus.

256 *Ele esclarecerá*

1

Não sei porque ao meu redor
Eu vejo tanto dissabor;
Não posso ver porque há dor,
Mas um dia eu saberei.

Coro:

*Um dia o Salvador virá;
Um dia Ele esclarecerá;
Então da dor me livrará
Eu sei que hei de compreender.*

2

Não posso o amor aprofundar
Que o Pai levou Seu Filho a dar
Para na cruz me resgatar,
Mas um dia eu saberei.

3

Na dor cruel ou na aflição,
Eu vejo a Sua boa mão;
Guiar-me-á na escuridão,
Mas um dia eu saberei.

257 *Brilha no meio do teu viver*

1

Não somente pra fazer um feito singular
É mister agir com muito ardor,
Mas as coisas mais humildes para executar,
Deves fazê-las com fervor.

Coro:

*Brilha no meio do teu viver
Brilha no meio do teu viver
Pois talvez algum aflito possas socorrer;
Brilha no meio do teu viver.*

2

Oh, talvez alguma vida possas alegrar
Com palavras doces, em amor;
Ou então algumas almas tristes alcançar
Com a mensagem do Senhor.

3

Por maior que seja teu esforço a exercer,
Por mais firme a tua devoção
Em redor, oh! quantas almas vivem sem
prazer
Jazem na negra escuridão.

258 *Eu venho a Ti Senhor*

1

Triste e sombrio foi meu viver,
Longe de Ti, meu Salvador;
Paz e perdão de Ti venho obter,
Junto de Ti Senhor.

Foi grande a luta da provação,
Tenho sofrido muita aflição;
Pra confortar o meu coração,
Eu venho a Ti, Senhor.

2

Minhas vaidades atirarei
Longe de mim, ó Salvador;
Pois Teu querer será minha lei,
Servir-Te-ei, Senhor.

O Teu amor desejo provar
A tua graça quero gozar,
Sempre contigo almejo ficar;
Teu sempre quero ser.

3

Medo da morte nunca terei,
Perto de mim Tu sempre estás;
Pois ao Teu lar decerto eu irei,
Tu me receberás.

Junto de Ti, pois quero viver,
Junto de Ti, eu vou combater,
Junto de Ti, viver ou morrer,
Cristo meu Salvador.

259 *O cântico dos salvos*

1

Ah! Que canto que, soando,
Enche os ares de dulçor!
São os salvos entoando
Graças mil ao Redentor.

Coro:

*Ouve as vozes de vitória,
Em caminho para a glória,
Proclamando a doce história
De Jesus e Seu amor!
Proclamando a doce história
De Jesus e Seu amor!*

2

Ele, o Deus excelso, amou-nos,
Dignos nós da perdição;
Com poder real salvou-nos
Da perpétua maldição.

3

Graça ilustre! Deus aceita
Os rebeldes com favor!
Nunca o Salvador rejeita
O contrito pecador.

4

Vinde, todos! Sem limite
É a sua compaixão!
Eis o divinal convite!
Abraçai a salvação!

260 *Perdido estava nas trevas*

1
Perdido eu estava, nas trevas vagava,
Porém do abismo Jesus me salvou;
Agora seguro eu vivo mui contente,
Darei a Deus louvor por Seu grande amor.

2
Ó fonte perene, de bênçãos constantes,
Fruindo Tua graça desejo viver,
Sustém os meus passos, pois são mui
vacilantes,
E ao Céu eu chegarei, e a paz hei de ter.

3
Se andar com Jesus, meu precioso Amigo,
Seguindo Seus passos no meu reviver,
Jamais na jornada verei algum perigo,
E ao Céu eu chegarei, e a paz hei de ter.

261 *Guarda, quanto falta?*

1
Guarda, dize: quanto falta
Para o dia alvorecer?
Vai a noite ainda alta,
Ou já vem o amanhecer?
Peregrino, sim, desperta,
Ao erguer-se do arrebol.
Veste os trajés, põe-te alerta,
Eia, pois, que surge o sol.

2
Guarda, as luzes alumiam
Teu caminho, mais e mais;
Os indícios prenunciam
Que avançado o tempo vai.
Logo os santos falecidos,
Imortais ressurgirão,
Ao soar aos seus ouvidos
O clarim da redenção.

3
Guarda, aclama a luz nascente
Núncia do ano jubilar;
Alça a voz, alegremente,
Faze os vales retumbar.
Peregrino, sim, eu vejo
A cidade à luz fulgir;
Ruas de ouro – quanto almejo
Essa glória já fruir.

4
Guarda, vê a terra linda
Frutos, flores sem rival;
Vê o Rei, em glória infinda,
Vê o rio qual cristal.
Ouve as harpas – que harmonia
Ouve as hostes a cantar.
Peregrino – que alegria.
Vais em breve para o lar.

262 *O eterno lar*

1
Sus! Irmãos! Cantai nesta peregrinação:
Dentro em pouco iremos para o lar!
Vai então raiar nossa eterna redenção,
Dentro em pouco iremos para o lar!

Coro:

*Dento em breve, sim,
Dentro em breve, sim,
Estaremos lá no Lar;
E depois do mar
Deste mundo atravessar
Nós iremos para o eterno Lar.*

2
Vamos, pois, fazer o que está à nossa mão,
Dentro em pouco iremos para o Lar!
Cada dia Deus nos será a salvação,
Dentro em pouco iremos para o Lar!

3
Vamos aos cansados e fracos apoiar,
Dentro em pouco iremos para o Lar!
Seja nosso exemplo, pois, sempre salutar,
Dentro em pouco iremos para o Lar!

4
Há um repouso além, um alívio a todo
o mal
Dentro em pouco iremos para o lar!
Não há pranto ou dor na cidade celestial,
Dentro em pouco iremos para o Lar!

263 *Saudade*

1
Da linda Pátria estou bem perto
Ansioso estou;
Eu tenho de Jesus saudade;
Em breve sei que vou!
Passarinhos, belas flores,
Querem-me encantar.
Ó vãos, terrestres esplendores,
Não quero aqui ficar.

2
Jesus me deu fiel promessa,
Vem me buscar:
Meu coração está com pressa,
Eu quero já voar.
Meus pecados eram muitos,
E culpado sou;
Mas o Seu sangue põe-me limpo,
E para a Pátria vou.

3
Qual filho do seu lar saudoso,
Eu quero ir;
Qual passarinho para o ninho,
Eu quero ao céu subir.
É fiel, a vinda é certa,
E mui breve, sei.
Mas Ele me achará alerta;
Com Ele subirei.

264 *Sentado às ribas d'água viva*

1
Sentado as ribas d'água viva,
Que corre salutar,
Sequioso busco haurir a vida
Que dela sei manar.

Coro:

*Sentado as ribas d'água viva,
Santas ribas d'água viva,
Quero haurir divina vida,
Quero a sede mitigar.*

2
Cansado da penosa lida,
Anseio repousar;
E nessa fonte d'água viva
Minh'alma restaurar.

3
Oh! Vem provar dessa água viva,
Que Cristo te quer dar;
É água que renova a vida
E a sede faz cessar.

4
O que beber dessa água viva
De novo nascerá;
E lá no céu, do rio da vida
Um dia beberá.

265 *Saudades do lar*

1
Almejo o lar, paterno lar amado,
Ao peito de Jesus estar;
Do mundo longe, e de seu vil pecado,
No lindo, eterno, e doce lar.
Com mil desejos eu entrei na lida,
Um só, de todos, resta em minha vida;
Meu peito arde, em forte desejar:
Almejo o lar, almejo o lar!

Coro:

*Desejo o lar, desejo o lar,
Desejo o lar, o lindo e eterno lar;
Saudoso canto aqui em triste exílio:
Eu quero ir ao doce lar.*

2
Almejo lar; eu vi em doce sonho,
Melhor, mais bela Pátria além.
Moradas em que tudo me é risonho,
Refulge a glória e todo bem.
Da primavera as flores se murcharam.
As aves já seu ninho abandonaram,
E a alma geme em triste suspirar:
Almejo o lar, almejo o lar!

3
Almejo o lar; O barco busca o porto,
As águas do regato, o mar;
O filho vem da mãe ao seio, absorto;
Também eu quero descansar.
Em meio de tristeza e de ventura
Cantei; de tudo o eco só perdura.
Qual voz dolente além a soluçar:
Almejo o lar, almejo o lar!

266 *Sou forasteiro aqui*

1

Sou forasteiro aqui,
Em terra estranha estou;
Do reino lá do céu
Embaixador eu sou!
Meu Rei e Salvador
Vos manda em Seu amor
As boas novas do perdão.

Coro:

*Eis a mensagem que me deu
Aquele que por nós morreu:
«Reconciliai-vos já»,
É ordem que Ele dá:
«Reconciliai-vos já com Deus!»*

2

É ordem do meu Rei
Que todo pecador
Arrependido já
Confesse ao Salvador
Todo pecado seu;
Pois Ele prometeu
Dar o perdão por Seu amor.

3

No meu eterno lar
Não há perturbação;
Eterno gozo e paz
Os salvos fruirão!
E quem obedecer
A Cristo, vai viver
No reino eterno do meu Rei.

267 *Vou para o céu*

1

Vivo aqui como estrangeiro;
Vou para o Céu!
Este mundo é passageiro;
Vou para o Céu!
De perigo estou cercado,
De tristeza e pecado,
Mas Jesus me tem chamado:
Vou para o Céu!

2

O caminho é fadigoso;
Vou para o Céu!
Cedo alcançarei repouso:
Vou para o Céu!
Breve, o tempo da jornada;
Mas, depois de ser passada:
Tenho ali feliz morada:
Vou para o céu!

3

Há certeza da vitória;
Vou para o céu!
Eu descansarei na glória;
Vou para o Céu!
Lá estarei refugiado
Das lembranças do pecado,
Pois Jesus me tem chamado:
Vou para o céu!

268 *Perto, mui perto*

1
Cristo, meu Mestre,
Meu amigo sem igual,
Tu dás descanso,
Salvação real.
Quando sou provado.
Prestes a desfalecer,
Tu, meu Cristo amado.
Vens-me socorrer.

Coro:
Perto, mui perto,
Eu chegar-me vou a Ti;
Perto, mui perto,
Vem, Senhor a mim.

2
Tu, que me amparas
Quando perseguido sou.
Em Ti, ó Cristo,
Socorrer-me vou!
Pois em ti eu posso
Resistir à tentação,
Sim, em Ti obtenho
Força, paz, perdão.

3
Cristo, meu Mestre,
Que mais gozo posso ter,
Que no teu reino
Tua glória ver?
A tua graça quero
Minha vida confiar,
Para ter descanso
Desse labutar.

269 *A minha cruz*

1
A cruz que me deu Jesus Cristo,
Pesa menos que o amor;
As dores que sempre me assolam
Não me apartam do Senhor.

Coro:
A cruz que me deu para eu levar,
As dores que a mim vêm assolar
Não escondem meu Jesus,
Pois eu ando em Sua luz,
Vou vencendo para os Céus

2
O mundo a meu Mestre despreza,
E persegue os de Jesus,
Mas por Seu amor, pela graça,
Levarei a minha cruz.

3
Fazer a vontade de Cristo.
É o que mais desejo, sim;
Contando eu a tão bela história,
Tenho gozo e paz sem fim.

270 *A glória suprema*

1

Tenho ouvido falar da cidade
Mergulhada em reflexos de luz,
E dos anjos que, com majestade,
Cantam hinos a Cristo Jesus.
Gozo eterno terei
Na presença do Rei
Mas a glória maior fruirei
Quando vir almas salvas por mim!

2

Tenho ouvido da terra formosa
De colinas e vales sem fim;
De campinas com flores mimosas
E do rio no lindo jardim:
Vida eterna há de ser
Meu quinhão - que prazer
Mas o gozo supremo hei de ter
Quando vir almas salvas por mim!

3

Cantaremos os frutos e as flores,
E as mansões de ouro puro e cristal;
A alegria perene, sem dores
Que terão os fiéis afinal:
Mas pra mim há de ser
Mais glorioso prazer
Quando enfim Cristo me conceder
Ver nos céus almas salvas por mim!

271 *À peleja*

1

Sois vós irmãos, campeões da cruz?
Para a campanha vos alistai;
Ide briosos levar a luz;
Cheios de ardor pelejai!

Coro:

*Oh! Com valor, irmãos,
Como leais cristãos,
Pelo Mestre combatendo,
Na peleja entrai!*
*Oh! Com valor, irmãos,
Como leais cristãos,
Pelo Mestre combatendo,
Na peleja entrai!*

2

Quantos procuram vencer o bem
Com sementeiras se joio vil!
São inimigos que com desdém
Movem-nos guerra subtil.

3

Bem preparados, oh! Resisti
Com a palavra de Deus na mão;
Pra combater contra o mal segui
Sempre o fiel Capitão!

272 *Ao trabalho obreiros*

1

Ao trabalho, obreiros, já desponta o sol!
Ao dever correndo da alva ao arrebol,
Trabalhai constantes antes que a descer
Sobre os vossos campos venha o anoitecer.

2
Ao trabalho, obreiros! Vede os campos
em flor.

Ide à messe urgente do fiel labor!
Esforçai-vos todos, sim, perseverai!
Há depois descanso; Vinde, trabalhai!

3
Ao trabalho, obreiros! Breve a noite vem.
Horas que ainda tendes se aproveitem bem.
Ânimo e firmeza! Cedo ireis gozar
O repouso amigo que Jesus vai dar.

273 Às armas camaradas

1
Às armas, eia, às armas,
Soldados de Jesus!
Com a real bandeira,
Que à glória te conduz!
Avante, que a vitória
Por certo vais fruir,
Pois contra Jesus Cristo
Quem pode resistir?!

2
Ouve! O clarim te chama,
Vibrantes em seu clangor,
Nos ares já reboa
Das armas o estridor.
Se és bom soldado, debes
Por Cristo combater:
Lutando forte e crente,
Por certo irás vencer.

3
Alerta, pois, alerta!
Confia em Cristo só:
A carne é muito frágil,
É tão-somente pó.
Calçado no evangelho,
Com armas de oração,
Naquele que te chama,
Tens prémio e galardão.

274 Anelo trabalhar

1
Anelo trabalhar por meu Senhor,
Mesmo não tendo em mim nenhum valor.
Mas quero me entregar a Ti e sempre estar
Activo em meu lugar a trabalhar.

2
Por vilas e sertões quero levar
As novas de perdão que Deus quer dar.
Aos pobres anunciar a salvação sem par
Almas assim ganhar para Jesus.

3
Jamais me cansarei de trabalhar
Na causa do meu Rei, a labutar.
Que gozo é para mim saber que tenho
assim
Até da vida o fim Sua direcção.

4
Irei pois trabalhar junto a Jesus,
Té o Reino vir chegar, de glória e luz.
E lá no lar de além anseio ver também
Encaminhado alguém a Deus por mim.

275 *As searas brancas*

1
Eis as searas já brancas, maduras,
Vede os grãos de âmbar já a tremular:
Eis a voz do Senhor com ternura
Os ceifeiros à ceifa a chamar.

Coro:

*Quem, pois, ao seu Mestre responde:
«Eis-me aqui, eu vou, Senhor»?
Oh! Quem a ceifar se consagra,
Com esforço, com fé, com amor?*

2
Do semear a sação é passada,
E chegou a estação outonal;
Do Senhor eis a instante chamada:
Acudi à colheita final.

3
Oh! os dias da ceifa bendita
Cedo findam e não voltarão!
Logo a noite por Cristo predita
Sobre a terra virá qual ladrão.

4
Quão gozoso afinal o ceifeiro,
Juntamente com o semeador,
Receber vai o prêmio do obreiro
Lá na glória do seu Salvador.

276 *Breve Jesus voltará*

1
Servos de Deus, a buzina tocai:
Breve Jesus voltará!
A todo o mundo a mensagem levai:
Breve Jesus voltará!

Coro:

*Breve virá! Breve virá!
Breve Jesus voltará!*

2
Crentes em Cristo, depressa anunciai:
Breve Jesus voltará!
Gratos, alegres, contentes, cantai:
Breve Jesus voltará!

3
Montes e vales, o som ecoai:
Breve Jesus voltará!
Ondas do mar a canção entoai:
Breve Jesus voltará!

4
Guerras e fome nos dão a entender:
Breve Jesus voltará!
Pelas catástrofes pode-se ver:
Breve Jesus voltará!

277 *Vida e luz*

1
Sede a luz do mundo como quer Jesus
Espargindo sempre alegria a flux.
Muitos têm a vida num sofrer sem par
Oh! Fazei a todos vossa luz brilhar.

2
Se do sol luzente vida e luz gozais
Dai que vossa vida luza mais e mais;
Pois do Céu recebe do bom Deus favor
Quem do seu reparte com sincero amor.

3
Quantos bens divinos vossa vida tem,
Para o dia triste em que andais também!
Sede a graça imensa do bondoso Deus,
Que não tem medida para os filhos Seus.

278 Com Cristo, um mundo novo

1
Homens fortes, chama-nos Jesus
Para um novo mundo construir.
As espessas trevas passarão
E haverá clara luz, áureo resplendor!
Corajosos, levantemos
Nossos braços libertados;
Convocados para a luta somos nós.
Pelos que morreram antes,
Pelos que são perseguidos,
De pé! Pelos que sofrendo
seus grilhões estão!

2
Grave a hora ultima soou,
Morreremos mas ressurgirá
Novo mundo com Jesus Senhor,
E nele há de reinar fraternal união!
Liberdade proclamemos
E justiça para todos.

Igualdade sobre o mundo raiará.
Não é nunca derrotado
Quem por Cristo esta lutando.
De pé! Fomos nós chamados.
Temos de vencer!

279 Convite ao combate

1
Cristo vós chama, crentes fiéis
Para a defesa das Suas leis;
Firme em serviço, sim, combater
Sempre na causa, eis o dever!

Coro:

*Eia avante, dando combate ao pecado,
Atendendo à ordem do bom Salvador!
Firmes, crentes, fiéis, ousados, unidos
A vitória é do bom Redentor!*

2
Cristo vos chama: dai-Lhe atenção!
Vinde em fileiras com união.
Vossa armadura vinde e tomai,
Por Sua causa sempre lutai!

3
Logo o conflito terminará,
Cristo com glória cedo virá.
Crentes, lutai, pois, com santo ardor
Por Cristo o Mestre, Rei vencedor!

280 *Cristo, comandante*

1

Cristo comandante sempre nos será,
Na peleja santa à frente marchará;
Nunca as Suas hostes abandonará.
Seguiremos té o fim.

Coro:

*Sempre avante! Manda o General;
Sempre avante! Guerra contra o mal!
Firmes, fortes, nunca vacilar!
Com Jesus havemos de ganhar!*

2

O pendão glorioso vamos defender,
Hostes inimigas sempre combater,
Nosso General o mundo há de vencer
Seguiremos a Jesus.

3

Na feroz batalha temos protecção,
E afinal, em coro, junto à multidão,
Entoaremos todos a real canção,
Quando nós chegarmos lá.

281 *Decisão*

1

Quem está ao lado do bom Salvador,
Pronto a dedicar-se, agora ao seu Senhor?
Tudo abandonando pra Jesus seguir
Encarando tudo quanto possa vir?

Coro:

*Quem de Cristo ao lado
sempre quer andar?
Quem quer ajudá-LO outros a chamar?
Pela Tua graça, pelo Teu amor,
Eis-nos a Teu lado, somos Teus, Senhor.*

2

Não ambicionando glórias ou poder,
Eis-nos sempre firmes para combater;
Quem o amor de Cristo logra conhecer,
Há de resoluto do Seu lado ser!

3

Não com ouro ou prata, ó Jesus, Senhor,
Fomos redimidos, mas por Teu amor;
Foi com Teu precioso sangue remidor,
Que nos resgataste; somos Teus, Senhor.

4

A peleja dura sempre tem de ser;
Inimigos fortes hemos nós de ter;
Mas o Omnipotente é Cristo, o Rei dos reis,
A vitória é certa para Seus fiéis!

282 Desde um a outro pólo

1
Desde um a outro pólo
Da China ao Panamá
E do africano solo
Ao alto Canadá
Por mui longínquas terras
Nós vamos sem pavor
Por vales e por serras
Pregando o Salvador.

2
De Deus as maravilhas
Que vemos ao passar
Por terras e por ilhas
E pelo argênteo mar
São tantas, são imensas
Mas cegos os pagãos
Professam falsas crenças
Adoram deuses vãos.

3
Mas nós, que conhecemos
Brilhante luz da fé
Nas trevas deixaremos
Aquele que não crê?
Sem mais demora vamos
Falar-lhe do perdão
Que por Jesus gozamos
A eterna salvação.

283 Eia, ao combate

1
Eia, ao combate!
Em vibrações constantes, já
Vos chama o toque do clarim a ir!
Na grande luta Cristo triunfante, sim,
Terá de contra o rei do mal sair.

Coro:

*Eia, ao combate, vós, ó crentes,
os inimigos Destroçar!
Em cada dia o que confia
Ao lado de Jesus lutar!
Eia, ao combate,
firmes, fortes, e corajosos Avançar!
O omnipotente é suficiente
Para à vitória nos guiar!*

2
Eia, avançar!
Unidos todos em Jesus
Triunfaremos; Deus conosco está!
E com as armas preparadas pelo Rei.
Na liça combatamos por Jeová!

3
Eia, avançar!
Pois Cristo as trevas vai vencer;
Não tardará a vir aniquilar
as hostes do maligno e todo o seu poder,
e com Seu povo, em paz irá reinar!

284 Eis os milhões

1

Eis, os milhões, que, em trevas tão
medonhas,
Jazem perdidos, sem o Salvador!
Quem, quem irá em novas proclamando,
Que Deus, em Cristo, salva o pecador?

Coro:

«*Todo o poder o Pai Me deu,
Na Terra, como lá no Céu!
Ide, pois, anunciar o evangelho,
E sempre Eu estou convosco!*»

2

Portas abertas, eia, por todo o mundo!
Servos, erguei-vos, eia, avante andai!
Crentes em Cristo, uni as vossas forças,
Da escravidão os povos libertai!

3

Ó Deus, apressa, o dia tão glorioso.
Em que os remidos todos se unirão
Num coro excelso, santo, jubiloso.
Pra todo o sempre glória a Ti darão.

285 Dai-nos luz

1

Uma voz ressoa, de geral clamor:
Dai-nos luz, dai-nos luz!
Os milhões em trevas, cheios de pavor,
Pedem luz, pedem luz!

Coro:

*Dai-nos luz, a mui gloriosa luz
De perdão, de paz e amor!
Dai-nos luz, a tão preciosa luz
De Jesus, o Salvador!*

2

Sim, por toda parte deve reluzir
Essa luz de Jesus,
Que ilumina a estrada que hemos
de seguir.
Dai-nos luz, dai-nos luz!

3

Eia, pois, ó crentes, todo o mundo enchei
Dessa luz de Jesus!
Aos milhões perdidos sem tardar valei
Com a luz de Jesus!

286 Guarda, faz troar ao longe

1

Guarda, faz troar ao longe
O clarim da Redenção,
E quem se mostrar contrito
Há de obter o galardão.

Coro:

Faz vibrar por toda parte,
Através de terra e mar,
A trombeta do Evangelho
Para os presos libertar.

2
Toca forte em todo cimo
E nos vales sem temor.
Já nas ilhas também soa
A mensagem do Senhor.

3
Toca nas reais estradas,
Nas veredas do sertão;
Deus convida os pecadores
Para herdar a salvação.

4
Faz soar a alegre nova,
Convidando ao real festim,
Toda aflita, ansiosa alma,
Com as palavras: 'Vinde a Mim'.

287 *Havemos de colher*

1
Espalhemos todos a semente santa
Desde a madrugada até o anoitecer
Calmos, aguardando o tempo da colheita
Quando alegremente havemos de colher.

Coro:
Havemos de colher! Havemos de colher!
Ó quão jubilosos havemos de colher!
Havemos de colher! Havemos de colher!
Messes abundantes havemos de trazer.

2
Semeemos quando seres perniciosos
A semente boa querem destruir;
Deus abençoando, alegres, satisfeitos
A colheita santa havemos de fruir.

3
Eia, pois, obreiros, semeai, ousados,
A semente viva, da verdade e luz,
Proclamando Cristo, Seu poder e glória
Salvação perfeita que alcançou na cruz.

288 *Ide, ó servos Seus*

1
Cristo, divino Rei, aos desvalidos
Lauto banquete deseja outorgar;
Ide, pois, servos Seus, a toda a pressa,
Os convidados fazei-os entrar.

Coro:
Ide, pois, servos Seus, ide com pressa,
Cristo os famintos quer hoje fartar.

2
Mesmo se há rejeição, oh com paciência
Novos convites a eles levai;
Sede animosos, sim, inda que zombem,
Vosso convite de amor renovai.

3
Cristo vos manda ir pelas estradas,
Mancos e cegos à ceia trazer;
Ide, pois, servos Seus, a toda pressa,
Cristo nas bodas a todos quer ver.

289 Trabalho cristão

1

Vamos nós trabalhar, somos servos de
Deus,
Com o Mestre seguir no caminho dos Céus;
Com o Seu bom conselho o vigor renovar,
E fazer, diligentes, o que Ele ordenar.

Coro:

*No labor, com fervor,
A servir a Jesus,
Na esperança e fé e com oração,
Até que volte o Redentor!*

2

Vamos nós trabalhar para Cristo, o Senhor;
Contra o reino das trevas será vencedor.
Ele então para sempre exaltado será,
Quem real salvação pela graça nos dá.

3

Vamos nós trabalhar ajudados por Deus,
Que coroa real nos dará lá nos Céus.
Em Seu reino o fiel seu descanso terá,
Pois Jesus salvação pela graça nos dá.

290 Mãos ao trabalho

1

Mãos ao trabalho, jovens,
vai já passando o alvor;
Vamos enquanto temos
nossa vida em flor!
Vamos enquanto é dia,
com força trabalhar;
Eia, que em vindo a noite,
não há mais lidar!

2

Mãos ao trabalho, homens,
enquanto a luz fulgir;
Eia, que agora é tempo
de a Jesus servir!
Todo o vigor da vida,
vamos ao bem votar;
Eia, que em vindo a noite,
já não há lidar!

3

Mãos ao trabalho, velhos,
breve nos chega o fim;
Firmes enquanto a morte
não tocar clarim!
Vamos, irmãos, à obra,
por Cristo trabalhar;
Eia, que em vindo a noite,
vamos descansar.

291 Investidura pastoral

1
Senhor da ceifa, atende
À nossa petição;
Que o bom trabalho siga
Com grande animação.
Os campos já branqueiam,
Convidam a ceifar
E os preciosos frutos,
Na Igreja arrecadar.

2
A Ti, Senhor, compete
Ceifeiros escolher
Que o teu serviço façam
Conforme o Teu querer.
Os ânimos prepara
Inflama os corações
E manda os bons obreiros
Em grandes multidões.

3
Se aquele que escolhemos
A trabalhar aqui
Ao ministério santo
Mandado foi por Ti,
Confirma o pastorado
Com bênçãos especiais
E dá-lhe, em ricos frutos
Divinas credenciais.

292 Lutai, cristãos

1
Cristãos, despertai e segui ao Senhor,
Tomai a espada e lutai com ardor;
Segui corajosos, sem desfalecer,
Até que o Senhor vos conceda vencer.

Coro:
Lutai, cristãos! Lutai cristãos!
Té que o Senhor vos conceda vencer.

2
O escudo da fé prontamente empunhai,
Calçados os pés, nas fileiras entrai;
A causa do Mestre deveis defender.
Até que o Senhor vos conceda vencer.

3
Confiai em Jesus, vosso bom General,
Que já triunfou sobre as hostes do mal;
Só Ele Seus filhos na luz guiará,
E alfim a vitória lhes concederá.

293 *Não te desculpes*

1

Não te desculpes, não,
há muito que fazer;
Sê pronto para a acção,
cumprindo o teu dever,
Não menosprezes, não,
a voz de Deus a ti,
Pois certo galardão
terás já mesmo aqui.

Coro:

Vem, oh, vem, não te desculpes, não,
Vem, oh, vem, sê pronto para a acção.
Não te desculpes, não, pois poderás ouvir:
«É tarde, o galardão não deverás fruir.»

2

Não te desculpes, não,
enquanto Deus chamar,
Não zombes da missão
que te quer confiar.
A seara branca está,
obreiros onde estão?
Não ouves acolá,
chamar a multidão?

3

Não te desculpes, não,
não podes demorar,
Porque, afinal, em vão
irias procurar.
Enquanto é tempo, vem
à obra te entregar,
Pois Cristo quer também
a bênção te outorgar.

294 *Nossas luzes*

1

Nas tormentas desta vida
Perto está a perdição
Aos incautos navegantes
Quem trará a salvação?

Coro:

Resplandeçam nossas luzes
Através do escuro mar,
Pois nas trevas do pecado
Almas podem naufragar.

2

Brilha sempre, em graça imensa,
Rico amor do eterno Deus.
Cumpre a nós mostrar o rumo
Do caminho para os Céus.

3

Nuvens de paixão mundana
Não lhes deixam ver o sol.
Oh! Clamemos e mostremos
Nossas luzes no farol.

295 *Nunca ouvi de Cristo*

1
Não te importas se algum
 dos amigos morrer
Sem ter conhecimento de Cristo?
Deixas que no juízo ele venha a dizer:
«A mim nunca falaram de Cristo»?

Coro:
Não me falaram de Cristo!
Não me falaram de Cristo!
Tantos vi que salvou,
Mas ninguém se importou
De falar-me da graça de Cristo!

2
Não te importa que as almas,
 preciosas a Deus,
Oh! Não sejam levadas a Cristo?
Pois dirão quando Cristo vier outra vez:
«A nós nunca falaram de Cristo!»

3
Não te cales jamais,
 pede a Deus graça, irmão,
Para dar testemunho de Cristo;
Pra ninguém no juízo exclamar com razão:
«A mim nunca falaram de Cristo!»

296 *O filho pródigo*

1
Ide Meu filho procurar,
já prestes a perecer
No meio dos males, no pecar,
Sua alma a se corromper.

Coro:
Oh! Ide buscá-lo já! Oh! Ide buscá-lo já!
Oh! Com amor, com intenso fervor.
Oh! Ide buscá-lo já!

2
Oh! Quem Me dera contemplar
Agora esse filho Meu!
Oh! Como desejo vê-lo entrar
Na senda que vai ao céu!

3
Ide buscar Meu filho já,
tirai-o do vil poder;
Trazei-Me Meu filho como está.
Pois tanto o desejo ter!

297 Onde os obreiros?

1

Oh! Onde os obreiros pra trabalhar
Nos campos tão vastos a lourear?
A causa requer prontidão, vigor.
Oh! Quem quer ceifar com desvelo e ardor?

Coro:

*Onde os obreiros? Oh! Quem quer ir
Nos campos tão vastos a escassez suprir?
Quem quer decidir hoje a se entregar,
E os frutos benditos arrecadar?*

2

O joio do mal a proliferar
E o trigo do Mestre quer sufocar.
Ceifeiros, avante, no campo entrai,
O dia declina: ceifai, ceifai!

3

Eis portas abertas à pregação!
Nações suspirando por salvação!
Oh! Onde os obreiros para anunciar
De Deus o perdão, de um amor sem par?

298 Salvemo-los, um a um

1

Se queremos pra Jesus
os perdidos conquistar,
Vamos, pois, com terno amor
um a um os convidar.

Coro:

*Salvemos aqueles que estão
mais perto de ti e de mim,
A Cristo ligados, por Cristo amparados,
Marchando, até o fim:
Salvemo-los pois, um a um,
E não esqueçamos nenhum,
é esta dos crentes a missão:
Levar a todos o perdão.*

2

Muitos desgarrados há,
mesmo ao nosso derredor,
Que não sabem que Jesus,
é seu grande Salvador.

3

Vamos sempre, pois, falar
aos vizinhos, de Jesus;
Antes que o sepulcro, enfim,
os receba, sem a luz.

4

Trabalhemos por levar
a verdade ao pecador,
E haveremos de provar
a alegria do Senhor.

299 Que Deus me ajude

1

Se, porventura, um dito meu
For luz a alguma vida
Se um hino que eu feliz cantar
Num triste achar guarida.

Coro:

Que Deus me ajude assim falar,
Dar tal acento ao canto.
Que longe vão para alegrar
Ao coração em pranto.

2

Se acaso um acto meu de amor
A alguém levar doçura.
Se algum cuidado que eu tiver,
Erguer uma criatura.

3

Se algum auxílio eu prestar,
Aligeirar um fardo;
Cuidado, força e amor me dê,
O Deus de Quem aguardo.

300 Vamos batalhar

1

Vamos batalhar, juntos pelejar,
Todos guerrear, vamos já.
O inimigo que com as hostes vem
Tão feroz e mau, quem vencerá?

Coro:

*Vamos, crentes, vamos já avante,
O invencível Príncipe da paz.
Cristo forte nosso Comandante,
Vai conosco, General capaz.*

2

Vamos combinar, sem temor alçar,
E fazer brilhar nossa luz.
Trevas vão fugir, glórias hão de vir,
Venham todos aclamar Jesus!

3

Ó glorioso Pai, o fiel não cai,
Sempre avante vai, vencedor.
Quando o fim chegar, findo o batalhar,
Vem-nos coroar, por Teu amor!

301 Vamos trabalhar

1

Por Jesus, alegres trabalhando,
Sempre prontos para obedecer
Ao que pela Bíblia nos ordena,
Diligentes, sempre com prazer.

Coro:

*Sim, pelo Mestre
vamos trabalhar,
vamos trabalhar
À sua causa nossas forças dedicar.*

2

Com prazer a história contaremos
Desse amor com que Jesus amou
Nosso mundo mau e pervertido,
Pelo qual Seu sangue derramou.

3

Seguiremos pois ao nosso Mestre,
Sempre andando como Ele andou;
Conduzindo os pródigos Àquele
Que os seus vis pecados expiou.

302 Ceifeiros

1

Ceifeiros somos nós, fiéis,
Segando para o Rei dos reis,
Os frutos prontos a colher
Que em derredor se estão a ver.
Assim a Cristo, o Salvador
Rendemos preito de louvor,
Ao nosso Mestre lá no céu,
Que sobre a cruz por nós morreu.

Coro:

*Vamos já obedecer! Vamos à colheita!
Para, quando anoitecer, ver a obra feita.
Pouco tempo ainda há,
breve o prazo acabará,
Breve, breve, breve acabará!*

2

Nós respigamos por Jesus,
Que para os campos nos conduz,
E na seara imensa quer
Obreiros novos receber
Ainda há campos a pedir
Que obreiros novos possam ir,
Não ouves Cristo perguntar;
«Quem quer por mim ir trabalhar?»

3

Estão as horas a fugir;
O Teu Senhor não tarda em vir,
Tu queres frutos ao céu levar,
Ou folhas só apresentar?
Oh! Não demores a atender!
A noite em breve vai descer,
Connosco toma o teu lugar
E por Jesus vem trabalhar!

303 A qualquer lugar com Jesus

1

A qualquer lugar com meu Jesus irei;
Ele é meu bendito Salvador e Rei.
Seja para guerra, para batalhar,
Vales e campinas para semear

Coro:

*Eu irei, sempre irei, a qualquer lugar,
Perto do meu Salvador eu quero andar.*

2

A qualquer lugar irei com meu Senhor –
Diz o coração que sente o seu amor –
Perto dEle sempre bem seguro vou,
Onde quer que seja bem contente estou.

3

Seja, pois, aonde quer que me levar,
Acharei com Ele ali meu doce lar.
Onde quer que seja, sempre cantarei:
«Tu, Senhor, comigo estás, não temerei».

304 União

1

Jesus, Pastor amado,
Contempla-nos aqui;
Concede que sejamos
Um corpo só em Ti.
Contendas e malícias
Que longe de nós vão;
Nenhum desgosto impeça
A nossa comunhão!

2

Jesus, suave e meigo,
Ensina-nos a amar,
E, como Tu sejamos
Também no perdoar!
Oh! Quanto carecemos
Auxílio do Senhor!
Unidos supliquemos
A Deus por esse amor!

3

Se Tua igreja toda
Andar em santa união
Então será bendito
O nome de «cristão».
Assim o que pediste
Em nós se cumprirá,
E o mundo em nós Teus filhos
Então distinguirá!

305 Santa comunhão

1

Benditos laços são
Os do fraterno amor,
Que nesta santa comunhão
Nos unem ao Senhor.

2

Ao mesmo trono vão
As nossas petições,
É mútuo o gozo, ou a aflição
Dos nossos corações.

3

Se desta santa união
Nos vamos separar
No céu eterna comunhão
Havemos de gozar.

306 União fraternal

1

Que vista amável é
Estarem, com amor,
Irmãos, unidos pela fé.
Louvando ao Salvador!

2

O mundo observará
Tão santa e doce paz
E, qual perfuma, sentirá
O gozo que ela traz.

3

Envia-nos, Jesus,
Da divinal mansão
Aquela graça que produz
Perfeita comunhão.

307 Avante, ó crentes

1

Avante, avante, ó crentes,
Soldados de Jesus!
Erguei Seu estandarte,
Lutai por Sua cruz!
Contra hostes inimigas,
Ante essas multidões,
O excelso Comandante
Dirige os batalhões.

2

Avante, avante, ó crentes!
Por Cristo pelejai!
Vesti Sua armadura,
Em Seu poder marchai!
No posto sempre achados,
Velando em oração,
Em meio de perigos
Seguindo o Capitão!

3

Avante, avante, ó crentes!
A passo triunfal!
Hoje há combate horrendo:
Mui cedo a paz final!
Então, eternamente,
Bendito o vencedor,
Será glorificado
Por Cristo, o Salvador!

308 Fidelidade e vitória

1

Eu tenho resolvido
Seguir-Te até o fim,
Pois Tu, Senhor, prometes
Guiar-me sempre a mim.
Eu sei que sou mui fraco
E o bem não sei fazer
Mas, pela Tua graça
Hei sempre de vencer.

2

O mundo Tu venceste
E suas obras más;
E sobre tudo reinas,
Ó Príncipe da Paz!
No Céu e aqui na Terra
Impera o Teu poder,
E, pela Tua graça,
Hei sempre de vencer

3

Cercado de inimigos
Aqui no mundo estou;
As tentações apertam
Por onde quer que vou,
Mas Tu estás mais perto,
Pois vem em mim viver,
E, pela Tua graça,
Hei sempre de vencer.

309 *Herdeiro do reino*

1
Ó tu herdeiro do reino celeste,
Por que dormitas, tão perto do lar?
Presto levanta-te, cinge tuas armas,
Eis que a vitória bem podes ganhar!

2
Ó tu, herdeiro, por que te demoras?
É que não queres o alvo alcançar?
Ergue-te agora, pois já vem o Esposo!
Olha, que o fim já não pode tardar!

3
Grandes potências dispõem suas forças
Para o combate final se ferir;
Ouve a distância o ruído dos carros!
Filho do Reino, não queiras dormir!

4
Não te detenham prazeres terrenos,
Pois bem depressa eles hão de passar!
Rompe as cadeias que ao mundo
te prendem,
Recorre a Cristo que te há de salvar!

5
Confia nEle, esperando Sua glória;
Ergue a cabeça, sê digno cristão!
Já no horizonte refulge a alvorada;
Filho do reino prorrompe em canção!

310 *Nas agruras desta vida*

1
Nas agruras desta vida,
No descanso, no labor,
Dá-me força na fadiga,
Vem guardar-me, ó Salvador!

Coro:
*Ó, me ampara, ó me abriga,
E do mal dá protecção
Sim, me ampara, sim me abriga;
Minha eterna salvação.*

2
Os perversos só me odeiam,
E me querem destruir;
Mas os anjos me rodeiam,
Não me deixam sucumbir.

3
Inda que o mal sempre assalte
Vacilar não poderei
Inda que me a força falte,
Por Jesus eu vencerei.

4
Eu, enquanto neste mundo
Ante o mal a me assaltar,
De Jesus o amor profundo,
Certo faz-me descansar.

311 Fugi da tentação

1

Sempre combatamos toda a tentação,
Ela ao vil pecado leva o coração;
Sempre dominando toda a vil paixão,
A Jesus seguindo como bom cristão.

Coro:

*De Jesus vamos todos
Graça e força buscar,
Ele está sempre ouvindo,
Sempre pronto a salvar.*

2

Das más companhias não queirais saber,
A Jesus não ouvem, querem vos perder.
Sede fervorosos, com bom coração,
A Jesus seguindo como bom cristão.

3

Cristo galardoa só a quem vencer,
Ide, pois, avante, nada há que temer,
Oh! Volvei a Cristo, vosso Capitão,
A Jesus seguindo como bom cristão.

312 O pendão real

1

Um pendão real vos entregou o Rei,
A vós, soldados Seus.
Corajosos, pois, de tudo o defendei,
Marchando para os Céus.

Coro:

Com valor, sem temor,
Por Cristo prontos a sofrer;
Bem alto erguei o Seu pendão,
Firmes sempre até morrer!

2

Eis formados já os negros batalhões
Do grande usurpador.
Declarai-vos hoje bravos campeões;
Avante, sem temor!

3

Quem tiver receio no seu coração,
E fraco se mostrar,
Não receberá o eterno galardão
Que Cristo tem p'ra dar.

4

Pois sejamos todos a Jesus leais,
E a Seu real pendão.
Os que na batalha sempre são fiéis,
Com Ele reinarão.

313 Oh! Sede heróis

1
Erguei-vos, cristãos! O clarim já soou;
À guerra vos chama Quem vos libertou.
Os lombos cingidos, das armas pegai;
À sombra da cruz, corajosos lutai!

Coro:

*Ó, sede heróis! Ó, sede heróis!
Ó, sim, sede heróis, e por Cristo lutai!*

2
Das hostes do mal não tendes mais temor;
Com zelo segui vosso bom Salvador!
Na santa peleja, formados, entrai;
À sombra da cruz, corajosos, lutai!

3
As forças do mal ide já enfrentar;
Das suas prisões os cativos livrar!
Valentes, a vossa firmeza mostrai;
À sombra da cruz, corajosos, lutai!

314 Minha entrega

1
Cristo, bom Mestre, eis meu querer;
Tua vontade sempre fazer;
Faze-me forte pra resistir
Duras fraquezas que possam vir.

2
Cristo, bom Mestre, eis meu querer;
Mais santidade de vida ter;
Faze-me firme, ó Cristo Jesus,
Sempre ao Teu lado, sempre em Tua luz.

3
Cristo, bom Mestre, eis meu querer;
Todas as minhas faltas vencer.
Faze-me rijo para lutar,
Para a vitória sempre ganhar.

315 Crer e observar

1
Em Jesus confiar,
Sua lei observar,
Oh! Que gozo, que bênção, que paz!
Satisfeitos guardar,
tudo quanto ordenar,
Alegria perene nos traz.

Coro:

*Crer e observar tudo quanto ordenar;
O fiel obedece ao que Cristo mandar!*

2
Que delícias de amor,
sempre junto ao Senhor,
Tem o crente zeloso e leal,
O Seu rosto mirar,
Seus segredos privar
Seu consolo constante e real.

3
Resolutos, Senhor,
e com fé, zelo e ardor,
Os Teus passos queremos seguir;
Teus preceitos guardar,
o Teu nome exaltar,
Sempre a Tua vontade cumprir.

316 Faze como Daniel

1

Meu irmão intenta ser
Igual a Daniel,
Resoluto em combater
O usurpador cruel?

Coro:

*Faze como Daniel,
Serve o eterno Deus.
Entre os infíéis, fiel,
Marcha para os Céus.*

2

Em coragem singular,
Leal, pois, com o Rei!
Sempre ousado em proclamar
Jesus e Sua lei.

3

Para o crente no Senhor,
Sempre há nas trevas luz;
Ele avança, é vencedor,
Em nome de Jesus

317 Servi alegremente

1

Ao Mestre, alegremente,
irmãos, deveis servir,
Ao Salvador bendito
obedecer, seguir,
Os céus e a Terra toda
proclamam Seu poder;
Milhões alegremente
observam Seu querer.

Coro:

*Ao Mestre, alegremente,
irmãos, deveis servir;
Ao salvador bendito obedecer, seguir.*

2

Ao Mestre, alegremente,
hosanas entoai,
Ao Deus do mundo inteiro,
prostrados adorai;
Qual rocha inabalável
o Seu domínio é
Eterno, indubitável
o Autor da nossa fé.

3

Ao Mestre, alegremente,
na vossa vida honrai,
A fama d'Ele ao mundo
inteiro anunciai.
Domínio e majestade
com honra e com poder,
Um reino sempiterno
Jesus há de exercer.

318 O teu querer

1

Que me enchas com o Teu poder,
A Ti suplico, ó Salvador;
E dia a dia o Teu querer
Eu execute com fervor.

Coro:

*Que eu cumpra só o Teu querer,
Sempre disposto a obedecer;*

*Que siga aonde me guiar
O Teu querer, o Teu mandar.*

2
Quando me vem tribulação,
A alma opressa e o corpo em dor,
Refugio eu vou buscar então,
No Teu querer, ó Salvador!

3
E quando a glória eu vislumbrar,
E toda a alma então fremir,
Responderei sem hesitar,
«O Teu querer eu vou cumprir!»

319 Eia, minha alma

1
Eia, minha alma, escuta o coro de anjos
Sobre as campinas sobre o verde mar.
Gratas verdades 'stão ali cantando
Daquela vida em que o mal vai cessar.

Coro:
*Anjos celestes, anjos de luz.
Dão boas vindas aos remidos pela cruz.*

2
Longe, qual sinos repicando à tarde
Ouve-se a voz de Cristo em terra e mar.
Almas opressas vagam tristemente
Ó bom Pastor, a Ti faze-as voltar.

3
Cantam os anjos a guardar-te os passos
Cantemos juntos a acompanhar sua voz
Té que a manhã a triste noite encerre
Vindo a aurora eterna sobre nós.

320 Face a face

1
Em presença estar de Cristo,
Ver-Lhe o rosto, que prazer!
Quando enfim em pleno gozo
Poderei pra sempre O ver?!

Coro:
*Face a face eu hei de vê-lo,
Quando vier em glória e luz.
Face a face na Sua glória
Hei de ver ao meu Jesus.*

2
Muito ao longe eu já O avisto,
Através do escuro véu,
Oh! Quão grande é meu desejo
De encontrá-lo lá no céu!

3
Oh! Que encanto estar com Cristo
Onde já não há mais dor;
Livre de todo perigo,
Abrigado em Seu amor!

4
Face a face, que alegria
Há de ser viver assim!
Vendo o rosto tão querido
De quem padeceu por mim.

321 Vitória

1

Eia, avante, crentes, já na guerra entrai;
Lombos bem cingidos, fortes pelejai!
A Jesus seguindo, pela cruz lutai,
E seu estandarte hoje desfraldai!

Coro:

*Eia, avante, crentes, caminhai na luz;
A vitória é certa, ganha por Jesus.*

2

Grande e forte sempre vos será Jesus;
Nunca foi vencida Sua santa cruz.
E, seguindo a Ele, tudo vencereis,
Mais que vencedores todos vós sereis!

3

Reis e potestades, desfalecerão;
Reinos deste mundo cedo passarão;
Sempre triunfante Cristo marchará;
Seu bendito reino nunca findará!

322 Perto, sim, do lar

1

Para além das montanhas no celeste lar,
A cidade santa nos espera já;
Vamos já cansados de subir, galgar,
Mas avante sempre, não desanimar!

Coro:

*Perto, sim, do lar! Perto, sim, do lar!
Eis os esplendores a nos acenar!
E benditas luzes a nos deslumbrar!*

*Logo nos veremos diante de Jesus,
Lá na Sua luz! Perto, sim, do lar!
Perto, sim, do lar!*

2

Os profetas antigos nos falaram já
Da cidade linda de ouro e de cristal;
Já nos vêm vislumbres divisamos lá
Muros reluzentes, mansões sem rival.

3

Nessa santa cidade apenas hão de entrar
Os fiéis que guardam do Senhor a Lei;
Nossas vozes sempre lá hão de ecoar
Em canção suave a nosso grande Rei.

4

Meus irmãos, meus queridos, estaremos lá,
Nessa terra linda, sem tristeza ou dor?
Aceitai, pois, a mensagem de Jeová
E em Seu reino vos receberá com amor.

323 Fim da jornada

1

Haverá luz nos céus, das moradas de Deus,
Quando ao fim da jornada eu chegar;
E delícias sem par vou pra sempre gozar
Quando ao fim da jornada eu chegar.

Coro:

*Quando o dia findar desse meu labutar
Com os salvos nos céus hei de entrar;
De Jesus obterei bênçãos mil, eu o sei,
Quando ao fim da jornada eu chegar.*

2
Minhas lutas então desaparecerão,
Quanto ao fim da jornada eu chegar;
Todo o meu padecer Deus fará esquecer
Quando ao fim da jornada eu chegar.

3
Um portal se abrirá, Cristo me saudará
Quanto ao fim da jornada eu chegar;
Recompensas irei receber do meu Rei
Quando ao fim da jornada eu chegar.

324 Vale do Éden, formoso

1
Ó vale do Éden, formoso,
sítio de amor e luz!
Trazes aos tristes o gozo,
fala-nos de Jesus.

Coro:
*Ó vale do Éden formoso,
Pátria que não tem par!
Oh! Como eu me sinto saudoso
De ti, meu eterno lar!*

2
Bem cedo os nossos anseios
hão de se realizar;
Não mais teremos receios,
nem aflições, pesar.

3
Lá junto ao trono divino,
os salvos cantarão
Doces acentos de um hino
que fala de perdão!

325 Face a face vê-Lo-ei

1
Um dia a lida acabará
E meu descanso gozarei;
Na glória que meu Jesus me dá,
E seu amor desfrutarei.

Coro:
*E face a face vê-lo-ei;
Por graça salvo, cantarei,
Sim, face a face, vê-lo-ei;
Por graça salvo, cantarei.*

2
Um dia o corpo natural
Qual o do meu Senhor será
Transformação celestial
E dor não mais lugar terá.

3
Quão rica tal consumação
Com Ele estar, para O servir!
Que triunfante adoração
Espero dar-Lhe no porvir!

326 Além da morte

1

Há uma terra de prazer,
Morada dos que crêem;
O dia eterno reina ali.
Tristezas nunca têm.

2

É primavera sempre ali,
E as flores durarão:
Alegres campos, verdes, há
Na celestial Sião.

3

Porém à entrada do país
Há mui profundo mar;
Por suas águas, nós mortais ,
Havemos de passar.

4

Os viajantes com temor,
À vista desse mar;
Transidos tremem de terror
E querem recuar.

5

Mas o Senhor caminho abriu,
Tirou da morte o horror;
Com gozo os salvos hão de entrar
Naquele lar de amor.

327 Sempre vencendo

1

Sempre vencendo, mui vitorioso,
Cristo Jesus, o Senhor!
Chefe bendito, Chefe glorioso,
em tudo é, pois, Vencedor.
Ei-LO supremo, guiando
com seu poder e valor!
Todos avante, pois, crentes,
todos seguindo o Senhor.

Coro:

*Nem só dos fortes é a vitória,
nem dos que correm melhor,
Mas dos fiéis e sinceros,
como nos diz o Senhor!*

2

Sempre vencendo, mui vitorioso,
Cristo Jesus, o Senhor!
Eis suas hostes inumeráveis,
sua beleza e esplendor!
Cristo, que é nosso Monarca,
é Salvador, Amo e Pai;
Sempre nos ama, nos guarda,
sempre conosco Ele vai!

3

Sempre vencendo, mui vitorioso,
Cristo Jesus, o Senhor!
Reis e Monarcas, príncipes fortes,
buscam também Teu favor.
E humildemente Te peço
que me permitas lutar
Só ao Teu lado invencível
té minha vida findar.

328 Neste imenso vale

1
Neste imenso vale de luta e dor
Não teremos sombras ao vir Jesus.
Não teremos sombras ao vir Jesus
Pra dar- nos o galardão.

Coro:

*Pra dar-nos o galardão,
pra dar-nos o galardão.
Não teremos sombras ao vir Jesus
Pra dar-nos o galardão.*

2
A canção gloriosa de Quem venceu
Cantaremos quando Jesus voltar.
Cantaremos quando Jesus voltar
Unidos em seu amor.

3
Imbuídos de graça divinal,
Entoaremos todos a real canção
Quando lá chegarmos e vier Jesus
Pra dar-nos o galardão.

329 Vitória final da Igreja

1
Milhares de milhares
De crentes em Jesus,
Com vestiduras brancas,
Irão brilhar na luz.
Ganhando na peleja
Vitória contra o mal:
Com Cristo conquistando
O prêmio triunfal.

2
Que jubilo estupendo
Ressoa em todo o céu!
Milhares são as vozes
Clamando além do véu.
Já vem o fausto dia,
Final restauração,
Com ânsia desejada
Por toda a Criação!

3
Apressa o dia alegre,
Completa os Teus fiéis,
E, então, nas nuvens, desce,
Bendito Rei dos reis!
Por ti nós esperamos.
Ó santo Salvador.
Sim, vem com majestade
Jesus, ó bom Senhor!

330 A entrada triunfal

1

A nós a porta franca está
Da divinal morada;
E Cristo nos concederá
A triunfal entrada.

Coro:

*Oh! Quanto amor Jesus sentiu,
Pois Ele a porta já me abriu!
A mim, a mim, a porta já me abriu.*

2

Se queres, pecador, entrar,
A porta está aberta!
Ali no céu terás lugar
Que Cristo a ti oferta.

3

Ó, vinde, pecadores, já,
Sim vinde sem demora;
Da graça o tempo findará,
Da salvação a hora.

331 Vida num olhar

1

Tens vida em olhar para a cruz de amor.
Disse Jesus: Olhai pra Mim.
Ouro e bens perdem seu valor
Na glória que vem desta cruz assim.

Coro:

*Num olhar tens vida sim,
Num olhar à cruz de amor ,*

*Bênçãos há e salvação,
Num olhar à cruz de amor.*

2

Amável sorriso então senti.
Quando olhei a rude cruz.
Tudo mudou ao prostrar-me ali .
Poder possuiu-me, celeste luz.

3

Na cruz meu Jesus para redenção,
Precioso sangue derramou,
Ide a Seus pés e tereis perdão.
Pois Nosso pecado Ele carregou!

332 Desperta, pecador!

1

Do sono teu desperta, pecador!
O coração a Cristo vem abrir!
O tempo foge: agora o teu Senhor
Tua alma quer, bondoso, redimir.

2

O Sol da nova vida já se ergueu;
Em torno a verdadeiro Luz está.
Abre a tua alma, atende à voz do céu
E de alegria toda se encherá.

3

O mundo e seus prazeres murcharão;
Juízo eterno breve aos homens vem.
Ouve a Jesus; atende, ó coração!
Com Ele está perfeito e eterno bem.

333 *A terna voz do Salvador*

1
A terna voz do Salvador
Com graça nos convida,
Chamando-nos em Seu amor.
Querendo dar-nos vida.

Coro:

*Nunca nos homens se ouvirá,
Nunca, dos santos céus de luz,
Mais doce nota soar á
Que o nome de Jesus.*

2
O cálix cheio de amargor
Por nós foi esgotado
E assim Jesus ao pecador
Redime do pecado.

3
Por essa grande salvação
Dê graças todo crente.
É digna de celebração
Agora e eternamente.

334 *Atribulado coração*

1
Ó Triste, aflito coração.
Em Cristo alívio encontrarás;
Consolo, paz, e seu perdão.
Sim, dEle tu receberás.

Coro:

*Ó, vem sem demora ao Salvador!
Por que vacilar e ter temor?
Ó, vem! Vem já! Descanso te dará!*

2
Se angustia tens, pesar e dor
Por tuas culpas, teu pecar,
Vem sem demora ao Salvador.
E vida nova hás de gozar.

3
Se, para vir ao Salvador,
Tu tens fraquezas a vencer,
Ó, vem, pois Ele em Seu amor.
Em graça te dará poder!

4
A Cristo, sem demora, vem,
Pois Ele almeja te valer;
E sempre quer buscar teu bem;
Confia nEle em teu viver!

335 Chegai-vos ao Senhor

1

Chegai-vos ao Senhor
Com puro coração;
Ouvi palavras de favor,
A voz da salvação!
É Deus quem fala aqui
Na sua santa lei
Humildes, pois, a Ele ouvi
E sempre obedeci.

2

Entendimento dá
A quem com fé pedir
Com paciência guiará
A todo que O seguir
As trevas dissipou.
Rasgou o escuro véu;
A luz divina derramou:
Por ela vinde ao céu!

336 Cristo me veio salvar

1

Cristo meu Salvador, veio de Belém,
Para Sofrer carestia e desdém.
Veio por causa do amor que me tem.
A procurar-me a mim!
A procurar-me a mim!
A procurar-me a mim!
Veio por causa do amor que me tem.
A procurar-me a mim!

2

Cristo, meu Salvador, chama por ti;
Ele te diz: Com amor te remi.
Vem, pois Jesus já fez tanto por ti.
Não te demores mais!
Não te demores mais!
Não te demores mais!
Vem, pois Jesus já fez tanto por ti.
Não te demores mais!

3

Cristo meu Salvador, inda virá.
Sim, com os anjos: que glória será!
Eu face a face verei a Jeová.
Quando me vier buscar!
Quando me vier buscar!
Quando me vier buscar!
Eu face a face verei a Jeová.
Quando me vier buscar!

337 A última hora

1

Ao findar o labor desta vida.
Quando a morte ao teu lado chegar,
Que destino hás de ter, ó amigo?
Qual será no futuro teu lar?

Coro:

*Meu amigo, hoje tu tens a escolha:
Vida ou morte, qual vais aceitar?
Amanhã pode ser muito tarde.
Hoje Cristo te quer libertar.*

2

Tu procuras a paz neste mundo
Em prazeres que passam em vão
Mas, na última hora da vida,
Eles não mais te satisfarão.

3

Com tua alma manchada não podes
Nunca, ver o semblante de Deus;
Só os limpos no sangue de Cristo
Poderão ter o gozo nos céus.

338 Cristo salva

1

Ó, vinde vós aflitos, já
Ao trono do Senhor;
Abrigo Cristo vós dará,
Refugio em Seu amor.

Coro:

*Cristo salva, Cristo salva,
salva o pecador.
Cristo salva, Cristo salva,
salva o pecador.*

2

Seu sangue derramou por nós,
E assim nos veio abrir
Estrada recta que conduz
Ao céu, o bom porvir.

3

Jesus é vida paz e luz,
Do mundo o Redentor;
É tudo, enfim, o bom Jesus,
Do pobre pecador.

339 Cristo salva o pecador

1

Cristo salva o pecador,
Lava o impuro coração;
Ao contrito, com amor,
Oferece salvação.

Coro:

*Confiai em Seu poder;
Confiai em Seu amor;
Crede pois, que Cristo quer
Libertar o pecador.*

2

Cristo salva o pecador,
E concede-lhe perdão;
Aceitai o bom Senhor;
Aceitai de coração.

3

Vinde, todos, e achareis
Paz e luz no Redentor;
Vinde, então recebereis
Vida eterna do Senhor.

340 Deixa a luz do céu entrar

1

Tu anseias hoje mesmo a salvação?
Tens desejo de banir a escuridão?
Abre, então de par em par teu coração!
Deixa a luz do céu entrar!

Coro:

Deixa a luz do céu entrar!
Deixa a luz do céu entrar!
Abre bem a porta do teu coração!
Deixa a luz do céu entrar!

2

Cristo, a luz do céu, em ti quer habitar
Para as trevas do pecado dissipar,
Teu caminho e coração iluminar!
Deixa a luz do céu entrar!

3

Que alegria, andar no brilho dessa luz!
Vida eterna e paz no coração produz!
Oh! aceita agora o Salvador Jesus!
Deixa a luz do céu entrar!

341 Dá teu coração a Jesus

1

Queres o teu vil pecado vencer?
Dá teu coração a Jesus.
Queres também seu favor receber?
Dá teu coração a Jesus.

Coro:

Já chega de hesitação!
Já chega de oposição!
Ó, busca em Cristo o perdão,
E dá-lhe teu coração!

2

Em santidade desejas viver?
Dá teu coração a Jesus.
Queres do Espírito Santo o poder?
Dá teu coração a Jesus.

3

Queres no céu a teu Deus exaltar?
Dá teu coração a Jesus.
Queres a glória divina alcançar?
Dá teu coração a Jesus.

342 Despertado coração

1

Despertado coração,
Em Jesus há salvação;
Eis-nos todos a rogar
Para Cristo te salvar.

Coro:

Vem, amigo, ó, vem já.
A Jesus te dedicar!
Vem, amigo, ó, vem já,
Ele, pois, te quer salvar!

2

Basta já de rebelião.
De vergonha e perdição;

Com paciência, com amor
Já te espera o Redentor.

3
Quanto o mundo prometeu
Isto nunca te valeu;
Em Jesus encontrarás
Salvação, amor e paz.

343 *Importa renascer*

1
Um rico, de noite, chegou a Jesus
A fim de saber o caminho da luz;
O Mestre bem claro lhe fez entender:
Importa renascer!

Coro:
Importa renascer! Importa renascer!
Com voz infalível o disse Jesus:
Importa renascer!

2
Vós filhos do mundo, escutai ao Senhor
Que sempre nos chama com mui terno
amor;
Ouvi que Jesus nunca cessa em dizer:
Importa renascer!

3
Ó vós, que no santo descanso de Deus
Quereis ter entrada, e viver com os Seus,
Deveis à palavra de Cristo atender:
Importa renascer!

344 *O santo redentor*

1
O Deus-Homem já foi morto,
Sangue puro derramou;
Lá na cruz amarga e triste
Pecadores resgatou.
Pela morte tão penosa
Salvação vem proclamar,
Aos perdidos, transviados,
Vida eterna revelar.

2
No cruel madeiro erguido
Cristo chama o pecador
À perfeita segurança
Do Seu sangue expiador.
Coração, não Lhe resistais
Ao convite que te faz;
Por Jesus, Cordeiro Santo;
Tens com Deus perdão e paz.

3
Crê em Cristo, não demores,
Não recuses te salvar;
Não rejeites, sendo ingrato,
Quem morreu no teu lugar.
Ouve a voz que te proclama:
«Eu te dou a salvação!»
Corre a Cristo, pois te espera
Lá na cruz o Seu perdão.

345 Manso e suave

1

Manso e suave Jesus nos chamando,
Chama por Ti e por mim.
Eis que Ele às portas espera velando,
Vela por ti e por mim.

Coro:

*Vem já, vem já! Alma cansada vem já!
Manso e suave Jesus nos chamando;
Chama: «Ó pecador, vem!»*

2

Correm os dias, e as horas se passam,
Passam por ti, e por mim;
Vozes de amor hoje ainda nos chamam,
Chamam por ti e por mim.

3

Quão grande amor tem Jesus demonstrado,
Sempre por ti, e por mim;
Veio salvar-nos do tão vil pecado,
Veio por ti e por mim.

346 Ó, vinde à fonte de sangue

1

Ó vinde à fonte de sangue,
Vinde, sim, vinde a Jesus!
Paz e perdão vos outorga,
Vinde alcançá-los na cruz.

Coro:

*Vinde a Jesus! Vinde a Jesus!
Não demoreis; vinde já, vinde já!
Paz e perdão vos outorga;
Vinde alcançá-los na cruz.*

2

*Vinde pois, já, sem demora!
Cristo vós quer receber!
Ó, Vinde à fonte de sangue,
Vinde vos satisfazer!*

3

*Tais como sois vinde à fonte;
Ele vos receberá;
Todos os vossos pecados
Cristo Jesus limpará.*

347 Ó, vem a Jesus

1

Jesus, lá na glória, de retidão vestido,
Por meu advogado se constituiu;
E sempre sustenta e defende o redimido.
Oh! Podes dizer que também te remiu?

Coro:

*Ó, vem a Jesus! Ó vem a Jesus!
Eterna ventura terás pela cruz!*

2

Minha alma tem paz, tudo é calmo como
um rio;
É a paz que no céu tem o seu manancial;

É dom de meu Deus por Jesus em quem
confio.

E tu inda não tens a paz divinal?

3
Morada já tenho com todos os remidos,
Por Cristo aprontada na casa de Deus;
Ali não há morte, nem mágoa, nem
gemidos,
Também tu terás um lugar lá nos céus.

348 Quase induzido

1
«Quase induzido» a crer em Jesus;
«Quase induzido» a andar na luz!
Não queiras replicar; «quando tiver vagar,
Espero então chegar para Jesus».

2
«Quase induzido!» Ó coração!
«Quase induzido!» Faz decisão.
Hoje o bom Salvador, com voz de terno
amor,
Convida o pecador à salvação.

3
«Quase induzido!» Vais decidir?
«Quase induzido!» Não queres vir?
«Quase» não servirá, «quase» te perderá,
«Quase» afinal trará triste porvir.

349 Quem ouvir as novas

1
Quem ouvir as novas, vá proclamar:
Salvação de graça vinde desfrutar!
Oh! Que o mundo inteiro ouça anunciar:
Todo que quiser, é vir!

Coro:
*Todo o que quiser, venha receber!
Possam todos essa boa nova ouvir.
É o Pai celeste que convida assim:
Todo o que quiser é vir!*

2
Quem quiser agora, venha aceitar;
Eis a porta aberta, já podeis entrar;
É Jesus caminho para ao céu chegar;
Todo que quiser, é vir!

3
Que fiel promessa tens, pecador!
Queres tu a vida? Vem ao Salvador!
Ele a todos fala com mui terno amor:
Todo que quiser, é vir!

350 Refúgio seguro

1

Ó vos, que seguro refúgio buscais
Nos duros momentos que aflitos passais.
Correi, vinde todos ao manso Jesus,
Que, humilde Cordeiro morreu sobre
a cruz.

2

A todos, bondoso, vos chama o Senhor
Ao terno descanso de Seu grande amor:
«A Mim vinde quantos aflitos chorais
E as rudes tormentas assim suportais».

3

No amargo suplício dos braços da cruz,
Conforto e socorro ganhou-nos Jesus.
Refúgio dos tristes, a todos nos traz,
No meio das lutas, descanso veraz.

351 Segue-me, vem, segue-me

1

Escuta a voz do meu Jesus:
Segue-Me, vem, segue-Me.
Guiar-te-ei à eterna luz;
Segue-Me, vem, segue-Me.
Por ti Eu toda a lei cumpri;
Por ti o amargo fel bebi;
Por ti a morte já sofri;
Segue-Me, vem, segue-Me.

2

Liberto dos pecados teus,
Segue-Me, vem, segue-Me.
Guiar-te-ei aos altos céus;
Segue-Me, vem, segue-Me.
Oh! Quantas vezes te chamei.
E tu quebraste a Minha lei;
Mas fiador teu Eu fiquei;
Segue-Me, vem, segue-Me.

3

Sim, meu Jesus, Te seguirei,
Seguirei, sim, seguirei;
Por ti eu tudo deixarei,
Deixarei, sim, deixarei.
Mui débil sou e sem valor;
Sem Ti não posso andar, Senhor;
Mas enche-me do Teu vigor!
Seguirei, sim, Seguirei!

352 Tempo de ser santo

1

Tempo de ser santo tu deves tomar;
Viver com teu Mestre, Seu livro estudar;
Andar com Seu povo e aos fracos valer,
As bênçãos celestes de Deus sempre obter.

2

Tempo de ser puro tu deves achar;
A sós sempre orando, com Cristo ficar;
Teus olhos bem fitos em Deus sempre ter;
Na tua conduta provar Seu poder.

3

Tempo de ser forte tu deves buscar;
O Mestre seguindo por onde guiar;
No gozo ou tristeza sempre obedecer;
Da Fonte divina, jamais te esquecer.

4

Tempo de ser útil tu deves guardar;
Mui calmo nas lutas, em Deus confiar;
Socorre os aflitos, repleto de amor;
Os passos seguindo do teu Salvador.

353 Teus pecados brancos se farão

1

Pecador, teus pecados brancos,
brancos se farão;
Pecador, teus pecados brancos,
brancos se farão;
Inda que sejam vermelhos,
como lã serão;
Inda que teus pecados
sejam como escarlata,
Branco, branco se farão,
como lã se tornarão!

2

Pecador, Deus te chama;
Ouve já a voz dos céus!
Pecador, Deus te chama;
Ouve já a voz dos céus!
Ele é tão bom quanto amável,
Compassivo é;
Com ardor te convida,
com amor, sim, te abriga!
Chega, pois, ao Salvador;
Ouve já a voz de amor!

3

Desfará tuas culpas;
Delas não se lembrará!
Desfará tuas culpas;
Delas não se lembrará!
«Ó, vinde a Mim, vós cansados!»
Diz Jesus Senhor.
Mau embora tu sejas,
Mau embora tu sejas
Seu descanso te dará,
E feliz te tornará!

354 *Vais tu? Vou eu?*

1

Quem é que vai com Jesus estar
Lá no céu? Lá no céu?
Quem dessa graça vai desfrutar?
Vais tu? Vou eu? Vais tu? Vou eu?
Quem vai provar esse santo amor
Longe de toda tristeza e dor,
Junto com Cristo seu Salvador?
Vais tu? Vou eu? Vais tu? Vou eu?

2

Quem vai de balde querer entrar?
Lá no céu? Lá no céu?
Pois se dirá : «Não há mais lugar.»
Vais tu? Vou eu? Vais tu? Vou eu?
Quem vai parar na miséria atroz,
Sem mais ouvir a celeste voz?
Vai por desgraça, qualquer de nós?
Vais tu? Vou eu? Vais tu? Vou eu?

3

Quem vai ter parte na adoração?
Lá no céu, lá no céu,
Que os redimidos a Deus darão?
Vais tu? Vou eu? Vais tu? Vou eu?
Quem, com o coro celestial,
Parte terá no louvor real,
Livre de toda noção do mal?
Vais tu? Vou eu? Vais tu? Vou eu?

355 *Um passo só*

1

Um passo só pra Cristo!
Por que vais demorar?
Ele oferece agora
a paz e bem estar.

Coro (da 1.^a, 2.^a e 3.^a estrofes):

*Um passo só! Um passo só!
Vem, ó pecador com arrependimento,
Tudo Lhe confessando!
Um passo só pra Cristo!
Ó vem sem demorar!*

2

Um passo só pra Cristo!
Oh! Vem, decide já!
Com terno amor te espera,
perdão te outorgará.

3

Um passo só pra Cristo!
Oh! Deixa todo o mal,
As seduções do mundo,
e aceita a paz real.

4

Um passo só pra Cristo!
Ó, clama, pecador:
«Salva-me, que eu pereço,
Socorre-me, Senhor!»

Coro (da 4.^a estrofe):

*Um passo dou, ao meu Senhor,
Ao meu Salvador, com arrependimento,
E n'Ele confiando!
O passo dou p'ra Cristo
Sem mais me demorar!*

356 Jesus e o pecador

1
«Tristes estás, cansado e aflito,
Pobre e sem vigor?
Vem a mim!» diz Um que inspira
Paz e amor.

2
«Quais as marcas que me indiquem
Seu poder real?»
Nos seus pés e mãos e lado
Há sinal.

3
«Traz coroa de monarca?
Opa de esplendor?»
Tem coroa, mas de espinhos,
Sangue e dor.

357 Vem a Cristo

1
Vem a Cristo, vem agora.

Coro:
Vem, ó vem, pecador!
Vem, vem, confiadamente
A Jesus, o Senhor!

2
Cristo pode, sim salvar-te.

3
Ele almeja perdoar-te.

358 Vida por um olhar

1
Terás vida em olhar a Jesus, Salvador;
Ele diz: vida eterna Eu te dou;
Pois então, pecador,
considera esse amor;
Vê Jesus que na cruz expirou.

Coro:
Vê, vê, viverás!
Terás vida em olhar a Jesus, Salvador;
Ele diz: «Vida em Mim acharás!»

2
Terás vida em olhar a Jesus, Salvador;
Sangue Seu derramado Ele tem;
Paga está nossa falta;
não haja temor;
Por olhar, pecador, vida vem.

3
Terás vida em olhar a Jesus, Salvador;
Pois por ti Ele tanto sofreu.
Deus estende o convite
ao maior transgressor;
Vê Jesus que por ti padeceu!

359 Seu sangue tem poder

1

Do teu pecado te queres livrar?
Seu sangue tem poder, sim, tem poder.
Almejas tu do maligno escapar?
Seu sangue tem esse poder.

Coro:

*Há poder, sim, força sem igual
Só no sangue de Jesus;
Há poder sim prova-o pecador.
Ó, aceita o dom de Jesus!*

2

Com a vaidade desejas findar?
Seu sangue tem poder, sim, tem poder.
Vícios, paixões, queres tu dominar?
Seu sangue tem esse poder.

3

Teu coração queres purificar?
Seu sangue tem poder, sim, tem poder.
Todas as manchas te pode tirar.
Seu sangue tem esse poder.

360 Quem está ao lado de Cristo

1

Quem irá ficar junto ao Senhor?
Quem preferirá o malfeitor?

Coro:

*Hoje escolhe:
de que lado queres tu ficar?
Hoje escolhe
Entre a perdição e o bem-estar.*

2

Multidões em vil pecado estão
Marcham para a eterna perdição.

3

Vem fruir de Cristo eterna paz,
Vida plena e salvação terás.

361 Vinde a mim!

1

Palavra abençoada,
convite que contém
Promessa e cumprimento,
divino e eterno bem.
Eis cheio de ternura
Jesus nos chama assim:
«Cansados e oprimidos,
vós todos vinde a Mim.»

Coro:

*Vinde, vinde a Mim!
Vinde, vinde a Mim!
Tristes, carregados,
Vinde, vinde a Mim!
Vinde, vinde a Mim!
Vinde, vinde a Mim!
Fracos e cansados,
Vinde, vinde a Mim!*

2

Por que viver tão longe
dos braços de Jesus?
Por que vagar nas trevas,
podendo andar na luz?
Da vida sem proveito,
do mal e da aflição,
Corramos para a senda
da eterna salvação.

3

Em tempos de amargura,
tristezas e temor,
Ou quando nos persegue
doloso tentador,
Jesus, com voz maviosa,
abrigo traz enfim
E dissipando o medo,
segreda: «Vinde a Mim».

4

Em tudo e para sempre
ouçamos ao Senhor,
Achando doce alívio
no seu profundo amor.
Assim conheceremos

o gozo que produz
No coração submisso,
o «vinde» de Jesus.

362 Vinde

1

Vinde já, vinde já,
Ao bendito Salvador;
Confiai, pois Ele vos salvará,
E a todo pecador.

2

Oh! Não crês? Oh! Não crês?
Neste grande, imenso bem?
O Senhor Jesus te dará perdão;
Aceita, pois, e vem.

3

Meu Jesus, meu Jesus,
Quero em Ti só confiar;
Eu te peço só Teu amor e luz;
Desejo me salvar!

4

Creio em Ti, creio em Ti,
Pois Tu és meu Redentor!
Eu e a minha grande miséria vi.
Ó vale-me Senhor!

5

Meu Senhor, meu Senhor,
Já conheço Teu amor;
Graças eu te dou, ó meu Benfeitor,
Por todo o Teu favor!

363 Vinde, desconsolados

1

Alma, que aflita estás, Deus Pai bondoso.
Em compaixão e amor, tem o poder
De te livrar do mal e dar-te gozo,
E sem demora em Jesus te esconder.

2

Se pesaroso estás em tua vida,
Busca o teu Salvador Cristo Jesus;
Ele com muito amor já te convida.
Cristo te ajuda a levar tua cruz.

3

Oh! Que consolação temos em Cristo;
Pois da tristeza Deus nos livrará!
Sempre sustenta os Seus; Somos
benquistos
Ele nos ama e nos protegerá.

364 A voz de Jesus

1

Que doce voz tem meu Senhor!
Voz de amor tão terna e graciosa
Que enche o coração da consolação
Que só o crente goza.

Coro:

*Qual maior prazer que Lhe ouvir dizer:
Vem Meu filho vem escutar
O que eu fiz por ti, tudo que sofri.
Na cruz pra te resgatar.*

2

Jesus com voz meiga a chamar,
A envidar mui grandes esforços
Para me fazer Sua voz saber
E andar sem mais remorsos.

3

Chamou-me não só uma vez
Tantas té que eu, triste, e humilhado,
Pude a voz ouvir, pude então sair
Das garras do pecado.

4

Jesus não me deixa sofrer,
Sua voz me ensina o caminho
De vencer o mal, com brandura tal
Que nunca estou sozinho.

365 Nome precioso

1

Leva tu contigo o nome
De Jesus, o Salvador;
Esse nome dá consolo
Seja no lugar que for.

Coro:

*Nome bom, doce à fé,
A esperança do porvir;
Nome bom, doce à fé,
A esperança do porvir.*

2
Esse nome leva sempre
Para bem te defender;
Ele é arma ao teu alcance
Quando o mal te aparecer.

3
Oh! Que nome tão precioso!
Gozo traz ao coração;
Sendo por Jesus aceito
Tu terás o Seu perdão.

366 Deus sempre me ama

1
Deus sempre me ama,
Com amor me chama,
E assim me inflama
Do mesmo amor.

Coro:
*Por isso cantarei o amor divino;
Será meu hino o amor do Rei.*

2
Cativo estive
E graça obtive
Do amor que vive
E faz viver.

3
Enviou Seu filho
Prestou-me auxílio
Mostrou-me o trilho
Que ao céu conduz.

4
Jesus buscou-me,
Jesus salvou-me,
Ele aceitou-me,
Com terno amor.

367 Seguir a Jesus

1
A Jesus seguir eu quero,
Seja a sorte, sim, qualquer;
Aonde quer que vá meu Mestre
Seguirei, sem mais temer.

Coro:
*Ó Jesus, seguir-Te quero,
Tu morreste foi por mim.
Se meus pés Tu conduzires
Eu Te sigo até o fim.*

2
Se o caminho for custoso,
Envolvido em escuridão;
Tu ali já caminhaste,
E me tomas pela mão.

3
Se encontrar as amarguras,
Me apertar a tentação,
Tu também foste tentado,
E sofreste provação.

4
Se quiseres conduzir-me
Pela triste solidão.
Tu andaste no deserto,
E meus pés Te seguirão.

368 *Volto ta ao lar*

1

Bem Longe do Senhor vaguei,
Volto agora ao lar;
Veredas más eu palmilhei;
Ó Deus, volto ao lar.

Coro:

*Volto ao lar, volto ao lar,
Não há mais vagar.
Abre os braços Teus de amor;
Volto ao lar, Senhor.*

2

Meu tempo em vão desperdicei,
Volto agora ao lar;
Lamento as transgressões da lei
Ó Deus, Volto ao lar.

3

Cansado de pecado e dor,
Volto agora ao lar;
Confio em Ti, em Teu amor
Ó Deus, volto ao lar.

369 *Assim como estou*

1

Assim como estou, sem ter que dizer
Senão que por mim vieste a morrer
E me convidaste a Ti recorrer,
Bendito Jesus, me chego a Ti!

2

Assim como estou, e sem demorar,
Minha alma do mal querendo limpar,
A Ti, que de tudo a podes lavar,
Bendito Jesus, me chego a Ti!

3

Assim como estou, em grande aflição,
Tão digno da morte e da perdição,
Rogando-Te vida, paz e perdão,
Bendito Jesus, me chego a Ti!

370 *A melhor dádiva*

1
Traziam as ofertas aos pés do Salvador;
De todo sacrifício transparecia amor.
E a nem um donativo faltava o seu valor;
A todos aceitava, Jesus, o Salvador.

Coro:

*Também Senhor eu quero
trazer-Te indigno dom;
A Ti, a Ti eu trago
o impuro coração.*

2
Ao longe, retraído, está um pecador;
Ao ver os donativos possui-o grande dor:
Não tem nenhuma prenda que dar ao
 Salvador!
Com olhos lacrimosos suplica com fervor:

3
«Jesus!»suplica aflito, «eu sei quão mau
 eu sou;
Mas toma a pobre oferta – Meu coração
 Te dou».
Jesus responde, manso: «a dádiva aceitei;
De todas as ofertas a tua Eu mais amei!»

371 *A revelação da cruz*

1
Quão cego outrora eu já vaguei
Distante do Senhor,
Que veio lá dos altos céus
Salvar o pecador.

Coro:

*Foi na cruz, foi na cruz
em que alfim percebi
Meu pecado castigado em Jesus;
Foi então pela fé, que meus olhos abri;
Regozijo-me agora em Sua luz.*

2
Do grande amor sem par ouvi,
Amor de meu Jesus;
Porém eu surdo então me fiz,
E desprezei a cruz.

3
Terrível gládio um dia eu vi,
Pairando sobre mim,
Aos pé de Cristo então corri,
E achei abrigo enfim.

4
Remido, ó Cristo, o coração,
Eu ponho ao Teu dispor;
Teu nome eu quero sempre honrar,
Honrar Teu santo amor.

372 Com Jesus no meu coração

1
Que mudança gloriosa em meu ser se
operou,
Com Jesus no meu coração;
A minha alma alcançou luz que muito
buscou,
Com Jesus no meu coração.

Coro:

*Com Jesus no meu coração,
Com Jesus no meu coração;
Alegria sem par vem meu ser inundar,
Com Jesus no meu coração.*

2
Já deixei de vaguear e de me desviar.
Com Jesus no meu coração;
E meus muitos pecados fui logo entregar,
Com Jesus no meu coração.

3
Eu possuo esperanças mui belas, reais,
Com Jesus no meu coração;
E nenhuma tristeza me turba jamais,
Com Jesus no meu coração.

4
Té no vale da morte eu avisto uma luz,
Com Jesus no meu coração;
Pois a Santa Cidade já perto reluz,
Com Jesus no meu coração.

5
Nessa Santa Cidade pra sempre estarei,
Com Jesus no meu coração;
Lá com grande alegria final entrarei
Com Jesus no meu coração.

373 Jesus me remiu

1
«Jesus me remiu por Seu sangue!»
Eu hei de pra sempre cantar:
Remiu-me sem que o merecesse,
Oh! Graça suprema sem par!

Coro:

*Remiu, remiu,
na cruz me remiu meu Jesus;
Remiu, remiu,
por isso ando agora na luz.*

2
*Remido em Jesus, pela graça
Não posso exprimir o prazer!
A luz da divina presença
Inunda constante meu ser.*

3
Em meu Redentor sempre penso,
De dia, de noite, ao deitar.
Não posso quedar-me silente,
Tão grato preciso cantar.

4
Eu sei que hei de ver lá na glória
O Rei cuja Lei é de amor;
Pois sempre Ele guia meus passos,
E põe-me na boca o louvor.

374 *Todo teu*

1

Quero ser, meu Salvador Jesus,
Todo Teu, todo Teu;
Teu querer cumprir e andar na luz,
Cá e lá no céu.

Coro:

*Todo Teu, todo Teu,
quero sempre ser Senhor;
Todo Teu, todo Teu,
quero ser com muito amor.*

2

Nada vale o mundo e seu prazer;
Só Jesus, só Jesus;
Tudo renuncio sem temer,
Mas não deixo a cruz.

3

Ao deixar atrás o mundo vil,
Vem, Jesus me ajudar!
Quero pertencer ao teu redil,
Té no céu entrar.

375 *Tudo entregarei*

1

Tudo, ó Cristo, a Ti entrego,
Tudo, sim, por Ti darei!
Resoluto, mas submisso,
Sempre, sempre, seguirei!

Coro:

*Tudo entregarei! Tudo entregarei!
Sim, por Ti, Jesus bendito,
Tudo deixarei!*

2

Tudo, ó Cristo, a Ti entrego,
Corpo e alma eis aqui!
Este Mundo mau renego,
Ó Jesus, me aceita a mim!

3

Tudo, ó Cristo, a Ti entrego,
Quero ser somente Teu!
Tão submisso à Tua vontade,
Como os anjos lá no céu!

376 *Eu venho como estou*

1

Jesus, Senhor, eu venho a Ti,
Oh! Dá-me alívio mesmo aqui,
O Teu favor estende a mim,
Aceita um pecador.

Coro:

*Eu venho como estou,
eu venho como estou.
Porque Jesus por mim morreu;
Eu venho como estou.*

2

As minhas culpas grandes são;
Mas Tu, que não morreste em vão,
Me podes conceder perdão,
Aceita um pecador.

3

Eu nada posso merecer,
Tu vê-me prestes a morrer,
Jesus a Ti me vou render,
Aceita um pecador!

377 *Pecador tal qual eu sou*

1

Pecador, tal qual eu sou,
Cristo à morte se entregou
E Seu sangue quis verter;
Para me fazer viver;
Sou eternamente Seu,
Ele é para sempre meu.

2

Oh! Que ilimitado amor,
Revelou o Redentor!
Não é tão profundo o mar,
Nem tão alto o céu sem par;
Esse amor me procurou,
Despertou-me e me salvou.

3

Pecador, tal qual eu sou,
Cristo é meu e a Ele eu vou
Para as culpas confessar,
Suas bênçãos suplicar;
Em Seus braços me sustém
E me guia até o além.

378 O alvo supremo

1
O mundo vil já desprezei
E seu caminho abominei;
Mas te suplico, ó Salvador;
A Ti me eleva, Redentor!

Coro:

*Ó meu Jesus, me leva, sim,
À tua glória e amor sem fim,
E me sustenta até chegar
Às portas do celeste lar!*

2
No mundo não encontro paz,
Pois ele não me satisfaz;
Aqui só tenho que sofrer,
Contigo quero, pois, viver.

3
Desejo, sim, aqui viver,
Por Tua causa me bater!
Já pela fé eu avistei
O lar em que descansarei.

379 Precioso Redentor

1
A grande Pérola encontrei.
Exulta, ó coração!
Eleva aos céus o teu louvor
E a tua gratidão.

2
É Cristo o grande Rei dos reis,
O Sol da rectidão,
Senhor dos céus, que à Terra vem
Trazendo a salvação!

3
É meu Amigo tão fiel,
Constante Amparador;
No incerto rumo do viver,
Veraz e bom Pastor.

380 Tal qual estou

1
Tal qual estou, eis-me, Senhor,
Pois o Teu sangue remidor
Verteste pelo pecador;
Ó Salvador me achego a Ti!

2
Tal qual estou, sem esperar
Que possa a vida melhorar,
Na Tua graça a confiar,
Ó Salvador, me achego a Ti!

3
Tal qual estou me aceitarás.
E Tu minh'alma limparás,
Com Teu amor me cobrirás;
Ó Salvador, me achego a Ti!

381 Se Cristo for comigo

1

Por vales de perigos se tenho de passar,
Ou, se por altos cumes,
em paz eu posso andar,
Já que seguro estou
se ao sol ou sombra vou,
Na luz ou nas trevas irei com Jesus.

Coro:

*A qualquer lugar eu irei com Jesus,
seguindo Sua Lei
Do céu eu terei a santa luz.
É meu privilégio levar a Sua cruz,
irei, pois, a qualquer lugar com Jesus.*

2

Se as santas águas vivas
é meu dever levar
Ao pecador perdido nas trevas a vagar;
Se é que me toca a mim
pregar a Cristo assim,
Se é Ele Quem guia irei com Jesus.

3

Mas se for minha sorte
em casa a cruz levar
Quando outros a proclamam
Nas terras de além mar,
A fé eu provarei, Sua ordem cumprirei,
E aonde Ele queira irei com Jesus.

4

De quanto ordena Cristo não devo duvidar,
Mas sim segui-LO sempre
por onde me guiar,
Se fico, pois, ou vou,
contente sempre estou,
Pois sempre comigo eu tenho a Jesus.

382 Conta a Jesus

1

A Jesus Cristo contarei tudo
Que haja no meu peito a me perturbar;
Os meus cuidados, meus sofrimentos
Só Ele os pode suavizar.

Coro:

*A Jesus Cristo, meu Bem-Amado,
Narrarei sempre minha aflição;
Aos meus cuidados,
aos meus tormentos,
Só Ele pode dar solução.*

2

Jesus Cristo contarei tudo
Ele é amigo firme e leal.
Basta pedir-Lhe que sem demora
Aos meus pesares dá fim cabal.

3

Sempre tentado, sei que preciso
De um protector que possa valer;
Só meu Amado, que é invencível,
Pode, portanto, me proteger.

4
Deste caminho, os maus me desejam,
Pois, desviar e me demover;
Mas Jesus Cristo, forte e zeloso,
Sempre me ajuda a permanecer.

383 Para o céu pela cruz irei

1
Foi Jesus que abriu o caminho do céu
Por onde hei-de sempre andar,
Nunca irei entrar no celeste lar
Se o caminho da cruz errar.

Coro:
Para o céu por Jesus irei;
Para o céu por Jesus irei;
Grande é meu prazer de certeza ter;
Para o céu pela cruz irei.

2
Certamente vou no caminho da cruz
Com resolução andar.
É desejo meu desfrutar no céu
Essa herança que Cristo deu.

3
Os caminhos ímpios do mundo deixei
Jamais neles vou seguir;
Sigo, pois, Jesus com a minha cruz
No caminho que ao céu conduz.

384 Alvo mais que a neve

1
Seja bendito o Cordeiro
Que na cruz por nós padeceu!
Seja bendito o Seu sangue
Que por nós pecadores verteu!
Eis nesse sangue lavados,
Com roupas que tão alvas são,
Os pecadores remidos,
Que perante seu Deus hoje estão.

Coro:
Alvo mais que a neve!
Alvo mais que a neve!
Sim, nesse sangue lavado,
Mais alvo que a neve serei.

2
Quão espinhosa a coroa
Que Jesus por nós suportou!
Oh! quão profundas as chagas
Que nos provam o quanto Ele amou!
Eis nessas chagas, pureza
Para o mais torpe pecador!
Pois que mais alvos que a neve
O Teu sangue nos torna, Senhor.

3
Se nós a Ti confessarmos,
E seguirmos na Tua luz,
Tu não somente perdoas,
Purificas também, ó Jesus;
Sim, e de todo o pecado!
Que maravilha desse amor!
Pois que mais alvos que a neve
O Teu sangue nos torna, Senhor.

385 Quero o Salvador comigo

1

Quero o Salvador comigo,
Só com Ele eu posso andar.
Quero conhecê-lo perto,
No Seu braço descansar.

Coro:

*Confiado no Senhor,
consolado em Seu amor,
Seguirei no meu caminho
sem tristeza e sem temor.*

2

Quero o Salvador comigo,
Pois tão fraca é minha fé,
Sua voz me dá conforto,
Quando me vacila o pé.

3

Quero o Salvador comigo,
Dia a dia em meu viver.
Na tristeza, no trabalho,
No conflito e no prazer.

386 Bendita luz de Deus

1

Que bendita, que gloriosa luz!
A minha alma vem encher;
É mais bela intensa que a do Sol:
Cristo veio em mim viver.

Coro:

*Luz bendita, luz gloriosa,
Concedida lá dos altos céus,
Só ao crente em Cristo, o Redentor;
A bendita luz de Deus!*

2

Sempre canta alegre Seu louvor
Quem possui a luz dos céus,
Goza afável e celeste paz,
Dom gracioso só de Deus.

3

Esperança vida e salvação
Hás de ter, ó pecador,
Aceitando Cristo nossa Luz,
Este dom do Deus de amor!

387 Nunca me há-de deixar

1

Neste mundo sozinho
Não quero nem posso avançar;
Pois só, por minha força,
Nunca me posso guardar.
Mas Jesus vai comigo,
Sempre pronto a salvar;
Pois Ele mesmo promete
Que nunca me há-de deixar.

Coro:

*Nunca me deixar!
Nunca me deixar!
Pois Ele mesmo promete
Nunca me deixar!*

2

Inimigos mui fortes
Procuram minha alma perder
E se sozinho andasse,
Que poderia fazer?
Com Jesus ao meu lado
Posso alegre avançar;
Pois Ele mesmo promete
Que nunca me há-de deixar.

3

Nas tristezas da vida,
Nas dores e nas aflições,
E no lidar do dia,
Vindo quaisquer tentações,
Cristo sempre comigo
Anda p'ra me livrar;
Pois Ele mesmo promete
Que nunca me há-de deixar.

388 Cristo foi preparar-nos lugar

1

Cristo foi preparar-nos lugar
Na celeste morada do Pai,
Onde havemos de em breve chegar,
E onde nunca o pecado nos trai.
Lá no céu, lá no céu;
Cristo foi preparar-nos lugar;
Lá no céu, lá no céu;
Na celeste morada do Pai.

2

Estaremos ali com Jesus,
Desfrutando sem fim Seu amor,
Nessa santa morada de luz,
Lá no gozo do nosso Senhor.
Lá no céu, lá no céu
Estaremos ali com Jesus
Lá no céu, lá no céu
Desfrutando sem fim seu amor.

3

Nesse lar tão feliz lá no céu;
Nunca o mal poderá penetrar;
Só há glória pureza e prazer,
Só os salvos por Cristo hão de entrar;
Lá no céu, lá no céu
Nesse lar tão feliz lá no céu
Lá no céu, lá no céu
Nesse lar tão feliz lá no céu.

389 Breve com Jesus

1

Em breve, em breve havemos
De ver o Salvador;
Na glória louvaremos
Jesus, e Seu amor!
Jesus, e Seu amor!
Jesus, e Seu amor!

390 Em Deus há livre perdão

1

Glória a Jesus pois há livre perdão,
Há livre perdão, há livre perdão!
Vem, pecador, aceitar este dom:
De Deus um livre perdão!
Vem, pois, agora em Jesus confiar,
Jesus confiar, Jesus confiar;
Vida perene vais nEle encontrar;
De Deus um livre perdão!

Coro:

*Cristo está pronto para te perdoar,
Pra te perdoar, pra te perdoar!
Ó pecador, por que não aceitar?
Em Deus há livre perdão*

2

Longe de Cristo só podes sofrer,
Só podes sofrer, só podes sofrer;
Mas nos Seus braços há sumo prazer;
Em Deus há livre perdão!
Trevas te cercam? Ó, vem para a luz,
Ó, vem para luz, ó, vem para a luz;
Paz, força e vida terás em Jesus;
Em Deus há livre perdão!

3

Basta pensar só no Seu grande amor,
No Seu grande amor, no Seu grande amor,
No Seu sofrer e na morte de horror,
Pra ver que há livre perdão!
Arrependido te entrega a Jesus,
Te entrega a Jesus, Te entrega a Jesus
Que te concede perdão pela cruz;
Em Deus há livre perdão!

4

NEle há perdão para aquele que crer,
Aquele que crer, aquele que crer!
E mesmo agora tu podes obter
De Deus um livre perdão!
Cristo te espera, sim, vem como estás,
Sim, vem como estás, sim, vem como estás,
Ó, vem agora, pois receberás
De Deus um livre perdão!

391 No celeste lar glorioso

1

No celeste lar glorioso
Da Jerusalém de Deus,
Eu espero, mui ansioso
Encontrar queridos meus!
Lá hei de rever amigos
Que me amavam como irmão
E que aguardam, no jazigo,
A feliz ressurreição!

Coro:

*Ó, vem tu também comigo,
À Nova Jerusalém!
Pois a ti, ó meu amigo
quero lá rever, também!*

2

Lá anseio ver amados
Que inda aqui em erro estão,
Pois Jesus, seu Advogado,
Inda faz intercessão.
Lá desejo ouvir louvores,

De teus lábios, meu irmão,
Quando após terrestres dores,
Nós cantarmos em Sião.

3
Quando as ruas de ouro fino
Ao teu lado palmilhar,
Oh! Que gozo peregrino,
Oh! Que glória singular!
Mas o gozo mais ansiado
A glória que mais seduz,
Será sermos estreitados
Pelos braços de Jesus!

392 Remidos no céu

1
Doce país de paz,
Oh! Lar de eterno amor,
Onde os remidos,
Salvos por Cristo,
A Deus darão louvor.

2
No sangue de Jesus
Minha alma lavarei
E tuas bênçãos
Pátria querida
Por Ele gozarei.

3
«Benditos de Meu Pai,
O Reino possuí»-
Nós ouviremos
Do Mestre amado:
«Vinde, pois vos remi».

393 Junto ao trono de Deus

1
Junto ao trono de Deus preparado
Há, cristão, um lugar dado a ti;
Há perfumes, há gozo exaltado,
Há delícias profusas ali.
Sim, ali, sim, ali,
De Seus anjos fiéis rodeado,
Numa esfera de glória e de luz,
Junto a Deus nos espera Jesus.

2
Os encantos da Terra não podem
Dar ideia do gozo dali;
Se na Terra os prazeres acodem,
São prazeres que cessam aqui.
Mas ali, mas ali,
As venturas eternas concorrem
Na existência perpétua de luz,
Ao tornar-te feliz com Jesus.

3
Conservemos em nossa lembrança
As riquezas do lindo país,
E guardemos connosco a esperança
De uma vida melhor, mais feliz,
Pois ali, pois ali,
Uma voz verdadeira não cansa
De chamar-nos ao reino da luz,
Ao amor protector de Jesus.

394 *Jerusalém*

1

Jerusalém excelsa,
Gloriamo-nos em ti,
Afável esperança
De todo o crente aqui.
Radiante, belo muro,
Ao longe já se vê,
E as preces, ânsias, lutas
Redobram pela fé.

2

A cruz e sua glória
E o grande Redentor
Serão enaltecidos
Em cantos de louvor.
Que gozo tu me inspiras,
Eterna habitação,
Pois sei que em ti se finda
A peregrinação!

3

Ó doce lar amado,
Descanso meu serás,
Quando eu tiver herdado
Teu bem e tua paz.
Ó coração que gemes,
Na dor que te desfaz,
Com Deus, que te redime,
Feliz, então, serás.

395 *Cristo volta brevemente*

1

Cristo volta brevemente.
Para neste mundo ter,
Em lugar de sofrimento,
Senhoria com poder.
Ele volta já da glória
Brilha a refulgente luz
Desse dia tão querido
Dos remidos de Jesus.

Coro:

*Cristo volta! Cristo volta!
Para o povo Seu buscar.
Cristo volta, triunfante,
para com poder reinar.*

2

Cristo volta! Jamais penas,
Jamais pranto, jamais dor,
Jamais sombra de pecado,
Jamais falta de vigor.
Cristo volta para à glória
Sua igreja conduzir,
E com Ele habitaremos
No celestial porvir.

3

Cristo volta! Não sabemos
Em que dia vai descer.
Mas podemos ter certeza
Que Seu rosto vamos ver!
A palavra escrita di-lo,
Ela não há de falhar,
E por isso esperaremos
Ver Jesus aqui voltar.

396 Tudo feliz

1

Se infeliz nos corre a vida terreal,
Temos de deixá-la um dia;
Para irmos logo ao lar celestial,
Onde tudo é tão feliz.

Coro:

*Vamos ver Jesus ali,
Sua santa paz fruir,
E com Ele estar,
Seu rosto contemplar,
Grande gozo desfrutar.*

2

Muitos são os males nesta vida aqui;
Temos de deixá-la um dia;
Alegria plena vamos ter ali
Onde tudo é tão feliz.

3

Todos os remidos se conhecerão,
No celeste lar um dia;
Na alegria santa sempre viverão
Onde tudo é tão feliz.

397 Cristo não tarda em voltar

1

Cristo do céu em breve virá,
Ele afirmou-nos, e não tardará.
Oh! Que alegria que glória será,
Quando Jesus regressar!

Coro:

*Cristo não tarda, não tarda a voltar!
Cristo não tarda a voltar!
Oh! Que alegria, que glória será,
Quando Jesus regressar!*

2

Em breve os mortos ressurgirão,
E arrebatados os vivos serão!
Juntos, alegres, ao céu subirão
Quando Jesus regressar!

3

Cristo não tarda, não tarda em vir.
Quem pronto está para aquele porvir?
Oh! Que alegria teremos em ir,
Quando Jesus regressar!

398 *Abre-me os olhos*

1

Abre-me os olhos para ver
Toda a beleza que em Ti há.
Dá-me essa chave que do mal
Livre pra sempre me porá.
Sempre esperando aqui me tens,
Pronto a seguir os mandos Teus.
Abre-me os olhos, dá-me luz,
Senhor, meu Deus.

2

Pra tua graça proclamar,
Vem minha boca ó Deus, abrir.
E no meu débil coração
Tuas promessas vem cumprir.
Sempre esperando aqui me tens,
Pronto a seguir os mandos Teus.
E minha boca vem abrir,
Senhor, meu Deus.

3

Quando medito em Teu amor,
Vem minha mente esclarecer.
Do sacrifício de Jesus
Toda a grandeza faz-me ver.
Sempre esperando aqui me tens,
Pronto a seguir os mandos Teus.
Vem minha mente esclarecer,
Senhor, meu Deus.

399 *Coro de louvor*

1

Cantemos aqui como os anjos da luz
Que o nome celebram do santo Jesus.
O trono cercando, Lhe dão o louvor
E os ares ressoam do céu no esplendor.

2

Os anjos proclamam, cantando nos céus,
As glórias do santo Cordeiro de Deus.
Com eles, remidos, ergamos a voz:
«Morreste e venceste, Cordeiro, por nós!»

3

Aos ímpios morrendo, Jesus quis salvar;
A morte vencendo, nos leva a reinar.
Com ele, nos tempos que eternos serão,
Gozando estaremos real redenção!

400 *Silêncio*

1

Silêncio! Silêncio! Nenhum cochichar!
Atenta às palavras que estão a pregar.

Coro:

*Silêncio! Silêncio! Que Deus aqui está.
E ouve-Lhe o doce convite: «Vem cá».*

2

Silêncio! Silêncio! É santo o lugar.
Mensagem de graça se diz desse altar,

3
Silêncio! Silêncio! Recolhe-te a orar
E a paz da celeste vais exp'rimentar.

4
Silêncio! Silêncio! Relembra os dons Seus.
Silêncio! Silêncio! Espera em teu Deus.

401 Culto divino

1
Teu santo livro, excelso Deus,
Com fracas mãos tomamos;
Ensinos santos lá dos Céus,
Humildes, imploramos.

2
Vem, no fulgor da Tua luz,
Vencer nossa ignorância!
Pois ver a glória de Jesus
Pedimos com instância!

3
Acode às nossas orações,
Espírito Divino!
Abre aos escuros corações
O Teu celeste ensino.

402 O dia do Senhor

1
No santo dia do Senhor
É bom, com salmos de louvor
Ao grande e eterno Deus honrar
E Sua graça proclamar.

2
Eu, de manhã me alegrarei
Das grandes bênçãos que provei;
E à noite, imensa gratidão
Inundará meu coração.

3
Minha alma, então levantará
A sua voz e cantará.
Em doces hinos, o louvor
A meu benigno Salvador.

403 A semana já passou

1

A semana já passou,
O Senhor guiou-nos bem;
O seu povo se lembrou
Que, reunido, bênçãos tem.
É dos dias o melhor,
De descanso e de louvor,
É dos dias o melhor,
De descanso e de louvor.

2

Dá-nos paz e Teu perdão,
Nosso amado Redentor;
Mostra-nos Tua compaixão,
Tira a nossa culpa e dor;
Livres de cuidado aqui,
Descansamos hoje em Ti,
Livres de cuidado aqui,
Descansamos hoje em Ti.

3

O Evangelho tem poder
Para o crente consolar,
Para o vício seu vencer,
Todo mal abandonar;
Que nos traga a pregação
Gozo e paz ao coração.
Que nos traga a pregação
Gozo e paz ao coração.

404 A lida semanal findou

1

A lida semanal findou,
Já outro Sábado chegou.
Ó vem, minha alma, vem gozar
E do descanso aproveitar.

2

Após as lutas e o labor,
Louvemos nosso bom Senhor,
Que nesse dia que nos deu,
Nos dê mais bênçãos lá do céu.

3

As nossas graças vamos dar
Como um incenso salutar;
E Jesus Cristo a nós virá,
Repouso santo nos dará.

4

Sossego, calma, santa paz,
São um penhor mui eficaz,
Desse descanso que haverá,
E que Seu povo gozará.

405 Bem vindo o santo dia

1

Bem-vindo seja, sim,
O dia do Senhor,
Que nos vem relembrar
Seus feitos, Seu amor.
Do mundo e da vil tentação
Desvia nosso coração,
Desvia nosso coração.

2

Vem, Príncipe dos Céus,
Renova o coração,
Até que se ache em nós
A Tua rectidão.
Ó, tira toda a maldição,
E guarda-nos na Tua mão,
E guarda-nos na Tua mão.

3

Ó, vem com Teu poder.
Bendize-nos, Senhor!
Ajuda a cada um
Que, pelo Teu amor,
Procura em Ti a salvação.
Ó, dá-nos, pois, o Teu perdão!
Ó, dá-nos, pois, o Teu perdão!

406 Dia santo e divinal

1

Oh! Que dia santo e divinal
Selo do Deus Criador
Neste dia, ó Pai, queremos dar
Graças mil por teu amor.

Coro:

*Neste dia amado
Eis-nos junto a Ti
Almejando a graça,
De Tua salvação fruir.*

2

Vem, ó Deus, e ensina-me a guardar
O Teu dia em santo ardor
Alcançando gozo, santa paz
E fruir o Teu amor.

3

Em Teu dia venho meditar
No antegozo celestial
Quando ao Teu lado irei estar
Para sempre em paz real.

407 Santo dia

1

Santo dia que o Senhor
Lá no Éden ordenou
Ele o deu como sinal
Do poder que nos criou.

Coro:

*Santo Sábado de paz
É bendito do Senhor
Sempre o Sábado será
Monumento ao Seu amor.*

2

É Teu Sábado, Senhor,
Dia de adoração;
Nele damos-Te louvor
Com Jesus em comunhão.

3

Sim, no dia do Senhor
Santa paz irá gozar
Quem com zelo e santo ardor
Esse dia observar.

408 Comigo habita

1

Comigo habita, ó Deus, a noite vem,
As trevas crescem, eis, Senhor, convém
Que me socorra a Tua protecção;
Ó vem fazer comigo habitação.

2

Vem revelar-Te a mim, Jesus, Senhor!
Divino Mestre, Rei, Consolador!
Meu Guia forte, Amparo em tentação!
Vem, vem fazer comigo habitação.

3

Presente estás nas trevas e na luz;
Não há perigo, andando com Jesus;
As trevas densas não espantarão
Aquele em quem fizer habitação.

409 Oração nocturna

1

Finda-se este dia
Que meu Pai me deu;
Sombras vespertinas
Cobrem já o céu.
Ó Jesus bendito,
Se comigo estás,
Eu não temo a noite:
Vou dormir em paz.

2

Se hoje, com pecados,
Eu Te entristeci,
Teu perdão eu peço,
Por amor de Ti.
Sou Teu pequenino:
Livra-me do mal,
E em sossego alcanço
Pouso natural.

3

Guarda o marinheiro
No violento mar.
E ao que sofre dores
Queiras confortar.
Ao tentado estende
Tua mão, Senhor;
Manda ao triste e aflito
O Consolador.

410 Cântico vespertino

1

Já no ocaso a luz se esvai,
Mansamente a noite cai.
Dentro em nós, o coração
Canta e adora em gratidão,
Ao nosso Deus!

Coro:

*Santo! Santo! Santo! És Tu, Senhor!
Céus e Terra, sem cessar,
vêm connosco proclamar:
«És Deus de amor!»*

2

Deus da vida, Pai de amor,
De Teus filhos protector,
Tua mão a abençoar,
Guarda a quem Te vem clamar:
«És nosso Pai!»

3

As estrelas vão surgir,
Luz gloriosa a difundir.
Mas a luz que Tu nos dás
Brilha mais e muito mais
Que a luz dos céus!

411 Oração vespertina

1

Vai fugindo o dia,
Breve a noite vem;
Vespertina estrela
Já se avista além.

2

Ao que, mui cansado,
Na tristeza jaz,
Dá Jesus bendito,
Teu descanso e paz!

3

Noite de sossego
Vimos-Te pedir
E por Ti guardados,
Ó Senhor, dormir.

412 De manhã bem cedo busco

1

De manhã bem cedo busco,
De Jesus, a direcção,
P'ra seguir sempre Seus passos,
No conforto ou na aflicção.

Coro:

*Ele me ama, Ele me ama,
Cristo me ama, bem o sei.
Tenho a prova no Calvário;
Para sempre ama-lo-ei.*

2

Eu, embora pequenino,
Obedeço ao Seu mandar.
Sigo a estrada que Ele mostra,
Sem temer nem hesitar.

3

Ele é forte, me protege,
E me guarda de pecar.
Se tentado a Ele corro,
E me livra sem tardar.

413 Fica comigo, Salvador

1

Ó meu querido Salvador,
Quero viver em teu amor
Nuvem nenhuma terreal
Tire-me a luz celestial.

2

Quando eu do leito me acordar,
Tua presença quero achar;
Ao dar começo ao meu labor,
Sê tu meu Guia e Protector.

3

Vem conceder-me Teu poder,
Só poderei assim vencer
As seduções do tentador;
Fica comigo, Salvador.

414 Senhor, Tu ouvirás

1

Tu me ouvirás, Senhor a voz
Cedinho ao Céu rogar;
Minha oração dirijo a Ti,
A Ti levanto o olhar.

2

Que Teu poder me guie os pés
No trilho só do bem!
Aplaina a senda ao meu dever,
E firme me sustém.

3

Quem ao Teu nome tem amor,
Verá o anelo Teu;
O Grande Deus o guardará
De todo o mal, pois creu.

415 Oração vespertina

1

Vai fugindo o dia
Breve a noite vem;
Vespertina estrela
Já se avista além,
Já se avista além.

2

Ao que, mui cansado
Na tristeza jaz,
Dá Jesus bendito,
Teu descanso e paz,
Teu descanso e paz.

3

Noite de sossego
Vimos-Te pedir
E, por Ti guardados,
Ó Senhor, dormir,
Ó Senhor, dormir.

416 O pão da vida

1
Ó Tu, que deste o pão lá junto ao mar,
Vem dá-lo a mim também, Jesus, vem dar!
Mestre ao Teu lado vou sempre buscar
Pão, santo pão que me há de sustentar.

2
Ó, vem abençoar em mim, Senhor.
Essa revelação do Teu amor
Meu Pai, graças Te dou por esse Pão,
Mensagem divinal de salvação.

3
É vida Teu falar àquel' que crer;
Às Tuas palavras quero obedecer
Mas fraco sou, Senhor, vem-me auxiliar,
Até o lar de além eu alcançar.

417 Perdão, Senhor

1
Se acaso eu hoje fui espinho a alguém
Ou se tentado a abandonar o bem;
Se ao mau caminho eu atentei também,
Perdão, Senhor!

2
Se o meu falar foi pretensioso e vão;
Ou se ao faminto recusei o pão,
Temendo que ele me faltasse então,
Perdão, Senhor!

3
Perdoa as transgressões da Tua lei
As confessadas e as de que eu não sei,
E guarda-me fiel na Tua grei,
Senhor, Amém!

418 Vigília matutina

1
Apenas rompe a aurora,
Eu penso em Ti, meu Deus,
E para os céus levanto
Os lassos olhos meus.
Minha alma sequiosa
Em Deus a paz achou
E a minha própria carne
Também O desejou.

2
Vagando por desertos
Tão cheio de aridez,
Por sendas e caminhos
Que a mente humana fez,
A Tua fortaleza
Desejo ver, ó Deus,
Na glória benfazeja
Dos santos átrios Teus.

3
O Teu amor imenso
Minha alma inspirará;
Por isso, em minha boca
Louvor sempre haverá.
Durante a curta vida
Te quero engrandecer,
E aos céus, a celebrar-Te,
Humildes mãos erguer.

419 Descanso real

1

Quem não deseja descansar
em ti, Jerusalém,
E, vindo Cristo, ir gozar
nos céus o sumo bem?

Coro:

*Ali irei, feliz,
gozar da luz dos céus,
Cheio de puro enlevo,
na presença de Deus.*

2

Contigo os bens do mundo, aqui
Não têm comparação.
Quem não deseja estar em ti,
Celestial Sião?

3

Jerusalém eterno lar,
jamais te esquecerei,
E, quando Cristo aqui voltar,
Teu gozo fruirei!

420 Feliz lugar

1

Há um feliz lugar
Onde, na luz,
Os santos vão morar,
Disse Jesus,
Lá cantarão louvor
A seu Rei e Salvador.
Os salvos pelo amor
Sempre, sem fim!

2

Vinde ao feliz lugar:
Não demoreis.
Cristo vos quer salvar;
Vinde e vereis.
Vamos no céu gozar,
Sempre com Jesus morar,
E nunca mais pecar;
Glória sem fim!

3

Os que ao céu irão
Brilham na luz,
Salvos por forte mão
Do bom Jesus!
Todo o que nEle crer
Não, não há-de perecer
Vida em Jesus vai ter
Sempre, sem fim!

421 Feliz porvir

1

Cá sofremos aflição.
Cá desgostos perto estão
Mas lá no céu há paz,
Mas lá no céu há paz!

Coro:

*Oh! Será alegre,
Alegre, sim, alegre!
Oh! Será alegre:
Não há mais separação!*

2
Muitas vezes com pesar,
Temos de nos apartar
De amigos bons aqui,
De amigos bons aqui.

3
Quantos amam ao Senhor,
Salvos pelo Seu favor,
Com Ele vão morar,
Com Ele vão morar.

422 Futuro perdurável

1
Já pela fé nossa alma vê
Futuro perdurável
Bem junto a Deus, nos santos céus
Em glória inesgotável.
Celeste lar, de bem-estar
Na santa companhia
Do bom Jesus, na clara luz,
Durante o eterno dia.

2
Glória e louvor a Ti, Senhor,
Por essa perspectiva
Que veio à luz por Tua cruz,
Tão linda, certa e viva!
Com grata voz cantamos nós
Louvores merecidos
A Quem morreu, abrindo o céu
A todos os remidos.

423 Gozo haverá no final

1
Findo o labor que prazer sem par,
Pra quem por Cristo aqui lutar,
Levar os molhos que ganhar
Para Ti, Jerusalém!

Coro:
*Sim, gozo haverá no final,
Sim, gozo sublime, eternal;
Oh! Quanto prazer, quanto amor
Lá no céu junto ao Senhor!*

2
Doces canções entoaremos lá;
Grato louvor a Deus Jeová
Eternamente se ouvirá
Lá em ti, Jerusalém!

3
Puro e bendito o prazer será.
E mansões lindas nos dará;
Cristo conosco Se achará
Lá em ti, Jerusalém!

424 Glória para mim

1

Quando meu tempo de lutas passar,
E, ressurgindo, a Jesus encontrar,
Grato perante Ele então me prostrar,
Glória perene será para mim!

Coro:

*Sim, há de ser glória pra mim!
Glória pra mim! Glória pra mim!
Quando puder o Seu rosto mirar,
Oh! Há de ser grande glória pra mim!*

2

Quando, por graça do Seu grande amor
Eu alcançar o infinito favor
De estar pra sempre com meu Salvador,
Glória perene será para mim!

3

Muitos amigos ali hei de achar,
Paz, alegria, eternal bem-estar;
Mas quando meu Salvador me saudar,
Glória perene será para mim!

425 Junto ao rio cristalino

1

Há um rio cristalino
Onde os santos viverão.
Corre do divino trono
Para o gozo do cristão.

Coro:

*Esse gozo nós teremos,
Por Jesus, o bom Senhor
Para sempre viveremos
Com o nosso Redentor.*

2

Antes que daquele rio
nos possamos abeirar,
A justiça e santidade
Vamos de Jesus buscar.

3

Nós veremos breve o rio,
Finda a peregrinação,
E louvores sempiternos,
Nossos lábios cantarão.

426 Bela terra de primor

1

Pra terra abençoada vou,
Ansioso peregrino sou
Buscando o eterno e doce lar
Em que, feliz, vou descansar.

Coro:

*Oh! Doce lar de paz e amor,
querida herança do Senhor;
Olhando, vejo além do mar
que breve irei atravessar,
A praia áurea, perenal,
do lindo lar celestial.*

2

Comigo vai o meu Senhor,
Do mal me guarda com amor,
De paz transborda o coração,
E certo estou da salvação.

3

Na vastidão celestial
Há de soar canto imortal
Da triunfante multidão
Entoando a grande redenção.

427 Lar, doce lar

1

Na pátria celeste, de Deus doce lar,
Prepara Jesus para os Seus um lugar,
Pois longe do mal, do pecado e da dor,
Consigo pra sempre os quer ter o Senhor.

Coro:

Oh! doce, doce lar!
Ali com Jesus vou pra sempre morar.

2

Oh! Lar sacrossanto de paz e de amor;
Ali sobre o trono, verei meu Senhor,
O meigo Cordeiro reinando na luz,
Por todos louvado, bendito Jesus.

3

De tantos prazeres que almejo gozar,
Melhor é viver com Jesus em Seu lar.
Jamais desonrá-IO! Jamais ofender
A quem pra salvar-me, por mim quis
morrer.

428 O lar celeste

1

Um grande Amigo temos,
Jesus, o eterno Deus,
Que a seus fiéis destina
Um lar nos lindos céus.
Na pátria sempiterna,
Há luz em profusão;
Nenhum enfado ou medo
Aflige o coração.

2

Jamais o mau desejo
Terá lugar ali,
Nem entra um só pecado
Que nos assalta aqui
Repousam os cansados,
Os tristes gozam paz,
E com poder divino
O enfermo se refaz.

3

Em lindas vestiduras,
Os salvos por Jesus
As glórias cantam sempre
De quem morreu na cruz.
Oh! Doces melodias
Encher os ares vêm,
Alegres ressoando
No lar celeste, além!

429 Os cento e quarenta e quatro mil

1
Os cento e quarenta e quatro mil
Na vida temporal
Guardaram a Lei, até um til,
Venceram todo o mal.

Coro:

*E lá no mar,
Estavam a cantar
E lá no mar
Com harpas reboar.*

2
No belo monte de Sião
Selados com sinal
Irrepreensíveis eles são
Nas águas de cristal.

3
E ao Cordeiro seguirão
Suas primícias são;
Seu belo hino cantarão
E o hino de Moisés.

4
Assim amaram a Jesus
Seguiram Sua luz.
P'ra que O amassem mais e mais
Os transladou Jesus.

5
Ó que delícia perenal,
Que gozo fraternal!
Além do grande e turvo mar,
O cristalino mar.

430 Rio da vida

1
Fonte de amor perene
Manancial de luz
Água da vida corre
Do trono de Jesus.
Calmo rio, belo rio!
Quero estar também
Onde as águas sempre correm
Desse rio, além.

2
Muitos de nós já foram
Descansam no Senhor
Juntos louvar iremos
A Cristo, o Redentor.
Santo rio! Junto ao rio
Vou cantar também,
Onde as vozes nunca cessam
Em Jerusalém.

3
Límpida, a fonte corre;
Corre, brilhante, a flux.
Quem fez aquela alvura?
O sangue de Jesus!
Corre o rio, calmo corre!
Corra assim a paz
Que este sangue, para sempre,
À minha alma traz

431 Preciosas estrelas

1
Meu deleite é pensar
Noutra terra de além.
Lá estarei, finda a luta de aquém:
Quando ao céu eu chegar
Por Jesus, o meu Rei.
Na coroa eu estrelas terei?

Coro:

*Na coroa preciosas estrelas terei
Quando o Sol não aqui mais raiar?
Quando ao Céu eu chegar
por Jesus o meu Rei,
Na coroa eu estrelas terei!*

2
No poder de Jesus
Vou orar e lutar,
Para ao céu muitas almas guiar;
Quero, pois, merecer
Nesse dia final
A coroa de glória eternal.

3
Oh! Que gozo será
O Seu rosto mirar,
E a Seus pés com louvor adorar;
A cidade celeste
O meu gozo será,
E a coroa Jesus me dará.

432 Terra feliz

1
Eu avisto uma terra feliz,
Onde irei para sempre morar;
Há mansões nesse lindo país
Que Jesus foi ao céu preparar.
Vou morar, vou morar
Nessa terra celeste porvir.
Vou morar, vou morar
Nessa terra celeste porvir.

2
Cantarei nesse lindo país
Belos hinos ao meu Salvador;
Pois ali viverei bem feliz
Sem tristeza, vexame, sem dor,
Vou cantar, vou cantar
Nessa terra celeste porvir.
Vou cantar, vou cantar
Nessa terra celeste porvir.

3
Deixarei este mundo, afinal,
Para ir a Jesus adorar;
Nessa áurea cidade festal,
Míl venturas sem fim vou gozar.
Vou gozar, vou gozar
Nessa terra celeste porvir.
Vou gozar, vou gozar
Nessa terra celeste porvir.

433 Ouço o Salvador chamando

1
Ouço o Salvador chamando
Com ternura convidado,
Sua voz solicitando;
Vem e segue, sempre segue-Me.

Coro:
*Minha cruz eu tomo e sigo;
A Jesus eu sempre sigo,
Aonde me levar eu sigo.
Meu Jesus, eu sempre seguirei.*

2
Se o caminho for custoso,
E o trabalho mui penoso,
Inda assim fico animoso,
Quando sigo, sigo a meu Jesus.

3
Pelo vale Cristo guia;
Sempre, sempre me auxilia;
Minhas dores me alivia,
Quando sigo, sigo a meu Jesus.

434 A bênção do baptismo

1
Ó Jesus, eu Te confesso:
Para sempre és meu Senhor.
Obediente, aqui desejo
Pertencer-Te, ó Salvador.

2
Desde as águas do baptismo
Toma agora o meu lugar
Entre o povo que o Teu sangue
Veio lá na cruz comprar.

3
Para o mundo agora eu morto,
Tenho vida em Ti, Jesus.
Já em trevas não vacilo,
Pois caminho em plena luz.

435 As águas baptismais

1
Nas calmas águas deste mar
Os meus pecados deixarei,
Depois, então, irei morar
Com o divino Rei.

Coro:
*Deixarei no mar
Minhas culpas deixarei, deixarei;
Sim deixá-las-ei
E nos céus irei gozar.*

2
Desejo agora consagrar
A minha vida ao Salvador,
Deixando todo o meu pesar
Aos pés do Redentor.

3
Depois de aqui os sepultar
De novo, então, eu nascerei,
Assim somente irei morar
Com o divino Rei.

436 O baptismo

1
Ó Senhor, nos alegamos
Em aqui Te obedecer,
Pois Tu foste que mandaste
O baptismo receber
Vem agora, abençoar
Aos que assim Te vêm louvar!

2
Este selo aqui revela
Obediência a ti Senhor;
É figura que recorda
Teu poder renovador.
Vem, por ele, à igreja unir
Quem Te quer, Senhor, seguir.

3
Morte ao mundo declaramos
Ao pecado e seu poder;
E contigo ao nosso lado,
Certo havemos de vencer,
Vem, Senhor, vem consagrar
A quem vem se baptizar.

437 Oh! Que belos hinos!

1
Oh! Que belos hinos cantam lá nos céus!
Pois do mundo o filho mau voltou!
Vede lá ao longe o Pai já a abraçar
Esse filho que Ele tanto amou!

Coro:

*Glória, glória os anjos cantam lá!
Glória, glória as harpas tocam já.
É o santo coro, dando glória a Deus,
Por mais um remido entrar no céus.*

2
Oh! que belos hinos cantam lá nos céus!
É que já se reconciliou
A alma revoltosa, que rendida a Deus,
Convertida, o mundo abandonou!

3
Ó arrependidos, hoje festejai,
Como os anjos fazem com fervor!
Ide pressurosos, vós, e anunciai
Que se resgatou um pecador!

438 As águas do Jordão

1
Às águas do Jordão desceu
Jesus, o Redentor,
O Deus eterno que morreu
Por nós em santo amor.

2
O exemplo Seu devemos ter
Por norma a nos cingir;
O salvo pelo Seu poder
Seus passos quer seguir.

3
Por nós morreu Jesus na cruz
E nos remiu do mal;
Abriu caminho que conduz
À vida divinal.

439 *A ceia do Senhor*

1

Como irmãos, nós reunidos
Para a ceia do Senhor,
Nos achamos influídos
Por Seu divinal amor.
Nos emblemas, compreendemos
Quanto amor Jesus nos tem,
Comovidos, recebemos
Em Sua graça todo o bem.

2

O pecado traz ao mundo
Morte eterna e perdição;
De Jesus o amor profundo
Nos livrou da escravidão.
Grata comunhão gozamos
Pela morte de Jesus
Nossas pretensões deixamos
Encravadas sobre a cruz.

3

O passado negro e triste
Lá na cruz desfeito está;
Para nós somente existe
Gozo em Deus, que durará.
Graças damos, com louvores
Homenagem ao Senhor
Pelos Seus reais favores,
Pelo Seu fervente amor.

440 *A mesa do Senhor*

1

Nosso Pai, aqui reunidos,
Aos Teus filhos redimidos
Pelo sangue de Jesus,
Suplicamos que transmitas
Tuas bênçãos infinitas
Que esta Mesa nos traduz.

2

Vem, Espírito, ilumina!
Sê connosco! Aos Teus ensina
Adorar o Redentor!
Oh! Que dádiva suprema
Através de cada emblema
Se revela ao pecador!

3

Ante ao augusto sacramento
Se renove o juramento
De maior consagração;
E nas almas recolhidas,
Se oferecem nossas vidas,
Deus de infinda compaixão!

441 Pão dos escolhidos

1

O pão do mundo insano,
Riquezas e folgar,
Ao pobre ser humano
Não podem saciar.
O Pão dos escolhidos,
O corpo do Senhor,
É vida dos remidos,
É graça, paz e amor.

2

O sangue derramado
De Cristo sobre a cruz,
Redime do pecado,
Concede vida e luz.
Do espírito o alimento
O dom que vem do céu
E dá real sustento
É Quem por nós morreu.

442 Senhor, Tu nos convidas

1

Senhor, Tu nos convidas
A ceia celebrar,
Deixando as nossas lidas
Pra teu favor gozar.
Tomando a nossa sorte,
Tornaste, meu Senhor,
Os símbolos de morte
Em festival de amor.

2

Teu corpo lacerado
Nos trouxe salvação
O pão Tu nos tens dado
Por santa comunhão.
O copo da amargura
Bebeste Tu, Jesus!
Mas taça de doçura
Nos deste pela cruz.

3

Com obra consumada,
Por morte sem igual,
Abriste-nos entrada
À vida perenal.
E não só conhecemos
Teus feitos, ó Senhor!
Agora compreendemos
Teu coração de amor.

443 O juízo

1

O juiz se assentou, abriram-se os livros;
Quem haverá de subsistir
Quando ante o tribunal divino
Os nossos feitos hão de vir?

Coro:

*Quem haverá de subsistir?
Qual há de ser a decisão?
Será perdido o nosso caso,
Ou alcançamos o perdão?*

2

O juízo iniciado pelos que dormem,
Aos vivos logo há de passar;
Então também os nossos casos
Ali se hão de apresentar.

3

Quem subsistirá no dia do juízo,
Quando as acções à luz virão
E for pra sempre decidida
A sorte sem apelação?

444 Pesado e achado em falta

1

Ao pesar nossos motivos
O Juiz, com rectidão,
Nos terá por ouro puro,
Ou refugo mau e vão?

Coro:

*Sim, na balança do Senhor
Foste pesado;
Pela palavra do Senhor,
Em falta achado?*

2

Ouviremos as palavras
«Bem está, servo fiel»?
Ou nos caberá a sentença:
«Servo mau e infiel»?

3

Ao Espírito atendamos
Bem depressa sem tardar,
Antes que a sentença venha
Nossa perdição selar!

445 Quando o Rei vier

1

Jesus nos chama ao real festim,
Com paciência convida, sim;
O que será, pois, de ti e mim,
Quando Rei vier?

Coro:

*Quando o Rei vier, irmão,
Quando o Rei vier;
Oh! Que será de ti e mim,
Quando o Rei vier?*

2

Jesus, que habita na eterna luz,
E que morreu sobre a dura cruz,
Os Seus fiéis para o céu conduz –
Quando enfim vier.

3
Os filhos Seus ele acolherá,
Com vestes brancas os vestirá;
Solene a hora pra nós será,
Quando o Rei vier.

4
Oh! Que terrível separação,
Para os que não tem a salvação;
Quão tristemente eles chorarão,
Quando o Rei vier.

446 *Está meu nome aí?*

1
As riquezas mundanas nada valem pra
mim;
Quero ir para o reino onde há vida sem
fim.
Lá no livro da vida, que é escrito por Ti.
Diz-me, ó meu bom Mestre: Está o meu
nome aí?

Coro:
*Foi escrito por Ti o meu nome no céu;
Em o livro da vida foi escrito por Ti.*

2
Meus pecados são muitos como areia
do mar;
Mas Jesus me revela caridade sem par;
Veio para salvar-me o Seu sangue verteu,
E as delícias eternas Ele me prometeu.

3
Ó cidade festiva, refulgente de luz
A morada dos santos e fiéis de Jesus!
Pois em ti só penetra o que crer no Senhor,
Cujo o nome já esteja com o seu Redentor.

447 *Gloriosa chamada*

1
Quando Cristo Sua trombeta
Lá do céu mandar tocar,
Quando o dia mui glorioso lá romper,
E aos remidos desta Terra
Meu Jesus Se incorporar,
Ao fazer-se então chamada, lá estarei.

Coro:
*Ao chamado tão glorioso,
Ao chamado tão glorioso,
Ao chamado tão glorioso
Pela graça de Jesus responderei!*

2
Nesse tão glorioso dia,
Quando o crente ressurgir
E da glória de Jesus participar.
Quando os crentes ressurgidos
Atingirem o porvir,
Ao fazer-se então chamada, lá estarei.

3
Lidarei então por Cristo
Até o dia terminar;
Falarei do Seu amor por nós aqui.
Quando, pois, findar a vida
E o labor aqui cessar
Ao fazer-se então chamada, lá estarei.

448 O dia final

1

O dia final está perto,
Em que meu Jesus virá.
Milhares de anjos com Ele
Que glória e esplendor será!
Sua voz, qual trovão, ribomba;
Agita-se terra e mar
E muitos deixam suas tumbas
E vão ao seu Rei louvar,
E vão ao seu Rei louvar.

2

Os mares darão os seus mortos
Ao som do clarim real;
Os salvos são glorificados
E livres de todo mal.
Milhões que ao Senhor buscaram,
Confiados no Salvador
Hosanas dão ao Cordeiro
Que com sangue os resgatou,
Que com sangue os resgatou.

3

Os ímpios serão apartados –
«Eu nunca vos conheci».
Ao justo dirá: «Bendito,
O reino vais possuir».
Se em sombras estás vagando,
Jesus forte mão te dá,
De graça inunda a tua alma
E à luz te conduzirá,
E à luz te conduzirá.

449 Quando o livro aberto for

1

No Juízo, quando o livro aberto for,
Hás de ter real prazer?
Estará o teu nome ao lado do Senhor
Ou dos que hão de perecer?

Coro:

*Cantarei com jubilosa voz
Um hino de louvor,
Pois tenho o nome, sim, escrito já
No livro do meu Salvador.*

2

Quando ressoar o toque do clarim
E do Céu descer o Juiz,
Estarás então com os amigos Seus,
Ou os inimigos vis?

3

Quando o teu registro apresentado for
Ouvirás Jesus dizer:
«Pai, o sangue Meu por ele derramei,
Deixa o pecador viver?!»

450 A escola sabatina

1

Em Teu nome começamos
Esta escola ó Senhor!
Fervorosos Te rogamos
Sejas nosso Director.

Coro:

Em Teu dia vimos todos
Aprender de Ti Jesus!
Vem, Senhor, vem instruir-nos
Em verdade, amor e luz.

2

Esta escola nos ensina
Teus caminhos bem seguir;
E nos manda que sejamos
Mui fiéis a Te ouvir.

3

Vem, Jesus ensinar-nos
Tua lei obedecer.
Eis, reunidos, esperamos
Tua presença, Teu poder.

451 A tempo na escola

1

Firmes, sérios, bem a tempo
À escola cumpre ir;
Bem dispostos para o estudo,
Vamos a Jesus seguir.

2

Nosso grande Mestre é Cristo,
Que nos ama com ardor;
Ele ao pé da cruz nos mostra,
Sua verdade, Seu amor.

3

Avaliando os privilégios
Que o Senhor nos concedeu,
Com o coração submisso,
Seguiremos para o céu.

4

Quando o estudo terminarmos
Neste vale de clamor,
Entraremos lá na escola
Sob a guia do Senhor.

452 Rumo à escola sabatina

1

Prontamente às armas vamos nós chegar,
E a bandeira do Senhor já desfraldar;
Pela honra e glória dele batalhar;
Não voltemos para trás!

Coro:

*Dai louvor, Dai louvor,
Aclamai, exaltai
Ao Senhor, Ao Senhor,
Criador da Terra e céus;
Sempre unidos com o povo de Jesus,
Pela fé andemos na divina luz;
A coroa vem depois da amarga cruz.
Não voltemos para trás.*

2

Sim, na escola sabatina quero estar,
Para as armas aprender a manejar.
E depois, no campo, fora batalhar;
Não voltemos para trás.

3

Alegria eterna segue à luta aqui,
Nossas mágoas nunca chegarão ali;
Em Sião há gozo para mim e ti.
Não voltemos para trás.

453 *A Bíblia*

1

Da Bíblia a luz celeste
Lampeje aqui, Senhor!
A luz que vem de Cristo,
o Mestre e Salvador.
Tal como o Sol no espaço
Difunde a sua luz,
Teu livro aqui dardeje
A glória de Jesus.

2

Senhor, que a Tua Igreja
Rebrilhe qual fanal,
Da Bíblia reflectindo
A luz celestial.
Da vida na procela,
No horror da perdição,
Que a Bíblia a todos mostre
Em Cristo a salvação.

3

Aviva a inteligência,
A fim de perceber
O que, Senhor, na Bíblia,
Mandaste aos Teus dizer.
Instrui e os repreende
Por Teu verbo eficaz;
Adestra-os na justiça,
Destrói quanto é falaz.

454 *A Bíblia para as multidões*

1

A Bíblia para as multidões,
O nosso lema deve ser.
Verdade, paz e salvação
A todo o mundo conceder.

Coro:

*Ó livro bom, radiante luz,
Iluminando Terra e mar;
Conduze pois, ao bom Jesus,
O pecador que está a vagar.*

2

Conforto, paz, descanso e luz,
A Bíblia pode sempre dar.
Revela o brilho de Jesus,
Famintos pode saciar.

3

A paz iremos alcançar
Buscando o livro do Senhor,
E estar enfim no eterno lar
Com Cristo, o grande Redentor.

455 *Teu livro*

1
Teu livro, é qual jardim, Senhor,
De flores divinas;
E quem quiser terá buquês
Preciosos sem iguais.
A Bíblia é qual tesouro Teu,
De jóias de valor.
Que ocultas no profundo estão
Para o pesquisador.

2
Que a Bíblia Santa possa amar
E explore a mina ao fim.
Suas flores possa lhe colher,
Sua luz me banhe a mim.
Que nela a arma possa achar,
Espada sempre à mão.
Que aprenda a Satanás vencer,
Em toda a tentação.

3
Mensagem, Paz e Salvação
A Bíblia sempre dá,
E quem tiver a fé real,
A vida encontrará.
Jesus, aos Seus virá buscar,
Suas jóias de valor.
Oremos, pois, com firme fé,
A Cristo o Bom Pastor.

456 *Dá-me a Bíblia*

1
Dá-me a Bíblia, que eu tanto anelo,
Por seu caminho quero sempre andar;
Suas palavras são a grata nova
Que Jesus Cristo veio anunciar.

Coro:

*Dá-me a Bíblia, livro tão precioso,
Doutrina santa, fonte é de luz.
E seus ensinoss são deleite e gozo.
Eles conduzem para o bom Jesus.*

2
Dá-me a Bíblia, dela eu preciso,
Pois do pecado pode me livrar;
Suas palavras são tão poderosas
Que minha alma podem renovar.

3
Dá-me a Bíblia, que meu guia seja,
E, nesta vida, meu caminho e luz;
E seus ensinoss são deleite e gozo.
Eles conduzem para o bom Jesus.

457 *A juventude e a Bíblia*

1

A Bíblia, Livro Santo,
É a santa voz de Deus;
Dos jovens o tesouro,
Seu guia para os céus.
A luz divina é pura
Nas trevas a brilhar,
A Voz do Pai celeste
Que aqui me vem guiar.

Coro:

*A Bíblia, Livro Santo
é a santa voz de Deus,
Dos jovens o tesouro,
Seu guia para os céus.*

2

A Bíblia, Livro Santo,
Preciosa voz, me diz
Que Cristo, o Filho amado,
Me quer ver feliz.
E dá-me aqui certeza,
De um dia ao céu chegar,
Pois Ele, com Seu sangue,
Me vem purificar.

3

A Bíblia, Livro Santo,
Por ela viverei
Obedecendo e honrando
Meu Salvador e Rei.
Nas Santas Escrituras
A juventude tem
Socorro e entendimento,
Pureza e todo bem.

458 *Que diz a Bíblia*

1

Que diz a Bíblia, bendita Bíblia?
Eis para mim amor questão.
Não confiarei em ensinos de homens;
Que diz de Deus o Livro, então?

Coro:

*Que diz a Bíblia? Poucos dirão;
Que diz a Bíblia ? Buscai saber;
Guardai a Lei dos Dez Mandamentos,
Jesus não tarda aparecer!*

2

Poucos ponderam a lei eterna,
E poucos buscam-na guardar;
Alguns pretendem aperfeiçoá-la,
O santo Sábado anular.

3

Que então direis, ao voltar o Mestre,
Vós que evitais seguir sua lei?
Haveis de achar-vos justificados?
Oh, hoje mesmo respondei!

459 *A lei do meu Senhor*

1

Sábua, justa santa e pura
É a Lei do meu Senhor;
Que corrige a vida impura,
Do perdido pecador.
Do Senhor o ensinamento
Nela tão perfeito está,
É tão rica de preceitos
E conselhos santos dá!

2

Do Senhor os bons conselhos,
Justos e benignos são;
Neles vejo, quais espelhos,
Quanto é mau meu coração.
Mais que o Sol, resplandecente,
Os preceitos do Senhor,
Iluminam nossas mentes
Com divino resplendor.

460 *Ouve-nos Pastor divino*

1

Ouve-nos, Pastor divino,
Nós, neste bom lugar,
Teu rebanho congregado,
Desejamos-Te adorar.
Cristo amado, Cristo amado,
Vem Teu povo abençoar.
Cristo amado, Cristo amado,
Vem Teu povo abençoar.

2

Ao perdido no pecado
Seu perigo faze ver;
Chama os pobres enganados,
Faze-os Tua voz ouvir;
Aos enfermos, aos enfermos,
Prestes digna-Te acudir.
Aos enfermos, aos enfermos,
Prestes digna-Te acudir.

3

Ó Jesus escuta o rogo,
Nossa humilde petição;
Vem encher o Teu rebanho
De sincera devoção;
Cantaremos, cantaremos,
Tua afável protecção.
Cantaremos, cantaremos,
Tua afável protecção.

461 Bendita a hora de oração

1
Bendita a hora de oração,
Pois traz-nos paz ao coração,
E sobrepuja toda a dor,
Trazendo auxílio do Senhor.
Em tempos de perturbação,
Na dor maior, na tentação,
Eu buscarei com mais fervor,
A comunhão com meu Senhor.

2
Bendita a hora de oração,
Produto só da devoção,
Que eleva ao Céu o seu odor
Em doce cheiro a meu Senhor.
E finda a hora de aflição,
Os dias maus, a tentação,
Então darei melhor louvor
A meu Jesus, a meu Senhor.

3
Bendita a hora de oração,
Pois liga-nos em comunhão,
E traz-nos fé e mais amor,
Enchendo o mundo de dulçor.
Desejo a vida aqui findar
Com fé, amor, constante orar;
E lá no Céu, junto ao Senhor,
Então será, sim, só louvor.

462 Oração de consagração

1
Mais valor me inspira, mais ódio do mal,
Mais calma em pesares, mais alto ideal.
Mais fé no meu Mestre, mais consagração,
Mais gozo em servi-LO, mais grata oração.

2
Mais justo me fazes, mais sábio Senhor,
Mais firme na causa, com muito fervor,
Mais recto na vida, mais triste em pecar;
Um filho submisso, mais pronto em amar.

3
Mais puro me fazes, mais santo em Jesus,
Mais do Teu domínio, mais paz nessa cruz,
Mais rica esperança, mais obras aqui,
Do céu mais ansioso, mais vida por Ti.

463 Súplica a Deus

1
Eis-nos, Pai, prostrados Te rogamos nós:
Dá-nos a vitória nesta luta atroz;
Dá-nos fé robusta para resistir,
É o que, Teus servos vimos Te pedir!

2
Dá-nos persistência como a de Jacob
Pra lutar orando, num desejo só,
Suplicando graças sem desanimar,
Té que recebamos Teu favor sem par!

3
E se demorares em nos responder
Firmes ficaremos sem desfalecer;
Tu de certo tudo nos darás, Senhor,
Quando for provada nossa fé e amor!

464 Soam as palavras

1
Soam as palavras do bom Salvador:
«Oh! Trazei os dízimos ao tesouro.»
Aclamai a Cristo, Mestre e Criador,
Ofertai-Lhe o vosso ouro.

Coro:
*«Oh! Trazei-Me o dízimo ao tesouro,
Provai-Me», disse o Senhor Jeová;
Nos bens terrestres, em nosso ouro,
Abundantes bênçãos Ele porá.*

2
Vosso coração por certo irá sentir:
Que com santo dízimo e ofertas,
A mensagem almas poderão ouvir
E encontrar a senda certa.

3
Dai a Deus melhor e mais completo dom:
Vossa vida, vossos bens terrestres.
Entregai a Cristo hoje o coração:
Eis a mais preciosa oferta.

465 Ofertório

1
Em tudo as Tuas mãos, Senhor,
Nos têm enriquecido
E às provisões do Teu amor,
Bondosas, conduzido.

2
De Ti nos vem a salvação
E as bênçãos incontáveis
Que dia a dia, ó Pai, nos dão
As Tuas Mãos amáveis.

3
De Ti vivemos, ó Senhor,
E em Ti nos alegamos
Na comunhão do puro amor
Que em Cristo desfrutamos.

4
Recebe, pois, a gratidão
Da oferta que trazemos,
Nascida, ó Deus da multidão
De quanto a Ti devemos

466 A bênção

1

A Jesus crianças vinham
Suas bênções suplicar;
Hoje a mim que sou criança,
Sei que não vai recusar.

2

Das crianças de outro tempo
Ele teve compaixão:
Não, não há de despedir-me,
Sem me dar a salvação!

3

Minhas mãos tão pequeninas
Te suplicam, ó Senhor:
Dá-me, pois, a Tua bênção,
Tua graça e Teu amor!

467 Aspiração infantil

1

Aqui no mundo branda luz,
Ó Deus, desejo ser
Fiel reflexo de Jesus
Que mostre Seu poder.

2

Em minha casa bela flor
Que praza a meus bons pais,
E agrade a Deus, o Criador
De plantas celestiais.

3

Em minha escola, pronta mão
Que tome com prazer
O pão do ensino e da instrução,
Que aumente o meu saber.

4

No culto, sempre doce voz
Que louve a meu Senhor,
Em companhia, ou mesmo a sós,
Com viva fé e ardor.

468 Amigo dos meninos

1

Amigo dos meninos,
Benigno Salvador,
Connosco sê presente,
Ó meigo e bom Pastor!
Conduz teus cordeirinhos
Com branda compaixão;
A graça excelsa dá-nos
De um recto coração.

2

Teus santos mandamentos
Ensina-nos a amar,
E tudo que Te ofenda,
De pronto a desprezar;
Em todos os estudos,
Que temos hoje aqui,
Sejamos instruídos,
Ó grande Deus, por Ti!

469 Jóias preciosas

1
Eis que Cristo vem à Terra
Buscar Suas jóias,
Suas jóias mui preciosas,
De muito valor.

Coro:
*Como Estrelas da Aurora,
Brilhando na frente
De Jesus, lá na glória,
Adorno serão.*

2
Vem buscá-las, vai levá-las
Ao reino celeste,
Suas jóias resplendentes
De muito valor.

3
Os meninos e as meninas
Que servem a Cristo,
São-lhes jóias, ricas jóias
De muito valor.

470 Jesus manda luzir

1
Manda-nos luzir o Senhor Jesus
Para o pecador guiar em Sua luz.
Quer que nós brilhemos
como a luz do céu,
Tu no teu cantinho, e eu no meu.

2
Cristo sempre a luz para Si requer,
Percebendo logo se ela enfraquecer;
Sempre a luz mostremos,
que Jesus nos deu,
Tu no teu cantinho, e eu no meu.

3
Ao redor, então, manda a luz raiar
Para as densas trevas hoje dissipar.
Com Jesus brilhemos,
pois nos concedeu;
Tu no seu cantinho, e eu no meu.

471 A bênção

1
A Jesus crianças vinham
Suas bênçãos suplicar;
Hoje a mim, que sou criança,
Sei que não vai recusar.

2
Com ternura, o Mestre amado
Para Si as convidou;
Aceitando o Seu convite
A Jesus, contente, vou.

3
Sei que sou bem pequenino,
Mas, de Cristo ao derredor,
O meu Mestre há de ensinar-me
Como posso ser melhor.

472 *Vai Buscar*

1

Ouço o clamor do bom Pastor,
Pelo deserto assolador,
Seus cordeirinhos a chamar,
Mui desejoso de os salvar.

Coro:

«*Vai buscar, vai buscar*
Meus cordeirinhos, vai buscar!
Vai buscar, vai buscar,
Para que os possa abençoar.»

2

Quem não deseja auxiliar,
Seus cordeirinhos a abrigar,
E encaminhá-los a Jesus,
Fonte de vida, amor e luz?

3

Pelo deserto a padecer,
Pelas estradas a morrer,
Seus cordeirinhos vai buscar,
Para que os possa abençoar.

473 *Pequena luz*

1

No mundo, pequenina luz
De Deus eu quero ser
E, reflectindo o meu Jesus,
Mostrar o Seu poder.

2

Em casa, a pequenina flor
Que alegria sempre aos pais,
Produto humilde do Cultor
De plantas celestiais.

3

Na escola, pequenina mão
Que aceite, com prazer,
O farto nutritivo pão
Da ciência e do saber

474 *Desejo infantil*

1

Sou um infantil Gosto de brincar,
Mas o mundo vil Quero desprezar;
Sempre a Cristo honrar,
Seu querer fazer,
Sua lei amar, Eis o meu prazer!

Coro:

Aleluia! Aleluia!
Amo a meu Jesus!
Aleluia! Aleluia!
Quero andar na luz! (Bis)

2

Sou um infantil, corro atrás da flor,
Mas no bom redil, onde o meu Senhor
Com Seu povo está, quero respeitar;
E Ele me ouvirá toda a vez que orar!

3

Sou um infantil, quase nada sei,
Mas meu ser gentil eu a Cristo dei.
Amo a meu Jesus, ele me remiu,
Busco a Sua luz, minha voz ouviu!

475 Estrelinhas que piscais

1

Estrelinhas que piscais no azul além.
Penso que, talvez, tendeis visto em Belém
Uma estrela que uma noite ali brilhou
E a Judeia em suave luz banhou.

2

Estrelinhas que piscais por sobre nós.
Não sabeis que os magos foram dela após?
Do Oriente até Belém, os reis guiou,
E sobre a lapinha de Jesus parou.

3

Estrelinhas que piscais no azul sem fim.
Quanto de Jesus sabeis contai-mo a mim.
Cada criança agora pode ser qual luz,
Dando amor e brilho em honra de Jesus.

476 Jesus me quer bem

1

Das maravilhas que a Bíblia contém
Eis a mais linda: Jesus me quer bem!
Chego-me a Ele, ninguém me detém,
Quando me lembro de que me quer bem.

Coro:

*Oh, que prazer, Jesus me quer bem!
Sim me quer bem, a mim também!
Oh, que prazer, Jesus me quer bem!
Sim, me quer bem Jesus!*

2

Quão grandes bênçãos de Cristo a mim
vêm;
Isso me diz que Jesus me quer bem.
E quando aflito, Lhe peço perdão,
Pelo Seu sangue me dá remissão.

477 – Brilhando, Brilhando

1

Vejo no céu resplendente
Do sol a clara luz;
Quero viver tão somente
Brilhando por Jesus.

Coro:

*Brilhando, Brilhando,
Quero brilhar como a luz!
Brilhando, Brilhando,
Sempre brilhar por Jesus!*

2

Com um viver diligente,
Assim me quer Jesus;
Sempre com rosto contente,
Brilhando como a luz.

3

Se esta é a Tua vontade,
Brilhando viverei,
E pela Tua bondade
Ao lindo céu irei.

478 Brilhemos por Jesus

1

Deus dá às criancinhas,
Por onde Ele as conduz,
O encargo tão glorioso:
Brilhar por seu Jesus.
Sejamos, pois, uns raios
Da luz do Deus de amor,
P'ra dissipar as trevas
Dispersas ao redor.

Coro:

*Pequenos raios somos
Da verdadeira luz;
Em todos os lugares
Brilhemos por Jesus.*

2

As nuvens tão escuras
Escondem nossa luz,
A vida tem tristezas,
Pesada é nossa cruz.
Mas, como belos raios,
Cumpramos a missão
De dar sempre alegria
A cada coração.

3

Que grande privilégio:
Brilhar, sim, por Jesus
E desfazer as trevas
P'ra dar lugar à luz.
Com pensamentos puros
Obremos com amor;
Sejamos raiozinhos
Que brilhem sem temor.

479 Jesus ama os meninos

1

Cristo tem amor por mim,
Com certeza eu creio assim;
Por amor de mim morreu,
Vivo está por mim no Céu.

Coro:

*Ama os meninos,
Ama os meninos,
Ama os meninos,
Jesus, o Salvador.*

2

Sim, Jesus me tem amor,
E Se fez meu Salvador;
Hoje ainda tem prazer
De meninos receber.

3

Por gozar Seu rico amor,
Hei de amar meu Salvador,
E desejo aqui mostrar
Seu amor tão singular.

4

Meu Senhor Jesus está,
Ao meu lado e levará,
Afinal, ao Céu de luz,
Os que resgatou na cruz.

480 Vinde meninos

1

Vinde meninos, vinde a Jesus
Ele ganhou-vos bênçãos na cruz!
Os pequeninos Ele conduz,
Ó, vinde ao Salvador!

Coro:

*Que alegria, sem pecado ou mal,
Reunir-nos todos afinal,
Juntos na pátria celestial,
Perto do Salvador!*

2

Que ama os meninos, Cristo vos diz,
Quer receber-vos nesse país,
Quer conceder-vos vida feliz;
Ó, vinde ao Salvador!

3

Eis a chamada: «Vinde hoje a Mim»!
Outro não há que vos ame assim:
Seu é o amor que nunca tem fim,
Ó, vinde ao Salvador!

481 Venham meninos

1

Venham, venham os meninos
Ao bendito Salvador!
Cristo mesmo quer salvá-los,
Quer mostrar-lhes Seu favor.
Criancinhas, criancinhas,
Oh! Quão grande é Seu amor!

2

Venham, venham os meninos,
Pois Jesus os convidou.
Foi também por seus pecados
Que na cruz Jesus penou.
Com ternura, com ternura
As crianças Ele amou!

3

Venham, venham os meninos,
Venham a Jesus servir,
Aceitar os Seus conselhos,
Seus ensino aqui pedir.
Cristo pode, Cristo pode
Criancinhas conduzir.

482 Preceitos para os meninos

1
Dez são os mandamentos
Da santa lei de Deus,
Que podem ser contados
Com os dedinhos meus.
Os Meus dois olhinhos
Servem para os ler,
E estes meus dedinhos,
Para os escrever.

2
Dos dez preceitos, quatro
Nos dizem quanto amor
A Deus devemos todos,
Ao nosso Salvador.
Os meus dois ouvidos
Servem para ouvir;
A boquinha minha,
Para os proferir.

3
Amai aos semelhantes,
Exortam os finais;
Amai como a vós mesmos,
E a Deus sereis leais.
Os meus dois pezinhos
Servem para andar
Pelo bom caminho
Que hemos de trilhar.

483 Jesus menino

1
Foi também Jesus um dia,
Como nós, menino assim,
Mas em tudo Se fazia
Um modelo para mim.
Na brandura e no cuidado,
No amoroso obedecer,
Como foi o Mestre amado
Eu também desejo ser.

2
Pequenino e mui fraquinho,
Sempre e sempre posso errar;
Mas Jesus em meu caminho
Bem me pode auxiliar.
Ternamente me corrige,
Me recorda o que convém;
Seu amor meus pés dirige
Para andar em todo bem.

3
Teus ensinios, Mestre amado,
Quero sempre atento ouvir,
Por Ti mesmo ser guiado,
E Tua lei, fiel, cumprir.
A Teu lado sempre estando,
Quero andar na Tua luz,
Minha vida consagrando
Só a Ti, Senhor Jesus!

484 *Belas mãozinhas*

1
Com as minhas duas mãos
Posso a Bíblia segurar;
Com os dois olhinhos meus,
Suas lições estudar.

Coro:

*Lindas, mui lindas as tenras mãos
Que trabalham para Deus;
Belos, mui belos os olhos são,
Quando contemplan os Céus.*

2
Com meus dois olhinhos só,
Mil coisinhas posso ver;
Com as minhas duas mãos,
Muitas coisinhas fazer.

3
Minhas pequeninas mãos
Por Jesus labutarão;
E estes dois olhinhos meus
O bom caminho verão.

485 *Casamento*

1
Benigno Salvador, Com Tua aprovação,
Consagra em doce amor a tão feliz união;
Concede ó Pai, aos noivos
toda a graça que lhes é mister.

2
Faze-os em paz andar, unidos no Senhor,
E a vida aqui passar em terno e santo amor;
Pelo Teu amor de Deus assim
Caminhem juntos para os Céus.

3
Ó, digna-Te reger a casa como um Rei,
Seus corações manter fieis à Tua Lei;
Dá Teu poder na tentação,
Consola-os na tribulação.

486 Amor no lar

1

Tudo é belo em derredor,
Com amor no lar;
Há beleza em cada flor,
Com amor no lar;
Paz e gozo conceder,
Amarguras desfazer,
E saúde promover,
Vem o amor no lar.

Coro:

*Com amor, com amor
Não há dor, não há pesar
Com amor no lar.*

2

Na choupana há prazer,
Com amor no lar;
Ódio e mal não pode haver,
Com amor no lar;
Cada rosa no Jardim,
Canta hinos para mim,
Dando à vida alegre fim,
Com o amor no lar.

3

Todo o céu parece rir,
Com amor no lar;
Todo o mundo reflectir
Este amor no lar;
Do regato o murmurar,
E das aves o cantar,
Tudo faz rejubilar,
Com o amor no lar.

4

Meu Jesus, que eu seja Teu,
Dando amor no lar;
Faz me renunciar ao eu,
Faz-me mais amar;
Confiado em Ti, meu Rei,
O meu fardo deporei,
Sempre amando a Tua lei,
Com o amor no lar.

487 Meu nome na oração

1

Quando inda a vida eu tinha em flor,
Na mocidade vã,
Nos dias sem cuidado e dor,
De vida folgazã,
Eu vi, ao suave anoitecer,
De joelhos, minha mãe,
E num suspiro ouvi-lhe, então,
Meu nome na oração.

Coro:

*Meu nome na oração,
Meu nome na oração!
Ouvi dos lábios de mamã,
Ouvi meu nome na oração!*

2

Não dei então, nenhum valor
À prece de mamã,
Mas comoveu-me o coração
Sentir-lhe o grande amor;
E quando a vida se tornou
Repleta de amargor,
Eu almejei ouvir, em vão,
Meu nome na oração.

3
Eu prossegui, sem atender
À terna voz de Deus,
Que me queria converter,
Levar-me ao seio Seu;
Mas quando o meu pecado vi,
Perdido me senti;
Feliz me foi lembrar então,
Meu nome na oração.

4
Aquele aflito coração,
Na terra há muito jaz,
Mas traz-me ainda sempre paz
Lembrar sua oração;
E enfim, nós ambos lá no Céu,
Havemos de louvar
O Grande Amor que não tem par,
E ouviu a oração.

488 *Perfeito amor*

1
Perfeito Amor,
 que a todo amor transcendes,
Humildemente vimos suplicar
Que Tua imagem se reflecta sempre
No amor que aos servos Teus
 vem consagrar.

2
Fonte inefável de prazer perfeito
De paciente fé e plena paz,
Concede ao novo lar serenos dias
Na comunhão que a tua bênção traz.

3
Ó Luz dos céus, Jesus, eterna Vida,
Sê Tu presente nesta doce união
E em tudo e sempre sobre os noivos seja
Tua constante e eterna protecção.

489 *A pedra fundamental*

1
Da igreja o fundamento
É Cristo, o Salvador;
Em Seu poder descansa,
É forte em Seu amor.
Pois nEle bem firmada,
Segura sempre está
E sobre a Rocha eterna
Jamais se abalará.

2
A pedra tão preciosa
Que Deus predestinou
Sustenta pedras vivas
Que a graça trabalhou.
E quando o monumento
Surgir à plena luz,
A glória do edifício
Será o Rei Jesus.

3
Senhor, nós Te rogamos
Que, erguido por amor,
O templo consagrado
Resulte em Teu louvor
E que almas redimidas
Aqui, em comunhão,
Se tornem templo santo
Da Tua habitação.

490 Mais um templo

1

Hoje, inaugura-se aqui, santo Deus,
Mais um padrão do Teu amor;
Um novo templo fanal para os céus,
Razão de mais amor!

Coro:

*Glória a Deus, glória a Deus!
Cantem os filhos Teus!
Glória a Deus, glória a Deus,
Glória nos altos céus!*

2

Casa de cultos e foco de luz,
Onde o Senhor dá salvação,
Pelo evangelho que trouxe Jesus,
Com tanta compaixão!

3

Seja esta casa lugar de oração,
Habituação do nosso Deus;
Porta do céu e lugar de perdão,
De paz e luz dos céus!

491 Dormir em Cristo

1

Dormir em Cristo, sim, é bom;
É sono sem perturbação;
Descanso, mui precioso dom;
Do mundo dá libertação.

2

Dormir em Cristo, é doce paz;
O despertar, supremo bem;
Pois Ele transportar-nos faz
Ao grande gozo imenso, além.

3

Dormir em Cristo, ó irmão;
Será fugir de todo mal,
Deixar a negra tentação,
E ter a vida no final.

4

Em Cristo dorme meu irmão;
A paz eterna vai gozar;
Não sofrerá mais tentação,
Depois, na vida vai entrar.

492 Jesus, nosso general

1

Ó Jovens aclamai o divino pavilhão
Exaltado por Jesus em salvação!
A todos Cristo quer nas fileiras receber
E com Ele vos levar o mal a combater.

Coro:

*Vamos com Jesus
e marchemos sem temor!
Vamos ao combate
inflamados de valor!
Com coragem vamos
todos contra o mal!
Em Jesus teremos nosso General!*

2
Ó jovens, aclamai o divino Vencedor;
Quer juntar-vos todos hoje a Seu redor!
Dispostos a lutar, vinde, pois, sem vacilar;
Vamos prontos companheiros, vamos
a lutar.

3
Quem nesta guerra entrar Sua voz escutará,
Cristo então vitória lhe concederá!
Saíamos, meus irmãos invistamos mui fiéis;
Com Jesus conquistaremos imortais
lauréis!

493 *Acordai ó mocidade*

1
Acordai ó mocidade,
Cooperai com o Senhor,
Propaguemos Sua mensagem
Com afecto e com amor,
Para que outros pelo exemplo
Sigam hoje ao Salvador.

2
Convidai os outros jovens
A aceitar o Salvador,
Que está pronto a recebê-los
Com sincero e puro amor.
Renunciemos este mundo
Por amor do Bom Pastor.

3
Vinde, ó jovens fervorosos,
Ao encontro de Jesus!
Entregai a vossa vida
Ao que Se entregou à cruz,
Que está pronto a receber-vos
No esplendor de Sua luz.

494 *Avante, mocidade*

1
Mocidade cristã, eia avante!
Vossas forças uni pra lutar!
O inimigo potente se mostra,
Mais com Cristo sois fortes: marchar!

Coro:
Mocidade cristã, eia avante!
Contra o mal, contra o erro lutai!
Tendo o santo evangelho por arma,
A verdade da cruz proclamai!

2
Mocidade cristã, vede o abismo,
Onde muitos estão a cair!
Por faltar-lhes a luz do evangelho,
Não procuram a Cristo seguir.

3
Eia, jovens, activos obreiros,
Pela causa do bem pelejai!
Ide aos povos levar o evangelho,
Para a glória de Deus trabalhai!

495 Lealdade, ó jovens

1

Levantai-vos, jovens crentes,
Firmes pela cruz!
Combatei os inimigos
Do Senhor Jesus!

Coro:

*Lealdade, ó jovens crentes,
A Jesus Senhor!
Firmes sempre nas doutrinas
Do bom Redentor.*

2

Vede as hostes temerárias
Cheias de furor;
Oh! Unidos combatamos
Sempre sem temor!

3

Avançai com lealdade,
Firmes em Jesus!
Seja a Bíblia vosso guia,
Da celeste luz.

496 Jovem, avancemos

1

Vem a Cristo, vem comigo
NEle paz há de encontrar.
Caro jovem, vê que Amigo!
Vem a Cristo te entregar.

Coro:

*Vem, vem, vem, vem,
Avancemos para a frente,
Rumo ao lar Celestial,
Alcançando-o afinal.*

2

O vigor da mocidade
Sem notarmos passará.
Quantos anos! Só vaidade!
Vem, agora, ó, vem já!

3

Não hesites mas trabalha,
Para o tempo aproveitar.
Vê que branca a seara!
Vem a Cristo te entregar.

497 Ano novo

1

Rompe a aurora, vai-se embora
Mais um ano e outro vem!
Não temamos, prossigamos,
Caminhando em todo o bem.

Coro:

*O ano findo nunca mais veremos;
O ano novo hoje recebemos!
Vê, vê, o belo dom que Deus nos dá!*

2

De pecados resgatados,
Pertencemos a Jesus;
Nova vida, santa lida,
Temos nós por Sua cruz.

3

Oh! Louvemos e cantemos
Hoje a Deus com grande ardor!
Vem do arcano mais um ano
Que anuncia Seu favor.

498 Ano bom

1

Ano velho, já findado,
Foste dom do Criador.
Ano Bom, que vens entrando,
Vens do mesmo Benfeitor.
Todo o tempo, todo o tempo
Testemunha o Seu amor.

2

Ano Bom, a tua vinda
Celebramos com festim;
Mas teus dias fugitivos
Prestes voam para o fim.
Ignoramos, ignoramos
Se veremos outro assim.

3

Esta vida é breve e incerta,
Todo instável nosso ser.
Se, veloz, chegar a morte,
Quem nos poderá valer,
Revelando, revelando
Como em paz com Deus morrer.

499 Deus vos guarde

1

Deus vos guarde pelo Seu poder,
Protegidos e velados,
Desfrutando os Seus cuidados,
Deus vos guarde pelo Seu poder!

Coro:

*Pelo Seu poder e no Seu amor,
Té nos encontrar-mos com Jesus.
Pelo Seu poder e no Seu amor
Oh! Que Deus vos guarde em Sua luz!*

2

Deus vos guarde bem no Seu amor,
Consolados e contentes,
Achegados sempre aos crentes,
Deus vos guarde bem no Seu amor!

3

Deus vos guarde do poder do mal;
Da ruína, do pecado,
Do temor de todo lado,
Deus vos guarde do poder do mal!

500 Jamais se diz adeus ali

1

Amigos, com prazer nos vemos
Em tempo mui veloz,
Mas sempre vem a hora triste
Em que se diz: adeus!

Coro:

*Jamais se diz adeus ali,
Jamais se diz adeus;
No bom país de gozo e paz,
Jamais se diz adeus.*

2

Quão doce é o consolo dado
Por eles ao partir,
Que, quando vier Jesus em glória,
Nos vamos reunir.

3

Jamais teremos despedidas
Tão tristes como aqui,
Mas grata união e paz eterna
Se gozarão ali.

501 Saudando o Sábado

1

Com que prazer aguardo eu
O dia do Senhor
Que doce paz nos vem trazer
A nós os filhos Seus!
Deixamos tudo para traz
Que seja secular
E enquanto o Sol além se põe
Buscamos Deus louvar.

2

Feliz eu sou pois hoje vou
À escola do Senhor
Ali eu vou, com Deus estar
E cantar o Seu louvor
À tarde sim vou contemplar
As obras de meu Deus
Belezas mil, então verei,
Reflectindo o Seu amor.

3

E ao chegar o pôr-do-sol
Que paz no coração!
A Deus irei com meu louvor
E toda gratidão.
Já com saudade digo adeus
Ao dia do Senhor
Porque dos dias todos é
O Sábado o melhor.

502 Vamos à igreja

1

Tenho gozo e alegria celeste
Quando vou adorar ao Senhor
Com os crentes em Cristo, na igreja,
Quando juntos rendemos louvor.

Coro:

Oh, vem, sim, vem à igreja comigo,
Sim, vamos servir ao Senhor!
Pois maior alegria não temos
Do que ter comunhão em amor.

2

Vamos, crentes em Cristo, à igreja,
Conversar com o nosso bom Deus;
Escutar os seus ricos conselhos,
Recolher ricas bênçãos dos Céus.

3

Com prazer eu aguardo a chegada
Desse dia do meu Salvador;
Nele, pois, a minha alma contente
Se derrama em acções de louvor.

4

Ó meu Mestre divino e amado,
Eu contigo desejo viver;
Tua lei, Tua causa e Teu povo
Quero sempre abraçar, defender.

503 Hino do Sábado

1

Lembrar-te-ás deste dia
que Deus manda observar,
Deves trabalhar seis dias
e o sétimo guardar,
Porque Deus formou os céus
e a terra e o mar,
Tudo quanto existe neles
em seis dias fez estar.
Mas o sétimo cessou,
da obra qu'Ele criou,
Portanto, o abençoou,
também o santificou,
Santo Sábado Ele fê-lo
e na lei o encerrou.

2

Maravilhas memoráveis
são as obras de Jeová,
A Sua lei é imutável,
pois jamais perecerá,
Portanto, ela é eterna,
e perpetuo Seu sinal
Que por pacto sempre eterno,
pôs o Pai celestial.
Povo Seu, ó Israel,
não te esqueças, sê fiel,
Jeová nos santifica,
Ele é nosso Criador,
Não há outro Deus que salve,
não há outro Redentor.

3

Nosso Deus não tem mudado,
nem jamais se mudará
Sempre fica inalterado
Seu repouso e Seu sinal.
Porque Cristo é o mesmo,
como foi, sempre será.
Fica pois o sabbatismo
para o povo de Jeová.
E Jesus ainda é Senhor,
do Seu dia, Sábado,
E na Terra quando nova,
cada sábado virá,
Todo o justo resgatado,
dar louvor a Jeová.

Leituras Responsivas

1. A Bem-aventurança dos Justos

Salmo 1

BEM-AVENTURADO o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores,

Nem se assenta na roda dos escarnecedores.

Antes tem o seu prazer na lei do SENHOR,

E na sua lei medita dia e noite.

Pois será como a árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria; e cujas folhas não caem,

E tudo quanto fizer prosperará.

Não são assim os ímpios;

Mas são semelhantes à moinha que o vento espalha.

Pois que os ímpios não subsistirão no juízo,

Nem os pecadores na congregação dos justos.

Porque o SENHOR conhece o caminho dos justos;

Mas o caminho dos ímpios conduz à ruína.

2. Poder de Deus na Natureza

Salmos 8:1-9

Ó SENHOR, Senhor nosso, quão admirável é o Teu nome em toda a Terra,

Tu que puseste a Tua glória acima dos céus!

Da boca das crianças e dos que mamam, Tu suscitaste força

Por causa dos teus adversários, para fazeres calar o inimigo e vingador.

Quando contemplo os Teus céus, obra dos Teus dedos,

A lua e as estrelas que estabeleceste;

Que é o homem para que Te lembres dele?

E o filho do homem, para que o visites?

Contudo, pouco abaixo de Deus o fizeste

De glória e de honra o coroaste.

Deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos;

Tudo puseste debaixo de seus pés:

Todas as ovelhas e bois,

Assim como os animais do campo,

As aves do céu, e os peixes do mar,

Tudo o que passa pelas veredas dos mares.

Ó SENHOR, Senhor nosso,

Quão admirável é o teu nome em toda a Terra!

3. Majestade e Poder

Salmos 19:1-4; Isaías 42:5-12

OS céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das Suas mãos.

Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite.

Não há fala nem palavras; não se lhes ouve a voz.

Por toda a terra estende-se a Sua linha, e as Suas palavras até os confins do mundo. Neles pôs uma tenda para o sol.

Assim diz Deus, o SENHOR, que criou os céus, e os desenrolou, e estendeu a terra e o que dela procede;

Que dá a respiração ao povo que nela está, e o espírito aos que andam nela.

Eu, o SENHOR, te chamei em justiça, tomei-te pela mão e te guardei,

E te dei por pacto ao povo, e para luz das nações.

Para abrir os olhos dos cegos,

Para tirar da prisão os presos,

E do cárcere os que jazem em trevas.

Eu sou o SENHOR; este é o Meu nome;

A Minha glória, pois, a outrem não a darei,

Nem o Meu louvor às imagens esculpidas.

Eis que as primeiras coisas já se realizaram, e novas coisas Eu vos anuncio,

Antes que venham à luz, vo-las faço ouvir.

Cantai ao SENHOR um cântico novo, e o Seu louvor desde a extremidade da Terra;

Vós os que navegais pelo mar, e tudo quanto há nele;

Vós ilhas e os vossos habitantes.

Alcem a voz o deserto e as suas cidades, com as aldeias que Quedar habita;

Exultem os que habitam nos penhascos, e clamem do cume dos montes.

Dêem glória ao SENHOR, e anunciem nas ilhas o seu louvor.

4. Adoração e Louvor

Salmos 24

DO SENHOR é a terra e a sua plenitude,

O mundo e aqueles que nele habitam.

Porque ele a fundou sobre os mares,

E a firmou sobre os rios.

Quem subirá ao monte do SENHOR?

Quem estará no Seu lugar santo?

Aquele que é limpo de mãos e puro de coração,

Que não entrega a sua alma à vaidade, nem jura enganosamente.

Este receberá do SENHOR uma bênção

E a justiça do Deus da sua salvação.

Tal é a geração daqueles que O buscam,

Daqueles que buscam a Tua face, ó Deus de Jacob.

Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas,

E entrará o Rei da Glória.

Quem é esse Rei da Glória?

O SENHOR forte e poderoso, o SENHOR poderoso na batalha.

Levantai, ó portas, as vossas cabeças, levantai-vos, ó entradas eternas,

E entrará o Rei da Glória.

Quem é esse Rei da Glória?

O SENHOR dos Exércitos, Ele é o Rei da Glória.

5. Alegria e Perdão

Salmos 32

BEM-AVENTURADO aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto.

Bem-aventurado o homem a quem o SENHOR não atribui a iniquidade, e em cujo espírito não há dolo.

Enquanto guardei silêncio, consumiram-se os meus ossos pelo meu bramido durante o dia todo. Porque de dia e de noite a Tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequidão de estio.

Confessei-te o meu pecado, e a minha iniquidade não encobri. Disse eu: Confessarei ao SENHOR as minhas transgressões; e Tu perdoaste a culpa do meu pecado.

Pelo que todo aquele que é piedoso ore a Ti, a tempo de te poder achar;

No transbordar de muitas águas, estas a ele não chegarão.

Tu és o meu esconderijo; preservas-me da angústia;

De alegres cânticos de Livramento me cercas.

Instruir-te-ei, e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir;

Aconselhar-te-ei, tendo-te sob a minha vista.

Não sejais como o cavalo, nem como a mula, que não têm entendimento,

Cuja boca precisa de cabresto e freio; de outra forma não se sujeitarão.

O ímpio tem muitas dores,

Mas aquele que confia no SENHOR, a misericórdia o cerca.

Alegrai-vos no SENHOR, e regozijai-vos, vós os justos;

E cantai de júbilo, todos vós que sois rectos de coração.

6. Presença Permanente

Salmos 37:1-11

NÃO te enfades por causa dos malfeitores,

Nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade.

Pois em breve murcharão como a relva

E secarão como a erva verde.

Confia no SENHOR e faze o bem;

Assim habitarás na terra, e te alimentarás em segurança.

Deleita-te também no SENHOR,

E Ele te concederá o que deseja o teu coração.

Entrega o teu caminho ao SENHOR;

Confia nEle, e Ele agirá.

E ele fará sobressair a tua justiça como a luz,

E o teu direito como o meio-dia.

Descansa no SENHOR, e espera nEle;

Não te enfades por causa daquele que prospera em seu caminho,

Por causa do homem que executa maus desígnios.

Deixa a ira, e abandona o furor;

Não te enfades, pois isso só leva à prática do mal.

Porque os malfeitores serão exterminados;

Mas aqueles que esperam no SENHOR, herdarão a terra.

Pois ainda um pouco, e o ímpio não existirá;

Atentarás para o seu lugar, e ele ali não estará.

Mas os mansos herdarão a terra,

E se deleitarão na abundância de paz.

7. Deus nosso Refúgio

Salmos 46

DEUS é o nosso refúgio e fortaleza,

Socorro bem presente na angústia.

Pelo que não temeremos, ainda que a Terra se mude,

e ainda que os montes se projectem para o meio dos mares;

Ainda que as águas rujam e espumem,

ainda que os montes se abalem pela sua braveza.

Há um rio cujas correntes alegam a cidade de Deus,

o lugar santo das moradas do Altíssimo.

Deus está no meio dela; não será abalada.

Deus a ajudará, desde o raiar da alva.

Bramam nações, reinos se abalam;

ele levanta a Sua voz, e a Terra se derrete.

O SENHOR dos Exércitos está connosco;

o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

Vinde, contemplai as obras do SENHOR;

Contemplai as desolações que tem feito na Terra!

Ele faz cessar as guerras até os confins da Terra;

quebra o arco e corta a lança; queima os carros no fogo.

Aquietai-vos, e sabeí que eu sou Deus;

Sou exaltado entre as nações; sou exaltado na Terra.

O SENHOR dos Exércitos está connosco;

o Deus de Jacob é o nosso refúgio.

8. Arrependimento

Salmos 51:1-17

Compadece-Te de mim, ó Deus, segundo a Tua benignidade;

E segundo a multidão das Tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões.

Lava-me completamente da minha iniquidade,

e purifica-me do meu pecado.

Pois eu conheço as minhas transgressões,

e o meu pecado está sempre diante de mim.

Pequei contra Ti, contra Ti somente, e fiz o que é mau perante os Teus olhos

De maneira que serás tido por justo no Teu falar e puro no Teu julgar.

Eu nasci na iniquidade

E em pecado me concebeu minha mãe.

Eis que Te comprazes na verdade no íntimo,

e no recôndito me fazes conhecer a sabedoria.

Purifica-me com hissope, e ficarei limpo;

Lava-me, e ficarei mais alvo que a neve.

Faze-me ouvir júbilo e alegria,

Para que exultem os ossos que esmagaste.

Esconde o Teu rosto dos meus pecados,

E apaga todas as minhas iniquidades.

Cria em mim, ó Deus, um coração puro,

E renova dentro de mim um espírito inabalável.

Não me repulses da Tua presença,

Nem me retires o Teu Santo Espírito.

Restitui-me a alegria da tua Salvação,

E sustenta-me com um espírito voluntário.

Então ensinarei aos transgressores os Teus caminhos,

E os pecadores se converterão a Ti.

Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação,

e a minha língua exaltará a Tua justiça.

Abre, Senhor, os meus lábios,

e a minha boca manifestará os Teus louvores.

Pois não Te comprazes em sacrifícios, do contrário eu Tos daria;

E não te agradas de holocaustos.

Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado;

Coração compungido e contrito não o desprezarás, ó Deus.

9. Súplica a Deus

Salmos 71

EM TI, SENHOR, me refúgio; nunca seja eu confundido.

Na tua justiça socorre-me e livra-me, inclina os teus ouvidos para mim e salva-me.

Sê tu para mim uma rocha de refúgio, a que sempre me acolha;

Deste ordem para que eu seja salvo, pois Tu és a minha rocha e a minha fortaleza.

Livra-me, Deus meu, da mão do ímpio, do poder do homem injusto e cruel.

Pois Tu és a minha esperança, Senhor DEUS; Tu és a minha confiança desde a minha mocidade.

Em Ti me tenho apoiado desde que nasci; Tu és Aquele que me tiraste das entranhas de minha mãe;

O meu louvor será Teu constantemente.

Sou para muitos um assombro, mas Tu és o meu refúgio forte.

A minha boca se enche do Teu louvor e da Tua glória continuamente.

Não me enjeites no tempo da velhice;

Não me desampares, quando se forem acabando as minhas forças.

Porque os meus inimigos falam de mim, os que espreitam a minha vida consultam juntos,

Dizendo: Deus o desamparou; persegui-o e prendei-o, pois não há quem o livre.

Ó Deus, não te alongues de mim; meu Deus, apressa-te em socorrer-me.

Sejam envergonhados e consumidos os meus adversários;

Cubram-se de opróbrio e de confusão aqueles que procuram o meu mal.

Mas eu esperarei continuamente, e Te louvarei cada vez mais.

A minha boca falará da Tua justiça e da Tua salvação todo o dia, posto que não conheça a sua grandeza.

Virei na força do Senhor DEUS, farei menção da Tua justiça, da Tua somente.

Ensinaste-me, ó Deus, desde a minha mocidade; e até aqui tenho anunciado as Tuas maravilhas.

Agora, quando estou velho e de cabelos brancos, não me desampares, ó Deus,

até que tenha anunciado a Tua força a esta geração, e o Teu poder a todos os vindouros.

A tua justiça, ó Deus, atinge os altos Céus, Tu tens feito grandes coisas.

Ó Deus, quem é semelhante a Ti?

Tu, que me fizeste ver muitas e penosas tribulações, de novo me restituirás a vida, e de novo me tirarás dos abismos da terra.

Aumentarás a minha grandeza, e de novo me consolarás.

Também eu Te louvarei ao som do saltério,

Pela Tua fidelidade, ó meu Deus; cantar-te-ei ao som da harpa, ó Santo de Israel.

Os meus lábios exultarão quando eu cantar os Teus louvores,

assim como a minha alma, que Tu remiste.

Também a minha língua falará da Tua justiça o dia todo;

pois estão envergonhados e confundidos aqueles que procuram o meu mal.

10. Louvor

Salmos 90:1-12

SENHOR, Tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração.

Antes que os montes nascessem, ou que Tu formasses a terra e o mundo, sim, de eternidade a eternidade, Tu és Deus.

Tu reduces o homem à destruição; e dizes:

Volvei, filhos dos homens.

Porque mil anos são aos teus olhos como o dia de ontem que passou,

E como a vigília da noite.

Tu os levas como corrente d'água;

São como um sono; são como a erva que cresce de madrugada.

De madrugada cresce e floresce;

À tarde corta-se e seca.

Pois somos consumidos pela Tua ira,

E pelo Teu furor somos angustiados.

Diante de Ti puseste as nossas iniquidades,

Os nossos pecados ocultos à luz do teu rosto.

Pois todos os nossos dias vão passando na Tua indignação;

Acabam os nossos anos como um conto ligeiro.

A duração da nossa vida é de setenta anos, e se alguns, pela sua robustez, chegam a oitenta anos,

O melhor deles é cansada e enfado, pois passa rapidamente e nós voamos.

Quem conhece o poder da Tua ira? E a Tua cólera, segundo o temor que Te é devido?

Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos corações sábios.

11. Bendito é o Senhor

Salmos 103:6-7; 12-22

O SENHOR executa actos de justiça e juízo a favor de todos os oprimidos.

Fez notórios os Seus caminhos a Moisés, e os Seus feitos aos filhos de Israel.

Quanto o Oriente está longe do Ocidente,

Tanto tem Ele afastado de nós as nossas transgressões.

Como um pai se compadece de seus filhos,

Assim o SENHOR Se compadece daqueles que O temem.

Pois ele conhece a nossa estrutura;

Lembra-se de que somos pó.

Quanto ao homem, os seus dias são como a erva,

Como a flor do campo assim ele floresce.

Pois, passando por ela o vento, logo se vai,

E o seu lugar não a conhece mais.

Mas é de eternidade a eternidade a benignidade do Senhor sobre aqueles que O temem,

E a Sua justiça sobre os filhos dos filhos;

Sobre aqueles que guardam o Seu pacto,

E sobre os que se lembram dos seus preceitos para os cumprirem.

O SENHOR estabeleceu o Seu trono nos céus,

E o Seu reino domina sobre tudo.

Bendizei ao SENHOR, vós anjos Seus, poderosos em força, que cumpris as Suas ordens, obedecendo à voz da Sua palavra.

Bendizei ao SENHOR, vós todos os Seus exércitos, vós ministros Seus, que executais a Sua vontade.

Bendizei ao SENHOR, vós todas as Suas obras, em todos os lugares do Seu domínio;

Bendize, ó minha alma, ao SENHOR.

12. Adoração e Louvor

Salmos 107:21-36

Dêem graças ao SENHOR pela sua benignidade,

E pelas Suas maravilhas para com os filhos dos homens.

Ofereçam sacrifícios de louvor,

E relatem as Suas obras com regozijo.

Os que descem ao mar em navios, os que fazem comércio nas grandes águas.

Esses vêem as obras do SENHOR, e as suas maravilhas no abismo.

Pois ele manda, e faz levantar o vento tempestuoso que eleva as ondas do mar.

Eles sobem ao céu, descem ao abismo; esvaece-lhes a alma de aflição.

Balançam e cambaleiam como ébrios, e perderam todo o tino.

Então clamam ao SENHOR na sua tribulação;

E Ele os livra das suas angústias.

Faz cessar a tormenta, de modo que se acalmam as ondas.

Então eles se alegram com a bonança,

E assim Ele os leva ao porto desejado.

Exaltem-nO na congregação do povo,

E louvem-nO na assembleia dos anciãos.

Ele converte rios em desertos,

E nascentes em terra sedenta;

A terra frutífera em deserto salgado,

Por causa da maldade dos que nela habitam.

Converte o deserto em lagos,

e a terra seca em nascentes.

E faz habitar ali os famintos, que edificam uma cidade para sua habitação;

13. O Cuidado Divino

Salmos 121

ELEVO os olhos para os montes; de onde me virá o socorro?

O meu socorro vem do SENHOR que fez o Céu e a Terra.

Ele não permitirá que os meus pés vacilem;

Não dormirá Aquele que te guarda. É certo que não dormita nem dorme o Guarda de Israel.

O SENHOR é Quem te guarda;

O SENHOR é a tua sombra à tua direita.

De dia não te molestará o Sol,

nem de noite a Lua.

O SENHOR te guardará de todo o mal;

guardará a tua alma.

O SENHOR guardará a tua saída e a tua entrada,

Desde agora e para sempre.

14. Benignidade de Deus

Salmos 136:1-18, 23-26

LOUVAI ao SENHOR, porque ele é bom; porque a sua benignidade é para sempre.

Louvai ao Deus dos deuses; porque a sua benignidade é para sempre.

Louvai ao Senhor dos senhores; porque a sua benignidade é para sempre.

Aquele que só faz maravilhas; porque a sua benignidade é para sempre.

Aquele que com entendimento fez os Céus; porque a sua benignidade é para sempre.

Aquele que estendeu a Terra sobre as águas; porque a sua benignidade é para sempre.

Aquele que fez os grandes luminares; porque a sua benignidade é para sempre;

O sol para governar de dia; porque a sua benignidade é para sempre;

A lua e as estrelas que presidirem à noite; porque a sua benignidade é para sempre;

Que feriu o Egito nos seus primogénitos; porque a sua benignidade é para sempre;

E tirou a Israel do meio deles; porque a sua benignidade é para sempre;

Com mão forte, e com braço estendido; porque a sua benignidade é para sempre;

Aquele que dividiu o Mar Vermelho em duas partes; porque a sua benignidade é para sempre;

E fez passar Israel pelo meio dele; porque a sua benignidade é para sempre;

Mas derribou a Faraó com o seu exército no Mar Vermelho; porque a sua benignidade é para sempre.

Aquele que guiou o Seu povo pelo deserto; porque a sua benignidade é para sempre;

Aquele que feriu os grandes reis; porque a sua benignidade é para sempre;

E deu a morte a reis famosos; porque a sua benignidade é para sempre;
Que se lembrou da nossa humilhação; porque a sua benignidade é para sempre;
E nos remiu dos nossos inimigos; porque a sua benignidade é para sempre;
Que dá mantimento a toda a carne; porque a sua benignidade é para sempre.
Louvai ao Deus dos Céus; porque a sua benignidade é para sempre.

15. Presença Permanente

Salmos 139:1-12

SENHOR, Tu me sondaste, e me conheces. Tu conheces o meu sentar e o meu levantar;

De longe entendes o meu pensamento.

Esquadrinhas o meu andar, e o meu deitar;

E conheces todos os meus caminhos.

Sem que haja uma palavra na minha língua,

Eis que, ó SENHOR, tudo conheces.

Tu me cercaste em volta,

E puseste sobre mim a tua mão.

Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim;

Elevado é, não o posso atingir.

Para onde me irei do Teu Espírito, ou para onde fugirei da Tua presença?

Se subir ao Céu, Tu aí estás; se fizer no Seol a minha cama, eis que Tu ali estás também.

Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar,

Ainda ali a Tua mão me guiará e Tua destra me susterá.

Se eu disser: ocultem-me as trevas; torne-se em noite a luz que me circunda.

Nem ainda as trevas são escuras para Ti; mas a noite resplandece como o dia; as trevas e a luz são para Ti a mesma coisa;

16. Os Dez Mandamentos

Êxodo 20:1-17

ENTÃO falou Deus todas estas palavras, dizendo: Eu sou o SENHOR teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.

Não terás outros deuses diante de mim.

Não farás para ti imagem esculpida, nem figura alguma do que há em cima no Céu, nem em baixo na Terra, nem nas águas debaixo da terra.

Não te encurvarás diante delas, nem as servirás; porque Eu, o SENHOR teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que Me odeiam.

E uso de misericórdia com milhares dos que Me amam e guardam os Meus mandamentos. **Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus em vão; porque o SENHOR não terá por inocente aquele que tomar o Seu nome em vão.**

Lembra-te do dia do sábado, para o santificar.

Seis dias trabalharás, e farás todo o teu trabalho.

Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR teu Deus; nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas.

Porque em seis dias fez o SENHOR o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou; por isso o SENHOR abençoou o dia do sábado, e o santificou.

Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR teu Deus te dá.

Não matarás.

Não adulterarás.

Não furtarás.

Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

17. Acções de Graças

1 Crónicas 29:10-18

Pelo que David bendisse ao SENHOR na presença de toda a congregação dizendo:

Bendito és Tu, ó SENHOR Deus de nosso pai Israel, de eternidade em eternidade.

Tua é, SENHOR, a grandeza, e o poder, e a glória, e a vitória, e a majestade; porque Tu é tudo quanto há no Céu e na Terra;

Teu é, ó SENHOR, o reino, e Tu Te exaltaste como chefe sobre todos.

Tanto riquezas como honra vêm de Ti, Tu dominas sobre tudo, e na tua mão há força e poder;

Na Tua mão está o engrandecer e o dar força a tudo.

Agora, pois, ó nosso Deus, graças Te damos,

E louvamos o Teu glorioso nome.

Mas quem sou eu, e que é o meu povo, para que pudéssemos fazer ofertas tão voluntariamente?

Porque tudo vem de Ti, e do que é Teu, To damos.

Porque somos estrangeiros diante de Ti, e peregrinos como foram todos os nossos pais;

como a sombra são os nossos dias sobre a Terra, e não há permanência.

Ó SENHOR, Deus nosso, toda esta abundância, que preparamos, para Te edificar uma casa ao Teu santo nome, vem da Tua mão, e é toda Tua.

E bem sei, Deus meu, que Tu sondas o coração, e que Te agradas da retidão;

Na sinceridade de meu coração voluntariamente ofereci todas estas coisas; e agora vi com alegria que o Teu povo, que se acha aqui, ofereceu voluntariamente.

Ó SENHOR Deus de nossos pais Abraão, Isaque, e Israel, , conserva para sempre no coração do Teu povo estas disposições e estes pensamentos e encaminha o seu coração para Ti.

18. Recompensa dos Santos

Isaías 35

O DESERTO e os lugares secos se alegrarão disto;

E o ermo exultará e florescerá como a rosa.

Abundantemente florescerá, e também regurgitará de alegria e exultará;

A glória do Líbano se lhe deu, a excelência do Carmelo e Sarom;

Eles verão a glória do SENHOR,

A excelência do nosso Deus.

Confortai as mãos fracas,

E fortalecei os joelhos trementes.

Dizei aos turbados de coração:

Esforçai-vos, não temais;

Eis que o vosso Deus virá com vingança, com recompensa de Deus;

Ele virá, e vos salvará.

Então os olhos dos cegos serão abertos,

e os ouvidos dos surdos se abrirão.

Então os coxos saltarão como cervos,

E a língua dos mudos cantará;

Porque águas arrebentarão no deserto

E ribeiros no ermo.

E a terra seca se transformará em tanques,

E a terra sedenta em mananciais de águas;

E nas habitações em que jaziam os chacais haverá erva com canas e juncos.

Ali haverá um alto caminho, um caminho que se chamará o caminho santo;

O imundo não passará por ele, mas será para aqueles;

Os caminhantes, até mesmo os loucos, não errarão.

Ali não haverá leão, nem animal feroz subirá a ele, nem se achará nele;

Mas os remidos andarão por ele.

E os resgatados do SENHOR voltarão; e virão a Sião com júbilo,

E alegria eterna haverá sobre as suas cabeças;

Gozo e alegria alcançarão,

E deles fugirá a tristeza e o gemido.

19. Livramento

Isaías 40:1-11

CONSOLAI, consolai o meu povo, diz o vosso Deus.

Bradai-lhe que já a sua malícia é acabada, que a sua iniquidade está expiada e que já recebeu em dobro da mão do SENHOR, por todos os seus pecados.

Eis a voz do que clama: Preparai no deserto o caminho do SENHOR; endireitai no ermo uma estrada para o nosso Deus.

Todo o vale será levantado, e será abatido todo o monte e todo o outeiro; e o terreno acidentado será nivelado, e o que é escabroso aplanado.

A glória do SENHOR se revelará, e toda a carne juntamente a verá, pois a boca do SENHOR o disse.

Uma voz diz: Clama; Respondi eu: Que hei de clamar? Toda a carne é erva e toda a sua beleza como a flor do campo.

Seca-se a erva, e murcha a flor,

Mas a palavra de nosso Deus subsiste eternamente.

Tu, anunciador de boas novas a Sião, sobe a um monte alto.

Tu, anunciador de boas novas a Jerusalém, levanta a tua voz fortemente;

Levanta-a, não temas, e dize às cidades de Judá:

Eis aqui está o vosso Deus.

Eis que o Senhor virá com poder e Seu braço dominará por Ele;

Eis que o Seu galardão está com Ele, e a Sua recompensa diante dEle.

Como pastor Ele apascentará o seu rebanho;

Entre os Seus braços recolherá os cordeirinhos, e os levará no Seu regaço; as que amamentam Ele as guiará mansamente.

20. Cântico de Zacarias

Lucas 1:68-79

Bendito seja o Senhor Deus de Israel, porque visitou e remiu o Seu povo,

E para nós fez surgir uma salvação poderosa, na casa de David seu servo.

Assim como desde os tempos antigos tem anunciado pela boca dos Seus santos profetas;

Para nos livrar dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam;

Para usar de misericórdia com nossos pais, e lembrar-Se do Seu santo pacto,

E do juramento que fez a Abraão nosso pai,

De conceder-nos que, libertados da mão de nossos inimigos, O servíssemos sem temor, em santidade e justiça perante Ele, todos os dias da nossa vida.

E Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque irás ante a face do Senhor, a preparar os Seus caminhos;

Para dar ao Seu povo conhecimento da salvação, na remissão dos seus pecados;

Graças à entranhável misericórdia do nosso Deus, pela qual nos há de visitar a aurora lá do alto,

Para iluminar aos que jazem nas trevas e na sombra da morte;

A fim de dirigir os nossos pés no caminho da paz.

21. Tríplice Mensagem Angélica

Apocalipse 14:6-13
(Uníssonos)

E vi outro anjo voando pelo meio do céu, e tinha um evangelho eterno, para proclamar aos que habitam sobre a Terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo, dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é chegada a hora do seu juízo. E adorai Aquele que fez o céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas.

Um segundo anjo o seguiu, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilónia, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição.

Seguiu-os ainda um terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na fronte, ou na mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se acha preparado, sem mistura, no cálice da Sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro.

A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, nem aquele que recebe o sinal do seu nome.

Aqui está a perseverança dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

Então ouvi uma voz do céu, que dizia: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os acompanham.

22. Dedicção de Templo I

Para a Glória de Deus, nosso Pai, por cujo favor edificamos esta casa; Para honra de Jesus, o Filho de Deus vivo, nosso Senhor e Salvador; Para louvor do Espírito Santo, fonte de luz e vida;

Dedicamos esta casa, ó Deus, a Ti.

Para o culto, pela oração e o canto, para o ministério da Palavra, para a celebração dos santos ritos;

Dedicamos esta casa.

Para consolo dos que choram, para fortaleza dos que são tentados, para ajudar na recta maneira de vida;

Dedicamos esta casa.

Para a santificação da família, para a direcção das crianças, para a salvação dos homens;

Dedicamos esta casa.

Para a defesa da liberdade, para a formação da consciência, para a luta contra o mal;

Dedicamos esta casa.

Para auxílio dos necessitados, para socorro dos aflitos, para monumento ao Sábado de Jeová, para apressar a vinda de Cristo;

Dedicamos esta casa.

Como tributo de gratidão e amor, uma oferenda de boa vontade, de agradecimentos e louvor, dos que temos provado a taça de Tua salvação e experimentado as riquezas de Tua graça;

Nós, os componentes desta igreja e congregação, de novo nos consagramos ao Senhor, e dedicamos todo este edifício à causa e ao serviço de Deus.

23. Dedicção de Templo II

Para a glória de Deus nosso Pai, por cujo favor construímos esta casa, para honra de Jesus, o Filho do Deus vivo, nosso Senhor e Salvador; para a obra do Espírito Santo, Ministro da vida e luz, dedicamos esta casa.

Para adoração, em oração e cântico, para ministério e ensino da Palavra, para o ministério do evangelismo, para a celebração dos santos ritos, para consolo dos que choram, para fortaleza dos que são tentados, para ajudar na recta maneira de vida, dedicamos esta casa.

Para santificação da família, para a direcção das crianças, para salvação dos homens, para a defesa da liberdade, para a formação da consciência, para a luta contra o mal, dedicamos esta casa.

Para auxílio dos necessitados, para socorro dos aflitos, para monumento ao Sábado de Deus, para apressar a vinda de Cristo, dedicamos esta casa.

Nós, os componentes desta igreja e congregação, de novo nos consagramos ao Senhor, e dedicamos todo este edifício à causa e a serviço de Deus

Como um tributo de gratidão e amor, uma oferenda de boa vontade, de agradecimento e louvor, dos que temos provado a taça de Tua Salvação e experimentado as riquezas de Tua graça, dedicamos esta casa.

Índice Geral dos Assuntos por Secções

Deus

Criador e Pai

Altamente os céus proclamam	1
Excelso Deus	5
Grandioso és Tu	4
Meu Deus e Criador	6
Meu Pai	7
O mundo é Teu Senhor	3
Tuas obras Te coroam	2

Amor e protecção

Amor perene	9
Amparo em Deus	10
Cantarei do amor de Deus	12
Castelo forte	13
Eterno lar	16
Eu nunca Te deixarei	14
O anjo do Senhor	8
Refúgio do crente	11

Louvor e adoração

Cantai alegremente a Deus	17
Exultação	15
Gloriosa cidade	19
Grandioso és Tu	4
Hino de louvor	18
Louvamos-Te ó Deus	20
Doxologia	24
O Deus de Abraão	21
Omnipotente Rei	23
O reino de Deus na terra	22
Santo, Santo, Santo	25

Jesus Cristo

Nascimento e ministério

Às águas do Jordão	438
A ovelha perdida	34

Conta-me a história de Cristo	32
Contai-me a velha história	30
Glória ao homem-Deus	28
Nasce Jesus	26
Noite de paz	27
Ó tu Belém	29
Sossegai	31
Preciosa Graça	33

Sofrimento, morte e ressurreição

A cruz de Cristo	42
A mensagem da cruz	35
A morte de Jesus	40
Amorável convite	46
Contemplação da cruz	41
Momentos preciosos	44
Na cruz morreu o bom Jesus	38
Na cruz morri por ti	45
Ó fronte ensanguentada	47
O Gólgota	36
Que fazes Tu por mim?	39
Redenção	37
Substituição	43

Segunda vinda

A manhã gloriosa	61
A vinda do Senhor	60
Brevemente vem, Senhor	58
Coroai-o Rei dos Reis	52
Cristo volta, aleluia	59
Glória, aleluia, Cristo vem	53
Jesus à terra voltará	56
Jesus já vem	64
Jesus vindo	55
Cristo não tarda a voltar	397
Guarda, quanto falta?	261
O dia eu não sei	62
O dia glorioso	54
O rei vindouro	57
Ó vem Jesus	63
Segunda vinda de Jesus	49
Triunfante vem Jesus	50

Vencendo com Jesus	51	Preciosas palavras	98
Um pouco e Cristo voltará.....	48	Precioso Amigo.....	99
Breve Jesus voltará.....	276	Protecção sob a cruz	100
Cristo volta brevemente	395	Quem salva é só Jesus	108
		Realidade	101
		Redenção	37
		Refúgio.....	102
		Refúgio em temporal	103
		Rocha eterna.....	114
		Salva-me também.....	115
		Saudoso.....	109
		Somente Cristo é meu Pastor	107
		Sou pecador	110
		Vem, Jesus, nos despertar	104
Amor e guia		Louvor e adoração	
A fonte de vida	67	A linda história	117
A misericórdia de Deus	66	A mensagem de Deus	118
A ovelha perdida.....	34	A misericórdia de Deus	66
Amigo precioso	68	Amorável convite.....	46
Amor glorioso	65	Cantarei de Jesus Cristo	119
Amor sem igual.....	113	Careço de Jesus.....	121
Amor sublime	70	Confiança em Cristo	122
Bendita cruz de Cristo	71	Descanso em Jesus	141
Crê, ó minh'alma	92	Desejamos, ó Senhor	120
Cristo é tudo para mim.....	72	Ecos de louvor.....	125
Cristo, meu Salvador	73	Fonte de toda bênção.....	126
Dá-me Cristo.....	75	Glória ao Salvador	124
Estrela da alva.....	76	Jesus é o Salvador.....	139
Eu achei lá na cruz.....	105	Jesus vindo	55
Eu nunca Te deixarei	14	Lindo é meu Mestre.....	127
Eu Te amo meu Mestre.....	77	Louvai a Cristo.....	128
Fala à minha alma	79	Louvor a Jesus	129
Guia, Cristo minha nau	106	Louvor dos remidos.....	130
Guia-me, meu Salvador.....	78	Louvor pelo amor de Cristo.....	140
Há um Amigo que sabe.....	81	Louvores a Cristo.....	131
Importará.....	82	Louvores a Jesus.....	123
Inteira confiança.....	83	Mestre divino	91
Jesus conduz.....	84	Motivos de louvor	132
Jesus, fiel Amigo.....	85	O pão da vida	134
Jesus me guia.....	88	Ó santos despertai	142
Jesus, meu abrigo	87	Oração a Jesus	135
Jesus, o nosso amigo	86	Para salvar-te.....	133
Jesus proverá	89	Perfeita expiação.....	138
Lugar para Cristo	69	Por muitos santos	136
Mais perto de Ti, meu Senhor	74	Redenção	137
Mestre divino	91	Saudai o nome de Jesus.....	144
Meu clamor.....	90	Todos juntos tributemos	143
Meu divino protector.....	93		
Meu Jesus me guia sempre	94		
Momentos preciosos.....	44		
O bom Pastor	111		
O Gólgota	36		
O melhor Amigo	95		
O nome de Jesus.....	112		
Pecadores redimidos	116		
Perfeita paz	96		
Porque me amou assim	97		

Espírito Santo	
Chuvas de bênçãos.....	145
Invocação ao Espírito Santo.....	147
Ó divino Preceptor.....	149
Oh! Vem, Espírito de amor.....	150
Oração ao Espírito Santo.....	146
Poder espiritual.....	152
Vem, Espírito eterno.....	151
Vivifica tua igreja.....	148

Salmos

Altamente os céus proclamam.....	1
O dia do Senhor.....	402
O fiel Pastor.....	153
Sonda-me, oh Deus.....	154

Trindade (Divindade)

Invocação e louvor.....	156
Santíssima Trindade.....	155

Vida cristã

Amor e contrição

A cruz de Cristo.....	42
A excelência do amor.....	176
Ao pé da cruz.....	170
Amor nos faz contentes.....	161
Anseios da alma.....	157
Ânsias do crente.....	156
Apelo de Jesus.....	159
Careço de Jesus.....	121
Contemplação da cruz.....	41
Conversão.....	162
Convicção e súplica.....	173
Deus buscou-me.....	163
Eu te amo, meu Mestre.....	77
Exulta, meu coração.....	177
Firme nas promessas.....	164
Jesus, sempre Te amo.....	165
Junto ao coração de Deus.....	166
Maior amor a Ti.....	160
Mais perto de Jesus.....	175
Mestre divino.....	91
Meu Salvador.....	168
Olha a Jesus.....	169

Pertenço a Cristo.....	167
Protecção sob a cruz.....	100
Só pensar em Ti, Jesus.....	172
Vem-me habilitar.....	171

Confiança

A fé contemplada.....	178
A minha fé.....	179
Abrigo em Cristo.....	180
Âncora da fé.....	181
Cada momento.....	195
Careço de Jesus.....	121
Castelo forte.....	13
Conduze-me, bom Mestre.....	206
Confiai em Cristo.....	183
Consolação.....	184
Contigo quero andar.....	207
Cristo valerá.....	185
Deus cuidará de ti.....	186
Em Jesus Amigo temos.....	187
Em Jesus nada me falta.....	188
Eu creio.....	174
Eu pertenço ao meu Rei.....	189
Eu sei em quem tenho crido.....	190
Eu sei que vive o Redentor.....	191
Firme alicerce.....	192
Gozo inefável.....	196
Inteira confiança.....	83
Maravilhoso Senhor.....	209
Minha fé bem segura está.....	194
Não consentir.....	193
O contacto de Sua mão.....	197
O Gólgota.....	36
Ó Jesus bendito.....	205
Oh! Minh'alma espera.....	199
Oh! Refúgio da minh'alma.....	198
Olha para cima.....	203
Promessa firme.....	182
Provação.....	200
Refúgio em Cristo.....	211
Refúgio em temporal.....	103
Salvo por Jesus Cristo.....	201
Sê Tu meu guia.....	202
Senhor, creio em Ti.....	210
Sob Suas asas.....	204
Teu coração em paz.....	208

Consagração

A Ti, Senhor	228
Amigo precioso	68
Assentado aos pés de Cristo	212
Bem de manhã	213
Consagração completa	229
Consagrando-nos a Ti	214
Dá-me Cristo	75
Desejos	215
Fé dos nosso pais	216
Jesus me transformou	217
Jesus, Teu nome satisfaz	218
Mais de Cristo	219
Mais perto da tua cruz	220
Mais perto, meu Deus de Ti	221
Minha vida faz, Senhor	222
Não eu, mas Cristo	223
O dia eu não sei	62
Oração de consagração	462
Plena dedicação	224
Quem está por Cristo?	225
Seguir a Jesus	367
Senhor, eu preciso de Ti	226
Tudo por Cristo	227

Gratidão

Conta as bênçãos	233
Fonte de toda a bênção	126
Graças dou, sim pela vida	230
Jesus, habita em mim	231
Rubro manancial	232
Perdão, paz e poder	234
Todos juntos tributemos	143

Alegria e paz

A doce luz	235
A paz de Deus	238
Amor nos faz contentes	161
Andar e viver com Jesus	236
Ando sempre alegre	237
Canta minh'alma	239
Com Cristo é Céu	241
Confio em Cristo	240
Consolação	184
Ditoso dia	243
Dom precioso dos Céus	242
Junto ao coração de Deus	166

Não consentir	193
Perfeita paz	168
Pura, sim, mais pura	245
Que reunião teremos lá	246
Rumo ao lar	247
Sempre alegre	248
Senhor, creio em Ti	210
Só pensar em Ti	172
Sossegai	31
Sou feliz com Jesus	252
Suave e bom lugar	244
Suprema aspiração	249
Tenho Jesus (1.ª música)	250
Tenho Jesus (2.ª música)	251
Vem, alma cansada	253

Peregrinação

A minha cruz	269
Brilha no meio do meu viver	257
Clara luz	254
Contigo quero andar	207
Desce o sol atrás dos montes	255
Ele esclarecerá	256
Eu venho a Ti, Senhor	258
Guarda, quanto falta?	261
Importará	80
O cântico dos salvos	259
O dia eu não sei	62
O eterno lar	262
Perdido estava nas trevas	260
Perto, mui perto	268
Saudade	263
Saudade do lar	265
Saudoso	109
Sentado às ribas d'água viva	264
Sou forasteiro aqui	266
Vou para o Céu	267

Trabalho cristão

A glória suprema	270
A peleja	271
A qualquer lugar com Jesus	303
Ao trabalho, obreiros	272
Às armas camaradas	273
As searas brancas	275
Anelo trabalhar	274
Breve Jesus virá	276

Brilha no meio do teu viver	257
Cefeiros	302
Com Cristo, um mundo novo	278
Convite ao combate	279
Cristo comandante	280
Dai-nos luz	285
Decisão	281
Desde um a outro polo	282
Eia, ao combate.....	283
Eis os milhões	284
Guarda faz troar ao longe	286
Havemos de colher	287
Ide, ó servos Seus.....	288
Investidura pastoral	291
Lutai, cristãos	292
Mãos ao trabalho	290
Não te desculpes	293
Nossas luzes	294
Nunca ouvi de Cristo	295
O filho pródigo	296
Onde os obreiros?.....	297
Que Deus me ajude.....	299
Salvemo-los um a um	298
Trabalho cristão.....	289
Vamos batalhar.....	300
Vamos trabalhar	301
Vida e luz.....	277

Fraternidade e união

Santa comunhão	305
União (1.ª letra)	304
União fraternal	306

Luta

A minha cruz.....	269
Avante, ó crentes (2.ª letra)	307
Eia, ao combate.....	283
Fidelidade e vitória	308
Fugi da tentação	311
Herdeiro do reino	309
Minha entrega.....	314
Nas agruras desta vida.....	310
O pendão real.....	312
Ó sede heróis.....	313
Rumo ao lar	247

Obediência

A minha cruz.....	269
Crer e observar.....	315
Faze como Daniel	316
Minha entrega.....	314
O Teu querer	318
Servi alegremente	317

Vitória

Além da morte	326
Eia, minh'alma.....	319
Face a face.....	320
Face a face vê-lo-ei.....	325
Fidelidade e vitória	308
Neste imenso vale	328
O eterno lar	262
Perto, sim, do lar	322
Que reunião teremos lá	246
Quando ao fim da jornada.....	323
Sempre vencendo	327
Vale do Éden formoso	324
Vitória	321
Vitória final da igreja.....	329

Evangelho e salvação

Convite

A entrada triunfal	330
A fonte de vida	67
A paz de Deus.....	238
A terna voz do Salvador.....	333
A última hora	337
Apelo de Jesus	159
Atribulado coração	334
Chegai-vos ao Senhor	335
Cristo me veio salvar	336
Cristo salva.....	338
Cristo salva o pecador.....	339
Dá teu coração a Jesus.....	341
Deixa a luz do céu entrar	340
Desperta, pecador.....	332
Despertado coração	342
Importa renascer	343
Jesus e o pecador	356
Jesus me transformou	217
Lugar para Ti	367
Manso e suave.....	345

Meu Salvador.....	168	Jesus me remiu.....	373
Na cruz morri por ti.....	45	Minha entrega.....	314
O filho pródigo.....	296	O alvo supremo.....	378
O santo Redentor.....	344	Pecador, tal qual eu sou.....	377
Ó vem a Jesus.....	347	Salva-me também.....	115
Ó vinde à Fonte.....	346	Se Cristo for comigo.....	381
Para salvar-te.....	133	Tal qual estou.....	380
Preciosas palavras.....	98	Todo Teu.....	374
Quase induzido.....	348	Tudo entregarei.....	375
Que fazes tu por mim.....	39	Tudo por Cristo.....	227
Quem está ao lado do Senhor?.....	360	Volto ao lar.....	368
Quem ouvir as novas.....	349		
Refúgio seguro.....	350		
Segue-me, vem, segue-me.....	351		
Sentado às ribas d'água viva.....	264		
Seu sangue tem poder.....	359		
Tempo de ser santo.....	352		
Teus pecados brancos se farão.....	353		
Um passo só.....	355		
Vais tu? Vou eu?.....	354		
Vem a Cristo.....	357		
Vem, alma cansada.....	253		
Vida num olhar.....	331		
Vida por um olhar.....	358		
Vinde.....	362		
Vinde a Mim.....	361		
Vinde, desconsolados.....	363		

Aceitação

A voz de Jesus.....	364
Deus sempre me ama.....	366
Em Jesus nada me falta.....	188
Eu venho como estou.....	376
Mais perto da Tua cruz.....	220
Nome precioso.....	365
Precioso Redentor.....	379
Seguir a Jesus.....	367
Volto ao lar.....	368

Entrega

A melhor dádiva.....	370
A revelação da cruz.....	371
Assim como estou.....	369
Com Cristo no meu coração.....	372
Eu achei lá na cruz.....	105
Eu venho a Ti, Senhor.....	258
Eu venho como estou.....	376

Confiança

A mensagem da cruz.....	35
Alvo mais que a neve.....	384
Andar e viver com Jesus.....	236
Confiança em Cristo.....	122
Contar a Jesus.....	392
Fala à minh'alma.....	79
Jesus provará.....	89
Nunca me há de deixar.....	387
Ouço o Salvador chamando.....	433
Para o céu pela cruz irei.....	383
Perto, mui perto.....	268
Quero o Salvador comigo.....	385
Se Cristo for comigo.....	381
Sou Teu, Jesus (1.ª música).....	250
Sou Teu, Jesus (2.ª música).....	251
Vida num olhar.....	331

Promessa

Bendita luz de Deus.....	396
Breve com Jesus.....	389
Celeste fonte.....	391
Chuvas de bênçãos.....	145
Cristo foi preparar-nos lugar.....	388
Cristo não tarda a voltar.....	397
Cristo volta brevemente.....	395
Em Deus há livre perdão.....	390
Jerusalém.....	394
Junto ao trono de Deus.....	393
Oh! Vem Jesus.....	63
Oh! Que belos hinos.....	437
Redenção.....	37
Remidos no Céu.....	392
Sou forasteiro.....	266
Tudo feliz.....	396
Um pouco e Cristo voltará.....	48

Cultos

Culto divino

Abre-me os olhos.....	398
Canta minh'alma.....	239
Cantarei do amor de Deus.....	12
Coro de louvor.....	399
Culto Divino.....	401
Desejamos, ó Senhor.....	120
Deus vos guarde.....	499
Doxologia.....	24
Em Jesus amigo temos.....	187
Estrela da alva.....	76
Exulta, meu coração.....	177
Exultação.....	15
Gloriosa cidade.....	19
Hino de louvor.....	18
Jesus habita em mim.....	231
Louvamos-Te ó Deus.....	20
Louvores a Cristo.....	131
Mais perto de Ti, meu Senhor.....	74
Rubro manancial.....	232
Perdão, paz, poder.....	234
Por muitos santos.....	136
Santo, Santo, Santo.....	25
Silêncio.....	400
Todos juntos tributemos.....	143

Matutinos e vespertinos

Cântico vespertino.....	410
Comigo habita.....	408
De manhã bem cedo.....	412
Desce o sol a trás dos montes.....	255
Fica comigo Salvador.....	413
Bem de manhã.....	213
O Pão da vida.....	416
Oração nocturna.....	409
Oração vespertina.....	411
Oração vespertina.....	415
Perdão, Senhor.....	417
Senhor, Tu ouvirás.....	414
Vigília nocturna.....	418

Vida futura

A glória suprema.....	270
A manhã gloriosa.....	61
Bela terra de primor.....	426

Descanso real.....	419
Face a face.....	320
Feliz lugar.....	420
Feliz porvir.....	421
Futuro perdurável.....	422
Glória para mim.....	424
Gloriosa cidade.....	259
Gozo haverá no final.....	423
Gozo inefável.....	19
Junto ao rio cristalino.....	425
Lar, doce lar.....	427
O cântico dos salvos.....	259
O eterno lar.....	262
O lar celeste.....	428
Ó vem a Jesus.....	347
Os cento e quarenta e quatro mil.....	429
Perto, sim, do lar.....	322
Preciosas estrelas.....	431
Rio da vida.....	430
Saudades do lar.....	265
Terra feliz.....	432
Tudo feliz.....	396
Vale do éden formoso.....	324

Igreja e doutrinas

Igreja

Vivifica tua igreja.....	148
Da igreja o fundamento.....	489
Vamos à igreja.....	502

Batismo

A bênção do batismo.....	434
As águas baptismas.....	435
Às águas do Jordão.....	438
O batismo.....	436
Oh! Que belos hinos.....	437
Ouçõ o Salvador chamando.....	433
Seguir a Jesus.....	367

Sábado

A lida semanal findou.....	404
A semana já passou.....	403
Benvindo santo dia.....	405
Dia santo e divinal.....	406
O dia do Senhor.....	402

O sábado	503
Santo dia	407
Saudando o sábado.....	501
Vamos à igreja	502

A lei de Deus

A lei do meu Senhor	459
Crer e observar.....	315
Que diz a Bíblia?	458

As Escrituras Sagradas

A Bíblia.....	453
A Bíblia para as multidões.....	454
A juventude e a Bíblia.....	457
Que firme alicerce.....	192
Dá-me a Bíblia	456
Que diz a Bíblia?	458
Teu livro.....	455

A escola sabatina

A escola sabatina	450
A tempo na escola.....	451
Rumo à escola sabatina	452
Vamos à igreja	502

Santa ceia

A ceia do Senhor	439
A mesa do Senhor	440
O Pão da vida	134
Pão dos escolhidos.....	441
Senhor, Tu nos convidas	442
O Pão da vida	416

Dízimos e ofertas

Ofertório	465
Soam as palavras	464
A melhor dádiva – traziam as	370
Graças dou, sim, pela vida.....	230

O juízo

Está o meu nome aí?.....	446
Gloriosa chamada	447
O dia final.....	448

O juízo	443
Pesado e achado em falta	444
Quando o livro aberto for	449
Quando o Rei vier	445
Os cento e quarenta e quatro mil	429

Oração e súplica

A ti, Senhor	228
Conduze-me, bom Mestre	206
Consagração completa.....	229
Fica comigo, Salvador.....	413
Hora de oração	461
Meu clamor	90
Minha vida faz, Senhor.....	222
Nas agruras desta vida.....	310
O teu querer	318
Omnipotente Rei	23
Oração a Jesus	135
Oração de consagração	462
Ouve-nos Pastor divino	460
Pura, sim, mais pura.....	245
Sê Tu meu guia	202
Súplica a Deus.....	463
Vem, Jesus, nos despertar	104
Vem-me habilitar.....	171

Crianças

A bênção (1.ª música).....	466
A bênção (2.ª música)	471
Amigo dos meninos	468
Aspiração infantil	467
Belas mãozinhas	484
Brilhando, brilhando	477
Brilhemos por Jesus	478
De manhã, bem cedo	412
Desejo infantil.....	474
Estrelinhas que piscais	475
Jesus ama os meninos	479
Jesus manda luzir.....	470
Jesus menino	483
Jesus me quer bem	476
Jóias preciosas	469
Preceitos para os pequenos	482
Pequena luz.....	473
Vai buscar	472

Venham os meninos	481
Vinde, meninos.....	480

Juventude

A juventude e a Bíblia.....	457
Acordai, ó mocidade	493
Avante, mocidade	494
Jesus, nosso general	492
Jovem, avancemos.....	496
Lealdade ó jovens	495
O pendão real.....	312

Assuntos especiais

Casamento e lar cristão	
Amor no lar.....	486
Casamento	485
Meu nome em oração	487
Perfeito amor	488

Dedicação de templos	
A pedra fundamental.....	489
Mais um templo	490

Funerais	
Ele esclarecerá	256
Rocha eterna	114
Dormir em Cristo.....	491
Jamais se diz adeus ali.....	500

Ordenação	
Investidura pastoral	291
Decisão.....	281

Ano novo	
Ano bom.....	498
Ano novo	497

Despedida	
Deus vos guarde.....	499
Feliz porvir.....	421
Jamais se diz adeus ali.....	500

Índice de Hinos *(ordem alfabética)*

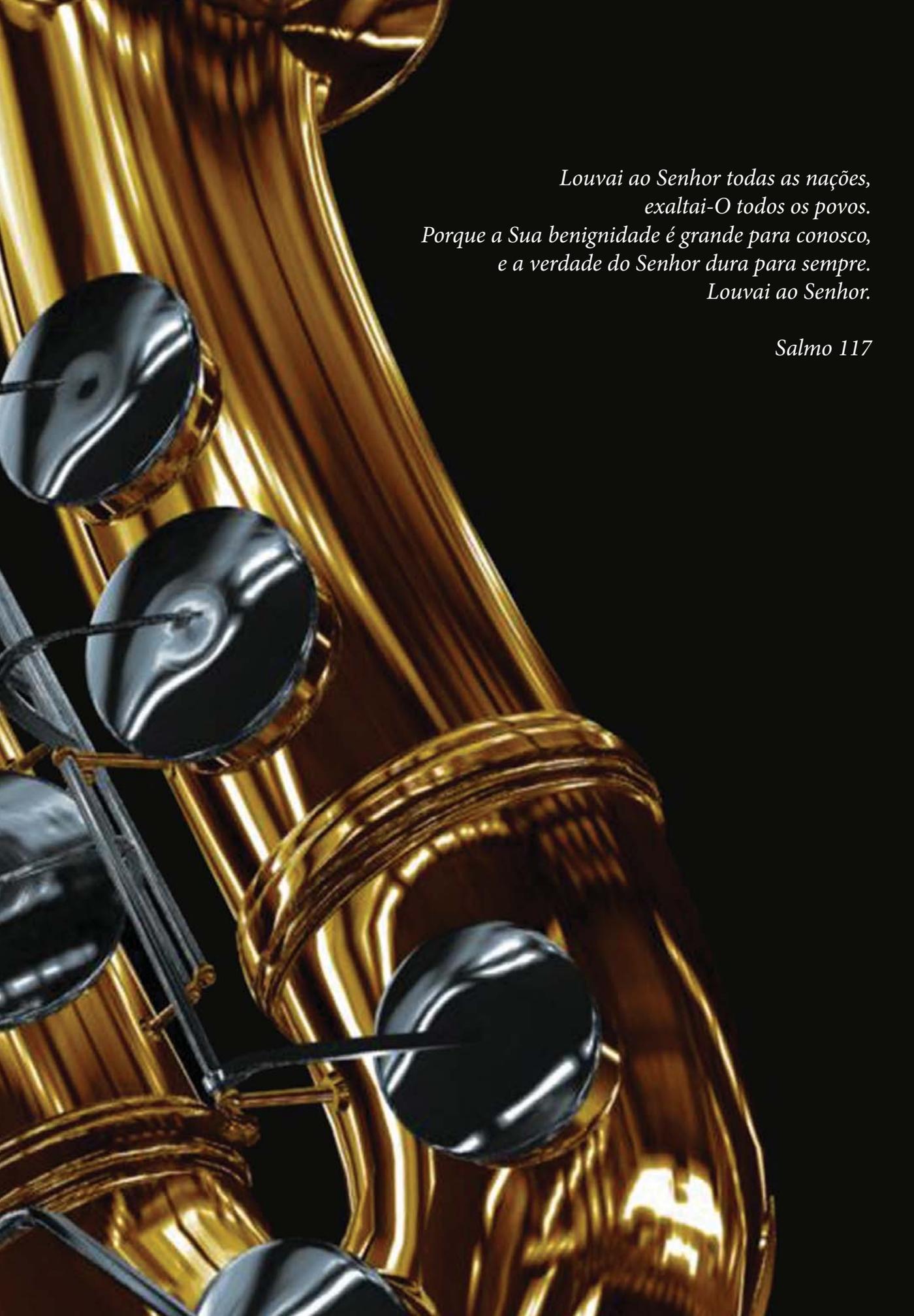
A bênção	466	Alvo mais que a neve	384
A bênção	471	Amigo dos meninos	468
A bênção do baptismo	434	Amigo precioso	68
A Bíblia	453	Amorável convite	46
A Bíblia para as multidões	454	Amor glorioso	65
A ceia do Senhor	439	Amor nos faz contentes	161
A cruz de Cristo	42	Amor no lar	486
A doce luz	235	Amor perene	9
A entrada triunfal	330	Amor sem igual	113
A escola sabatina	450	Amor sublime	70
A excelência do amor	176	Amparo em Deus	10
A fé contemplada	178	Âncora da fé	181
A fonte de vida	67	Andar e viver com Jesus	236
A glória suprema	270	Ando sempre alegre	237
A juventude e a Bíblia	457	Anelo trabalhar	274
A lei do meu Senhor	459	Ano bom	498
A lida semanal findou	404	Ano novo	497
A linda história	117	Anseios da alma	157
A manhã gloriosa	61	Ânsias do crente	158
A melhor dádiva	370	Ao pé da cruz	170
A mensagem da cruz	35	Ao trabalho obreiros	272
A mensagem de Deus	118	Apelo de Jesus	159
A mesa do Senhor	440	Aspiração infantil	467
A minha cruz	269	Assentado aos pés de Cristo	212
A minha fé	179	Assim como estou	369
A misericórdia de Deus	66	As águas baptismas	435
A morte de Jesus	40	As águas do Jordão	438
A ovelha perdida	34	Às armas camaradas	273
A paz de Deus	238	As searas brancas	275
A pedra fundamental	489	Atribulado coração	334
A peleja	271	Avante ó crente	307
A qualquer lugar com Jesus	303	Avante mocidade	494
A revelação da cruz	371	Belas mãozinhas	484
A segunda vinda de Cristo	49	Bela terra de primor	426
A semana já passou	403	Bem de manhã	213
A tempo na escola	451	Bendita cruz de Cristo	71
A terna voz do Salvador	333	Bendita luz de Deus	386
A ti Senhor	228	Benvindo santo dia	405
A última hora	337	Brevemente vem Senhor	58
A vinda do Senhor	60	Breve com Jesus	389
A voz de Jesus	364	Breve Jesus voltará	276
Abre-me os olhos	398	Brilhando, brilhando	477
Abrigo em Jesus	180	Brilha no meio do teu viver	257
Acordai ó mocidade	493	Brilhem por Jesus	478
Além da morte	326	Cada momento	195
Altamente os Céus proclamam	1	Canta alegremente a Deus	17

Cantarei de Jesus Cristo	119	Deixa a luz do céu entrar	340
Cantarei do amor de Deus	12	Descanso em Jesus	141
Canta minh'alma	239	Descanso real	419
Cântico vespertino	410	Desce o sol atrás dos montes	255
Careço de Jesus	121	Desde um a outro polo	282
Casamento	485	Desejamos ó Senhor	120
Castelo forte	13	Desejos	215
Ceifeiros	302	Desejo infantil	474
Chegai-vos ao Senhor	335	Despertado coração	342
Chuvas de bênçãos	145	Desperta, pecador	332
Clara luz	254	Deus buscou-me	163
Comigo habita	408	Deus cuidará de ti	186
Com Cristo é céu	241	Deus excelso	5
Com Cristo um mundo novo	278	Deus sempre me ama	366
Com Jesus no meu coração	372	Deus vos guarde	499
Conduze-me meu Mestre	206	De manhã bem cedo	412
Confiai em Cristo	183	Dia santo e divinal	406
Confiança em Cristo	122	Ditoso dia	243
Confio em Cristo	240	Dom precioso dos céus	242
Consagração completa	229	Dormir em Cristo	491
Consagrando-nos a Ti	214	Doxologia	24
Consolação	184	Ecos de louvor	125
Contai-me a velha história	30	Eia, ao combate	283
Conta as bênçãos	233	Eia, minha alma	319
Conta a Jesus	382	Eis os milhões	284
Conta-me a história de Cristo	32	Ele esclarecerá	256
Contemplação da cruz	41	Em Deus há livre perdão	390
Contigo quero andar	207	Em Jesus amigo temos	187
Conversão	162	Em Jesus nada me falta	188
Convicção e súplica	173	Está o meu nome aí?	446
Convite ao combate	279	Estrela da alva	76
Coroai-O Rei dos reis	52	Estrelinhas que piscais	475
Coro de louvor	399	Eterno lar	16
Crê ó minh'alma	92	Eu achei lá na cruz	105
Crer e observar	315	Eu creio	174
Cristo é tudo para mim	72	Eu nunca te deixarei	14
Cristo foi preparar-nos lugar	388	Eu pertença ao meu Rei	189
Cristo meu Salvador	73	Eu sei em quem tenho crido	190
Cristo me veio salvar	336	Eu sei que vive o Redentor	191
Cristo não tarda a voltar	397	Eu te amo, meu Mestre	77
Cristo salva	338	Eu venho a Ti, Senhor	258
Cristo valerá	185	Eu venho como estou	376
Cristo volta brevemente	395	Exultação	15
Cristo volta aleluia	59	Exulta meu coração	177
Cristo, comandante	280	Face a face	320
Cristo salva o pecador	339	Face a face vê-lo-ei	325
Culto divino	401	Fala à minha alma	79
Dai-nos luz	285	Faze como Daniel	316
Dá teu coração a Jesus	341	Feliz lugar	420
Dá-me a Bíblia	456	Feliz porvir	421
Dá-me Cristo	75	Fé dos nossos pais	216
Decisão	281	Fica comigo, Salvador	413

Fidelidade e vitória	308	Jesus, o nosso amigo	86
Fim da jornada.....	323	Jesus proverá.....	89
Firme alicerce	192	Jesus, sempre te amo	165
Firme nas promessas.....	164	Jesus, teu nome satisfaz	218
Fonte de toda a bênção.....	126	Jesus vindo	55
Fugi da tentação	311	Jóias preciosas.....	469
Futuro perdurável.....	422	Jovem, avancemos.....	496
Glória ao homem-Deus	28	Junto ao coração de Deus.....	166
Glória ao Salvador	124	Junto ao rio cristalino	425
Glória para mim.....	424	Junto ao trono de Deus	393
Glória, aleluia, Cristo vem.....	53	Lar, doce lar	427
Gloriosa chamada	447	Lealdade, ó jovens	495
Gloriosa cidade	19	Lindo é meu Mestre.....	127
Gozo haverá no final	423	Louvai a Cristo.....	128
Gozo inefável	196	Louvamos-te ó Deus.....	20
Graças dou, sim, pela vida.....	230	Louvores a Cristo.....	131
Grandioso és Tu.....	4	Louvores a Jesus.....	123
Guarda, faz troar ao longe.....	286	Louvor a Jesus	129
Guarda, quanto falta.....	261	Louvor dos remidos.....	130
Guia Cristo, minha nau	106	Louvor pelo amor de Cristo.....	140
Guia-me, meu Salvador	78	Lugar para Cristo.....	69
Havemos de colher	287	Lutai cristãos	292
Há um Amigo que sabe.....	81	Maior amor a Ti	160
Herdeiro do reino	309	Mais de Cristo	219
Hino de louvor	18	Mais perto da Tua cruz.....	220
Hora de oração	461	Mais perto de Jesus	175
Ide, ó servos Seus	288	Mais perto de Ti, meu Senhor	74
Importará.....	80	Mais perto quero estar.....	221
Importa renascer	343	Mais um templo.....	490
Infinito amor.....	82	Mãos ao trabalho	290
Inteira confiança.....	83	Manso e suave.....	345
Investidura pastoral	291	Maravilhoso Senhor	209
Invocação ao Espírito Santo.....	147	Mestre divino.....	91
Invocação e louvor.....	156	Meu clamor	90
Jamais se diz adeus ali	500	Meu Deus e Criador	6
Jerusalém.....	394	Meu divino protector	93
Jesus ama os meninos	479	Meu Jesus me guia sempre	94
Jesus à terra voltará.....	56	Meu nome em oração	487
Jesus conduz.....	84	Meu Pai	7
Jesus e o pecador.....	356	Meu Salvador.....	168
Jesus é o Salvador.....	139	Minha entrega.....	314
Jesus, fiel amigo.....	85	Minha fé bem segura está.....	194
Jesus habita em mim.....	231	Minha vida faz Senhor.....	222
Jesus já vem	64	Momentos preciosos.....	44
Jesus manda luzir	470	Motivos de louvor	132
Jesus me guia.....	88	Na cruz morreu o bom Jesus	38
Jesus me quer bem	476	Na cruz morri por ti.....	45
Jesus me remiu.....	373	Nas agruras desta vida.....	310
Jesus me transformou	217	Nasce Jesus.....	26
Jesus menino	483	Não consentir.....	193
Jesus, meu abrigo	87	Não eu mas Cristo.....	223
Jesus, nosso general	492	Não te desculpes.....	293

Neste imenso vale.....	328	Olha para cima.....	203
No celeste lar glorioso	391	Onde os obreiros?.....	297
Noite de paz	27	Omnipotente Rei	23
Nome precioso.....	365	Oração ao Espírito Santo.....	146
Nossas luzes.....	294	Oração a Jesus	135
Nunca me há de deixar	387	Oração de consagração	462
Nunca ouvi de Cristo	295	Oração nocturna	409
O alvo supremo.....	378	Oração vespertina.....	411
O anjo do Senhor	8	Oração vespertina	415
O baptismo.....	436	Os cento e quarenta e quatro mil	429
O bom Pastor	111	Ouçõ o Salvador chamando.....	433
O cântico dos salvos.....	259	Ouve-nos Pastor divino	460
O contacto de Sua mão	197	Pão dos escolhidos.....	441
O Deus de Abraão	21	Para o céu por Jesus irei.....	383
O dia do Senhor	153	Para salvar-te.....	133
O dia do Senhor	402	Pecadores remidos.....	116
O dia eu não sei.....	62	Pecador tal qual eu sou.....	377
O dia final.....	448	Pequena luz.....	473
O dia glorioso.....	54	Perdão, paz e poder	234
O divino preceptor.....	149	Perdão Senhor	417
O eterno lar	262	Perdido estava nas trevas	260
O fiel Pastor	153	Perfeita expiação.....	138
O filho pródigo.....	296	Perfeita paz	96
Ó fronte ensanguentada	47	Perfeito amor	488
O Gólgota	36	Pertenço a Cristo	167
Ó Jesus bendito	205	Perto mui perto.....	268
O juízo.....	443	Perto sim do lar	322
O lar celeste.....	428	Pesado e achado em falta	444
O melhor Amigo	95	Plena dedicação	224
Ó minha alma espera.....	199	Poder espiritual	152
O mundo é teu Senhor.....	3	Por muitos santos.....	136
O nome de Jesus.....	112	Porque me amou assim?.....	97
O Pão da vida	134	Preceitos para os meninos.....	482
O Pão da vida	416	Preciosas estrelas.....	431
O pendão real.....	312	Preciosas palavras	98
O reino de Deus na terra	22	Preciosa Graça	33
O Rei vindouro.....	57	Precioso amigo	99
O rubro manancial.....	232	Precioso Redentor	379
O sábado	503	Promessa firme	182
O santo Redentor.....	344	Protecção sob a cruz	100
Ó santos despertai	142	Provação	200
O teu querer.....	318	Pura, sim, mais pura.....	245
Ó tu Belém	29	Quando o livro aberto for	449
Ó vem a Jesus	347	Quando o Rei vier	445
Ó vinde à fonte.....	346	Quase induzido	348
Ofertório	465	Que Deus me ajude.....	299
Oh! Que belos hinos	437	Que diz a Bíblia.....	458
Oh! Refúgio da minha alma	198	Que fazes tu por mim?.....	39
Oh! Sede heróis.....	313	Que reunião teremos lá	246
Oh!, Vem, Espírito de amor.....	150	Quem está ao lado do Senhor.....	360
Oh! Vem Jesus!.....	63	Quem está por Cristo?	225
Olha a Jesus.....	169	Quem ouvir as novas	349

Quem salva é só Jesus	108	Suave e bom lugar.....	244
Quero o Salvador comigo	385	Substituição	43
Realidade	101	Súplica a deus	463
Redenção	37	Suprema aspiração	249
Redenção	137	Tal qual estou	380
Refúgio.....	102	Tempo de ser santo.....	352
Refúgio do crente.....	11	Tenho Jesus	251
Refúgio em Cristo	211	Terra feliz.....	432
Refúgio em temporal.....	103	Teus pecados brancos se farão	353
Refúgio seguro	350	Teu coração em paz	208
Remidos no céu	392	Teu livro	455
Rio da vida	430	Todo Teu	374
Rocha eterna	114	Todos juntos tributemos	143
Rumo à escola sabatina	452	Trabalho cristão	289
Rumo ao lar	247	Triunfante vem Jesus	50
Salva-me também	115	Tuas obras Te coroam	2
Salvemo-los, um a um	298	Tudo entregarei	375
Salvo por Jesus Cristo	201	Tudo feliz	396
Santa comunhão	305	Tudo por Cristo.....	227
Santríssima Trindade	155	Um passo só	355
Santo dia	407	Um pouco e Cristo voltará.....	48
Santo, santo, santo	25	União.....	304
Saudade.....	263	União fraternal	306
Saudades do lar.....	265	Vai buscar	472
Saudai o nome de Jesus.....	144	Vais tu? Vou eu?	354
Saudando o sábado.....	501	Vale do éden formoso	324
Saudoso.....	109	Vamos à igreja	502
Se Cristo for comigo	381	Vamos batalhar	300
Sê Tu meu guia	202	Vamos trabalhar	301
Segue-me, vem segue-me	351	Vem a Cristo	357
Seguir a Jesus	367	Vem, alma cansada	253
Sempre alegre	248	Vem, Espírito eterno.....	151
Sempre vencendo	327	Vem, Jesus nos despertar	104
Senhor, creio em Ti.....	210	Vem-me habilitar	171
Senhor, eu preciso de Ti	226	Vencendo com Cristo.....	51
Senhor, Tu nos convidas	442	Venham os meninos	481
Senhor, Tu nos ouvirás.....	414	Vida e luz.....	277
Sentado às ribas d' água viva.....	264	Vida num olhar	331
Servi alegremente	317	Vida por um olhar.....	358
Seu sangue tem poder	359	Vigília matutina	418
Silêncio.....	400	Vimos, ó pai, a Ti	175
Só em pensar em Ti	172	Vinde.....	362
Soam as palavras	464	Vinde a Mim	361
Sob suas asas	204	Vinde, desconsolados	363
Somente Cristo é meu Pastor	107	Vinde, meninos	480
Sonda-me ó Deus.....	154	Vitória	321
Sossegai.....	31	Vitória final da igreja.....	329
Sou feliz com Jesus.....	252	Vivifica Tua igreja	148
Sou forasteiro aqui	266	Volto ao lar.....	368
Sou pecador	110	Vou para o céu	267
Sou teu Jesus	250		

A close-up, low-angle shot of a golden saxophone. The instrument's body is highly reflective, showing bright highlights and deep shadows. Several silver keys are visible, their circular tops catching the light. The background is dark, making the golden instrument stand out prominently.

*Louvai ao Senhor todas as nações,
exaltai-O todos os povos.
Porque a Sua benignidade é grande para conosco,
e a verdade do Senhor dura para sempre.
Louvai ao Senhor.*

Salmo 117